INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

FERNANDA GIBERTONI CARNEIRO

A PARTIR DE UMA MEMÓRIA ESPARSA, A PRÁTICA DA ARQUITETURA NO IPHAN: O CASO DO MUSEU PAULISTA

RIO DE JANEIRO

2024

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

FERNANDA GIBERTONI CARNEIRO

A PARTIR DE UMA MEMÓRIA ESPARSA, A PRÁTICA DA ARQUITETURA NO IPHAN: O CASO DO MUSEU PAULISTA

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural.

Orientador: Prof. Dr. Hilário Figueiredo Pereira Filho

Supervisora: Carolina Dal Ben Padua

Rio de Janeiro

Ano 2024

Essa pesquisa foi definida a partir de uma questão identificada no cotidiano da prática profissional da Superintendência do Iphan em São Paulo.

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

C289p

Carneiro, Fernanda Gibertoni.

A partir de uma memória esparsa, a prática da arquitetura no Iphan: o caso do Museu Paulista / Fernanda Gibertoni Carneiro. – Rio de Janeiro, 2024.

171 f. ; il.

Orientador: Hilário Figueiredo Pereira Filho

Dissertação (mestrado) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural, Rio de Janeiro, 2024.

1. Arquitetura. 2. Museu Paulista. 3. Patrimônio Cultural Edificado. I. Pereira Filho, Hilário Figueiredo. II. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). III. Título.

CDD 720

Elaborado por Odilé Viana de Souza - CRB1/2120

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

FERNANDA GIBERTONI CARNEIRO

A PARTIR DE UMA MEMÓRIA ESPARSA, A PRÁTICA DA ARQUITETURA NO IPHAN: O CASO DO MUSEU PAULISTA

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural.

Defesa por videoconferência em 18 de dezembro de 2024

Banca examinadora

Professor Dr. Hilário Figueiredo Pereira Filho, orientador e presidente da banca, Mestrado Profissional do Iphan
Professor Dr. Eduardo Augusto Costa, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design, USP
Professora Dra. Lia Motta, Mestrado Profissional do Iphan
Me. Carolina Dal Ben Padua, supervisora, SE Iphan SP

Rio de Janeiro
2024

Dedicatória

Para meus pais e minhas filhas.

Agradecimentos

A decisão por cursar o mestrado profissional do Iphan em 2019 partiu do desejo de realizar uma pesquisa que se relacionasse com o meu trabalho e contou com uma organização familiar para poder cursar as disciplinas em outro estado e com o apoio institucional, que permitia utilizar parte da carga horária de trabalho para o desenvolvimento da pesquisa.

No entanto, no início do percurso, fomos invadidos pela pandemia de Covid-19[1]. O alerta mundial concentrou a família, o trabalho e o estudo ao mesmo tempo e em um mesmo espaço. Além da nova organização, exigiu controle emocional e cuidado sanitário intenso. A atenção que seria dedicada à pesquisa passou a ser direcionada para tantas outras inquestionáveis necessidades.

Nesse contexto que nos transformou, o mestrado se estendeu. E, ao caminhar, encontrei apoio de muitas formas.

Assim, agradeço meu orientador, que considero também um querido amigo, Hilário Figueiredo Pereira Filho por confiar em mim desde o início e, mesmo em tempos de muita incerteza, me ajudar a seguir em frente. A ele, meu mais profundo agradecimento.

Agradeço aos professores Lia Motta e Eduardo Costa pela generosa participação na banca de qualificação e de defesa, e por acreditarem nessa pesquisa compartilhando suas experiências e questionamentos.

Agradeço às pessoas que mantêm vivo e pulsante o Mestrado Profissional do Iphan, em especial à Juliana Sorgine e Claudia Baeta Leal, por acreditarem que a atuação pública e institucional no campo do patrimônio é uma tarefa a ser compartilhada.

Agradeço às parceiras de vida e de trabalho Carolina dal Ben Padua – que também aceitou ser minha supervisora - e Eneida Carvalho Ferraz Cruz, sempre disponíveis, generosas e atentas.

Agradeço a minha família pelo apoio incondicional, em especial minhas filhas, pela paciência; ao Gustavo Nishimura pelo suporte; à Carla Gibertoni Carneiro e Julia Gibertoni Leite, pela cessão do espaço de trabalho e acolhimento; à Daniela Gibertoni Carneiro, pela rede de apoio; aos meus pais, Domingas e José Carlos, sempre e por tudo.

[1] A pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, teve início em dezembro de 2019. Pelos impactos da disseminação do vírus, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de emergência em março de 2020. O encerramento da emergência de saúde pública foi declarado somente em maio de 2023.

Agradeço imensamente aos colegas do Iphan Carolina dal Ben Padua, Eneida Carvalho Ferraz Cruz, Ronaldo Cunha Ruiz, Anderson Felix de Sá, João Rafael Quero Nunes, Patrícia Dias Ferrone, Marcus Vinicius Benedeti, Ludmila Diniz, Leila Maria França (*in memorian*), Sílvia Leal e Ana Paula Tauhyl pela tão importante construção de entendimentos ao longo do acompanhamento das intervenções no edifício que abriga o Museu Paulista da USP.

Agradeço aos profissionais que compartilharam generosamente seus conhecimentos comigo Eduardo Rocha Ferroni, Mauro Unti Halluli, Lia Mayumi e Amer Moussa.

Agradeço aos funcionários do Museu Paulista da USP pelo interesse e disponibilidade na construção de entendimentos com os órgãos de patrimônio.

Agradeço às maravilhosas parceiras de mestrado, companheiras do começo ao fim dessa jornada, Juliana Bezerra, Bruna Melo, Stephanie Marques e Ruth Dias. E a todos os colegas da 11ª Turma do PEP-MP (2019) que enriqueceram essa trajetória com sua disponibilidade e conhecimento.

Agradeço ao amigo Michel Chauí por sua amizade e apoio.

Epígrafe

O que dizer daquilo que não conhecemos? Mesmo os sonhos têm referências; elas nos movem, instigam. Que possamos acessar as referências da vida.

Resumo

A partir da prática profissional no Iphan busco compreender como se dão os registros do trabalho dos profissionais da arquitetura frente à gestão da conservação e restauração do patrimônio cultural imóvel protegido pela instituição. Os diversos arquivos e suportes institucionais e a experiência dos técnicos da instituição compõem uma memória esparsa que abriga um importante conhecimento a respeito do patrimônio cultural brasileiro. Por meio da identificação desses diferentes arquivos e fontes pretende-se refletir sobre os caminhos e apresentar as questões que permeiam o trabalho de intervenções em bens edificados tombados. Como estudo de caso foi abordado o acompanhamento das ações para restauração e modernização do edifício monumento do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, mais conhecido como Museu do Ipiranga, realizado entre os anos de 2018 e 2022.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural Edificado. Intervenções. Documentação. Gestão do Patrimônio Cultural.

Abstract

Based on my professional practice at Iphan, I aim to understand how architecture professionals document their work in relation to the management of conservation and restoration of cultural heritage sites protected by the institution. The various institutional archives, media, and the experience of the institution's technicians create a fragmented memory that holds important knowledge about Brazilian cultural heritage. By identifying these different archives and sources, this study intends to reflect on the processes involved. It also aims to present the issues surrounding interventions in listed cultural built heritage. As a case study, I examine the monitoring of restoration and modernization actions at the monumental building of the Museu Paulista of the University of São Paulo, commonly known as the Museu do Ipiranga. These actions took place between 2018 and 2022.

Keywords: Cultural built heritage. Interventions. Documentation. Cultural heritage management.

Lista de figuras e quadros

Figuras

Fig.1 Folha 006_mapa poligonais de tombamento (em laranja) e de entorno (em azul). O edifício monumento está grafado à direita, em laranja mais escuro. Fonte: Processo de tombamento 1348-T-95

Fig. 2 COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA (SP). Estado de S. Paulo: Brazil / Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo. São Paulo, SP: Folha de São Paulo, 1911. 1 mapa, col. Escala 1:100:000. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart1409616/cart1409616.jpg . Acesso em: 27 Nov. 2024.

Fig. 3 Vista da ala oeste do jardim e do Monumento, 1924. Acervo do Museu Paulista. FTGB IC 13257

Fig. 4 Primeiro jardim do Museu Paulista (inaugurado em 1909). Acervo do Museu Paulista da USP, São Paulo

Fig. 5 Segundo jardim do Museu Paulista (inaugurado em 1923). Acervo do Museu Paulista da USP, São Paulo.

Fig. 6 Vista aérea do museu e monumento do Ipiranga – 1930

Fig. 7 Museu do Ipiranga e Monumento – vista aérea

Fig. 8 Mapa indicando o Pateo do Colégio (ponto vermelho acima) que marca o início da povoação e a sua relação geográfica com o Parque da Independência onde se encontra o Museu Paulista, seta vermelha no limite inferior da imagem. Fonte; Google *Maps*, acesso em 27/11/2024

Fig. 9 Pavimento C, ala leste, *loggia*. Foi retirada parte do ladrilho sendo possível ver a parte superior das abobadilhas. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 10 Pavimento B, ala oeste. Abobadilha vista por baixo. Trincas sendo verificadas. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 11 Pavimento C, sala expositiva. Piso em madeira sobre barrotes com tirantes. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 12 Pavimento B, saguão principal. Inspeções no forro em diversos pontos. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 13 Pavimento B, saguão principal. Inspeção feita na coluna. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 14 Pavimento B, acesso ao pavimento A. Vista da parte sob a escada monumental em mármore. Foto: Acervo Iphan SP

Fig. 15 Escada de acesso da nova área de acolhimento (ampliação) para o saguão principal. Versão 1 perpendiculares à fachada. Fonte: estudo preliminar. Folha 03

Figs. 16 e 17 Escada de acesso da nova área de acolhimento (ampliação) para o saguão principal. Versão 2: escadas paralelas à fachada principal. Fonte anteprojeto de arquitetura. Folhas 14 (corte transversal) e 10 (corte longitudinal)

Figs. 18 e 19 Imagens do documento Ata (fls 1 e 4) elaborado em 09/01/2019 pelos técnicos do Iphan, UPPH/Condephaat e DPH em razão da análise conjunta do anteprojeto proposto para o edifício monumento. Fonte: processo administrativo 01506.000080/2018-11

Fig. 20 Corte longitudinal - nomenclatura dos níveis/pavimentos do edifício monumento

Fig. 21 Planta baixa da cobertura - nomenclatura das alas do edifício monumento

Figs. 22, 23, 24, 25, 26, 27 Páginas 1, 2, 10, 12, 12 e 13 do relatório de vistoria 34 elaborado pelo arquiteto Eduardo Ferroni da H+F Arquitetos.

Fig. 28 26/06/2007 – Igreja Nossa Senhora da Conceição antes das obras de restauro

Fig. 29 08/07/2008 – Igreja Nossa Senhora da Conceição durante as obras de restauro

Figs. 30 e 31 27/12/2009 – Igreja Nossa Senhora da Conceição após as obras de restauro. A solução adotada – friso no reboco no limite inferior das alvenarias externas – não tem impacto visual significativo no bem tombado, e cumpre uma função importante para sua conservação

Figs. 32 e 33 Fachada sul do edifício monumento: solução para a drenagem perimetral do edifício monumento chamada pela construtora de “canaleta Iphan”

Fig. 34 Nota técnica 255/2021/COTEC IPHAN-SP, de 05 de agosto de 2021, que exemplifica uma forma de registro elaborado ao longo do processo administrativo.

Quadros

Quadro 1 trechos de notícias destacados da Série Inventário que tratam do estado de conservação ou intervenções no edifício monumento que abriga o Museu Paulista

Quadro 2 Organização das pastas digitais referentes ao Museu do Ipiranga no arquivo do Escritório H+F Arquitetos

Quadro 3 Relação das reuniões e vistorias que contaram com a participação dos órgãos de patrimônio (DPH, UPPH e Iphan) ocorridas entre 2018 e 2022

Quadro 4 Tipos de processo

Quadro 5 Tipos de documento

Quadro 6 Campos do documento a serem preenchidos pelo servidor (são os mesmos para todos os tipos de documentos); somente são obrigatórias as escolhas de ‘texto inicial’ e ‘nível de acesso’, acrescido de ‘data’ e ‘formato’ para documentos externos

Quadro 7 Exemplo de assuntos cadastrados no SEI relacionados à área dos bens imóveis

Quadro 8 Campos dos assuntos cadastrados no SEI que segue código e descrição listados no plano de classificação de documentos – Iphan

Quadro 9 Páginas de pesquisa por processo ou por documento indicando os campos possíveis (à esquerda) e o tutorial de ajuda (à direita)

Lista de abreviaturas e siglas

CTPF	Coordenação Técnica do Patrimônio Ferroviário
Depam	Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização Iphan
DPROT	Departamento de Proteção
DPH	Departamento do Patrimônio Histórico
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da Universidade de São Paulo
GEM	Grupo Executivo de Museologia
GEO	Grupo Executivo de Obras
H+F Arquitetos	Hereñu e Ferroni Arquitetos Ltda
INRC	Inventário Nacional de Referências Culturais
Iphan	Iphan Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MinC	Ministério da Cultura
MPF	Ministério Público Federal
MPSP	Ministério Público do Estado de São Paulo
MP USP	Museu Paulista da Universidade de São Paulo
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RFFSA	Rede Ferroviário Federal Sociedade Anônima
SALIC	Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura
SEF USP	Superintendência do Espaço Físico da USP
SEFIC	Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural.
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo
TCM	Tribunal de Contas do Município de São Paulo
TCU	Tribunal de Contas da União
UPPH	Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO p. 16

CAPÍTULO 1
VERTENTES DA NARRATIVA p. 20
1.1 Registros no campo do patrimônio p. 24
1.2 Arquivos no Iphan p. 26
1.3 Processos de trabalho p. 31

CAPÍTULO 2
DIÁRIO DE OBRA: O CASO DO MUSEU PAULISTA p. 35
2.1 O contexto da proposta de intervenção p. 42
2.2 A participação do Iphan p. 44
2.3 Os projetos: uma etapa fundamental para a intervenção p. 47
2.4 O processo administrativo p. 56
2.5 O acompanhamento da obra p. 59
2.6 Fontes de pesquisa p. 80
2.7 Reflexões sobre o processo de trabalho p. 83

CAPÍTULO 3.
NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS – E VELHOS – PROBLEMAS p. 85
3.1 Os efeitos da tecnologia sobre a efetivação do trabalho p. 98
3.2 Caminhos para os registros do trabalho p. 99

CONSIDERAÇÕES FINAIS
A NECESSIDADE DE CONJUGAR PAPÉIS p. 104

BIBLIOGRAFIA p. 108

ANEXOS p. 112

INTRODUÇÃO

Essa dissertação busca investigar o registro da prática profissional na área de arquitetura no Iphan, e sua multidisciplinaridade, no que se refere às intervenções em bens edificados tombados. Pretende-se compreender o quanto esses registros contribuem para trabalhos posteriores, constituindo referenciais, se há metodologia em sua organização, formas de arquivamento e possibilidades de acesso.

O tema relaciona-se com a minha prática profissional na instituição. Desde o início da atuação no Iphan, em 2006, acompanho intervenções em bens imóveis tombados, seja pela contratação direta do instituto, seja pela ação de outros entes empenhados na conservação e restauro do patrimônio cultural imóvel brasileiro.

O início do trabalho ocorreu pelo Escritório Técnico do Iphan em Paraty – hoje Escritório Técnico da Costa Verde. De 2006 a 2009 tive a oportunidade de conhecer e trabalhar com a conservação de bens edificados tombados isoladamente e com a preservação do centro histórico e sua relação com as demais áreas do município, que é inteiramente tombado[2].

Para analisar as propostas de intervenções para os bens imóveis no município de Paraty, mostravam-se necessárias pesquisas no arquivo em papel e fotográfico localizado no Escritório Técnico, que se organizava em pastas suspensas por nome de rua e número da edificação, e no arquivo da Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro[3]. No entanto, a cidade passou por algumas mudanças de toponímia, o que exigia um conhecimento quase pessoal sobre a sociedade paratiense: o saber dos proprietários dos imóveis ao longo dos anos, as famílias

---

[2] Dados do tombamento pelo IPHAN: Conjunto arquitetônico e paisagístico da cidade de Paraty e, separadamente, o edifício da Santa Casa. Processo nº 0563-T-57, inscrito no Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, inscrição 017, data: 13/02/1958; e no Livro das Belas Artes, inscrição 441, data: 13/02/1958. Em 01/03/1974, foi inscrito o Município de Parati, inscrição esta que também inclui o Conjunto arquitetônico e paisagístico da Cidade de Paraty. Processo nº 0563-T-57, inscrito no Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, inscrição 063; e no Livro das Belas Artes, inscrição 510.
O Município de Parati foi erigido em Monumento Nacional pelo Decreto 58.077 de 24/03/1966. As Igrejas: Matriz de Nossa Senhora dos Remédios, Processo nº 0655-T-61; Igreja de Santa Rita, Processo nº 0656-T-61; Igreja de Nossa Senhora das Dores Processo nº 0657-T 61; Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Processo nº 0658-T-61; a Fazenda de Nossa Senhora da Conceição: casa, Processo nº 0783-T-66; e o Forte Defensor Perpétuo, Processo nº 0532-T-55, são tombados isoladamente e inscritos no Livro Histórico.
O Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO incluiu em 05/07/2019 o sítio *Paraty e Ilha Grande — Cultura e Biodiversidade* na Lista do Patrimônio Mundial Misto, durante sua 43ª sessão, em Baku, capital do Azerbaijão. Com área de abrangência envolvendo porções territoriais de oito municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, sendo a maior parte da área núcleo em Paraty e Angra dos Reis, o sítio apresenta valor universal excepcional por suas características naturais e culturais, e pela relação entre elas.

[3] Cabe mencionar que existem fontes documentais dispersas sobre os bens protegidos pelo Iphan e que podem estar localizadas nas unidades do Iphan nos próprios municípios, nas superintendências estaduais, nos acervos do Arquivo Central do Iphan – Seção Rio de Janeiro e Seção Brasília.

tradicionais, a tipologia arquitetônica, as mudanças de uso. Um conhecimento que se adquiria com o tempo e que, embora fosse o desejo, não encontrou caminhos para um registro mais aprofundado e sistemático que permitisse um melhor acesso às informações.

Pela preservação da paisagem a atuação do Iphan no município inclui o diálogo constante com as comunidades quilombolas, indígenas e caiçaras que vivem no município tombado; e com as instituições de preservação ambiental nele atuantes.

Buscando conhecer outras frentes do trabalho no Iphan, entre janeiro de 2010 e meados de 2013, trabalhei no Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização (Depam) em Brasília, mais especificamente com a preservação do patrimônio cultural ferroviário, na Coordenação Técnica do Patrimônio Ferroviário (CTPF).

Outros desafios se apresentaram tendo como base a Lei 11.483/2007 que extinguiu a Rede Ferroviária Federal (RFFSA) e passou a responsabilizar diferentes entes pela gestão dos bens oriundos da RFFSA, entre eles, o Iphan. Foram estabelecidos diálogos com diversos ministérios, autarquias, agências, ministério público, prefeituras, associações de preservação da memória ferroviária, ex-funcionários da RFFSA, evidenciando o caráter multidisciplinar e interinstitucional dessa atuação.

De forma geral, o trabalho realizado frente aos desafios para preservação da memória ferroviária se concentrou nos bens edificados, com algum olhar, ainda pouco efetivo, sobre os bens móveis[4] e a documentação[5]. Como registro desse trabalho é possível destacar contribuições para publicação de um artigo[6], elaboração de um manual técnico[7], da Portaria Iphan nº 407/2010[8], e resumos de seminário[9]. Parte das informações produzidas foi publicada no site do Iphan.

---

[4] O Decreto nº 6.018, de 22 de janeiro de 2007 e a Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007 estabelecem atribuições ao Iphan com relação a um número significativo de bens móveis de valor artístico, histórico e cultural, oriundos da extinta RFFSA, e os convênios firmados pela Rede antes da sua liquidação.

[5] A Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007 prevê a destinação da documentação para diversos sucessores da RFFSA (Secretaria de Patrimônio da União, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – Departamento de Administração de Pessoal de Órgãos Extintos, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Advocacia Geral da União, VALEC Engenharia, Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, IPHAN). Some-se a indissociável participação do Arquivo Nacional. Diversos sucessores, diversas atribuições colocaram ainda como desafio a garantia do acesso à informação para que todos pudessem dar andamento a suas atribuições institucionais e ao mesmo tempo garantir a preservação deste importante acervo.

[6] Avanços e Desafios na Preservação do Patrimônio Ferroviário pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. José Rodrigues Cavalcanti Neto, Fernanda Gibertoni Carneiro e Ana Clara Giannecchini

[7] NIZZOLLA, Liliane J. e CARNEIRO, Fernanda G. Manual de Procedimentos Patrimônio Ferroviário. CPTF, DEPAM, IPHAN. Brasília: 2010.

[8] Portaria Iphan Nº 407, de 21 de dezembro de 2010

[9] VI Colóquio Latino-Americano sobre Recuperação e Preservação do Patrimônio Industrial, promovido pelo Comitê Brasileiro para a Preservação do Patrimônio Industrial (TICCIH), em julho de 2012, em São Paulo (SP)

No entanto, muito das discussões pelas quais passou a instituição na busca por incorporar o trabalho com esse patrimônio em suas ações se mantém nas memórias dos funcionários envolvidos mais diretamente com o tema, seja no Iphan sede, seja nas superintendências e nos escritórios técnicos.

Entre 2010 e 2011 obtive uma bolsa de estudos para cursar um Máster em Conservação do Patrimônio Arquitetônico oferecido pela *Universidad Politécnica de Valéncia*. Pelo trabalho que realizava no Iphan à época e, diante de uma discussão rica sobre as transformações que os bens ferroviários estavam passando a partir da implantação do trem de alta velocidade (AVE) na Espanha, realizei para a *tesina*[10] uma pesquisa buscando traçar paralelos entre os desafios da preservação do patrimônio ferroviário no Brasil e na Espanha.

Foi possível observar que, apesar das mudanças significativas na estruturação do sistema ferroviário espanhol, a maior fonte de informação histórica vinha da preservação física somente das estações e demais edifícios ferroviários, com poucos registros documentais direcionados ao patrimônio industrial[11] que estava sendo substituído.

Em 2014, por razões de ordem pessoal e em um contexto favorável da instituição que permitiu a minha remoção, passei a trabalhar na Superintendência do Iphan em São Paulo, onde sigo lotada. Pela experiência do trabalho desenvolvido em Paraty, inicialmente fiquei responsável por acompanhar a preservação do conjunto urbano tombado de São Luiz do Paraitinga, que contou com a ação direta do Iphan no município somente após a enchente ocorrida em janeiro de 2010. O contexto pós enchente resultou em muitas ações para reconstrução do conjunto e provocou reflexões importantes sobre o embasamento conceitual e a dinâmica social, que foram direcionando as intervenções realizadas.

A orientação conceitual para as intervenções no conjunto urbano de São Luiz do Paraitinga encontra-se registrada no vasto inventário que foi realizado para a instrução do processo de tombamento. No entanto, as discussões e técnicas adotadas para a reconstrução da cidade perpassaram questões de segurança e acolhimento emocional, conhecidas por meio das conversas tidas com os colegas envolvidos diretamente nesse trabalho. Não há conhecimento sobre registros dessas discussões.

A partir de 2018 passei a acompanhar as intervenções referentes ao conjunto tombado do Ipiranga, localizado no Parque da Independência, bairro do Ipiranga[12] em São Paulo, e sua

---

[10] *Tesina* é o nome dado ao trabalho final de um *máster* na Espanha.

[11] O patrimônio ferroviário é entendido como patrimônio industrial.

[12] O bairro do Ipiranga localiza-se geograficamente entre a Serra do Mar e a chamada colina histórica, em que teve início a cidade de São Paulo, constituindo-se, assim, em passagem importante entre o núcleo inicial de povoamento e o litoral pelo antigo Caminho do Mar, que desde antes dos Jesuítas ligava Santos ao interior do Planalto.

área de entorno[13]. As ações realizadas em razão das comemorações para o bicentenário da independência em 2022 trouxeram importantes reflexões sobre a atuação do arquiteto servidor do Iphan que serão retomadas neste trabalho a partir do estudo sobre o acompanhamento das intervenções no edifício monumento que abriga o Museu Paulista da USP, mais conhecido como Museu do Ipiranga.

O caminho trilhado até aqui é provocativo para o que busco compreender com essa dissertação: como se dá o registro do trabalho do arquiteto do Iphan no exercício das atribuições profissionais? Há metodologia conhecida ou é espontânea e individual a forma de organização? Dos documentos produzidos é possível identificar uma linha de atuação da instituição que ajude a compreendê-la como um único organismo, embora diverso e complexo? É possível acessar esse material como base de conhecimento? Que caminhos podemos traçar a partir dos documentos? O que se escolhe narrar? Para quem? O que se espera a partir dessa narrativa?

Embora reconhecida a importância das referências teóricas para o restauro - como os documentos internacionais e os teóricos da restauração - e da construção de repertório a partir de intervenções realizadas em bens imóveis protegidos, acredito também importante conhecer a narrativa do ponto de vista de quem trabalha na gestão pública do patrimônio de modo a ampliar o acesso e o diálogo com essa instituição tão importante para o campo do patrimônio cultural brasileiro.

A pesquisa segue estruturada em três capítulos. O capítulo 1 trata das bases da informação como suporte às intervenções no patrimônio, fontes de pesquisa às quais recorremos para o exercício do trabalho, e do reconhecimento de que o acesso às informações é parte da proposição democrática e crítica dos arquivos.

No capítulo 2 são analisados com mais profundidade os documentos elaborados durante o acompanhamento das intervenções no Museu do Ipiranga, observados como fontes de registro das informações e como memória do processo de trabalho.

O capítulo 3 apresenta o uso da tecnologia nos processos burocráticos do trabalho com o patrimônio edificado no Iphan, indicando a importância de olharmos como se dá a inserção dos dados nos sistemas e sua recuperação, e pensando sobre a fluidez do trabalho e a garantia do acesso às informações.

(TOURINHO, Andréa de O.; RODRIGUES, Marly; PIRES, W. Parque da Independência, consolidação de uma paisagem urbana. 2018)

[13] A delimitação da área tombada e da área de entorno está definida pelo parecer DEPROT, de 31/5/1996.

CAPÍTULO 1
VERTENTES DA NARRATIVA

Como as informações nos chegam? Basilares às intervenções no patrimônio, as informações podem ser colocadas a partir de diferentes suportes e abrir para diversas narrativas ao considerarmos as perguntas do interlocutor. Buscando refletir sob esse aspecto, a partir das conceituações de autores como Le Goff, Bellotto, Rousso e Derrida penso como se dão os registros no campo do patrimônio e de quais fontes de pesquisa podemos dizer ao olharmos para o Iphan.

É pertinente começar esse trabalho refletindo sobre definições possíveis às palavras *documento*, *fonte*, *vestígio*.

De acordo com o Dicionário brasileiro de terminologia arquivística *documento* é a "unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato". (p.73) O mesmo dicionário não apresenta definição para as palavras *fonte* e *vestígio*.

Ao recorrermos ao Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009) encontramos "*fonte*: filol[14] texto ou documento original." (p. 914) e "*vestígio*: fig. aquilo que restou (de alguma coisa que se destruiu, que desapareceu)". (p. 1939)

Ao avançarmos a leitura desses conceitos em autores como Heloísa Bellotto, Henry Rousso, Jacques Derrida e Jacques Le Goff observamos como se amplia o entendimento a partir de sua contextualização na formação dos arquivos.

Para LE GOFF (2003) "o documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder." É produto de contextos sociais e compõe-se de todas as coisas que possam ser lidas e interpretadas para a construção da história.

De forma complementar, BELLOTTO (2014) coloca o documento arquivístico como informação e presunção de prova e traz uma leitura bastante pertinente à reflexão aqui proposta: "Por ele, de certa forma, se "eternizam" os registros decorrentes do funcionamento e das atividades de uma entidade pública ou privada, demonstrando que aconteceram e como."

ROUSSO (1996) traz em uma mesma sentença as três palavras aqui propostas à reflexão (grifos da autora):

---

[14] Redução de *Filologia*

> O *documento* escrito (carta, circular, auto etc.) proveniente de um fundo de arquivo foi por sua vez produzido por instituições ou indivíduos singulares, tendo em vista não uma utilização ulterior, e sim, na maioria das vezes, um objetivo imediato, espontâneo ou não, sem a consciência da historicidade, do caráter de "*fonte*" que poderia vir a assumir mais tarde. É quase um truísmo lembrar que um *vestígio* do passado raramente é o resultado de uma operação consciente, capaz de se pensar enquanto *vestígio*, e não enquanto ação inscrita no seu tempo, e, portanto, capaz de antecipar o olhar que lançarão sobre ele as gerações futuras, ainda que às vezes exista em alguns atores a vontade de deixar rastros de sua passagem. (p.87)

Rousso apresenta documento, fonte e vestígio com certa correspondência e acrescenta à fonte e a vestígio uma carga de passagem do tempo, propondo que o distanciamento nos dê subsídios para indagar o documento de modo a encontrar nele respostas ou informações que não estavam na raiz de sua elaboração inicial. O autor volta a tratar da definição de *vestígio* ao considerá-lo "o indício daquilo que foi irremediavelmente perdido, (...) que deixou apenas o sinal de sua passagem (...) e pura e simplesmente desapareceu ... sem deixar vestígio (...)" (ROUSSO, p.90). E sobre as *fontes* esclarece:

> Chamaremos de "fontes" todos os vestígios do passado que os homens e o tempo conservaram, voluntariamente ou não - sejam eles originais ou reconstituídos, minerais, escritos, sonoros, fotográficos, audiovisuais, ou até mesmo, daqui para a frente, "virtuais" (...) -, e que o historiador, de maneira consciente, deliberada e justificável, decide erigir em elementos comprobatórios da informação a fim de reconstituir uma sequência particular do passado, de analisá-la ou de restituí-la a seus contemporâneos sob a forma de uma narrativa, em suma, de uma escrita dotada de uma coerência interna e refutável, portanto de uma inteligibilidade científica. (ROUSSO, p. 86)

No contexto dos arquivos as palavras documento, fonte e vestígio podem ser lidas ora como sinônimos ora como complementares, e nos remetem à ideia de registro e de ação; tendo o registro como ato de constituir anotações em um suporte que permita seu acesso

posteriormente[15]. O registro é ainda um ato de construção de memória[16] e para tanto faz uso dos documentos, de fontes e de vestígios.

Para DERRIDA (2001) os arquivos seriam espaços de mediação, de consignação para o acesso aos documentos, fontes, vestígios; espaços constituídos com alguma intencionalidade, consciente ou não, a partir de escolhas como condição para sua construção e organização. Complementarmente, os arquivos podem ainda ser entendidos como conjunto de registros das ações humanas ou das coisas a partir de um recorte temporal, social, geográfico, temático e sob alguma organização que lhes dê acesso. A escolha (consciente ou não) estaria relacionada não só à produção ou identificação dos registros, mas também àqueles que os acessam.

Os autores citados indicam para uma atuação propositiva de quem acessa os documentos, e para a importância dos arquivos e dos documentos como fonte primária de pesquisa a partir da qual podem se estruturar diversas narrativas com base nas perguntas que se deseja fazer. A narrativa é colocada como processo e não como fim.

Tomando esse ponto de partida podemos pensar sobre a construção dos registros que dizem respeito ao patrimônio cultural, mais especificamente sobre o patrimônio edificado protegido. Embora os documentos produzidos nos diferentes suportes possam ser elaborados em razão de uma necessidade burocrática, sua apropriação pode se dar de múltiplas maneiras. Como exemplo podemos destacar os documentos como fontes de compreensão do desenho do edifício, das técnicas empregadas e sua inserção em um tempo e local, ou ainda das adequações realizadas ao longo do tempo. Podemos também acessar os processos de trabalho, base para

---

[15] De acordo com o Dicionário brasileiro de terminologia arquivística, tem-se registro: 1 Anotação sistemática em livro próprio. 2 Unidade de informação logicamente indivisível.

[16] Uma definição de memória tem imensa complexidade. Pode ser entendida a partir da leitura de diversos autores que dialogam e se completam, e da interlocução com diversas áreas do conhecimento (história, filosofia, psicologia, biologia, etnografia, arquitetura, patrimônio, política social)
No contexto deste trabalho, memória encontra sentido na construção social, individual ou coletiva, que identifica grupos e permite pertencimento. Para tanto, utiliza-se da oralidade e de recursos físicos (monumentos, documentos, arquivos). Dos autores que produziram relevante conhecimento sobre o tema destaca-se para esse entendimento Pierre Nora e Michael Pollak, pela leitura da memória como processo vivo, dinâmico e intencional.
Para Nora, "a memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos, estando em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, suscetível de longas latências e de repentinas revitalizações", (NORA, 1993, p. 9).
Para Pollak "a memória é um fenômeno construído (...) é elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si." (Pollak, 1992, p. 204)
A memória é ainda seletiva. A partir da obra de Fernando Catroga, *Memória, História e Historiografia*, observamos que do acesso ao "todo do passado" são escolhidos os caminhos da narrativa para chegar ao objetivo desejado. Essa seleção é condicionada pela recordação baseada no eu e no eu com o outro; pela passagem do tempo; pela memória individual formada pela recordação e representação.
A memória está intimamente relacionada a traços (vestígios, monumento), e requer tempo e espaço para o rito. "A própria memória é indissociável da ideia de futuro." (Catroga, 2011, p. 32)

novas análises técnicas sobre o bem, compreendendo técnicas válidas ou danosas para utilização sobre o patrimônio edificado. Os documentos são ainda comprovações de atuação ou negligência, subsídios para um controle social e fortemente utilizados para responder aos órgãos de controle estaduais e federais. O acesso aos registros do trabalho já realizado permite ainda alguma contenção de discricionariedades e de pressões políticas que, infelizmente, têm encontrado na negligência ao patrimônio um espaço para uma promoção danosa à cultura brasileira.

À importância dos registros equipara-se a importância de garantir seu acesso, pois, "a democratização efetiva se mede sempre por esse critério essencial: a participação e o acesso ao arquivo, à sua constituição e à sua interpretação". (DERRIDA, p.16, Nota).

Podemos ainda refletir sobre o direito à universalização do acesso e ao respeito às heranças ancestrais, como nos provoca a crítica de Ariella Azoulay[17], considerando ambos como formas de preservação. Conhecer os processos culturais nos ajuda a compreender a diversidade e reconhecer a riqueza das diferenças, devendo o pesquisador, na construção das narrativas, não distorcer ou invalidar processos que ainda não se tem espaço suficiente para conhecer.

É importante ter atenção aos subsídios para a construção das narrativas. Ao observarmos o campo do patrimônio cultural vemos que a inspiração modernista refletida na criação do Iphan estruturou toda uma política de patrimônio constituindo registros de uma arquitetura e uma brasilidade específicas.[18]

O acesso a outras fontes (orais, por exemplo), vestígios (como a arqueologia indígena, por exemplo) e documentos (de acesso ampliado em razão da tecnologia e da legislação[19]) tem possibilitado novas compreensões sobre a formação da sociedade brasileira e aberto caminhos para importantes reflexões sobre o patrimônio cultural salvaguardado.

Como aponta Derrida, "(...) a questão do arquivo não é, repetimos, uma questão do passado. Não se trata de um conceito do qual nós disporíamos ou não disporíamos *já* sobre o tema do *passado, um conceito arquivável de arquivo*. Trata-se do futuro, a própria questão do futuro, a questão de uma resposta, de uma promessa e de uma responsabilidade para amanhã." (p.50)

---

[17] Publicado originalmente no blog *Still Searching…*, do Fotomuseum Winterthur. Tradução do inglês de Stephanie Borges https://revistazum.com.br/revista-zum-17/desaprendendo-origens-fotografia/ acesso em 28/10/2024.

[18] CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: a construção do patrimônio histórico e artístico nacional no Brasil (anos 30 e 40). Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1998

[19] Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, regula o acesso a informações

1.1 Registros no campo do patrimônio

A atuação no campo do patrimônio cultural conta com processos que incluem diferentes formas de registro[20] a partir da observação do objeto e da interlocução com os envolvidos.

Para o patrimônio material o registro tem como referência a produção de informações considerando-se os diversos suportes (físico, digital, audiovisual etc) e sua acessibilidade. O desenvolvimento do trabalho de preservação dos bens imóveis passa pela observação do objeto, levantamento de informações, pesquisa documental, análise e elaboração de documentos e encontra na interlocução com os envolvidos uma importante fonte de informação que muitas vezes não se vê registrada.

Como exemplo é possível citar os inventários de bens imóveis ou de sítios urbanos cujos registros sistematizados têm base na observação *in loco* e na pesquisa documental, com pouca visibilidade sobre a relação com os residentes, gestores, mestres artífices e comunidade, que em geral permitem uma melhor compreensão sobre a apropriação do espaço e suas transformações.

Outro processo de trabalho que tem no registro seu meio e comprovação é a análise e o acompanhamento das intervenções em bens edificados protegidos. O desenvolvimento desse trabalho passa pela análise documental do proposto frente o existente e o necessário, e por uma série de interlocuções multidisciplinares. A troca de experiência entre os técnicos do Iphan das diversas áreas de formação e com profissionais de projeto e especialistas, bem como com os executores das obras, é condição para o desenvolvimento de um trabalho mais consistente e assertivo.

No entanto, esse contato com as pessoas não encontra um lugar claro de registro nos processos de trabalho com os bens imóveis e acaba por depender da discricionariedade e condição de trabalho do técnico do Iphan - tempo disponível, suporte tecnológico, compreensão da relevância – para que possa ocorrer. As possíveis narrativas sobre o contexto e cotidiano do

[20] Em que pese a importância do Registro como instrumento de proteção pelo Iphan utilizado para a salvaguarda dos bens de natureza imaterial (Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000), este trabalho, que tem como base a análise sobre o patrimônio material imóvel, utilizará a palavra *registro* em referência à construção de memória, à produção de informações sobre diferentes suportes e sua acessibilidade.

trabalho pelo patrimônio cultural edificado dependem daqueles de envolvimento direto, como o interessado e o técnico responsável pela análise e pelo acompanhamento do bem, e por outros técnicos que de formas distintas têm importante atuação na construção dos entendimentos.

A preservação do patrimônio cultural protegido pelo Iphan passa pelos processos institucionais que têm como base as normativas internas e os procedimentos instituídos, e pelo trabalho que muitas vezes não encontra suporte adequado como as fotografias digitais, as anotações de campo, as reuniões realizadas, as amostras de materiais utilizados para análises laboratoriais ou para o restauro em si.

Se nos faz pensar a afirmação de Rousso de que a palavra transparência é problemática, "pois tornar alguma coisa transparente é também torná-la invisível"[21], acredito que registrar o trabalho do arquiteto no Iphan e tornar esse registro acessível é um passo importante para trazer clareza sobre esse olhar específico da gestão pública que trata do patrimônio cultural[22].

E, embora seja fundamental tomarmos parte na construção das narrativas referentes ao patrimônio cultural para dar acesso aos processos de trabalho, também interessa a construção de uma percepção livre por aquele que acessa um arquivo:

> "Segundo o crítico de arte Enwezor (2008, p. 31):
>
> Por aproximadamente quarenta anos, Boltanski coloca questionamentos conceituais e filosóficos sobre a estabilidade do arquivo como meio pelo qual podemos conhecer e entender o passado, não de maneira a entrar na lógica de relembrar, mas de explorar e expor como as imagens fotográficas perturbam a lembrança, e na sua inconsistência perfuram a membrana da memória pública e privada"[23]

A liberdade de construir o próprio imaginário a partir das referências que carrega também deve ser considerada ao pensarmos os arquivos sobre o patrimônio. Como as fotografias que acessam nossas memórias e percepções, irrompem o olhar sem possibilidade de frear o caminho que irá percorrer dentro de nós, proporcionar espaço para as apropriações espontâneas do patrimônio cultural pode trazer novos olhares, significados e cuidados para uma cultura viva e dinâmica.

---

[21] ROUSSO, 1996, p. 90

[22] A gestão pública do patrimônio cultural atualmente é influenciada por três principais referenciais teóricos que combinam eficiência, descentralização e controle por resultados; transparência, participação social e coordenação entre diferentes atores e níveis de governo; e valorização da cidadania ativa, da ética pública e do bem comum. Tem na articulação entre governo, sociedade civil e setores privados o foco para preservação do patrimônio como um dever coletivo, com ações que promovam a inclusão social e o reconhecimento da diversidade cultural brasileira, em conformidade com a Constituição Federal de 1988, a Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003) e a Política Nacional de Cultura Viva.

[23] Rev. Filos., Aurora, Curitiba, v. 26, n. 38, p. 373-389, jan./jun. 2014. Tela desconstrucionista: arquivo e mal de arquivo a partir de Jacques Derrida - Dirce Eleonora Nigro Solis.

1.2 Arquivos no Iphan

A partir da trajetória percorrida e da observação de uma recorrente dispersão de conhecimentos sobre os processos de trabalho, é relevante entender como se organizam as informações nos arquivos do Iphan.

De acordo com o atual Regimento Interno do Iphan[24] o Centro de Documentação do Patrimônio (CDP) com suas três frentes – Divisão de Gestão Documental (DGD); Divisão de Tratamento Documental (DTD); e Serviço de Arquivo Central do Rio de Janeiro (SACRJ) – compõe as Unidades Especiais que por sua vez estão incluídas nas Unidades Descentralizadas da instituição.

Tomando como referência o verbete elaborado por Nayara Cavalini de Souza[25], o Arquivo Central do IPHAN – atualmente separado em duas seções, a do Rio de Janeiro (ACI/RJ) e a de Brasília (ACI/DF) –, foi criado ainda em 1936, portanto, antes da constituição legal do então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) em 1937. Das características iniciais que podem ser observadas até hoje, destacam-se: sua inserção no centro da estrutura administrativa; a complementaridade da documentação entre os arquivos que iam sendo constituídos conforme a criação de novas representações regionais; a diversidade dos agentes produtores de documentação com formações distintas; a articulação em rede entre técnicos do Serviço do Patrimônio, fotógrafos contratados e intelectuais; e o extenso volume da documentação produzida. De papel central e responsabilidade pela preservação da documentação referente à aplicação do instrumento do tombamento e à inscrição dos bens nos Livros do Tombo, o Arquivo Central do IPHAN não recebia a totalidade da documentação oficial, mantendo uma relação de complementaridade com as demais unidades do Iphan.

A partir da década de 1980 foi iniciada no ACI/RJ uma série de projetos modernizantes, com abertura para conceitos de preservação documental, arranjo, gestão arquivística e ampliação do acesso à informação. Nessa mesma década, o Arquivo Central do

[24] Portaria nº Iphan nº 141, de 12 de dezembro de 2023, disponível em https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-iphan-n-141-de-12-de-dezembro-de-2023-530280810. Acesso em 01/12/2024.
[25] Dicionário do Patrimônio Cultural, Arquivo do Patrimônio, Verbete, Nayara Cavalini de Souza (2014), disponível em http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/22/arquivo-do-patrimonio. Acesso em 01/12/2024.

IPHAN/Seção Brasília (também conhecido como Arquivo Aloisio Magalhães) começou a se constituir, reunindo a documentação proveniente das pesquisas sobre referências culturais.

Considerado o contexto de organização dos arquivos no Iphan, a partir do objeto aqui estudado – o Museu Paulista – consultei o Arquivo Central do Iphan - Seção Brasília e Seção Rio de Janeiro, e o Arquivo do Iphan em São Paulo. No Arquivo Central do Iphan - Seção Brasília[26] não foram indicados documentos referentes ao objeto de estudo.

No Arquivo Central do Iphan - Seção Rio de Janeiro[27] a pesquisa se deu a respeito do Museu Paulista para a documentação existente na Série Obras e na Série Inventário. A listagem apresentada permitiu selecionar alguns recortes. A partir dos documentos localizados observo que a distribuição das informações sob diferentes referenciais para pesquisa culminou com o acesso a documentos repetidos. Da Série Inventário, ao ler os recortes de jornal, obtém-se informações importantes que servem de base para a compreensão da trajetória do bem tombado, sua contextualização no âmbito dos acontecimentos sócio-políticos, mesmo antes do tombamento pelo Iphan. Destaco alguns trechos de notícias sobre o estado de conservação ou intervenções no edifício monumento que abriga o Museu Paulista como exemplo de informações que contribuem com o processo de análise técnica:

data	conteúdo destacado
30/11/1956	assinatura de contrato pela Diretoria de Obras Públicas da Secretaria de Viação, para obras de adaptação de salas no subsolo – instalações novas no pavimento superior – e substituição da velha cobertura do telhado por chapas de cobre e pintura geral, no edifício monumento.
12/04/1972	informa sobre pintura externa no edifício monumento para as comemorações dos 150 anos da proclamação da independência
05/09/1972	notícia trata da doação do Monumento à Independência e da Casa do Grito pela municipalidade à União
16/04/1986	bom estado de conservação, necessidade de limpeza, pintura, restauros pontuais no reboco do edifício monumento.
25/08/1988	assinatura de contrato para obras de pintura e restauro das fachadas do museu (inclusive janelas e portas), entre a prefeitura de São Paulo e Tintas Coral, com recurso obtido por meio da Lei de Incentivos Fiscais para a Cultura – Lei Sarney

[26] O Arquivo Central do Iphan – Seção Brasília reúne importantes registros das políticas federais de preservação do patrimônio cultural. Contém documentação da extinta Fundação Nacional Pró-Memória, do Centro Nacional de Referência Cultural – CNRC, do programa Monumenta considerando os mais diversos formatos, como fotografias, mapas, plantas, fitas magnéticas, DVDs etc

[27] O Arquivo Central do Iphan - Seção Rio de Janeiro é a unidade responsável pela guarda da documentação do Iphan (de todo o Brasil), até aproximadamente a década de 1980 (fotos, plantas, obras, correspondências etc) além dos processos de tombamento (até hoje), Decreto-lei 25/1937. Mantém as seguintes séries documentais: Inventário, Processos de tombamento, Obras, Personalidades, Técnico-Administrativa, Mapas e Plantas, Legislação, Restauração de Bens Móveis e Integrados, Assuntos Internacionais, Etnografia, Arqueologia, Livros do Tombo, Atas do Conselho Consultivo, Negativos, Planos e Projetos, Arquivo de Belas Artes, Manuscritos, Arquivo Francisco Marques dos Santos, Inventário de Bens Móveis e Integrados.

22/05/1994	noticiam as escavações e retirada do entulho no porão do edifício monumento para abrigar áreas do museu

Quadro 1 trechos de notícias destacados da Série Inventário que tratam do estado de conservação ou intervenções no edifício monumento que abriga o Museu Paulista

Os trechos destacados demonstram que intervenções anteriores no Museu Paulista estiveram relacionadas a decisões políticas, econômicas e de conservação, e indicam interlocuções que se mostraram importantes para a efetivação das ações. A pesquisa realizada como processo de trabalho pelo arquiteto no Iphan permite compreender os contextos da construção e/ou das intervenções anteriores e ajuda a organizar as expectativas do que é necessário e do que é possível no novo contexto no qual se dá a análise.

Dos trechos de notícias aos quais tive acesso, chamou minha atenção a referência à gestão de Mário Neme à frente do Museu Paulista. Uma busca para conhecer melhor essa atuação me fez chegar ao artigo "O Museu Paulista de Mário Neme (1960-1973)"[28], de onde não posso deixar de destacar seu parágrafo final:

> "Por fim, as informações comentadas anteriormente têm sua origem a partir de relatórios de atividades do Museu Paulista, em suas versões de rascunho ou cópia à carbono, alguns com mais de uma versão. Esse é um fato relevante, pois comumente existia uma versão do relatório de atividades final arquivado no museu. Muitos documentos acerca da gestão de Neme, como materiais de seminários oferecidos por professores, anotações pessoais e cartas são raríssimos, fato muito curioso quando falamos de um homem que era jornalista, historiador, pesquisador e possuía uma ampla rede de sociabilidade."

A partir desse trecho podemos observar que a construção de uma memória institucional considerada do ponto de vista dos seus trabalhadores pode ser uma dificuldade enfrentada por diversas instituições. Mesmo em contextos em que está reconhecida a importância da pesquisa na construção de conhecimento, observamos que o cuidado com os registros dos processos de trabalho, em geral, não são uma preocupação no cotidiano das instituições.

Destaco ainda a definição de documento apresentada na fala do prof. Eduardo de Oliveira França, registrada na notícia de 11/09/1962, do Jornal Folha de São Paulo[29], que trata da aula inaugural do curso de museologia que seria promovido pelo Museu Paulista: "documento: tudo aquilo que comprova, que pode testemunhar o passado".

[28] Disponível em https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e22. Acesso em 02/12/2024.

[29] Arquivo Central Iphan – Seção Rio de Janeiro, Série Inventário, Cx.769-P.2876 São Paul. SP.

No conjunto das narrativas essa comprovação ou testemunho do passado precisa sempre de uma contextualização sob o risco de se acreditar em apenas uma forma de ver. Como indica ROUSSO (1996) "(...) a constituição da narrativa não é a etapa final (...); é intrínseca ao próprio procedimento daquele que interroga o passado." (p. 87)

Ao observar o objeto em si abrem-se perspectivas imaginativas, hipotéticas ou mesmo comprovações; mas ao acessar os documentos é possível compreender reflexões, contextualizar entendimentos. De toda forma, nos faz pensar a afirmação de Chateaubriand, em *Études Historiques* (1831): "Os antigos conceberam a história de modo diferente do nosso... libertos daquelas imensas leituras sob as quais tanto a imaginação como a memória são esmagadas, tinham poucos documentos para consultar..." [citado em Ehrard e Palmade, 1964, p. 190]. *In* Le Goff.

Seriam os documentos suportes da memória ou guias de um conhecimento?

Seguindo a pesquisa nos arquivos do Iphan, no arquivo do Iphan em São Paulo os documentos estão divididos entre o arquivo fotográfico e o arquivo textual. No arquivo fotográfico encontramos os seguintes suportes: negativos de vidro, fichas fotográficas, caixas brancas, pastas suspensas, slides, cadernos, arquivos digitais; no arquivo textual os documentos estão organizados em pastas suspensas, catalogadas por bem tombado.

Os cadernos do arquivo fotográfico incluem os cadernos de registro e os cadernos de obra[30]; estes últimos foram produzidos pelos técnicos do Iphan entre 1939 e o início dos anos 1970, período em que a unidade de São Paulo atendia também outros estados brasileiros[31], incluindo o acompanhamento das intervenções. Uma listagem dos cadernos existentes encontra-se no Anexo I.

Dos documentos organizados em pastas suspensas, a consulta às informações referentes ao Conjunto do Ipiranga mostra que estão organizados em 24 pastas que guardam documentos produzidos e recebidos pelo Iphan sobre o conjunto tombado e sobre intervenções na sua área de entorno.

A problemática da organização dos documentos que tratam de intervenções em edifícios (projetos, memoriais, relatórios, fotografias, notas etc), que se observa no Iphan,

[30] Os cadernos de obras localizados no Arquivo do Iphan em São Paulo foram integralmente digitalizados e encontram-se disponíveis para pesquisa.

[31] O Decreto-Lei nº 8.534, de 02/01/1946, transformou o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN em Diretoria – DPHAN, e instituiu quatro distritos descentralizados - 1º Distrito, com sede na cidade do Recife, compreendendo os Estados do Rio Grande do norte, Paraíba, Pernambuco de alagoas; 2º Distrito, com sede na cidade de Salvador, compreendendo os Estados da Bahia e Sergipe; 3º Distrito, com sede na cidade de Belo Horizonte, compreendendo o Estado de Minas Gerais; 4º Distrito, com sede na cidade de São Paulo, compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

envolve diversas questões. Destaco aquelas observadas mais fortemente no cotidiano do trabalho como a separação entre texto e fotografias, a falta de metodologia para identificação dos arquivos digitais produzidos; ausência de um repositório único para os documentos produzidos e de uma ampla divulgação da forma de organização dos arquivos existentes, dificultando o conhecimento dos técnicos do Iphan sobre o conteúdo desses arquivos e uma consulta mais eficaz.

MARTINELLI, 2017 apresenta de forma detalhada essa problemática ao analisar a documentação sobre o Palácio Gustavo Capanema. A autora demonstra os problemas para seleção e guarda, as dificuldades de acesso, a ausência de registros. Exemplifica ainda a dissociação documental como prática institucional do Arquivo Central do Iphan – Seção Rio de Janeiro que até os anos 1980/1990 armazenava separadamente documentos textuais, plantas e fotografias das obras realizadas nas diversas unidades do Iphan, sem indicar caminhos para uma reunião dos documentos correspondentes.

No texto de Elis Furlan e Fernanda Bueno "A importância do registro documental como preservação do patrimônio histórico arquitetônico: São Francisco de Assis de Mariana – MG", publicado nos anais do 5º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação ocorrido em Belo Horizonte, MG, em 2018, encontramos uma análise e verificação sobre a ausência, ou os contratempos para o acesso à documentação disponível sobre as intervenções em bens imóveis protegidos. Dentre as dificuldades para acesso podemos destacar: localização, organização, conservação, ausência de sistematização ou ordem cronológica, acondicionamento, tipo de suporte, continuidade no registro.

No caso da separação de documentos de acordo com o suporte – se em papel ou fotografia – observa-se que tenha ocorrido de forma diferente nas unidades do Iphan ao longo dos anos. Podemos citar o arquivo do Escritório Técnico do Iphan na Costa Verde, em Paraty, onde os documentos estão organizados em pastas suspensas nas quais folhas datilografadas ou impressas convivem com fotografias soltas ou coladas em folhas de papel. No Arquivo do Iphan em São Paulo, os cadernos de obras reúnem fotos e anotações juntas em um mesmo documento, enquanto pastas suspensas guardam os relatos de visitas arquivados separadamente das fotografias; nestes casos, a busca pela relação entre narrativa e registro fotográfico pode se dar por meio das datas e dos nomes dos envolvidos.

Ao migrar a elaboração dos documentos para os arquivos digitais essa separação entre informação textual e iconográfica foi atenuada, inserindo-se em um mesmo documento texto e fotografias capazes de ilustrar a narrativa e os argumentos apresentados. No entanto, o acesso facilitado aos equipamentos fotográficos e a facilidade de verificar o resultado das imagens sem

a necessidade de imprimi-las, provocou uma produção enorme sem uma orientação de organização ou repositório adequado para guarda e consulta. O armazenamento desses registros em pastas digitais nos computadores da instituição, em geral de alcance somente local da unidade, não permite o acesso ampliado às informações produzidas nesse contexto e fragiliza sua permanência na instituição como fonte prática de pesquisa e conhecimento.

A questão dos acervos digitais ainda precisa ser enfrentada pelo Iphan, considerando que não há repositório definido para esse fim. Cabe mencionar iniciativas como a Rede de Arquivos Iphan[32], projeto de grande importância mas que não teve continuidade[33]; e o uso do Tainacan[34] para o *Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento para a Organização de Acervos em Rede e Gestão da Informação do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC,* entre Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (Iphan) e Instituto Brasileiro de Ciência da Informação (IBICT), restando pendente uma solução que possa abranger a produção do Iphan como um todo. Os sistemas adotados pelo Iphan serão tratados mais adiante.

1.3 Processos de trabalho

No Iphan os processos de trabalho para os bens de natureza material móvel, imóvel e integrado iniciam-se pelo ato do tombamento. Para tanto, são realizadas pesquisas e a elaboração de pareceres que, submetidos à apreciação do Conselho Consultivo do Iphan, recebem a decisão pelo seu tombamento ou não[35]. No caso do bem imóvel, uma vez protegido,

[32] https://acervodigital.iphan.gov.br/, acesso em 24/11/2024

[33] *Rede de Arquivos do IPHAN: sistema de informações, higienização e acondicionamento do patrimônio documental*, projeto em parceria entre IPHAN, Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR) e Universidade de São Paulo (USP), com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de chamada pública (edital publicado em 2010), que permitiu o tratamento e digitalização dos documentos dos arquivos do Iphan e o desenvolvimento de um repositório digital para ampliar o acesso a essa documentação (RAMOS, 2021, p. 40-43).

[34] O Tainacan é um software livre, desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, com apoio da Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus. Fonte: https://tainacan.org/, acesso em 24.11.2024.

[35] Conforme Regimento interno do Iphan, "O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural é órgão consultivo e deliberativo, composto na forma do Decreto nº 11.670, de 30 de agosto de 2023, destinado a examinar e decidir sobre questões relacionadas a: tombamento e rerratificação de tombamento de bens culturais de natureza material; registro e reavaliação de registro de bens culturais de natureza imaterial; e saída temporária do País de bens acautelados pela União." Conforme o decreto citado, o Conselho poderá instituir câmaras setoriais com o objetivo de assessorá-lo em temas relacionados ao Patrimônio Cultural. Elas são integradas por, no mínimo, três conselheiros, e são instituídas na forma de ato do Presidente do Conselho Consultivo. As decisões e pareceres emitidos pelas Câmaras Setoriais não têm caráter decisório, mas subsidiam as decisões do Conselho. A Portaria nº 224, de 30 de abril de 2014 Institui a Câmara Setorial do Patrimônio Imaterial e a Câmara Setorial de Arquitetura

"O valor atribuído no ato da proteção (...) será a base não apenas da proteção naquele momento, como também para o acompanhamento do bem. Este inclui a sua fiscalização, conservação, restauração e normatização, assim como o atendimento das demandas para a execução de obras de ampliações, adaptações a novos usos (...)". (MOTTA, 2011, p.189).

A gestão da conservação e restauração envolve uma série de procedimentos institucionais. De acordo com a *Política de Patrimônio Cultural Material do Iphan*, instituída por meio da Portaria nº 375, de 19 de setembro de 2018, foram definidos como processos institucionais para as ações e atividades relacionadas à preservação do patrimônio cultural: educação patrimonial; identificação, reconhecimento e proteção (formas de patrimonialização); normatização, autorização, avaliação de impacto, fiscalização e conservação (formas de vigilância); interpretação, promoção e difusão (formas de interação).

As ações dos técnicos arquitetos do Iphan relacionam-se aos processos indicados e se refletem em uma produção de documentos como notas técnicas, pareceres técnicos, relatórios de vistoria, fotografias, e-mails, atas de reuniões etc. Por se tratar de acompanhamento contínuo, o acesso aos materiais produzidos torna-se importantíssimo para a construção de um saber institucional, passível de críticas e revisões, e aprimoramento.

Além da pesquisa sobre a produção institucional, é preciso acessar as informações produzidas ou localizadas em outras fontes e arquivos. No desenvolvimento do trabalho, as informações sobre o histórico dos bens imóveis protegidos devem ser apresentadas pelos interessados que protocolam os projetos. As pesquisas por parte do arquiteto do Iphan dependem de um tempo que muitas vezes não é possível diante da demanda de trabalho, agravada pela dificuldade de acesso a estas informações. Sempre há o desejo de que a digitalização dos documentos produzidos anteriormente à era digital possa torná-los mais acessíveis.

Considerando o caso proposto – o edifício monumento que abriga o Museu Paulista ou o Museu do Ipiranga – no conjunto extenso de documentos protocolados no Iphan para análise da proposta de intervenção, o dossiê histórico ilustra a questão aqui apresentada. O documento contextualiza a construção do edifício, seus aspectos arquitetônicos e sua inserção na paisagem. Traz ainda um resumo das condições de conservação e obras pelas quais passou

---

e Urbanismo. Conforme procedimento instituído pela Portaria nº 11, de 11 de setembro de 1986, que trata da instauração do processo de tombamento, no caso em que a instrução técnica for contrária a proposta de tombamento, o presidente do Iphan decide pelo arquivamento ou reestudo da proposta. Nesses casos, fica a critério do presidente do Iphan a apreciação pelo conselho consultivo. Cabe mencionar que a Portaria nº 11/1986 está em processo de revisão pelo Iphan.

desde sua inauguração em 1895 até 2018. Completa o dossiê uma extensa referência às fontes consultadas, indicando uma leitura transversal em diferentes arquivos e suportes.

Nesse contexto de informações esparsas mostra-se cada vez mais complexa uma atuação propositiva de leitura dos dados e ações comparativas ao passado e em perspectiva para o futuro que permitam consolidar e tornar acessível o conhecimento produzido. As dificuldades apresentadas para a gestão da informação implicam diretamente em dificuldades na gestão do patrimônio cultural.

Com a implementação de sistemas eletrônicos no Iphan utilizados como instrumentos de trabalho[36] observa-se uma nova perspectiva dos problemas.

No que concerne aos documentos da arquitetura, se antes poderiam ser armazenados em mapotecas (plantas), pastas suspensas (memoriais e cálculos) e outros suportes (fotografias), a utilização do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) tem contornado essa dissociação, a partir da produção de documentos, todos por meio digital, inseridos em um mesmo processo eletrônico. No entanto, trata-se de um sistema pensado para tramitação de documentos e processos, de difícil recuperação das informações por meio de buscas ou relatórios. Essa situação é agravada pela ausência de uma orientação pragmática sobre o preenchimento de campos existentes que permitiriam uma busca mínima das informações ali inseridas.

Ainda outras dificuldades se apresentam, como a impossibilidade de "levar" uma planta à obra, sem um equipamento móvel adequado; ou mesmo registrar a aprovação sobre o projeto apresentado em arquivo que não permita edição futura – como o anterior carimbo de aprovação nas pranchas impressas de desenho. Outro agravante é a falta de conhecimento sobre a segurança das informações inseridas e produzidas no sistema, corroborada pela ausência de uma política clara de tratamento e manutenção dos dados digitais.

Segue sendo complexa a relação das imagens e os textos nos sistemas utilizados pelo Iphan, sendo difícil, com os modelos de documentos estabelecidos, a construção de uma narrativa argumentativa ilustrada pelas imagens.

É preciso considerar a importância do registro dos processos de trabalho e do acesso a ele para a atuação dos profissionais do Iphan, para que a memória deixe de ser pessoal, personalizada, e possa integrar uma memória institucional. Nesse sentido, cabe ainda mencionar o armazenamento das informações nos próprios equipamentos de trabalho – e não

[36] Embora o Iphan faça uso de diversos sistemas relacionados à gestão pública, esse trabalho irá tratar dos sistemas que têm maior relação com o patrimônio edificado. São eles: Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), utilizado desde 2013 aproximadamente; Sistema Informatizado de Fiscalização (Fiscalis), utilizado desde 2016 e Sistema Eletrônico de Informação (SEI), adotado desde o final de 2017 para tramitação dos processos.

em repositórios como nuvem, diretório ou servidor específico, que conte com *backup* rotineiro – colocando em risco a manutenção dessas informações e documentação produzidas.

CAPÍTULO 2
DIÁRIO DE OBRA: O CASO DO MUSEU PAULISTA

Estudos de caso sobre intervenções no patrimônio edificado nos propõem uma série de reflexões: a inserção do bem no contexto geográfico, sua materialidade e as mudanças pelas quais passou, os desafios para sua permanência. Nesse capítulo me proponho a olhar o edifício monumento que é parte do conjunto arquitetônico do Ipiranga tombado pelo Iphan, e aproximar a intervenção no edifício das pessoas que participam desse processo, compreendendo as inúmeras e complexas etapas que compõem uma intervenção de tamanha envergadura.

Partindo da minha própria atuação como arquiteta urbanista no Iphan[37], como caso considerei relevante narrar o acompanhamento técnico das intervenções propostas para o edifício monumento que abriga o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, mais conhecido como Museu do Ipiranga, localizado no bairro do Ipiranga, em São Paulo.

O edifício faz parte do conjunto tombado pelo Iphan em 1998[38]. Na imagem abaixo estão identificadas as poligonais de tombamento (com preenchimento em laranja) e de entorno (com preenchimento em azul) estabelecidas pelo Iphan. Em laranja mais escuro estão destacados o edifício monumento (à direita) e o Monumento à Independência (à esquerda). Os dois edifícios em azul mais escuro correspondem ao Corpo de Bombeiros (à esquerda) e ao Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (à direita) que estão fora do tombamento, mas dentro da área de entorno.[39]

[37] Em consonância com a proposição do Mestrado Profissional do Iphan que promove importante relação entre a prática profissional e a pesquisa acadêmica, a postura adotada nesta pesquisa encontra referência na metodologia de campo qualificada como "observação participante" e "pesquisa-ação", na qual o pesquisador tem papel ativo no campo de investigação (BIONDO, 2016). A partir da observação e acesso aos dados, e da proposição coletiva para a solução dos problemas, acompanhar de perto as intervenções no bem tombado permitiu uma reflexão importante e crítica sobre o processo de trabalho.

[38] Dados do tombamento pelo IPHAN: Conjunto composto especialmente pelo prédio onde funciona o Museu Paulista, inclusive seus jardins fronteiros e os bosques que o circundam; pelo Monumento à Independência e pela Casa do Grito, e o Parque da Independência onde está situado o referido conjunto. Processo nº 1348-T-95, inscrito no Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, vol. 1, folhas 84 e 85, inscrição 116, data: 26/06/1998; no Livro Histórico, vol. 2, folhas 33 a 35, inscrição 546, data: 26/06/1998; e no Livro das Belas Artes, vol. 2, folhas 32 e 33, inscrição 610, data: 26/06/1998.

[39] Sobre o conjunto incidem ainda os tombamentos pelos órgãos de patrimônio nas instâncias municipal (Conpresp) e estadual (Condephaat), com diferenças nos limites de entorno.

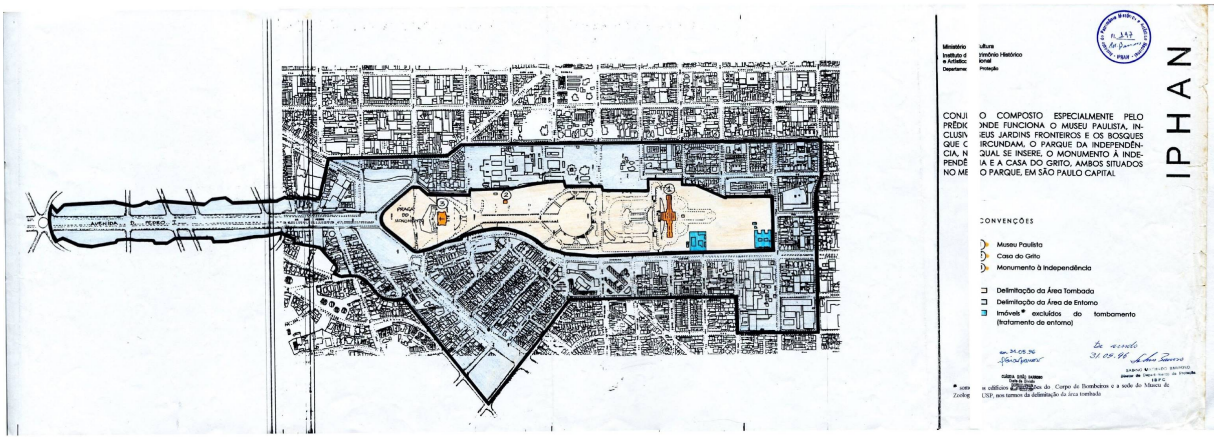


Fig.1 Folha 006_mapa poligonais de tombamento (em laranja) e de entorno (em azul). O edifício monumento está grafado à direita, em laranja mais escuro. Fonte: Processo de tombamento 1348-T-95

O Museu do Ipiranga ocupa o edifício projetado no final do século XIX por Tommaso Gaudenzio Bezzi e inaugurado em 07/09/1895 com o objetivo de ser marco comemorativo da independência do Brasil. Em 1890 é criado o Museu do Estado que teve seu nome alterado para Museu Paulista em 1893 e, em 1895, passa a ter seu acervo abrigado no recém inaugurado Monumento do Ypiranga.

O edifício está localizado no alto da colina do Ipiranga, junto ao antigo Caminho do Mar que ligava o núcleo inicial do povoamento de São Paulo à Santos, no litoral. A imagem abaixo mostra a relação geográfica da região central da cidade de São Paulo com o bairro do Ipiranga (Ypiranga, indicado pela seta vermelha) e o caminho ferroviário que chegava até o porto de Santos, em 1911.



Fig. 2 COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA (SP). Estado de S. Paulo: Brazil / Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo. São Paulo, SP: Folha de São Paulo, 1911. 1 mapa, col. Escala 1:100:000. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart1409616/cart1409616.jpg. Acesso em: 27 Nov. 2024.

Considerada a localização geográfica, a região do Ipiranga, inicialmente ocupada por chácaras, vê o arruamento de traçado reticular e a divisão em lotes se intensificarem a partir da construção do edifício monumento, da presença da ferrovia e da instalação das primeiras fábricas. Tomando o edifício como eixo, o bairro do Ipiranga ganha avenidas que o ligarão à região central e à ferrovia, como a atual Avenida Dom Pedro I e Avenida Ricardo Jafet, Avenida

do Estado, Avenida Nazaré e Rua Bom Pastor. Sua presença se destaca não só pela imponência, mas pelo traçado urbano que passa a orientar.

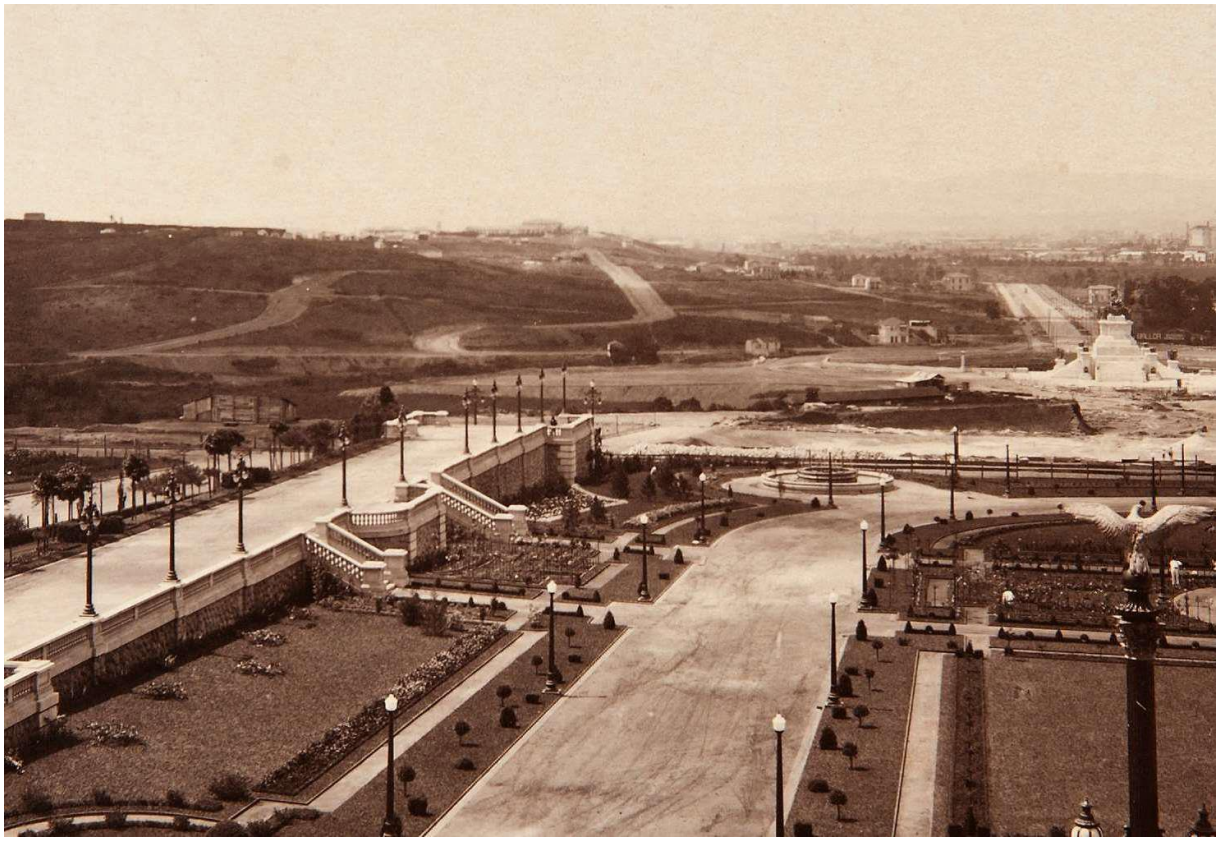


Fig. 3 Vista da ala oeste do jardim e do Monumento, 1924. Acervo do Museu Paulista. FTGB IC 13257

No entorno, entre 1903 e 1905 foram realizadas as medições das terras do Estado para regularização das áreas adjacentes ao edifício. O primeiro jardim implantado em frente ao edifício monumento foi projetado em 1907 pelo paisagista belga Arsène Puttemans, e concluído em 1909; era plano, geométrico e simétrico, seguindo princípios do paisagista barroco francês André Le Nôtre.



Fig. 4 Primeiro jardim do Museu Paulista (inaugurado em 1909). Acervo do Museu Paulista da USP, São Paulo

Em 1913 um segundo jardim é projetado pelo arquiteto paisagista Felix Emile Cochet, parte de um projeto mais amplo do mesmo arquiteto: um parque que ligaria a Várzea do Carmo (região central da cidade) ao Museu Paulista.

Em 1918, pela proximidade das comemorações do centenário da Independência, novos acervos foram formados, reforçando o caráter histórico do museu. O então diretor do Museu Paulista Afonso Taunay realiza obras de decoração interna do museu, a construção do monumento escultórico, a criação do novo jardim e da via pública ligando o conjunto monumental ao centro da cidade. O jardim teve sua execução coordenada pelo arquiteto paisagista Reynaldo Dierberguer, entre 1919 e 1923. Nesse novo desenho o jardim de inspiração francesa com fontes decorativas ornamentadas e com jatos d'água e duas fontes circulares, teve o nível rebaixado em 14 metros, aumentando a monumentalidade do edifício.



Fig. 5 Segundo jardim do Museu Paulista (inaugurado em 1923). Acervo do Museu Paulista da USP, São Paulo.

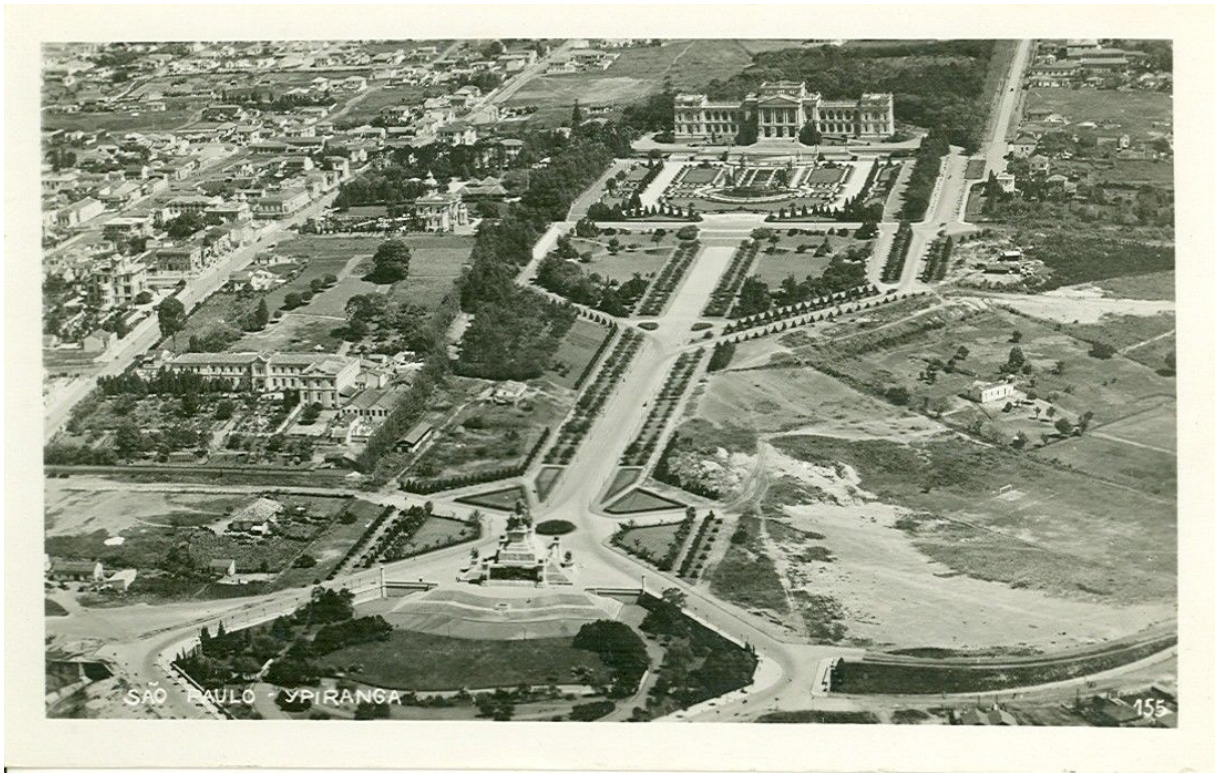


Fig. 6 Vista aérea do museu e monumento do Ipiranga - 1930



Fig. 7 Museu do Ipiranga e Monumento – vista aérea datada, provavelmente, dos anos 2010

Em 1963 o Museu Paulista foi integrado à Universidade de São Paulo, compondo o conjunto de museus da USP, juntamente com os Museus de Zoologia, de Arqueologia e Etnologia, e de Arte Contemporânea.



Fig. 8 Mapa indicando o Pateo do Colégio (ponto vermelho acima) que marca o início da povoação e a sua relação geográfica com o Parque da Independência onde se encontra o Museu Paulista, seta vermelha no limite inferior da imagem. Fonte; Google *Maps*, acesso em 27/11/2024.

2.1 O contexto da proposta de intervenção

O dossiê histórico que consta do projeto de restauro e modernização do edifício-monumento do Museu Paulista[40] apresenta um quadro no item 2.2 com observações, danos e obras ocorridas no edifício entre 1895 e 2002. De acordo com o levantamento, desde o momento da construção foram identificados diversos problemas no edifício causados pela qualidade dos materiais utilizados, pela forma de execução e/ou pela solução de projeto. Dos problemas construtivos destacam-se aqueles relacionados à entrada da água que se dava por infiltrações na cobertura ou no solo, ou pelas aberturas nas *loggias* e varandas durante as chuvas com vento. Estas questões implicaram na necessidade de ações de manutenção constantes. Ao mesmo tempo foram executados novos ornatos e acabamentos.

Os problemas de conservação foram agravados pela ocupação do porão que impediu a circulação do ar piorando a condição de umidade ascendente do edifício; a utilização de tintas impermeáveis foi responsável por danificar o reboco das alvenarias a base de cal; e a saturação das reservas técnicas não permitia a renovação conceitual do acervo de modo a alcançar outros sujeitos sociais não focalizados desde a gestão Taunay.[41]

Entre 2004 e 2010 uma equipe do Museu Paulista em conjunto com a Secretaria de Espaços Físicos da USP buscou organizar e viabilizar ações de restauro e ampliação do Museu do Ipiranga. A solução proposta incluía a construção de dois blocos anexos, um enterrado e um semienterrado, junto à fachada sul do edifício monumento e dependia de um deslocamento do corpo de bombeiros[42] para viabilizar a execução da proposta. Embora as ações preparatórias tenham caminhado bem, em 2010 uma nova postura da Universidade de São Paulo pela criação da Praça dos Museus na Cidade Universitária interrompeu o plano inicial.

---

[40] Processo administrativo Iphan nº 01506.000080/2018-11

[41] FERRONI, Eduardo; HEREÑÚ, Pablo; MARINS, Paulo César Garcez; MOTTA, Renata Vieira da; FERREZ DE LIMA, Solange; CARVALHO, Vânia Carneiro de. A preparação do Museu do Ipiranga para o Bicentenário da Independência em 2022. Revista Restauro v.4, n.7, São Paulo, 2020. Disponível em: https://revistarestauro.com.br/a-preparacao-do-museu-do-ipiranga-para-o-bicentenario-da-independencia-em-2022/. Acesso em: 27/11/2024

[42] O Corpo de Bombeiros localiza-se na porção sul do Parque da Independência, atrás do edifício monumento, na direção oeste deste. (Fig.1)

A ausência de recursos e soluções adequadas para sanear as questões do Museu Paulista, em especial aquelas relacionadas a necessária e urgente conservação do edifício, culminou no seu fechamento para o público em 2013, com o objetivo de preservar a segurança dos visitantes. O acervo e os serviços técnicos e administrativos começaram a ser retirados do edifício-monumento e distribuídos em sete imóveis alugados pela Universidade de São Paulo no bairro do Ipiranga.

Entre 2015 e 2017 foram retomadas as discussões já empreendidas para o restauro e a ampliação do Museu do Ipiranga avançando-se nos entendimentos sobre um programa de necessidades que atendesse as diversas demandas do museu como acesso e acolhimento do público e conservação dos acervos, do edifício e de seus bens integrados. A nova solução proposta contava com um bloco anexo que deveria ser localizado junto ao limite leste do Parque da Independência, o que não se viabilizou.

Diante do contexto e da proximidade das comemorações pelo bicentenário da independência do Brasil, a reitoria da USP constituiu o Grupo de Trabalho Museu Paulista 2022[43] que entendeu a recuperação do Museu em duas etapas: o restauro e modernização do edifício-monumento e, posteriormente, a construção do bloco técnico para abrigar o acervo (cerca de 400 mil itens) e as atividades acadêmicas, científicas e administrativas[44]. Assim, entre setembro e dezembro de 2017 foi realizado um concurso nacional de arquitetura para restauração e modernização do edifício monumento do Museu Paulista[45].

---

[43] A Portaria da Reitoria n. 43, de 13/09/2016, designou os seguintes membros para comporem o GT-MP2022: Professores doutores Pedro Vitoriano de Oliveira (Presidente), Adalberto Américo Fischmann, Beatriz Mugayar Kuhl, Francisco Ferreira Cardoso, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, Rudinei Toneto Júnior, Solange Ferraz de Lima e Renata Vieira da Motta.

[44] O documento intitulado Museu Paulista: Apresentação da Visão (março 2017) foi elaborado no âmbito do Grupo de Trabalho criado na Reitoria da USP para encaminhar o Projeto de Restauração e Modernização do Museu do Ipiranga – definição do escopo do projeto e estratégias para sua consecução. O documento foi aprovado no Conselho Deliberativo do Museu Paulista.

[45] O concurso foi promovido pela Fundação de Apoio à Universidade (FUSP) que indicou os 11 (onze) membros que compuseram a Comissão Julgadora, a saber: arq. prof. Marcelo de Andrade Roméro (PRCEU/USP), profa. Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista/USP), museóloga Vera Lúcia Bottrel Tostes (Conselho Consultivo do Museu Paulista), arq. prof. Angelo Bucci (FAU/USP), eng. João Appleton (Especialista em Reabilitação de Edifícios), museólogo Marcelo Mattos Araujo (IBRAM), arq. Marcos José Carrilho (IPHAN), arq. Walter Luiz Fragoni (UPPH/CONDEPHAAT), arq. Mariana de Souza Rolim (DPH/CONPRESP), arq. Sabrina Studart Fontenele Costa (IAB/SP) e prof Maria Aparecida de Menezes Borrego (Museu Paulista/USP), suplente do arq. José Borelli Neto (CAU/SP). Certame homologado em 15 de dezembro de 2017 com os seguintes vencedores: 1º lugar Hereñu + Ferroni Arquiteto Ltda, 2º lugar Pires Giovanetti Guardia Engenharia Arquitetura Ltda, 3º lugar Arquiteto Hector Viglieca e Associados Ltda.
Fonte: https://sites.google.com/usp.br/museudoipiranga/documentação-e-pasta-técnica e https://sites.google.com/usp.br/museudoipiranga/cronograma.
Reconhecida a relevância da participação do Iphan na composição da comissão julgadora, cabe esclarecer que não há ciência sobre a participação da autarquia na elaboração do edital do concurso. Considerando que o edital é o documento norteador do certame, entende-se que a participação dos órgãos de patrimônio na sua elaboração poderia trazer contribuições relevantes à preservação do bem tombado já nesta etapa do processo.

2.2 A participação do Iphan

Como arquiteta responsável, no Iphan em São Paulo, pelas manifestações técnicas sobre intervenções no conjunto do Ipiranga e sua área de entorno passei a acompanhar as ações propostas para o museu, em parceria com a arquiteta Eneida Ferraz, técnica suplente deste conjunto tombado.

Minha atuação direta teve início em 23/01/2018, quando ocorreu uma primeira reunião na Reitoria da USP para apresentação da proposta vencedora de autoria do escritório Hereñu+Ferroni Arquitetos Ltda. Nesta reunião, que contou com a presença de representantes dos órgãos do patrimônio – Iphan, UPPH/Condephaat e DPH/Conpresp, da Reitoria da USP, do Museu Paulista e do escritório vencedor do concurso, foi pactuada a forma de apresentação das futuras etapas do projeto, buscando uma atuação conjunta das instituições envolvidas na preservação do edifício do museu que contribuísse para atendimento do cronograma proposto.

Em 2018 analisei o projeto vencedor do concurso, no formato de estudo preliminar. Posteriormente, na etapa de anteprojeto foram analisados o projeto de reforma que continha a proposta de intervenção como um todo e o projeto de paisagismo. Em 2019, na etapa do projeto executivo foram analisados o projeto de arquitetura; o projeto de restauro incluindo contextualização histórica e cadastro, levantamento de danos e diagnósticos, e proposta; e projetos complementares na sua interface com a arquitetura das disciplinas estrutura, elétrica, hidráulica, climatização, luminotécnica, acústica, paisagismo, impermeabilização, bombeiro-sprinklers, tráfego vertical, conforto ambiental, terraplenagem, fundação.

Em 2020 foi analisado o projeto de expografia nas etapas de anteprojeto, projeto básico e projeto executivo, incluindo comunicação visual e mobiliário e a incorporação das infraestruturas da expografia na arquitetura, elétrica e automação.

Como forma de viabilizar os recursos para execução dos projetos e da obra foram apresentados três projetos via lei de incentivo à cultura[46] cujas análises da relação de conteúdo e custo foram solicitadas ao Iphan em São Paulo e realizadas por mim em parceria com o engenheiro João Rafael Quero Nunes.

[46] Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei n° 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm. Acesso em 03/12/2024.

O projeto Pronac nº 181685 *Museu do Ipiranga – projeto executivo do restauro* teve sua admissibilidade aprovada no sistema Salic[47] em 28/05/2018, com análise técnica[48] concluída em 28/11/2018. Tratou da proposta de elaboração dos projetos básico e executivo e documentos complementares (levantamentos, análises, memoriais) do restauro e modernização do edifício monumento. Os projetos de arquitetura; restauro; estrutura – concreto e metálica; luminotécnica; ventilação, exaustão e climatização; instalações hidráulicas – prediais, sanitárias e águas pluviais; prevenção e combate a incêndio; elétrica e telefonia; cabeamento estruturado, automação e lógica; e os projetos complementares: paisagismo; orçamento seriam entregues em 12 meses e dariam os subsídios necessários para a licitação e execução da obra. Diante dos esclarecimentos quanto aos objetivos da proposta no que se referia a produtos, prazos e valores o custo foi aprovado no total de R$ 4.918.770,00.

O projeto Pronac nº 190216 *Museu do Ipiranga – obra civil do anexo* teve sua admissibilidade no sistema Salic em 14/12/20218, com análise técnica concluída em 17/09/2019. Tratou da execução das obras civis do Anexo, ampliação do edifício monumento de aproximadamente 6.800 m2 e viabilizou a adequação do acolhimento e circulação do público, proporcionando acessibilidade universal e ainda a construção de novas áreas como auditório, sala de exposições temporárias, salas para atendimento do programa educativo, café e loja. A ampliação permitiu aumentar significativamente a visitação do museu, passando a receber um público acima de 500.000 visitantes/ano. Os custos receberam cortes justificados restando como valor final aprovado R$ 50.409.860,51.

A terceira proposta analisada se deu sobre o projeto Pronac nº 192589 *Restauração, Ampliação e Modernização do Museu do Ipiranga* que teve sua admissibilidade no sistema Salic em 23/08/2019 e a análise técnica sobre o produto principal concluída em 20/12/2019. Tratou da execução das obras, em especial para as intervenções sobre o edifício monumento, implicando no restauro completo do edifício com modernização das instalações, aproveitamento da cobertura, acessibilidade universal a todos os pavimentos do edifício (incluindo pessoas com mobilidade reduzida, deficiência visual e outras necessidades especiais) e ampliação significativa da área expositiva. Foram previstas as etapas de realização de testes, ensaios e detalhamentos técnicos; da construção do anexo de serviços; da restauração e

[47] Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura - SALIC

[48] A análise técnica para os projetos apresentados via lei de incentivo à cultura (Lei 8.313/1991) é realizada sobre o conteúdo e o custo proposto para cada projeto com o objetivo de verificar a compatibilização entre ambos e o atendimento às cotações orçamentárias aceitas pela administração pública. Essa análise distingue-se da análise técnica para aprovação de intervenção em bem edificado tombado, que tem como objetivo verificar a pertinência e viabilidade da intervenção tomando como base os valores do tombamento.

modernização do edifício monumento. Durante a análise foram realizadas três diligências que foram atendidas, concluindo-se pela aprovação dos custos com os devidos cortes justificados restando como valor final aprovado R$ 79.402.544,47. A análise do produto secundário, com os itens referentes a Contrapartidas Sociais - programação visual, recepcionista, esteve a cargo da Funarte.

Posteriormente, em 2021 foi solicitada a *Readequação* da proposta recebendo esta uma nova análise técnica concluída em 26/11/2021. A justificativa apresentada pelo proponente para a readequação orçamentária teve como motivação compensar o impacto da pandemia sobre os preços praticados no seguimento da construção civil, que teria elevado os custos de execução do projeto. Considerando tratar-se de uma análise de caráter econômico-financeiro foi consultado o Departamento de Projetos Especiais do Iphan (DPE) por meio da Coordenação de Gestão de Projetos Incentivados[49] para orientação técnica quanto à solicitação. Esta, por sua vez, contatou a Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC/MTur) solicitando orientações técnicas quanto ao caráter econômico-financeiro na aplicação do reajuste no período proposto pelo proponente. Recebidas as orientações a readequação orçamentária proposta para o produto principal do projeto Pronac nº 192589foi aprovada restando como valor final aprovado R$ 90.048.460,86.

A partir dos projetos Pronac e do detalhamento das informações neles inseridas é possível entender a complexidade de agentes, instituições, definições que compõem e viabilizam a execução de uma intervenção no patrimônio cultural imóvel tão complexa como o caso aqui apresentado. Os documentos inseridos no sistema Salic na etapa de prestação de contas dos projetos também são importantes fontes de informações e dados sobre o que se concretizou da intervenção proposta[50].

Entre 2019 e 2022 acompanhei, juntamente com outros técnicos, as obras no edifício monumento e sua ampliação. Esse período foi atravessado pela pandemia de covid-19 que, embora tenha suspendido temporariamente o acompanhamento presencial, não suspendeu o andamento da obra. As discussões técnicas passaram a ocorrer por reuniões em ambiente virtual, por telefonemas e mensagens e, mesmo que paulatinamente tenhamos voltado a campo, a extensão dos instrumentos de trabalho se manteve permitindo que as discussões permanecessem ampliadas com os técnicos diretamente envolvidos e com os especialistas em determinadas áreas até o final das obras.

[49] A tramitação da referida consulta se deu no âmbito do processo administrativo 01400.007119/2019-81.
[50] Por meio do endereço https://versalic.cultura.gov.br/ é possível consultar as informações sobre os projetos Pronac aqui mencionados. Versalic é o portal de visualização do Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura.

Nesse contexto de preparação para o bicentenário da independência outras intervenções foram propostas pelos diversos gestores[51] dos bens do conjunto tombado do Ipiranga. Assim, também foram analisados os projetos e acompanhadas as ações para o Jardim Francês[52], a Casa do Grito[53], o Monumento à Independência e Cripta Imperial[54], o parquinho localizado no bosque[55] e a ampliação do próprio parque[56] para atender uma antiga demanda dos frequentadores por mais equipamentos de lazer.

2.3 Os projetos: uma etapa fundamental para a intervenção

A proposta vencedora do concurso nacional de arquitetura para restauração e modernização do edifício monumento do Museu Paulista, de autoria do escritório H+F Arquitetos precisou contemplar restauro, adequações ao uso como museu, novas instalações, uso de parte da cobertura para exposição e criação de mirante; ampliação subterrânea, nova entrada do museu, acolhimento de público, auditório, exposições temporárias, instalações. Paralelamente foram contratados os projetos de expografia, desenvolvidos concomitantemente às obras.

Das etapas de projeto foram apresentados para análise do Iphan:

- Para arquitetura e complementares: estudo preliminar (proposta vencedora do concurso), anteprojeto, projeto executivo; escritório responsável H+F Arquitetos.
- Para expografia: anteprojeto, projeto básico e projeto executivo; escritório responsável Metrópole_Arq.

Para cada etapa do projeto para arquitetura e complementares foram elaborados, pelo escritório H+F e escritórios parceiros, documentos técnicos como laudos, croquis, exemplos

[51] No conjunto do Ipiranga tombado pelo Iphan e delimitado pelo Parque da Independência encontramos os seguintes bens e respectivos gestores: edifício monumento e esplanada, Museu Paulista da Universidade de São Paulo; Jardim Francês, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente em parceria com o Museu Paulista; bosque, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Casa do Grito, Museu da Cidade de São Paulo; Monumento à Independência, Departamento do Patrimônio Histórico do município de São Paulo (DPH) e Museu da Cidade de São Paulo; Cripta Imperial, Museu da Cidade de São Paulo; Parque da Independência incluindo o horto e a ampliação, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.
[52] Processo administrativo 01506.001265/2020-59
[53] Processo administrativo 01506.000088/2022-55
[54] Processo administrativo 01506.000088/2022-55
[55] Processo administrativo 01506.000635/2021-11
[56] Processo administrativo 01506.0001598/2011-97 (1ª fase) e 01506.003920/2019-70 (2ª fase)

referenciais de outros locais, detalhes de projeto, especificidades técnicas que permitiram uma melhor compreensão das propostas e discussão com os colegas e instituições envolvidas.

Diante da complexidade da proposta, profissionais da área técnica do Iphan em São Paulo com diferentes formações, como arquitetura, engenharia, museologia, história e arqueologia, estiveram envolvidos nas aprovações. Estive à frente na elaboração dos pareceres técnicos referentes à intervenção na arquitetura, sempre contando com inúmeras discussões técnicas e participação dos demais colegas nas decisões.

Integraram a equipe técnica do Iphan, responsável pela análise e acompanhamento dos assuntos relacionados ao restauro do Museu Paulista e demais intervenções no Conjunto do Ipiranga: os arquitetos Fernanda Gibertoni, Eneida Ferraz, Carolina Padua e Ronaldo Ruiz; o engenheiro João Rafael Nunes; as arqueólogas Leila Maria França (*in memorian*), Sílvia Leal e Ana Paula Tauhyl; os técnicos de bens móveis Marcus Benedeti e Ludmila Diniz; e a museóloga Patrícia Ferrone. De forma pontual e também importante a engenheira Renata Fortes e o arquiteto Anderson Sá.

O acompanhamento mais próximo e intenso se deu pelas arquitetas urbanistas Carolina Padua, como coordenadora técnica naquele momento, e Fernanda Gibertoni e Eneida Ferraz, como técnicas, titular e suplente, responsáveis pelo acompanhamento desse conjunto tombado.

Para a análise das etapas de projeto foram realizadas pesquisas para compreender as intervenções pelas quais já havia passado o edifício, as características arquitetônicas e seu estado de conservação. Foram consultados documentos no arquivo do Iphan SP, fotografias e os relatórios elaborados a partir de investigações no próprio edifício realizadas pelo Museu Paulista por meio de contratos específicos.

Além das discussões internas foram realizadas reuniões com técnicos da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH), braço técnico e executivo do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat); do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) interligado ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp); e com a equipe de elaboração do projeto, escritório H+F. Essas discussões contribuíram significativamente para uma melhor compreensão do edifício e dos desafios que se apresentaram e para uma efetiva preservação do bem tombado.

As reuniões no desenvolvimento do projeto permitiram sanar dúvidas e indicar o olhar da preservação do patrimônio edificado nas análises técnicas buscando garantir a apresentação de informações suficientes de modo a otimizar os processos de trabalho para todos os envolvidos. Parte dessas reuniões foi registrada por mim por meio de notas técnicas no processo

administrativo desta intervenção, de modo a documentar a participação do Iphan e o acompanhamento do trabalho.

Inicialmente foi analisada a proposta vencedora do concurso por meio do memorial descritivo e das 10 (dez) pranchas da proposta técnica, em etapa de estudo preliminar. De acordo com o Parecer Técnico nº 34/2018, entende-se que as soluções respeitam e preservam o edifício e buscam torná-lo mais acessível tanto para o público quanto para as exposições; buscam valorizar a leitura do bem tombado e proporcionam importante ganho para uso do público em geral.

Como subsídio à análise técnica do projeto foi solicitado acesso ao relatório elaborado em 15/12/2017 pela empresa Falcão Bauer referente às condições técnicas e estruturais do edifício do museu, com base em listagem significativa de outros documentos e relatórios elaborados em anos anteriores e fornecidos pelo próprio museu; e investigações *in loco*, por método destrutivo, com acesso direto às estruturas do edifício. Embora o relatório apresente um conhecimento mais preciso sobre a técnica construtiva e as questões estruturais do edifício, o método utilizado para investigação deixou significativas áreas expostas, reféns de uma importante e necessária restauração, conforme é possível ver nas imagens a seguir.



Fig. 9 Pavimento C, ala leste, *loggia*. Foi retirada parte do ladrilho sendo possível ver a parte superior das abobadilhas. Foto: Acervo Iphan SP



Fig. 10 Pavimento B, ala oeste. Abobadilha vista por baixo. Trincas sendo verificadas. Foto: Acervo Iphan SP



Fig. 11 Pavimento C, sala expositiva. Piso em madeira sobre barrotes com tirantes. Foto: Acervo Iphan SP



Fig. 12 Pavimento B, saguão principal. Inspeções no forro em diversos pontos. Foto: Acervo Iphan SP



Fig. 13 Pavimento B, saguão principal. Inspeção feita na coluna. Foto: Acervo Iphan SP



Fig. 14 Pavimento B, acesso ao pavimento A. Vista da parte sob a escada monumental em mármore. Foto: Acervo Iphan SP

Considerando-se o diagnóstico e o programa de necessidades proposto, o projeto desenvolvido buscou controlar dois grupos importantes de agentes comprometedores do estado de conservação do edifício: a umidade - ascendente e descendente – e a estabilidade estrutural. Buscou ainda contemplar um melhor atendimento frente o uso proposto, priorizando infraestrutura, acessibilidade, área de acolhimento e segurança.

Em reunião realizada em 12/09/2018 foi apresentada aos órgãos de patrimônio a etapa de anteprojeto, com alterações, em relação à proposta do concurso, baseadas nas informações da estrutura e das condições do edifício, sendo a principal delas a mudança na posição das

escadas rolantes de acesso ao saguão principal, antes perpendiculares à fachada, passando a ser paralelas à fachada principal.

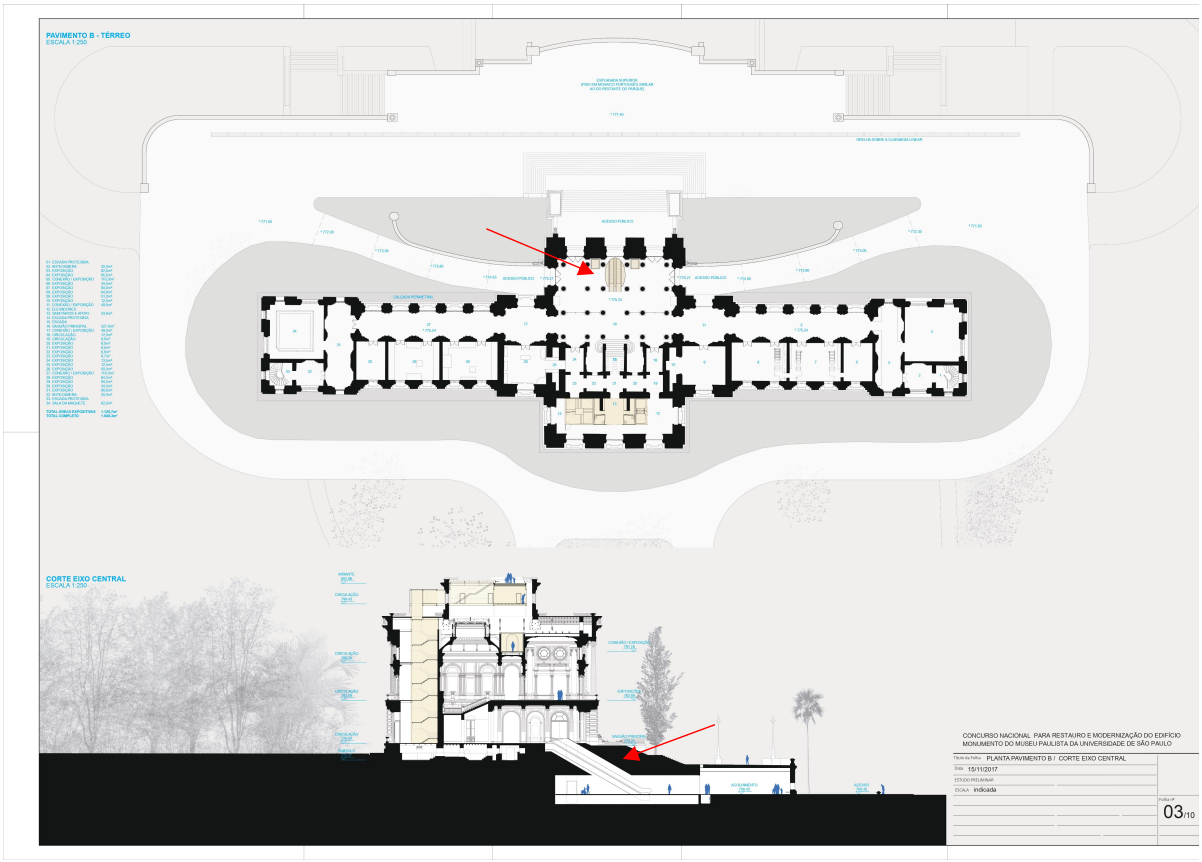
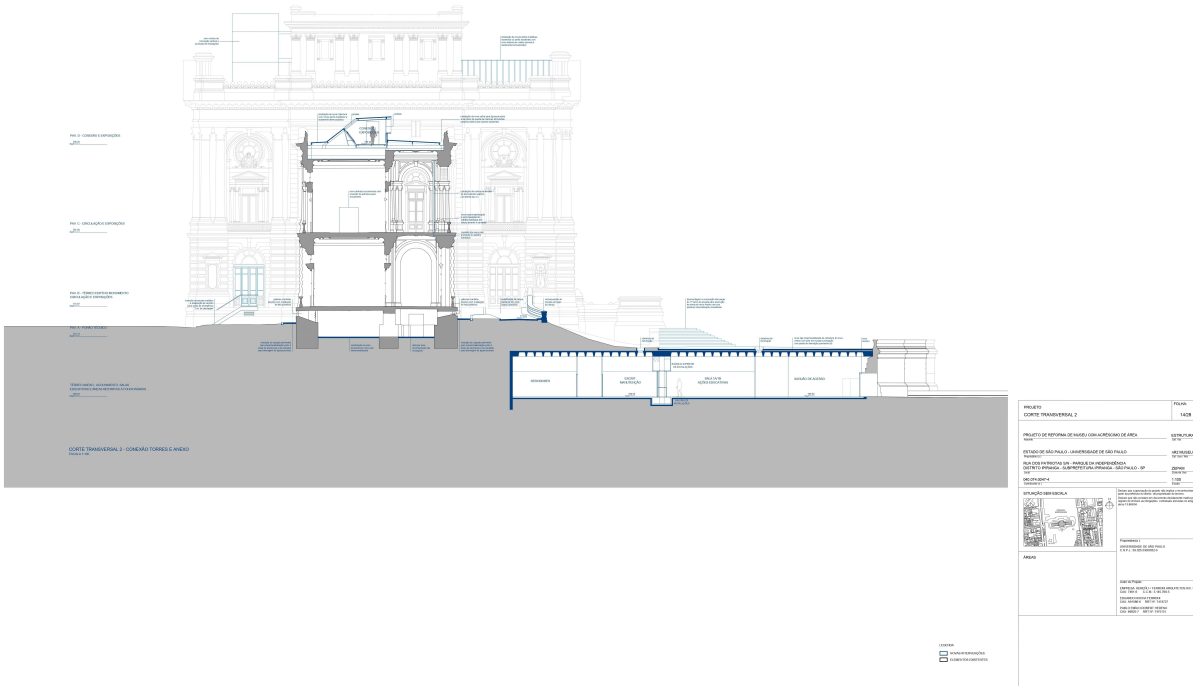
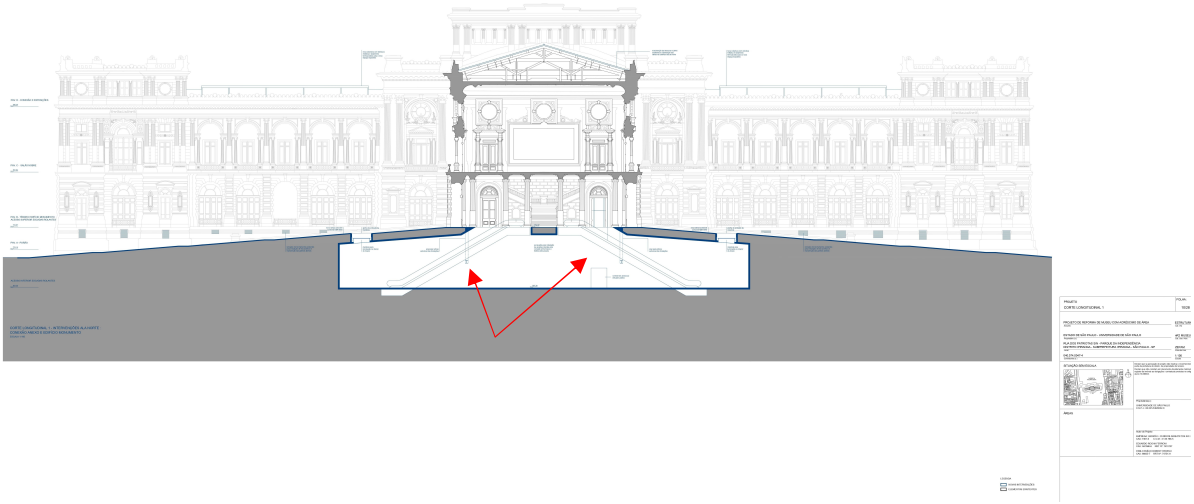


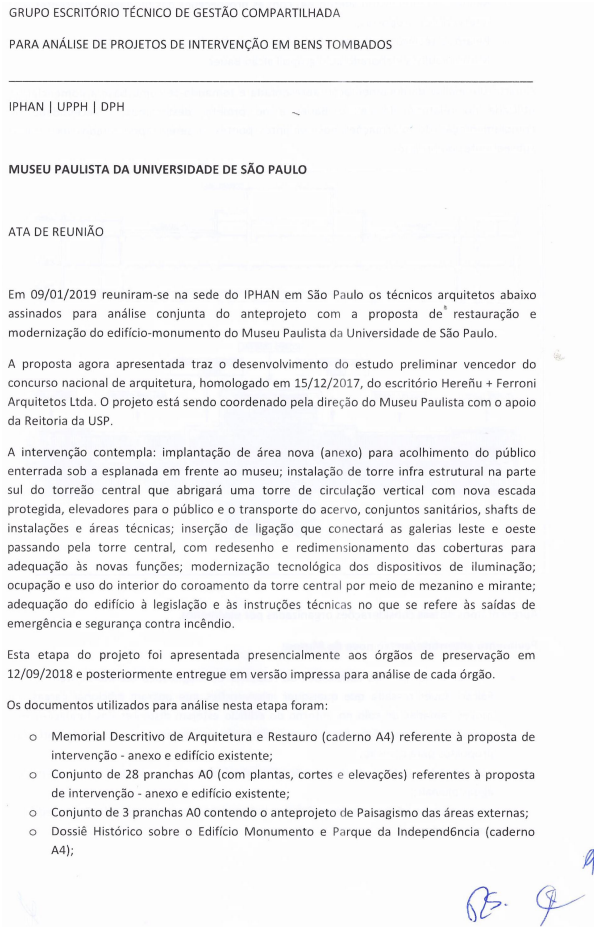
Fig. 15 Escada de acesso da nova área de acolhimento (ampliação) para o saguão principal. Versão 1 perpendiculares à fachada. Fonte: estudo preliminar. Folha 03





Figs. 16 e 17 Escada de acesso da nova área de acolhimento (ampliação) para o saguão principal. Versão 2: escadas paralelas à fachada principal. Fonte anteprojeto de arquitetura. Folhas 14 (corte transversal) e 10 (corte longitudinal)

Em 17/10/2018 a documentação contendo o anteprojeto foi encaminhada para análise do Iphan por meio do Ofício nº 91/GD/MP/USP. Em 09/11/2018 foi realizada reunião técnica entre Iphan e o Departamento de Patrimônio Histórico do município de São Paulo (DPH) para uma primeira análise conjunta do anteprojeto apresentado. Em 09/01/2019 foi realizada nova reunião técnica, agora entre Iphan, DPH e UPPH para análise conjunta da intervenção proposta. Os entendimentos resultantes desta reunião estão registrados em ata que foi inserida no processo administrativo e compôs a base da análise, descrita de forma mais pormenorizada no parecer técnico.



GRUPO ESCRITÓRIO TÉCNICO DE GESTÃO COMPARTILHADA

PARA ANÁLISE DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO EM BENS TOMBADOS

IPHAN | UPPH | DPH

MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO

Em 09/01/2019 reuniram-se na sede do IPHAN em São Paulo os técnicos arquitetos abaixo assinados para análise conjunta do anteprojeto com a proposta de restauração e modernização do edifício-monumento do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

A proposta agora apresentada traz o desenvolvimento do estudo preliminar vencedor do concurso nacional de arquitetura, homologado em 15/12/2017, do escritório Hereñu + Ferroni Arquitetos Ltda. O projeto está sendo coordenado pela direção do Museu Paulista com o apoio da Reitoria da USP.

A intervenção contempla: implantação de área nova (anexo) para acolhimento do público enterrada sob a esplanada em frente ao museu; instalação de torre infra estrutural na parte sul do torreão central que abrigará uma torre de circulação vertical com nova escada protegida, elevadores para o público e o transporte do acervo, conjuntos sanitários, shafts de instalações e áreas técnicas; inserção de ligação que conectará as galerias leste e oeste passando pela torre central, com redesenho e redimensionamento das coberturas para adequação às novas funções; modernização tecnológica dos dispositivos de iluminação; ocupação e uso do interior do coroamento da torre central por meio de mezanino e mirante; adequação do edifício à legislação e às instruções técnicas no que se refere às saídas de emergência e segurança contra incêndio.

Esta etapa do projeto foi apresentada presencialmente aos órgãos de preservação em 12/09/2018 e posteriormente entregue em versão impressa para análise de cada órgão.

Os documentos utilizados para análise nesta etapa foram:

- Memorial Descritivo de Arquitetura e Restauro (caderno A4) referente à proposta de intervenção - anexo e edifício existente;
- Conjunto de 28 pranchas A0 (com plantas, cortes e elevações) referentes à proposta de intervenção - anexo e edifício existente;
- Conjunto de 3 pranchas A0 contendo o anteprojeto de Paisagismo das áreas externas;
- Dossiê Histórico sobre o Edifício Monumento e Parque da Independência (caderno A4);

do corpo central, que apresenta perfeito estado de conservação e interessante técnica construtiva;

Considerações gerais:

- Deverão ser apresentados tantos cortes quantos forem necessários para a adequada compreensão dos distintos níveis, principalmente no corpo central e salas de transição;
- Apresentar planta com acessos, fluxos e circulação propostos;
- Apresentar os sistemas de combate a incêndio considerando as normas vigentes, com destaque para a Portaria IPHAN nº 366, de 04 de setembro de 2018 que dispõe sobre diretrizes a serem observadas para projetos de prevenção e combate ao incêndio e pânico em bens edificados tombados;
- Justificar a escolha por localizar diferentemente os vãos para interligação das salas de exposição nos pavimentos B e C.

Diante do exposto entende-se que o anteprojeto apresentado avança no desenvolvimento do estudo preliminar já aprovado pelos órgãos de preservação em consonância com este, aperfeiçoando algumas soluções e, podendo, portanto, ser aprovado para continuidade no desenvolvimento do projeto básico para a proposta de intervenção.

SÃO PAULO, 09/01/2019.

ARQ. FERNANDA GIBERTONI CARNEIRO | IPHAN

ARQ. AMER NAGIB MOUSSA JUNIOR | UPPH

ARQ. RAQUEL FURTADO SCHENKMAN CONTIER | DPH

Figs. 18 e 19 Imagens do documento Ata (fls 1 e 4) elaborado em 09/01/2019 pelos técnicos do Iphan, UPPH/Condephaat e DPH em razão da análise conjunta do anteprojeto proposto para o edifício monumento. Fonte: processo administrativo 01506.000080/2018-11

As reuniões indicadas demonstram o caráter multidisciplinar e interinstitucional desse acompanhamento técnico e, em especial, o início de uma atuação conjunta mais intensa e importante entre os órgãos de patrimônio das três esferas de governo. A partir da experiência com o Museu do Ipiranga foi possível ter contato com as diversas especialidades de formação de muitos técnicos que atuam nos órgãos públicos do patrimônio, ampliando a rede de contato e o conhecimento de forma significativa, reverberando no desempenho do trabalho com outros bens protegidos no município de São Paulo.

A análise do anteprojeto realizada pelo Iphan consta do Parecer Técnico nº 8/2019 e toma como base o desenvolvimento do estudo preliminar, agora com um programa mais consolidado e informações técnicas importantes para as escolhas construtivas e funcionais propostas para o edifício. Considera os pontos indicados na ata elaborada conjuntamente; o diagnóstico estrutural realizado pela Falcão Bauer em 2017; o escaneamento do edifício realizado pelo laboratório de Ferrara, Itália, em 2017; o Relatório Geotécnico com as prospecções das fundações existentes e as intervenções propostas, realizado pela MAG

Projesolos Engenheiros Associados, em agosto de 2018; o levantamento planialtimétrico e o cadastramento arbóreo realizados numa área envoltória ao edifício de 30.000m².

O projeto adota a seguinte nomenclatura para o edifício monumento, também utilizada nos documentos elaborados durante as análises e o acompanhamento das intervenções (projetos e obra).

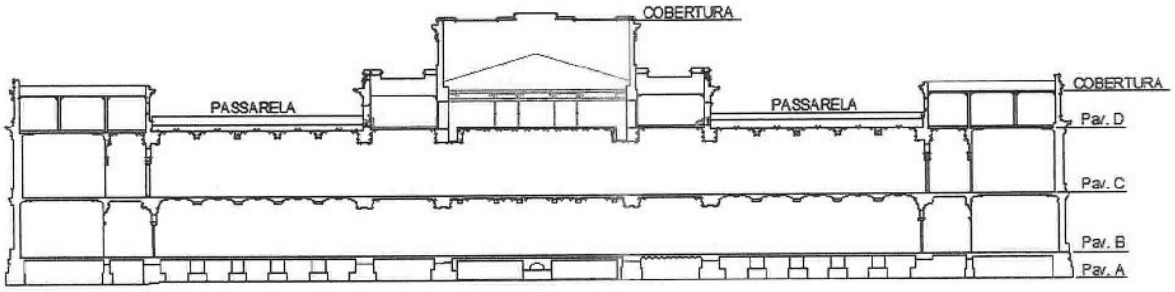


Fig. 20 Corte longitudinal - nomenclatura dos níveis/pavimentos do edifício monumento

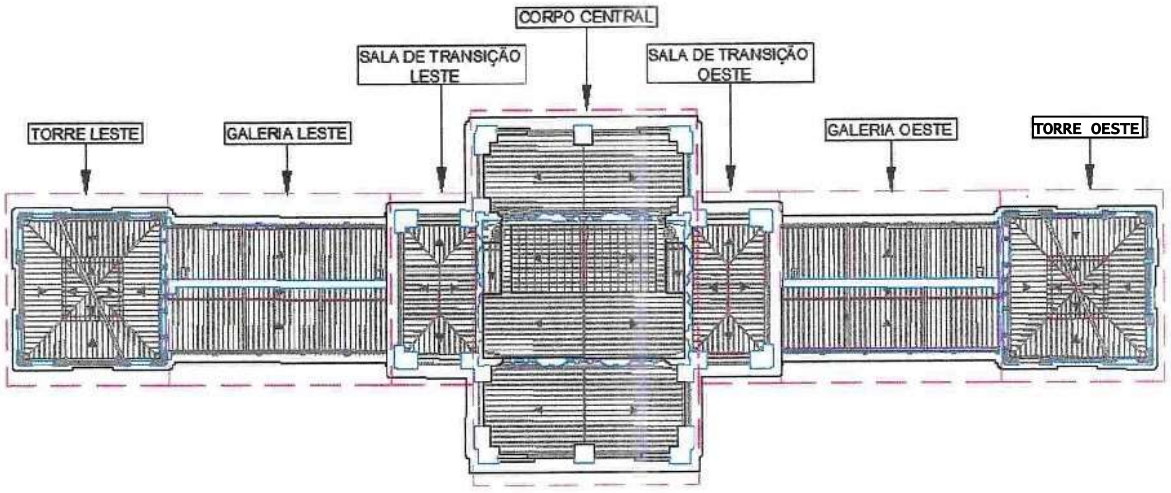


Fig. 21 Planta baixa da cobertura - nomenclatura das alas do edifício monumento

A intervenção proposta contempla:

- implantação de área nova (anexo ou ampliação) enterrada sob a esplanada em frente ao museu com áreas para acolhimento do público; áreas de exposição temporária; auditório; sanitários; guarda-volumes; bilheteria; café; loja; reservas técnicas temporárias; áreas de apoio aos programas educacionais, de serviços, apoio administrativo e apoio para os funcionários; área técnica, incluindo um subsolo, para ar condicionado, geradores e reservatórios; a ligação do anexo com o edifício monumento passa a ocorrer por rampas e escadas rolantes, e um elevador;

- instalação de torre infra estrutural na parte sul do corpo central com uma torre de circulação vertical com nova escada protegida, elevadores para o público e o transporte do acervo; conjuntos sanitários; *shafts* de instalações e áreas técnicas;
- inserção de ligação conectando as galerias leste e oeste passando pelo corpo central, com redesenho e redimensionamento das coberturas para adequação às novas funções; ocupação e uso do interior do coroamento do corpo central por meio de mezanino e mirante;
- modernização tecnológica dos dispositivos de iluminação; adequação do edifício à legislação e às instruções técnicas no que se refere às saídas de emergência e segurança contra incêndio; medidas de escoamento de águas e impermeabilização; adequações nas coberturas para maior conforto térmico; adequação das salas expositivas de acordo com os fluxos propostos; restauro das esquadrias, pisos, fachadas.

Nos meses de janeiro, fevereiro e abril de 2019 foram realizadas reuniões técnicas interinstitucionais para apresentação dos projetos executivos de restauro e de arquitetura, mantendo o espaço de troca de entendimentos e ideias no desenvolvimento da proposta.

No dia 15/08/2019 participamos, como ouvintes, da reunião de apresentação pública do projeto de intervenção no edifício monumento que abriga o Museu Paulista, ocorrida no auditório da PUC-Ipiranga, entre as 19h e 21h, reunião que compôs uma série de ações de acolhimento à imensa expectativa da população de São Paulo, e em especial do bairro Ipiranga, pela reabertura do museu, que entendemos pertinente acompanhar para compreender os diversos impactos da proposta.

Em 31/10/2019, por meio Parecer Técnico 243/2019 é concluída a análise técnica do projeto executivo e manifestada a aprovação. O documento apresenta uma breve contextualização das reuniões realizadas desde o início da proposta de intervenção. Destaco a reunião técnica entre Iphan, DPH e UPPH para uma análise preliminar conjunta do projeto executivo logo após o protocolo dos documentos, para a qual, diante da quantidade expressiva de material impresso e digital apresentada, solicitou-se a presença de representantes do escritório de arquitetura para melhor esclarecimento da forma de apresentação de maneira a adiantar o trabalho de análise. Logo após o entendimento pelos técnicos presentes, os representantes do escritório retiraram-se da reunião, seguindo-se a análise pelos três órgãos. Destaco ainda uma segunda reunião com a equipe do escritório H+F, inclusive equipe de

luminotécnica, Museu Paulista, SEF, Iphan, UPPH e DPH que tratou de temas como iluminação externa do museu e dos buzinotes na fachada do edifício monumento, soluções para controle do acesso e permanência de pombos, lanternins para ventilação nas salas de transição leste e oeste. Acordou-se ainda que para as áreas que seriam demolidas/modificadas e estavam inacessíveis no momento do projeto, seriam realizados durante a obra registros gráficos em escala adequada e com cotas a fim de não perder o registro do edifício antes da intervenção. Os entendimentos resultantes desta reunião foram registrados em ata e na Nota Técnica nº 91/2019/COTEC IPHAN-SP.

Além dos projetos de arquitetura e complementares, também foi submetido à análise técnica o projeto expográfico nas etapas de anteprojeto, projeto básico e projeto executivo. Os pareces de análise para cada etapa foram elaborados entre os meses de agosto e dezembro de 2020 e contaram com pesquisas em artigos e no arquivo do Iphan em São Paulo; estudo de soluções adotadas em museus com situação semelhante (edificação protegida como patrimônio, grande variedade e quantidade de acervo, grande número de visitantes); diversas reuniões entre técnicos do Iphan e entre técnicos do DPH, UPPH e Iphan; e reuniões com o escritório Metrópole – responsável pelo projeto - e a equipe do Museu Paulista.

Os relatos aqui apresentados demonstram como o desenvolvimento dos projetos e a análise técnica de cada etapa de projeto foram permeadas por discussões técnicas, reuniões, pesquisas, reflexões e, ao mesmo tempo que nos provocaram olhar para nossa experiência no campo do patrimônio, contribuíram enormemente para nossa atuação futura. Demonstram ainda a complexidade das ações empreendidas para reabertura do Museu do Ipiranga.

2.4 O processo administrativo

De acordo com o Decreto-lei nº 25/1937[57]

> Art. 17. As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cincoenta por cento do dano causado.

[57] Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm. Acesso em 03/12/2024.

Conforme Portaria Iphan nº 420/2010[58] a aprovação prévia para intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno deve seguir procedimentos estabelecidos para a concessão de autorização.

Assim, a documentação referente às intervenções propostas para o edifício monumento do Museu do Ipiranga e sua ampliação foram protocoladas pela direção do Museu Paulista no Iphan em São Paulo e tratadas no âmbito do processo administrativo 01506.000080/2018-11. O processo composto por 27 volumes com 20 documentos (ou conjunto de documentos) em cada volume, conforme agrupamento padrão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), recebeu como especificação "Resultado do Concurso para Restauro e Modernização do Museu Paulista da USP". No entanto, contém os documentos recebidos e produzidos pelo Iphan entre os anos de 2018 e 2023 referentes às etapas de projeto - de arquitetura e complementares, e de expografia; de grande parte das discussões técnicas e reuniões realizadas; do acompanhamento arqueológico; do acompanhamento das obras. Os documentos presentes no processo administrativo, que tem caráter bastante técnico, estão arrolados na planilha apresentada no Anexo II.

A partir de uma reunião inicial entre técnicos, coordenação técnica e superintendente decidiu-se abrir um único processo administrativo para análise de toda documentação referente a arquitetura, engenharia, expografia, comunicação visual e arqueologia, tendo como justificativa a inter-relação das disciplinas nessa complexa intervenção.

Assim definido, a grande quantidade de documentos produzidos pelo interessado foi sendo inserida no mesmo processo e as análises distribuídas a cada técnico responsável. Essa dinâmica provocou uma certa mescla na sequência dos documentos que perfazem um conjunto com mais de 1000 (mil) documentos (ou grupos de documentos[59]), e que ora tratam de arquitetura e engenharia, ora de arqueologia, tornando mais difícil seu acompanhamento e análise das solicitações. Essa dificuldade não reflete o ponto trazido nesse trabalho pois, ao menos institucionalmente para este caso, a memória produzida está em grande parte concentrada em apenas um processo administrativo que trata o bem tombado a partir do seu

[58] Portaria Iphan nº 420, de 22 de dezembro de 2010 dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_420_de_22_de_dezembro_de_2010.pdf. Acesso em 03/12/2024.

[59] Alguns dos documentos que apresentam um Número Único do Protocolo (NUP) são na verdade agrupamentos de documentos inseridos no processo administrativo na forma comprimida (.zip). Para a análise técnica todos foram abertos e analisados um a um.

valor complexo e multidisciplinar. Dissociadas ainda estão as fotografias sobre as quais trago reflexões mais adiante.

Apenas as intervenções referentes aos bens móveis e integrados foram analisadas por meio de outro processo administrativo[60]. O processo foi aberto no sentido de solicitar ao Museu Paulista informações sobre o restauro de importante obra do acervo tombado[61] e sem análise e manifestação prévias do Iphan, que chegou ao conhecimento após ampla divulgação pela imprensa televisiva. O processo recebeu documentos referentes à proposta de intervenção e os relatórios da obra indicada, e ainda outras solicitações para restauração de mais bens do acervo tombado móvel e integrado.

No processo administrativo o trabalho se estruturou na análise de documentos recebidos como laudos, projetos, memoriais, relatórios, e na elaboração de pareceres técnicos, notas técnicas, e-mails, atas de reuniões.

É importante destacar a permanente troca de ideias e entendimentos para as decisões técnicas, considerada a implicação entre as disciplinas envolvidas. Muitas trocas se deram por mensagens de *whatsapp*[62] sendo registrado em pareceres ou reuniões apenas os consensos ou as dúvidas gerais.

Também cabe ser esclarecido que parte dos documentos produzidos não se encontra no processo administrativo, como é o caso das fotografias e parte das anotações de vistoria. As fotografias produzidas pelo Iphan, em formato digital, estão localizadas no servidor do Iphan São Paulo, na pasta denominada "Pública"; no processo são encontradas fotografias nos relatórios elaborados pela construtora e apresentados durante as reuniões de acompanhamento da obra. As anotações realizadas durante as vistorias que não compuseram documentos como notas técnicas ou relatórios estão armazenadas no bloco de notas do meu celular e foram transpostas para esse trabalho no Quadro 2. A dificuldade para inserção desses documentos no processo está relacionada ao sistema SEI não ser uma plataforma amigável ou adequada para a inserção de fotografias, e também à grande demanda de trabalho que dificulta ações mais morosas e não consideradas como atendimento ao interessado como é o caso do registro das anotações.

---

[60] Processo administrativo nº 01506.004519/2019-57

[61] Tombamento realizado pelo IPHAN em 1938 como: Coleções arqueológicas, etnográficas, artísticas e históricas do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, inscrição 27, no Livro de Belas Artes, processo 0139-T-38. O tombamento do conjunto composto pelos bens imóveis, de 1998, processo nº 1348-T-95, 1998 abarca ainda o conjunto das obras que se constituem como bens integrados, o acervo integrado ao edifício.

[62] *Whatsapp* é um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas, troca de documentos e chamadas de voz e vídeo para smartphones. Chegou ao Brasil em 2009 tendo se popularizado a partir de 2013.

Observando o arrolamento dos documentos recebidos e produzidos pelo Iphan que compõem o processo administrativo 01506.000080/2018-11 qualifiquei as informações, *grosso modo*, quanto a: dados históricos textuais e iconográficos relacionados ao edifício monumento, dados de investigação *in loco*, projetos, documentos técnicos elaborados pelo Iphan, documentos de acompanhamento arqueológico, documento de acompanhamento das obras. De forma quantitativa, a maior parte dos documentos que compõem o processo administrativo trata dos projetos, seguida dos documentos de acompanhamento das obras e de investigação *in loco*, e então pelos documentos técnicos, documentos de acompanhamento arqueológico e dados históricos.

Ao analisarmos o quantitativo dos documentos é possível refletir sobre nossa capacidade de produção e comunicação do conhecimento como instituição pública que atua no campo do patrimônio cultural. Os documentos que se apresentam em maior quantidade se referem aos projetos, ao acompanhamento das obras (relatórios elaborados pela construtora de forma regular) e à investigação *in loco* e são aqueles produzidos em razão de contratos realizados pelo Museu Paulista e FUSP. Os documentos que se apresentam em menor quantidade se referem aos documentos técnicos, produzidos pelo Iphan como pareceres e notas técnicas; documentos de acompanhamento arqueológico, com relatórios pontuais e extensos, portarias autorizativas para a pesquisa arqueológica e pareceres de análise dos relatórios; e dados históricos. Apesar de requererem muita pesquisa e formulação, os documentos produzidos pelo Iphan acabam por ser síntese de um intenso processo de trabalho que muitas vezes não encontra tempo nem procedimento para ser comunicado de forma estruturada, e não se torna visível aos demais cidadãos.

2.5 O acompanhamento da obra

Além da análise dos projetos, também foi realizado um acompanhamento *pari passu* das obras.

Para esse acompanhamento foram realizadas reuniões de apresentação, análises de documentos, pesquisas, discussões técnicas, reuniões técnicas interinstitucionais, vistorias. Foram elaborados pareceres técnicos, notas técnicas, anotações, fotografias, realizados telefonemas e acompanhamento de redes sociais.

Foram acompanhadas diversas frentes de trabalho: escavação para ampliação da área do museu, recomposição estrutural, demolição para instalação de novas infraestruturas, restauração, acondicionamento e extroversão do acervo, adequação às normas vigentes, acessibilidade, comunicação, paisagismo, iluminação, segurança etc.

Inicialmente o acompanhamento se deu por meio de reuniões e vistorias presenciais. Com a pandemia de covid-19 o acompanhamento se estruturou em reuniões mensais que ocorriam em ambiente virtual e contavam com a apresentação de relatórios com imagens do andamento das obras. Das reuniões participaram representantes do Museu Paulista, FUSP, Concrejato, escritório H+F, DPH, UPPH e Iphan. A depender da pauta, além dos técnicos responsáveis diretamente pelo acompanhamento do bem tombado, participavam técnicos com maior experiência ou formação técnica sobre o assunto a ser tratado, e responsáveis pelos projetos conforme o tema.

As vistorias foram retomadas com um grupo pequeno de pessoas tão logo foram liberadas as ações presenciais, seguindo todas as medidas de proteção indicadas pela Organização Mundial da Saúde e as autoridades brasileiras. E foram mantidas as reuniões virtuais que permitiam a discussão técnica e a participação de um grupo mais amplo do que nas vistorias.

Paralelamente às reuniões no grupo ampliado foram realizadas diversas reuniões entre os técnicos dos três órgãos de patrimônio em São Paulo – DPH, Upph e Iphan – e reuniões entre os técnicos do Iphan nas diferentes áreas de formação – arquitetura, museologia, história, engenharia, arqueologia.

As conversas entre os técnicos ocorreram por meio de telefonemas ou chamadas por vídeo, trocas de mensagens de textos e e-mails, e, não raro, ocorriam fora do horário padrão de expediente, sempre com o objetivo de atender o melhor possível os prazos da obra que tinham como limite as comemorações para o bicentenário da independência e uma expectativa social muito grande.

Das reuniões foram produzidas atas por parte do Museu Paulista – inseridas no processo administrativo - e algumas notas técnicas pelo Iphan. Durante as vistorias foram realizadas anotações em blocos pessoais e fotografias da obra.

Observa-se que os registros foram realizados de forma mais continuada pela arquiteta Lia Mayumi, no DPH; pelo arquiteto Mauro Halluli, na FUSP; pela administradora Shirley Ribeiro, no Museu Paulista; pelo arquiteto Eduardo Ferroni, no escritório H+F e por mim, no Iphan.

Cada profissional produziu registros em diferentes suportes: anotações em caderno, anotações no bloco de notas do celular, e-mails, atas de reunião. Infelizmente uma parte das anotações realizadas pelo DPH se perdeu por um acidente com o HD onde estavam armazenados os arquivos dos cadernos de anotação digitalizados. No escritório H+F todos os registros estão organizados em pastas digitais, conforme o desenvolvimento dos projetos e da obra, incluindo relatórios que configuram verdadeiros diários de obra, com detalhamento textual e gráfico das discussões e decisões tomadas ao longo da obra. No Museu Paulista a documentação está sendo organizada pela direção e futuramente deverá ser incorporada pelo serviço de acervo e disponibilizada para consulta. Pela Fusp os documentos estão categorizados em *institucional*, *obra*, *consultorias e projetos complementares* (incluindo documentação gerenciamento e comunicação interna), *outros*.

Conforme consulta realizada ao escritório H+F Arquitetos, os documentos referentes às intervenções no Museu do Ipiranga, são arquivos digitais e estão organizados:

Projeto 190	Administração (pastas)			
	Concurso			
	Projeto			
	Obra	Estudos_obra		
		Consultas técnicas		
		Revisões		
		Expografia		
		Reuniões patrimônio		
		Relatórios de vistoria	Arquitetura	01 (2020) a 134 (2022)
			Demais disciplinas	

Quadro 2 Organização das pastas digitais referentes ao Museu do Ipiranga no arquivo do Escritório H+F Arquitetos.

Como exemplo dos relatórios de vistoria elaborados no acompanhamento técnico da obra pelo escritório de arquitetura temos o tema da drenagem no perímetro do edifício.

H+F
ARQUITETOS

190_RV-36_2020-10-13

Obra de Restauro e Modernização do Edifício Monumento do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

RELATÓRIO DE VISTORIA

ARQUITETURA # 36

Profissionais presentes:

Eduardo Rocha Ferroni (H+F)
Lúcia Angelo Furlan (H+F)
Mauro Halluli (FUSP)
Márcio Silva (SETEC)
Patrícia Dal'Acqua (RAMOSKA)

HEREÑÚ + FERRONI ARQUITETOS LTDA.
55 11 3231 5438 | hf@hf.arq.br | www.hf.arq.br

Fig. 22

Questões abordadas nesta vistoria:

1. Redes hidráulicas externas
2. Canaleta Iphan
3. Remoção de fechamentos espúrios – Edifício Monumento
4. Fechamento da escadas – Pav. D

1. Redes hidráulicas externas

Verificamos em obra junto à projetista de hidráulica (RAMOSKA), gerenciadora (SETEC) e contratante (FUSP) as soluções para as captações externas de esgoto, águas pluviais e drenagem superfical. Conforme informações disponibilizadas em documentos e dados levantados in loco acordamos:

01. Esgoto

Criação de rede nova de captação interligando os poços de visita de esgoto norte e sul pelo trecho viário oeste com conexão final em poço existente na Rua Maurício de Castilho conforme esquema abaixo:

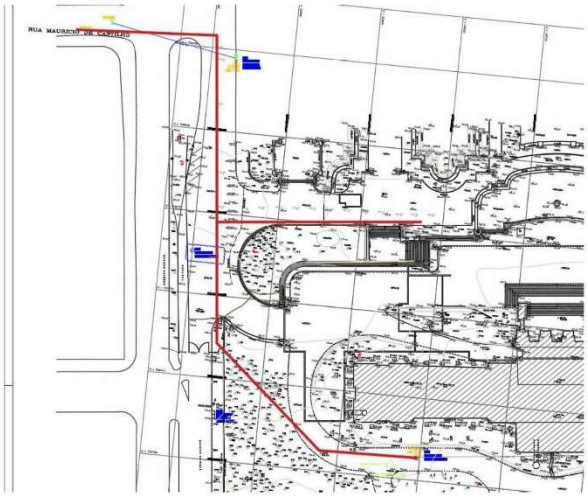
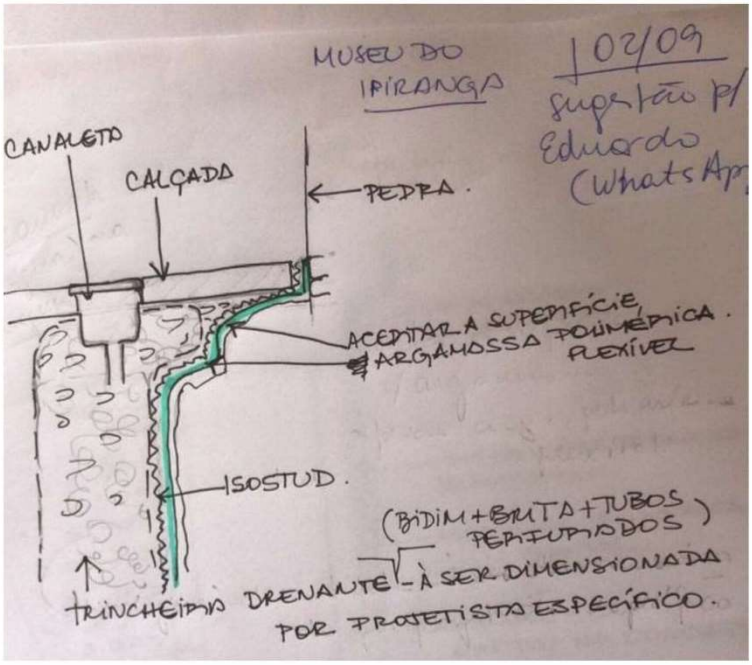


Fig.23

2. Canaleta Iphan

Partindo-se das considerações feitas por Wallace Caldas-CETEC , e Mauro Halluli_FUSP, a respeito da necessidade de se executar a canaleta de drenagem perimetral conforme apresentado anteriormente, na situação projetada junto à Fachada Norte, onde o espaço de terra em frente à canaleta seria de cerca de três metros apenas, consideramos que seria possível trocar o detalhe por uma drenagem perimetral típica, utilizada normalmente para muros de arrimo.
Esta alteração vai de eoncontro com a proposta feita pela equipe de Impermeabilzação (eng. Carla/Proassp), que também havia sugerido o emprego de uma drenagem subterrânea com proteção da lateral impermeabilizada dos alicerces com manta drenante tipo Isostud, conforme o croqui indicativo abaixo.

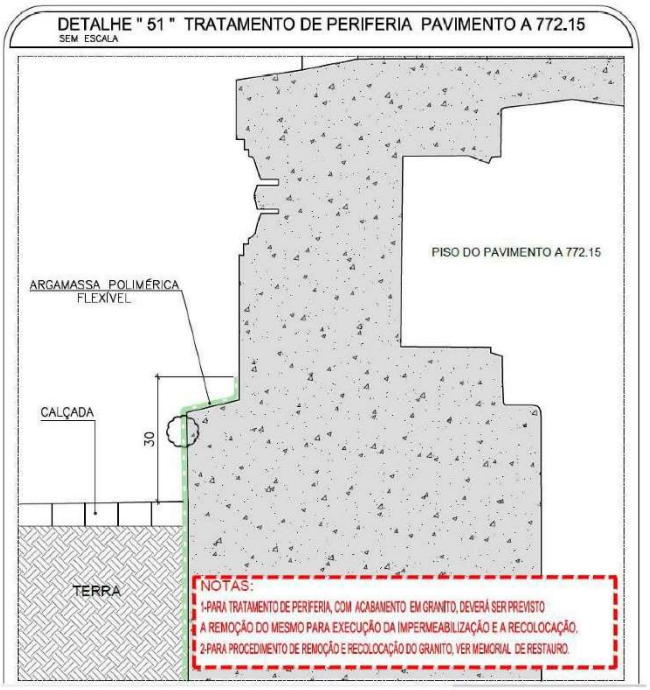


Croqui preliminar – Proassp

Verificamos que, a situação proposta com trincheira drenante e manta drenante junto aos alicerces poderá atender à situação pretendida, com um impacto muito menor na obra.

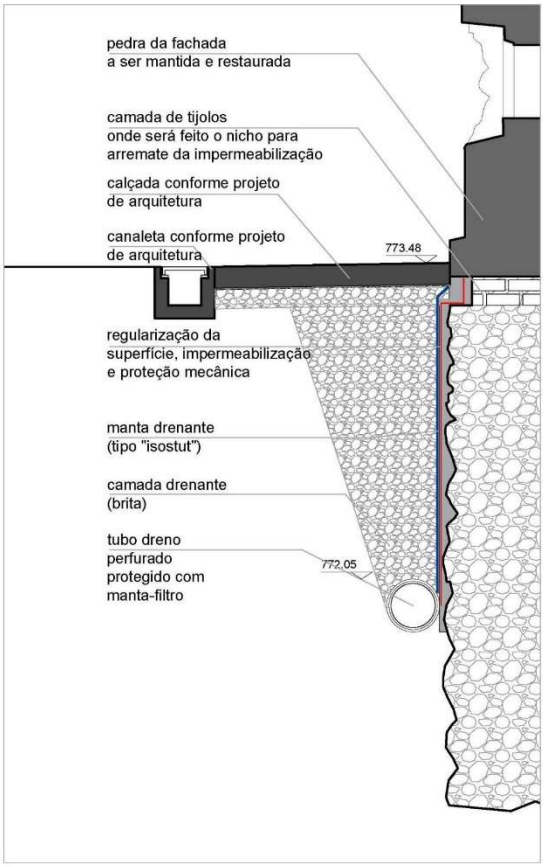
Note-se que o detalhe original entregue em projeto previa a remoção das pedras de revestimento, o que se verificou incompatível com a espessura encontrada na pedra.

Fig. 24



Detalhe indicado em 190MP_LO_IMP_DE013_RB

Fig. 25



CANALETA DE DRENAGEM PERIMETRAL
SEÇÃO TÍPICA
escala 1:20

Fig. 26

A seção típica acima ilustra as ações pretendidas:
01. Regularização da superfície dos alicerces até o nível do porão com argamassa de cimento

02. Impermeabilização desta superfície, com arremate superior executado em nicho escavado nas duas fiadas de tijolo que fundeam a pedra de revestimento da fachada. A especificação da impermeabilização será fornecida pelo Projeto de Impermeabilização.

03. Regularização mecância, e instalação de manta drenante tipo "isostud" na face externa dos alicerces.

04. Construção de trincheira drenante com brita (granulometria a ser especifcicada a seguir).

05. Instalação da calçada e da canaleta já projetadas (conforme LO de Arquitetura).

06. Serão previstos poços de visita para inspeção e manutenção do sistema.

Após a aprovação desta diretriz pela FUSP, iremos desenvolver o projeto nesta direção, incluindo-se os projetos complementares de Hidráulica e Impermeabilização, conforme solicitado.

3. Remoção de vedações espúrias – Edifício Monumento

Reforçamos a necessidade de se removerem todas os acréscimos espúreos de paredes de compensado, instaladas nos nichos da alvenaria situados entre o maciço do torreão central e as alas Leste e Oeste, conforme indicado a seguir:

Fig. 27

Figs. 22, 23, 24, 25, 26, 27 Páginas 1, 2, 10, 11, 12 e 13 do relatório de vistoria 34 elaborado pelo arquiteto Eduardo Ferroni da H+F Arquitetos

Interessante ver na obra a forma como estavam chamando a solução para a drenagem perimetral do edifício monumento, "canaleta Iphan". Nesse tempo de trabalho não tenho conhecimento de terem sido cunhados títulos às soluções indicadas a depender da situação que o bem tombado enfrenta, mas essa surpresa é um bom exemplo de como a experiência prática no campo do patrimônio cultural faz diferença.

Aqui trago um outro exemplo de solução para evaporação da umidade ascendente que pude conhecer e acompanhar durante as obras de conservação e restauro na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Paraty-Mirim, Paraty/RJ. Um friso no reboco na base da alvenaria externa permite que a água que sobe por percolação a partir do solo (que nesse local é no nível do mar) possa evaporar com mais facilidade, diminuindo assim a umidade no restante das paredes que causa importante problema de conservação a longo prazo.



Fig. 28 26/06/2007 – Igreja Nossa Senhora da Conceição antes das obras de restauro



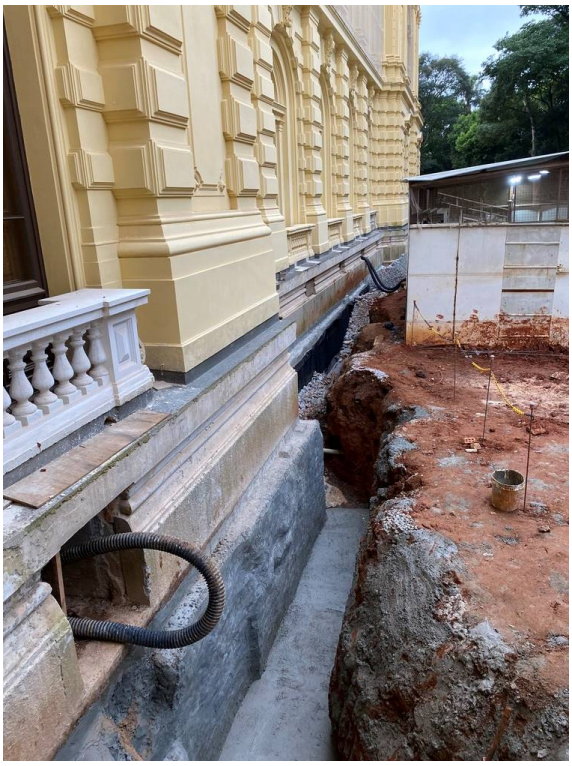
Fig. 29 08/07/2008 – Igreja Nossa Senhora da Conceição durante as obras de restauro





Figs. 30 e 31 27/12/2009 – Igreja Nossa Senhora da Conceição após as obras de restauro. A solução adotada – friso no reboco no limite inferior das alvenarias externas – não tem impacto visual significativo no bem tombado, e cumpre uma função importante para sua conservação

A solução utilizada no caso do Museu do Ipiranga é bastante mais sofisticada, envolveu uma escavação, proteção com manta bidim ou geotêxtil, camada de pedras para drenagem, um conjunto de dutos enterrados para a condução da água até a rede de drenagem instalada, tornando possível manter o embasamento em pedra que contorna o edifício, interferindo menos sobre sua arquitetura e estética.





Figs. 32 e 33 Fachada sul do edifício monumento: solução para a drenagem perimetral do edifício monumento chamada pela construtora de “canaleta Iphan”

Mas o que nos dá subsídios para entender essa solução como adequada é a experiência, de mesmo princípio que foi adotada em Paraty.

Por parte da FUSP, gestora da obra, também foi estruturada uma forma de comunicação e registro entre as equipes de trabalho compostas pela Secretaria de Espaços Físicos e pela Fundação, ambas da Universidade de São Paulo (SEF USP e FUSP), Museu Paulista, SETEC, Concrejato, Hereñu+Ferroni.

Uma série de apontamentos realizados durante o acompanhamento da obra não pode ser registrada em documentos e inserida no processo administrativo, seja pelo contexto da obra, que ocorreu em grande parte durante a pandemia acumulando uma nova organização do trabalho e das demais questões sociais, seja pela grande demanda de trabalho atribuída aos técnicos do Iphan.

Não pode ser ignorada a constante precarização das instituições públicas, principalmente aquelas ligadas à Cultura, quando tratamos do desenvolvimento do trabalho técnico. [63]

[63] Cabe mencionar que no contexto dessa obra ocorreu a extinção do Ministério da Cultura por meio da medida provisória nº 870/2019, tendo sido criada a Secretaria Especial de Cultura dentro do Ministério da Cidadania, e posteriormente transferida para o Ministério do Turismo.

Foram realizadas inúmeras reuniões técnicas durante o desenvolvimento do projeto e da obra. Esses encontros permitiram: acompanhar a obra em si, a partir de fotografias apresentadas pela empresa executora, Concrejato; entender situações novas identificadas em razão das obras; conhecer novas demandas apresentadas pela gestão do museu; ajustar soluções indicadas em projeto a partir de testes feitos na obra. A seguir vemos uma nota técnica que relata os temas tratados e os encaminhamentos propostos durante uma reunião de acompanhamento das obras no Museu do Ipiranga.

Serviço Público Federal
Ministério do Turismo
Secretaria Especial da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Estado de São Paulo
Coordenação Técnica do IPHAN-SP

NOTA TÉCNICA nº 255/2021/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP

ASSUNTO: Reunião de acompanhamento das obras de restauro e modernização do edifício monumento que abriga o Museu Paulista da Universidade de São Paulo (Museu do Ipiranga), ocorrida em 04/08/2021

REFERÊNCIA: Processo Administrativo n. 01506.000080/2018-11

São Paulo, 05 de agosto de 2021.

Senhora Coordenadora Técnica,

1. A presente nota técnica tem como objetivo registrar os pontos abordados durante reunião de acompanhamento das obras de restauro e modernização do edifício monumento que abriga o Museu Paulista, ocorrida em 04/08/2021.
2. Em razão do isolamento provocado pelo Covid-19 e, consequentemente, pelo teletrabalho praticado pela maioria dos presentes, a reunião, organizada pela equipe do Museu Paulista, ocorreu por videoconferência tendo sido utilizado para tanto o Google Meet. Participaram da reunião:

Museu Paulista	
Rosaria Ono	Diretora - Museu Paulista
Shirley Ribeiro da Silva	Chefe- divisão administrativa
Comitê Gestor de acompanhamento da obra	
Beatriz Mugayar Kuhl	FAU USP
FUSP	
Mauro Unti Halluli	Arquiteto
Marcelo Sancho	Arquiteto
Claudio Lage	Engenheiro - Coordenador das intervenções no Jardim Francês
Reitoria	
Ana Letícia do Nascimento	Arquiteta
SETEC Hidrobrasileira (gerenciadora)	
Wallace Caldas	Arquiteto
Concrejato Engenharia (empreiteira)	
Érica Machado	Arquiteta
IPHAN	

Fernanda Gibertoni	Técnico – arquiteta-urbanista
Eneida Ferraz Cruz	Técnico – arquiteta-urbanista
Carolina Dal Ben Padua	Técnico – arquiteta-urbanista
Patrícia Ferroni	Técnico - museóloga
Silva Leal	Técnico - arqueóloga
UPPH - Condephaat	
Amer Moussa	Arquiteto
Departamento do Patrimônio Histórico - DPH	
Alice de Almeida Américo	
Fabio das Neves Donadio	

3. A reunião teve início às 9h com a seguinte pauta:

A - Expografia - Informes de andamento do projeto

B - Obra - documentos em anexo

1 - Apresentação mensal Concrejato

2 - Epígrafe Marechal Rondon

3 - Alpendres Salão Nobre

4 - Novo encaminhamento água pluviais

C - Jardim - Informes de andamento do projeto

4. Os documentos de referência utilizados na reunião foram encaminhados por e-mail pouco antes:

1 Apresentação Patrimonio - Concrejato - Engenharia - JULHO - INTERNO_R00 final.pdf

1 Apresentação Patrimonio - Concrejato - Engenharia - JULHO - INTERNO_R00 final.pptx

2 Epígrafe Marechal Rondon_Museu do Ipiranga.pdf

3 190_MD-ATO-07-R00_2021-08-02_ alpendres salão nobre.pdf

4 190MP_LO_HID_DE001_RD.pdf

4 190MP_LO_HID_DE001_RG.pdf

4 190MP_PE2_HID_DE001_R00.pdf

4 PROJETO ENCAMINHAMENTO ÁGUAS PLUVIAIS.pdf

B - Obra - Apresentação mensal Concrejato

5. A reunião teve início com a apresentação pela Erica da Concrejato sobre o desenvolvimento da obra no mês de julho conforme arquivo encaminhado.
6. Da apresentação destaco os seguintes pontos:

- A instalação por encapsulamento dos vidros com ação de controle do calor nas esquadrias.
- A concretagem da laje no pavimento B (térreo) nas áreas das escadas helicoidais.

- Foi apresentada foto das vigas novas inseridas na sala da maquete as quais receberam pintura intumescente. Como essa sala não foi objeto de nenhuma das vistorias anteriores acho importante verificarmos a possibilidade de podermos ver na próxima vistoria.
- Também foi aplicada pintura intumescente na estrutura da nova ligação aberta no torreão central.
- Foi instalada a grelha de ventilação no forro do salão nobre. A grelha tem aproximadamente 22cm de largura.
- Foram mostradas fotos da recomposição do piso em tacos com desenho espinha de peixe das salas expositivas. As peças foram numeradas antes da retirada e organizadas por fardos e separadas por sala para aguardar a remontagem. Agora é feita uma pré montagem e depois a montagem definitiva.
- Também foi esclarecido que o madeiramento utilizado nas alas leste e oeste pav. D é proveniente do reaproveitamento do madeiramento do próprio edifício.

B - Obra - Epígrafe Marechal Rondon

7. Marcelo retomou a questão do restauro da epigrafe Marechal Rondon localizada acima da parte externa do frontão na ala oeste do pav. C, voltada para a loggia. Informou que pelo material deve ser uma epigrafe que foi adicionada posteriormente à construção do museu. É em madeira com base branca e pintura preta no fundo, e base laranja e pintura em tom ouro velho nas letras.
8. A proposta é restaurar a partir do lixamento, da decapagem e nova pintura.
9. Foram discutidas as possibilidades de registro dessa intervenção sendo levantadas a possibilidade de preservação de um trecho tal como está para registro, e/ou o registro textual e fotográfico considerando que a condição de conservação das camadas existentes não é boa, que são poucas camadas (substrato, fundo e tinta) e que não há parte “escondida” para manter o registro do atual o que pode atrapalhar no acabamento final.
10. Serão feitos testes para melhor definição do registro.

B - Obra - Alpendres Salão Nobre

11. Marcelo apresentou uma atualização da solução de escoamento das águas pluviais nos alpendres do salão nobre seguindo o tratamento das loggias e demais alpendres onde a retirada de todos os ladrilhos para impermeabilização e novo caimento foi substituída pela manutenção dos ladrilhos e aplicação de produto de proteção, apensas com a retirada de ladrilhos para instalação das canaletas.
12. A partir das fotografias dos alpendres do salão nobre foi possível observar que a instalação das canaletas junto à balaustrada irá interferir de forma significativa na paginação dos pisos (o que difere das loggias e outros alpendres na fachada sul onde os ladrilhos conformam panos lisos).
13. A discussão se deu no sentido de buscar uma representação no projeto mais fiel com a realidade desses pontos e de tentar alternativas que tenham um impacto menor na leitura desses elementos.
14. Amer e eu colocamos a importância de ser uma representação mais real para entendermos o impacto na paginação dos alpendres. A inserção da canaleta de 7cm corta parte da grega, desenho trazido nos ladrilhos.
15. Wallace ressalta que se for possível não instalar a canaleta no alpendre o exravazador (buzinote) ficará desalinhado na fachada em relação aos demais, pois ficarão mais acima para poder recolher a água no alinhamento no piso do alpendre e isso também pode trazer alguns problemas de infiltração futura. Chama atenção ainda para o desenho do piso sem tabeira em mármore carrara na parte da balaustrada.
16. Como encaminhamento será construída uma representação no projeto mais fiel à realidade e retomado com a equipe de projeto para avaliar outras possibilidades. Se for necessário, entendemos que poderá ser proposta uma solução especifica para esses alpendres – diferente dos demais alpendres – visto a especificidade das soluções para o salão nobre.
17. Marcelo mostrou preocupação com o cronograma e ficamos à disposição para analisar o relatório que será enviado aos órgãos nos próximos dias e responder por e-mail ou participar de reunião especifica. A continuidade do serviço depende de um ok final ainda.

B - Obra - Novo encaminhamento água pluviais

18. Mauro apresentou as alterações na solução de execução do encaminhamento das águas pluviais.

19. Explicou que a drenagem do museu precisa considerar o escoamento das águas superficiais do entorno do edifício, principalmente da esplanada que agora será uma área impermeabilizada.
20. A mudança no sistema de encaminhamento das águas pluviais a leste foi no sentido de tirar da justaposição dos canteiros centrais e assim evitar conflitos com raízes das árvores no caso dos poços de visita. Não foi possível conduzir para a Rua Xavier de Almeida por conta da declividade.
21. A oeste a alteração foi no encaminhamento do sistema de esgoto que ao invés de seguir para a Rua dos Patriotas vai seguir para a Rua Mauricio de Castilho.
22. A mudança atende às novas normas, a necessidade de duas caixas de retenção, as canaletas, o aumento da quantidade de águas a partir da impermeabilização da esplanada. Mauro complementará o material sobre a mudança e encaminhará aos órgãos.
23. Informou que as caixas coletoras de esgoto e águas pluviais têm cerca de 2m de profundidade aproximadamente.
24. Para o encaminhamento da drenagem e esgoto do Jardim Francês será mantido o existente e será separado, portanto, do encaminhamento que se refere ao museu.
25. Mauro disse que o arqueólogo está acompanhando essa obra embora esteja atrasado com o envio do relatório parcial. O último relatório foi enviado em agosto de 2020. O Iphan já pediu os relatórios algumas vezes e Shirley disse que mandarão nos próximos dias.

A - Expografia - Informes de andamento do projeto

26. Shirley informou que quase todos os conteúdos da expografia estão finalizados. Estão sendo finalizados os protótipos das estruturas da exposição como painéis perimetrais e algumas vitrinas sobre os quais já foram avaliados encaixes e cores e agora a empresa irá apresentar o protótipo final.
27. Informou ainda que as multimídias estão quase finalizadas.
28. Sobre a restauração dos bens integrados a equipe do Museu concluiu o termo de referência para o restauro de 37 telas. A documentação será protocolada nos órgãos nos próximos dias. Pediram agilidade na análise porque serão três empresas diferentes contratadas: duas para as pinturas e uma para as molduras que têm douramento (ateliê Raul Carvalho para as telas maiores, ateliê De Vera Artes para telas menores - 15 telas e Júlio Moraes para o douramento das molduras).

C - Jardim - Informes de andamento do projeto

29. Nos informes gerais Ana Letícia informou sobre a proposta de instalação de um totem com cronômetro para contagem regressiva para a reinauguração do Museu Paulista.
30. A empresa que fará o serviço já foi contratada e fez uma vistoria para dizer os locais possíveis de instalação. Um deles seria a praça cívica, mas isso foi um equívoco. A ideia é que ele seja colocado no Jardim Francês, próximo à calçada da Rua dos Patriotas.
31. A proposta discutida na reunião é para instalação na entrada central do Jardim Francês, portão da Rua dos Patriotas.
32. Nos posicionamos orientando que a localização do equipamento seja proposta de maneira que cause menos prejuízos à visibilidade do edifício monumento e que o elemento seja autoportante para não trazer danos à pavimentação do jardim.
33. Da forma mostrada na montagem da imagem, a instalação no eixo central do jardim interfere muito na leitura do edifício em visadas à distância, o que será o caso considerando que o acesso ao jardim deverá ser fechado já nos próximos meses em razão do início das obras de restauro.
34. A preocupação da equipe do Museu é com o prazo para aprovação e execução visto que se deseja inaugurar esse equipamento dentro das comemorações de 07 de setembro de 2021. A empresa selecionada para fazer projeto e instalação deu o prazo de 18 de agosto para entregar o projeto executivo e iniciaria a execução em 19 de agosto, mas já foram advertidos de que isso não é viável.
35. Orientamos para que os documentos protocolados apresentem montagens sobre fotografias que possam esclarecer o impacto do totem com as visuais do conjunto, em especial do edifício monumento.
36. Ficou marcada uma reunião extra para a próxima quarta-feira, 11/08, as 9h, com mais dados do projeto.
37. A próxima visita à obra será em 25/08, às 14h.
38. Tratados os pontos propostos foi finalizada a reunião.
39. Era o que tinha a relatar.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
Fernanda Gibertoni Carneiro
Técnico I – Arquiteta-Urbanista
Matrícula Siape 1542089
IPHAN/SP

Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Gibertoni Carneiro**, **Arquiteta**, em 05/08/2021, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iphan.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **2866075** e o código CRC **5931EEC8**.

Referência: Processo nº 01506.000080/2018-11 SEI nº 2866075

Fig. 34 Nota técnica 255/2021/COTEC IPHAN-SP, de 05 de agosto de 2021, que exemplifica uma forma de registro elaborado ao longo do processo administrativo.

Como forma de organizar as informações referentes ao acompanhamento das intervenções (projetos e obras) para o Museu do Ipiranga foi organizado o quadro abaixo enumerando todas as reuniões e vistorias que contaram com a participação dos órgãos de patrimônio (DPH, UPPH e Iphan) ocorridas entre 2018 e 2022, demonstrando o caráter multidisciplinar e interinstitucional, e a intensa, complexa e diversa demanda de assuntos que foram tratados nesse período. Tive a oportunidade de acompanhar todos os momentos listados nesse quadro.

Cabe esclarecer que os documentos com os projetos e os registros do conteúdo das reuniões, como os relatórios contendo o andamento das obras, e informações e pesquisas complementares, podem ser acessados pelo processo administrativo 01506.000080/2018-11. As reuniões e vistorias com a participação do Museu Paulista sempre foram organizadas pela própria instituição o que permitiu uma organização dos materiais e regularidade dos participantes importante ao longo do processo. O Grupo Executivo de Museologia (GEM)[64] e o Grupo Executivo de Obras (GEO)[65] correspondem a grupos de trabalho nomeados pela Universidade de São Paulo para acompanhamento das ações para a reabertura do Museu do Ipiranga. As vistorias foram sempre acompanhadas por representantes do Museu Paulista ligados ao GEO e/ou ao GEM, representantes da FUSP, Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Muitas vistorias contaram também com a presença de representantes da gerenciadora SETEC e dos responsáveis pelos projetos pela H+F, Paulicéia, Metrópole, Elisa Prado. No Anexo III podemos ver uma relação das pessoas que participaram desse acompanhamento na interlocução com os órgãos de patrimônio.

	Data	Reunião ou visita/vistoria técnica e anotações
1	23/01/2018	Reunião. Tratou do projeto para o Museu do Ipiranga. Ocorrida na Reitoria da USP
2	30/01/2018	Reunião. Conjunta entre DPH, UPPH e Iphan sobre o projeto apresentado. Ocorrida no Iphan SP
3	23/02/2018	Visita técnica. Registros do edifício monumento antes das obras
4	18/05/2018	Apresentação do projeto para o Novo Museu do Ipiranga pelos arquitetos responsáveis ocorrida na Universidade Presbiteriana Mackenzie
5	30/08/2018	Acompanhamento da palestra sobre escaneamento do edifício monumento ocorrida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
6	04/09/2018	Acompanhamento da palestra sobre escaneamento do edifício monumento ocorrida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
7	12/09/2018	Reunião. Apresentação do anteprojeto. Ocorrida na sede administrativa do Museu Paulista
8	19/10/2018	Visita técnica. Registros do edifício monumento antes das obras. Saída do acervo móvel.
9	01/11/2018	Reunião. Tratou do projeto Pronac para o Museu do Ipiranga. Ocorrida no Iphan SP
10	09/11/2018	Reunião. Primeira análise conjunta entre DPH e Iphan do anteprojeto apresentado. Ocorrida no DPH
11	09/01/2019	Reunião. Análise conjunta entre DPH, UPPH e Iphan do anteprojeto apresentado. Ocorrida no Iphan SP
12	29/01/2019	Reunião. Escritório H+F apresenta o projeto executivo I esclarecendo as alterações em relação ao anteprojeto. Ocorrida na sede administrativa do Museu Paulista

[64] Grupo Executivo de Museologia (GEM) formado por Vânia Carneiro de Carvalho *(Coordenadora),* Cristiane Batista Santana, Paulo César Garcez Marins, Shirley Ribeiro da Silva, Marcus Paullus Guimarães Passos, Isabela Ribeiro de Arruda, Teresa Cristina Toledo de Paula.

[65] Grupo Executivo de Obras (GEO) formado por Francisco Ferreira Cardoso *(Coordenador),* Ana Letícia Fialho, Beatriz Mugayar Kuhl, Cláudio da Mota Lage, Frederico Augusto Martinelli, Marcelo Xavier, Marcus Paullus Guimarães Passos, Mauro Halluli, Rosaria Ono, Shirley Ribeiro da Silva.

13	27/02/2019	Reunião. A equipe do escritório H+F buscou esclarecer os pontos que foram levantados pelos órgãos de preservação nos pareceres de análise do anteprojeto e apresentar algumas modificações e detalhes do projeto. Ocorrida na sala do Condephaat
14	25/03/2019	Reunião. Discussão técnica a partir da análise prévia do projeto. Ocorrida no Iphan SP
15	08/04/2019	Reunião. Discussão técnica entre DPH, UPPH e Iphan sobre o desenvolvimento e finalização do projeto executivo I. Ocorrida na sala do Conpresp.
16	14/06/2019	Reunião. Discussão técnica entre DPH, UPPH e Iphan sobre o projeto. Ocorrida no Iphan SP
17	06/08/2019	Reunião. Apresentação do projeto Pronac pelos interessados ao Iphan. Ocorrida no Iphan SP
18	15/08/2019	Apresentação pública das ações propostas pela subprefeitura para o Parque da Independência (1ª e 2ª fase de ampliação do Parque da Independência); o compromisso da direção do Museu Paulista e da reitoria da USP com o sucesso da intervenção e reabertura do museu; o projeto proposto elaborado pelo escritório Hereñu + Ferroni; a experiência da gerenciadora no acompanhamento de obras similares em outros países. Ocorrida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Campus Ipiranga, entre 19h e 21h
19	22/08/2019	Visita técnica. Registros do edifício monumento antes das obras. Saída do acervo móvel e início da proteção do acervo integrado
20	07/09/2019	Cerimônia no saguão principal do edifício monumento em razão das ações de intervenção que teriam início
21	01/10/2019	Reunião. Entre Iphan SP e empresa Scientia sobre as ações de arqueologia necessárias no decorrer das obras. Ocorrida no Iphan SP
22	12/12/2019	Reunião. Apresentação das ações iniciais para a obra tomadas pela empresa executora Concrejato. Ocorrida na sede administrativa do Museu Paulista Vistoria à obra. Preparação do canteiro de obras; desmontagem da escadaria externa principal e muros das rampas laterais; testes de limpeza dos elementos pétreos; proteção dos pisos, escadaria interna e bens integrados.
23	05/02/2020	Reunião. Apresentação dos projetos para o canteiro de obras e construção de um pavilhão informativo, ambos no interior do Parque da Independência; apresentação do andamento da obra pela empresa executora Concrejato. Ocorrida na sede administrativa do Museu Paulista Vistoria à obra. Instalação do canteiro de obras; demolição do piso em asfalto da esplanada; montagem dos andaimes na fachada sul; acondicionamento dos elementos da escadaria principal externa; início do restauro das esquadrias em madeira; início das demolições no porão (piso e revestimentos); proteção dos pilares e bens integrados.
24	04/03/2020	Reunião. Apresentação do andamento da obra pela Concrejato; apresentação do estudo preliminar do projeto museográfico; ocorrida na sede administrativa do Museu Paulista Vistoria à obra. Remoção de terra na esplanada; montagem dos andaimes na fachada sul; vistorias aos mezaninos nas salas 18 e 19; preparação do porão para os reforços estruturais; início da demolição da parte sul da torre central; proteção dos bens integrados e das telas de grande porte que permaneceram durante as obras.
25	01/04/2020	Vistoria à obra. Não ocorreu em razão do estado de emergência provocado pela pandemia de COVID-19
26	06/05/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento do projeto expositivo e apresentação do andamento da obra (conforme arquivos enviados antes por e-mail); atualização sobre a restauração da pintura de Pedro Américo; andamento das autorizações e demais encaminhamentos
27	03/06/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento do projeto expositivo e apresentação do andamento da obra.
28	05/06/2020	Reunião por videochamada. DPH, Upph e Iphan sobre as intervenções no Museu do Ipiranga.

29	01/07/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; restauração do salão nobre. Ampliação: a contenção já está na terceira linha da concretagem, com quase 9m de profundidade; segue sendo feito o monitoramento do edifício; execução de túnel *liner* sul para interligação do porão com a nova área técnica. Pavilhão informativo ou observatório da obra está quase pronto. Edifício monumento: proteção das *marouflages* na escadaria principal interna com TNT; testes de vernizes nas portas; tratamento das trincas nas abobadilhas nas varandas; demolição da laje na ala sul do torreão central. Foram esclarecidos traços de argamassa de diversos pontos, testes de pintura, discutidas as indicações para o restauro dos ornatos do salão nobre.
30	15/07/2020	Vistoria à obra. Montagem estruturas de contenção na amurada; abertura na amurada acesso serviço; sobrecobertura na ala oeste; montagem do observatório da obra; escavação e cortina de contenção na região da esplanada; tratamento da alvenaria e pintura da fachada sul; proteção das *marouflages* na escadaria principal; restauração dos pisos em madeira; abertura dos novos vão entre as salas; prospecção de cores; testes dos estojos de instalação nas salas expositivas
31	24/07/2020	Vistoria à obra. Escavação e cortina de contenção na região da esplanada; tratamento da alvenaria e pintura da fachada sul; teste de cor das alvenarias
32	05/08/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Pauliceia, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; discutidas as indicações para o restauro dos ornatos do salão nobre e da pintura das portas em madeira e esquadrias em alumínio
33	14/08/2020	Reunião por videochamada. GEM com representantes do MP USP; escritório Metrópole, DPH, Upph e Iphan para tratar do projeto de expografia
34	31/08/2020	Reunião por videochamada. Com as chefias do Iphan SP sobre o acompanhamento das obras
35	01/09/2020	Reunião por videochamada. MP USP e Iphan. Tratou-se da ventilação natural pelas aletas na parte superior das portas; o Museu Paulista fará o cálculo da ventilação ainda; nos torreões, em frente as portas e janelas, serão usados painéis perfurados para permitir a ventilação. Teresa, Valesca e Ricardo são museólogos da equipe de funcionários do museu. Na equipe do escritório Metrópole não tem museólogo
36	02/09/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; apontadas questões para avaliação da cor dos elementos metálicos das esquadrias
37	09/09/2020	Reunião por videochamada. MP USP, Metrópole, Iphan, Upph e DPH Tratou do projeto de expografia e dos esclarecimentos após indeferimento do anteprojeto pelo Iphan e considerações do DPH.
38	15/09/2020	Reunião por videochamada. Iphan, entre os técnicos das áreas de arquitetura, engenharia e museologia para tratar do projeto de expografia
39	16/09/2020	Reunião por videochamada. MP USP, Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Tratou do projeto de expografia
40	24/09/2020	Reunião por videochamada. MP USP, Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Tratou do projeto de expografia
41	30/09/2020	Vistoria à obra. Edifício monumento: nova cobertura das galerias leste e oeste com reaproveitamento do cobre, camadas, recobrimento dos caibros alçados, fixação por clip, base compensado naval novo; revisão periódica das obras do acervo que estão embaladas e que terão o TNT trocado; acomodação do solo ainda, aa parte externa já estabilizou; trilhas podotáteis a equipe do museu quer fazer a revisão para inserir no museu, aprovação foi pelo mínimo; querem ter um padrão de excelência. Reuniões mensais tratam das questões que ficam registradas em ata. Vistorias com pauta
42	07/10/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; informação sobre o projeto de expografia; revisão do projeto da trilha podo tátil; apresentação do projeto de comunicação visual; avaliação sobre os encaminhamentos para as alterações de projeto observadas na obra

43	21/10/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; apresentação do projeto da trilha podo tátil; apresentação do projeto de comunicação visual; apresentação de lista com as alterações de projeto observadas na obra; sinalização.
44	28/10/2020	Vistoria à obra. Ampliação: montagem da estrutura para concretagem da laje no lado oeste; escavação nas outras áreas. Edifício monumento: tratamento das fachadas; restauro das esquadrias de madeira; restauro das abobadilhas (trincas e desprendimento do reboco); instalações novas por meio dos *shafts* e sob o piso; estrutura metálica para a cobertura no torrão e galeria oeste.
45	04/11/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Elisa Prado Arquitetura|Acessibilidade; Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra; informes projeto executivo de expografia; projeto podo tátil. Na ampliação: concretagem da estrutura e preparação das áreas técnicas. No edifício monumento: frentes de obra nas alvenarias externas, cobertura, esquadrias, estrutura das novas alas expositivas e da nova circulação ao sul do torreão central, restauração no salão nobre; instalações elétricas e hidráulicas.
46	16/11/2020	Reunião por videochamada. MP USP, Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Tratou do projeto de expografia
47	25/11/2020	Vistoria à obra. Edifício monumento: ladrilhos e impermeabilização nas bordas/bases do edifício no térreo (ver projeto); ver se tem (no processo) relatório da Mita (Pauliceia Arquitetura, Restauro e Projetos Culturais) sobre a decapagem dos frisos no salão nobre; no salão nobre os grifos serão decapados até a cor "primeira" e as paredes serão decapadas, mas não totalmente; a pintura do salão está em teste, mas será com tinta acrílica. Da proteção contra pombos: telas no pavimento C e espiculas em todos os pavimentos e sobre os ornatos. Para a reunião Marcelo Sancho vai fazer um desenho indicando os locais onde terá tela e onde terá espicula
48	02/12/2020	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Elisa Prado, Metrópole, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra - referente a novembro/2020, com destaque para aplicação das telas e espículas; apresentação do projeto básico do piso podo tátil; indicação de novo modelo de fixação das telas do acervo no eixo monumental do edifício; finalização da apresentação do Projeto Executivo de Expografia; aprovação de calendário 2021
49	13/01/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra mês de dezembro de 2020; apresentação das questões da museografia com relação a prazos e orçamento; discussão sobre o conteúdo do *as built* (ornatos, telhas, ladrilhos)
50	20/01/2021	Vistoria à obra. Verificar se o mezanino da sala 18 ficaria na reserva técnica do museu ou seria descartado. A equipe informou que será doado. Sobre o vão da biblioteca: ver se a moldura do vão a ser fechado passa para o novo vão ou se fica para marcar a existência. Ver sala da maquete da cidade como será a rampa, se será só um patamar, como será a entrada e a saída. Os umbrais metálicos estão nos vãos novos. Verificar se coloca em todos ou não (que tem molduras já). Verificar quais portas foram fechadas agora. Ver com órgãos e arquitetos H+F sobre o desenho das tampas dos *shafts*. Para as luminárias a proposta é deixar uma espera da fiação. Sobre as camadas dos grifos do salão nobre ver se deixa uma faixa de registro (sem pintar ou pintando) ou pinta tudo por cima ou decapa todos - ver com Patrícia, Marcus, Carol (no Iphan), e depois com Lia (DPH), Amer (Upph) e Mita (Paulicéia). *Shafts* (ver relatório do Eduardo sobre isso, Mauro vai encaminhar)
51	22/01/2021	Reunião por videochamada. Iphan, entre os técnicos das áreas de arquitetura, história e museologia para tratar das intervenções no museu.
52	03/02/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra -janeiro 2021; projeto básico do piso podotátil; expografia; projeto de comunicação.

53	01/03/2021	Vistoria à obra. Ampliação: concretagem da laje da esplanada na porção oeste. Edifício monumento: ver efeito do protetivo que se pretende aplicar na *loggias*; teste de cor no salão nobre; instalação de umbrais; estrutura metálica nas galerias leste e oeste.
54	03/03/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra. Para a expografia está em processo de contratação os recursos multimídia, multissensoriais, o restauro dos bens integrados; resta pendente a aprovação da comunicação visual. Aprovação da cor do salão nobre, apresentação das novas aberturas e umbrais; alteração projeto de drenagem e impermeabilização nas *loggias*
55	10/03/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Tratou das aberturas e umbrais
56	19/03/2021	Reunião por videochamada. Iphan e Reitoria sobre ajustes nos Pronacs do Museu Paulista.
57	05/04/2021	Vistoria à obra. Edifício monumento: restauro dos ornatos e pintura do salão nobre; restauro dos ladrilhos das *loggias*; instalações sob o piso das salas (entre barrotes); execução das tampas dos *shafts*; restauro das ferragens (grades) das esquadrias; demolições e execução das fundações para o fosso do elevador da ampliação ao térreo; instalação dos pisos de taco restaurados; tratamento e pintura da fachada leste
58	07/04/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Pauliceia, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra - março 2021; resumo das discussões sobre os umbrais, *loggias*, cores do salão nobre, tratamento com *bonna* no piso em madeira das salas; pigmentação da laje em cubetas (na ampliação); observações quanto ao acompanhamento arqueológico para que tenha arqueólogo em campo.
59	28/04/2021	Vistoria à obra. Umbrais: resposta na próxima semana. Relatório fotográfico da amurada será enviado aos órgãos. Amurada e elementos da esplanada em frente ao museu são em *fulget* com cantaria encima Fachada oeste quase pronta para retirada dos andaimes, e a fachada central sul também. A estrutura da torre infraestrutural no pavimento E/F será suspensa por guindaste em três partes e colocada por cima. A torre infraestrutural está avançando para ser a circulação para a obra. Ver detalhe canaletas - buzinotes da fachada, se há placa em 30 graus e se há placa vertical. Ala oeste pavimento B em finalização, principalmente porque as instalações estão sendo feitas pelo pavimento A, faltam ajustes como 2a demão. No pavimento C o piso é por onde passam as instalações. Trincas argamassa de cimento (nata do cimento - cimento e agua) para preenchimento com injeção com baixa pressão. As trincas dos arcos também foram preenchidas assim. No pavimento D, nas salas antecâmara os forros serão substituídos por forros de *drywall*. Tudo o que é madeira no pavimento D terá uma pintura (uma cor) sem decapagem para manter os registros. Mas a pintura entumecente CKC 268 deveria ser sobre a madeira, mas se vai deixar o registro das pinturas o produto é para materiais já pintados. Pensar sobre a retirada da passarela no telhado e tirantes nos ramos dos elementos da fachada sul. *Loggias* decapagem e pintura mineral na fachada e tinta acrílica da fachada interna. Agora fizeram um novo ajuste no tom da acrílica para um pouco mais clara. A mudança das ligações entre as alas ver na museografia a mudança da inclinação da ala oeste e o banco na ala leste. Para a reunião: ver manutenção das escadas de acesso ao pavimento F. A manutenção da passarela, as cores e as canaletas e a ampliação ficam para uma vistoria especifica o quanto antes.
60	05/05/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; GEM com representantes do MP USP; SETEC; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra - abril 2021; informes sobre a restauração dos bens integrados e pinturas do acervo móvel; apresentação e discussão sobre o reforço estrutural do forro na sala da maquete da cidade de São Paulo; apresentação da proposta para construção de novo abrigo de gás para atendimento à solicitação da concessionária Comgás; discussão técnica sobre as canaletas dos alpendres; esclarecimentos sobre o sistema SPDA; definição sobre os dois umbrais já instalados; proposta de retirada de uma pequena passarela em madeira existente na cobertura.

61	26/05/2021	Vistoria à obra. Ampliação: amurada: estudo da modenatura para definir as aberturas, altura 2,20m, com umbral para deixar em sombra. Remoção dos postes em ferro para viabilizar o trabalho com as maquinas, partes foram para restaurar. Drenagem do museu passará pelo parque com rede construída por método não destrutivo. Caixas de inspeção no parque. Edifício monumento: piso salas peroba rosa e imbuia. A madeira de contorno em Imbuia em algum momento foi substituída por peroba e foi tingida. A *bonna* manteve o tingimento. A argamassa fluida já foi toda aplicada no pavimento B. Decidimos pela retirada da ponte passarela
62	02/06/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Apresentação do andamento da obra - maio 2021: tratamento dos forros, pisos, acabamentos; subida da estrutura metálica do novo bloco de circulação vertical na ala sul do torreão central; solução dos extravasores de água nas *loggias* e balcões; esclarecimentos quanto ao reforço estrutural na sala da maquete e a permanência ou retirada das terças no telhado do torreão central.
63	10/06/2021	Vistoria à obra. Ampliação: impermeabilização da esplanada com manta. Edifício monumento: teste de cor na área da escadaria principal interna e *loggias*; escavação e contenção na área do saguão principal, sob o leito carroçável, onde chegarão as escadas rolantes.
64	23/06/2021	Vistoria à obra. Apresentação reforço estrutural da escada helicoidal e retirada das terças. As escadas helicoidais não aguentam o esforço a compressão. As escadas helicoidais formavam uma espiral única fixada na madeira a cada 4cm; agora com a atual proposta essa espiral fica separada com apoio a cada 60cm. A espessura da chapa espiral é de 12mm e dos apoios 8mm. 17cm de largura distante da escada 15cm. Sobra uns 70cm de diâmetro no vão da escada. Serão instalados apoios junto às paredes como os existentes (nos mesmos pontos sempre que possível) vigas de 5x10cm. Antes do reforço precisa macaquear a escada para colocar no prumo e depois restaurar as juntas das partes da escada. Material: aço. Faz a calandra em partes do material é depois solda as partes no lugar. Cores: grafite para os reforços nas madeiras. Elementos novos: marrom dos umbrais (ver as cores como estão no projeto). Quanto às terças da cobertura: revisão de quais saem; ângulo de visada e compreensão da inclinação do telhado. Nos engastes com os arcos as terças serão cortadas rente para manter o registro.
65	06/07/2021	Reunião por videochamada. Iphan sobre o projeto Pronac do Museu Paulista
66	14/07/2021	Reunião por videochamada. GEO. GEM; Concrejato, Iphan, Upph e DPH.
67	04/08/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp, FAU; SETEC; Concrejato, Iphan, Upph e DPH. Temas tratados: Expografia - Informes de andamento do projeto; Obra - Apresentação mensal Concrejato, Epígrafe Marechal Rondon, Alpendres Salão Nobre, Novo encaminhamento água pluviais.
68	11/08/2021	Reunião por videochamada. GEO com representantes do MP USP, Reitoria, Fusp; Concrejato; DEA Design, Iphan, Upph e DPH. Proposta de instalação de totem com contador do período restante para reabertura do Museu Paulista como parte das comemorações do dia 07 de setembro de 2021, preparando para 2022.
69	20/08/2021	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Reforço escadas helicoidais
70	25/08/2021	Vistoria à obra. Reforço das escadas helicoidais: As vigas tubulares eram para evitar o empuxo lateral provocado altura da chapa central fina, e para vencer seria uma viga desproporcional para essa escada. Estrutura mais próxima de uma ponte pênsil. Pedir: modulação feita pela engenheira com os esforços indicando que a proposta não irá gerar novos movimentos e justificar a necessidade de 6 tirantes. Lia ponderou sobre deixar a mostra o tensor, para esclarecer a intervenção como estrutura. Eduardo vai detalhar os pontos de fixação e ver/apresentar. O conceito foi aprovado na reunião, mas os detalhes serão apresentados aos órgãos. A aprovação se deu pelas explicações de que não podem ser menos tirantes, não serão criados novos momentos, não é possível deixar de fixar no piso. Ver protocolo totem. E desenho do ladrilho do salão nobre.

71	29/09/2021	Vistoria à obra. Escadas helicoidais: Complementação do relatório. Fizeram o levantamento dos apoios e nenhum atravessa a escada. Foram colocados prumos e ajustados os apoios para ficarem 100% verticais já que as vigas têm variações ao longo da escada. Anel integro ligado as duas vigas I que ficam entre os forros duplos de *drywall*. Modelos dos globos do museu e do jardim são Republicano e São Paulo antigo. Eletrocalhas/estojos nas salas de descanso: proposta bandeja. A bandeja nas salas com arco muito alto foi aprovada a mais baixa e ver se pode ser um tom mais baixo (mais escura) distinta dos frisos e paredes (teste da cor será na próxima visita).
72	27/10/2021	Vistoria à obra. Indicação de solicitação de empréstimo em comodato da pedra mó que está localizada no Sitio Padre Inácio para o Museu Paulista para a exposição. Ver com a Patrícia e o Ronaldo como pode ser feito e a situação da peça. A remoção seria com guindaste e a museu tem como fazer A pedra era de um sítio próximo (Rio Grande) e foi depositada no sítio Padre Inácio
73	03/11/2021	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
74	24/11/2021	Vistoria à obra. Ampliação e esplanada: limpeza das pedras na amurada. Edifício monumento: instalações na torre infraestrutural; mezanino e mirante; limpeza e proteção do salão nobre; finalização das ações nas *loggias*; instalações nas canaletas das salas expositivas; acabamento nas canaletas de drenagem nas *loggias*; instalações e restauração dos forros do saguão principal; recolocação das grades nas portas do pavimento térreo; proteção dos pisos restaurados.
75	01/12/2021	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
76	08/12/2021	Vistoria à obra. A escadaria principal foi recomposta; no pavimento C a ala oeste está pronta, entrou a expografia. Restauro da tela Partida da Monção, de Almeida Junior 1837. Na tela foram utilizadas tintas para restauro Maimeri ou Gamblin por serem mais fáceis de remoção. O restauro começou em 13 de outubro, levaram mais de um mês para tirar o verniz e foi utilizado metil etil cetona. Para o trecho da foro foi feito nivelamento com massa e preenchimento da pintura com pontilhismo. Nas partes com remendos foram retirados, limparam a cera e cola usadas na época do remendo e colados novos pedaços de tela com tecido meva (um tecido mais moderno)
77	13/12/2021	Reunião por videochamada sobre o projeto Pronac 190216 Museu Paulista anexo
78	22/12/2021	Vistoria à obra. Comemoração entre dias 20 e 25 das fachadas; colocação dos vidros com "encapamento"; escada principal montada; piso e amurada em continuidade; com a retirada das sobrecoberturas irão restaurar as partes internas que estavam com interferência da sobrecobertura; pavimento C liberado em janeiro e pavimento B em fevereiro para a museografia, e o corpo central e anéis metálicos e vigas onde serão instaladas as escadas rolantes Vistoria no Jardim Francês. Surto de gripe na obra - 80 - casos, nenhum Covid, mas casos que foram graves. Nesse final de ano a obra só vai parar dias 24 e 31. Pelo atraso geral a Concrejato irá seguir a obra. O observatório instalado no terraço leste já será desmontado.
79	19/01/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
80	26/01/2022	Vistoria à obra. As águias da esplanada voltaram para o local por conta do evento da saída do professor Vahan Agopyan (dia 20) do cargo de reitor da USP. Elas são em bronze e foram limpas. A patina das costas foi mantida e complementada para dar mais uniformidade e aplicado um paraloide em tudo para proteção
81	01/02/2022	Vistoria à obra. Ampliação: início do calçamento com pedra portuguesa na esplanada; instalação das divisórias na área técnica dos funcionários. Teste piso podotátil, tanto nos ladrilhos quanto no piso em madeira.
82	02/02/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
83	09/02/2022	Vistoria à obra. Podotátil a ser instalado: a peça vai ter 3mm e diâmetro de 27,5 e não 5mm e 30 de diâmetro. Os testes de arrancamento mostraram a retirada da camada protetora dos ladrilhos e consequentemente a necessidade de novos testes ou estudo para saber qual tratamento dar a essas superfícies a cada reposição de peças para não danificar o ladrilho ao longo do tempo
84	03/03/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.

85	09/03/2022	Vistoria à obra. Edifício monumento: limpeza da maquete: com duas aspirações e uma limpeza química e restauro; instalação dos suportes da expografia; instalação de luminárias; instalação do vidro no mirante, sobre a claraboia; instalação do forro nas galerias leste e oeste.
86	16/03/2022	Vistoria à obra. Ampliação: piso e reboco na sala de exposições temporárias e auditório; assentamento das pedras portuguesas no piso na área de acolhimento; instalação das divisórias nas áreas técnicas; instalação das tubulações das áreas técnicas leste e oeste.
87	30/03/2022	Vistoria à obra. Esplanada: patamares nas rampas de acesso - ver no projeto. Mosaico português na esplanada: as pedras estão assentadas sobre farofa de 4:1 e rejunte 4:1 (areia: cimento). Ripado das alas leste e oeste no pavimento D é em madeira Tauari. O madeiramento do telhado do museu é em Peroba.
88	06/04/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
89	13/04/2022	Vistoria à obra. Ampliação: piso em mosaico será lixado/polido e depois passada uma resina Esplanada: ver teste de limpeza e complementação de *fulget* e substituição dos reparos anteriores espúrios. Limpeza com pressão baixa tanto no granito quanto no *fulget*. Farão um teste na lateral da amurada
90	27/04/2022	Vistoria à obra. Vasca: impermeabilização será em argamassa polimérica, por isso estão cortando toda a borda interna (6,5-7cm de espessura). No caso da fonte central foi utilizado o PMMA que fica por cima e adere à estrutura existente. Amurada: balaústres lavados aprovados. A frente recomposta está boa. A parte da frente lateral não foi finalizada, está sendo limpa e com recomposição/refazimento de partes espúrias. Mita (Paulicéia) orientou refazer partes grandes e deixar as muito pequenas como estão. Avaliar se essa solução é suficiente e se for o caso refazer os pontos pequenos também. Escadaria: rejunte deixar desalinhado, mas cuidar para não empoçar, partes refeitas serão em formato triangular. Salas expografia: filtros para UV e calor. Película? Tela? Salas: da maquete da cidade, dos mezaninos, salão nobre, salas imersivas em geral Foram usados vidros *low-e* e aletas para ventilar. H+F propõe uma chapa perfurada descolada para manter a ventilação. Acidente na tela Partida das Monções ocasionou um pequeno rasgo no campo inferior esquerdo. Já fizeram o restauro pelo ateliê do Raul Carvalho
91	04/05/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
92	11/05/2022	Vistoria à obra. Ampliação: instalações; assentamento do piso em pedra portuguesa no túnel do elevador; na esplanada, construção das muretas para compor os jardins junto às rampas. Edifício monumento: instalação das cortinas rolo nas *loggias*.
93	25/05/2022	Vistoria à obra. Mosaico português das ruas. Escadas helicoidais: retirada da tinta clara e pintura dos triângulos internos em marrom e pigmentação dos balaústres e corrimãos com *bonna* tonalizante escuro
94	01/06/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
95	08/06/2022	Vistoria à obra. Florestana é a empresa contratada pelo Museu Paulista para fazer o paisagismo do entorno do museu. Esse serviço saiu do contrato da Concrejato (VER PRONAC se houve remanejamento ou devolução) e será feito pelo museu. Sinalização/comunicação visual expografia Velatura para execução e gerenciamento. Projeto Metrópole e PS2. Placas perpendiculares aparafusadas na alvenaria. Sinalização de escape é da Concrejato (a H+F elegeu com a Concrejato um padrão). Celso Longo e Daniel Trent foram contratados pelo Museu Paulista (não pela Fusp) para fazer a nova logo do museu. Depois eles foram contratados pela Metrópole para desenvolver a comunicação da expografia. E a H+F contratou eles para fazer a sinalização do edifício. Rever o projeto, proporção, tamanho, normas de acessibilidade, compatibilização das sinalizações (emergência, edifício e expografia). Reunião extra com expografia (Metrópole e Ana Elisa Costa – consultora para acessibilidade) para entender as regras e ver se há condições de rever o projeto. Ver pareceres de análise das telas se incluiu aprovação da moldura e da fixação (telas no pavimento C próximas ao acesso ao salão nobre). Ver trilha tátil da galeria de Berlim e restauro como exemplo

96	22/06/2022	Vistoria à obra. Escurecimento das salas expositivas. Eduardo (H+F) apresentou a proposta com tipos 1, 2, 3 e 4. No pavimento B, para as antessalas se propõe uma tela/tecido de controle solar para não ter luz excessiva nas mesas da expografia. Precisa definir as cores para entender a composição interna e externa. A análise das 4 propostas apresentadas sugeriu: uniformizar com venezianas as salas dos torreões (B e C) para manter a ventilação e impedir a iluminação; telas com diferentes controles da luz nos óculos e portas do salão nobre e telas do tipo do rolo sem as estruturas para as antessalas (veremos in loco). Ver inclusive por que essa parte das antessalas ficava sempre fechada. No caso das cortinas tipo rolô das *loggias* a Hunter Douglas trocou os motores e a barra é a mais adequada para essa função. Sinalização. Telas: presas por escápulas Telas com moldura em cedro envernizado. Telas no pavimento C próximas ao acesso ao salão nobre: sobre aprovação das pinturas o sistema de fixação. Foi feito o acabamento da alvenaria que estava no tijolo furado e agora tem a espessura do reboco e pintura. E ainda a espessura da moldura e a distância para ventilar.
97	06/07/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
98	13/07/2022	Vistoria à obra. Preparação do jardim junto às rampas leste e oeste na fachada do edifício. Obras no auditório. Edifício monumento: instalações na ala sul do torreão central, elevadores; drenagem no mirante.
99	27/07/2022	Vistoria à obra. Preparação do jardim junto a fachada sul do edifício. Teste do tecido para sombreamento das esquadrias nas salas expositivas de transição voltadas para a face norte.
100	03/08/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
101	10/08/2022	Vistoria à obra. Finalização do calçamento no acesso pela Rua Xavier de Almeida; obras na Ampliação.
102	24/08/2022	Vistoria à obra. Entrada do acervo, montagem da expografia; finalização das obras no mirante.
103	31/08/2022	Vistoria à obra. Esplanada falta limpeza para ver se está bom e ajustes de rejunte. Instalação das portas de acesso à área de acolhimento.
104	14/09/2022	Vistoria à obra. Empoçamento na esplanada. Ajustes no gradil das claraboias que dão para a ampliação. Deverá ser feita a topiaria (o contrato da Florestana foi feito direto pelo Museu, a Fusp não tem ingerência)
105	21/09/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH.
106	10/11/2022	Reunião por videochamada. GEO; GEM; Concrejato, H+F, Iphan, Upph e DPH. Tratou-se do *as built,* indicada a necessidade de constar informações relevantes e a necessidade de entregar
107	30/11/2022	Vistoria à obra. Ampliação: visita às salas técnicas; sala de exposições temporárias; áreas de apoio ao auditório; áreas técnicas para funcionários e acervo. Fabio Alessandro Socci (engenheiro contratado pelo Museu para a gerência de facilidades).

Quadro 3 Relação das reuniões e vistorias que contaram com a participação dos órgãos de patrimônio (DPH, UPPH e Iphan) ocorridas entre 2018 e 2022

Como é possível observar no quadro apresentado, as reuniões e vistorias foram realizadas por um grupo de trabalho bastante multidisciplinar e interinstitucional e permitiram discussões técnicas importantes para a preservação e o pleno uso do bem tombado.

Ao longo do percurso, muitos dos assuntos tratados envolveram pesquisas em documentos, testes *in loco*, análises técnicas e a troca de experiências entre os envolvidos. Destaco algumas das questões que foram amplamente discutidas como o fechamento dos *shafts*, estojos perimetrais de instalações e luminárias nas salas expositivas; elementos para drenagem nas *loggias* e balcões; o reforço estrutural no forro da sala da maquete do Centro de São Paulo, e que resultou na instalação de duas vigas metálicas e um novo forro, mais baixo, em gesso;

definição da largura dos umbrais instalados para marcar os novos vão abertos para circulação entre as salas expositivas; definição do reforço estrutural das escadas helicoidais, considerando o desenho final e a leitura desse elemento no edifício.

No caso da expografia outras questões permearam as discussões técnicas como as ponderações frente à solicitação de retirada de três mezaninos, escadas e prateleiras, em madeira, que fizeram parte da história das salas 18 e 19 da ala leste do pavimento B; a importância de manter a leitura monumental do saguão principal como espaço de chegada ao edifício monumento; a relevância da leitura do edifício ao mesmo tempo da importância do mobiliário para a extroversão do acervo.

Embora tenha sido um trabalho exaustivo pela intensidade e complexidade, a atuação conjunta e convergente trouxe grande satisfação reconhecida pelos envolvidos em diversos momentos durante o processo.

2.6 Fontes de pesquisa

Podemos listar as seguintes instituições como repositórios de informações sobre as intervenções realizadas entre 2018 e 2022 no Museu do Ipiranga: Museu Paulista da Universidade de São Paulo; escritório de projeto Hereñu+Ferroni; órgãos de patrimônio - Iphan, UPPH e DPH; secretarias de licenciamento da prefeitura municipal de São Paulo; gestora do Parque da Independência - SVMA; Universidade de São Paulo - Reitoria, Secretaria de Espaços Físicos, Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ministério da Cultura - SEFIC; empresa executora - Concrejato; instituições patrocinadoras; órgãos de controle - MPE, MPF, TCU e TCM; imprensa; redes sociais.

Resultantes dos processos institucionais podemos observar como fontes de pesquisa sobre o registro desse acompanhamento técnico os processos administrativos, anotações pessoais, fotografias, relatórios, atas, correspondências. Os documentos são produzidos na grande maioria em bases digitais que dialogam inclusive com os sistemas eletrônicos adotados pelas instituições públicas para tramitação de processos. Não foi possível obter informações sobre a segurança em relação ao armazenamento e ao acesso dos documentos produzidos.

Uma importante fonte de pesquisa que dialoga fortemente com o acompanhamento das obras aqui tratado encontra-se na tese de Yara Petrella[66]. Um extenso trabalho de levantamento das informações arquitetônicas – desde o projeto inicial até o edifício construído – e das intervenções pelas quais passou o edifício nos períodos 1894 a 1912, 1916 a 1924, e 1931 a 2002. A autora apresenta um levantamento dos detalhes da arquitetura, dos elementos construtivos e estruturais, de acabamento, ornamentação. Apresenta testes realizados sobre as argamassas, tijolos, eflorescências, camadas de tinta e microrganismos. Faz uma relação importante e necessária sobre os materiais empregados ao longo dos anos e as condições construtivas que afetam diretamente a conservação do edifício.

Há uma complementaridade das informações entre os registros cuidadosos da autora e os agora realizados em função das recentes intervenções indicando uma série de pesquisas futuras de grande interesse para a conservação do bem tombado como, por exemplo, a validação de técnicas e soluções ao longo do tempo.

Além dos processos institucionais e da publicação acadêmica, é possível indicar as publicações nas redes sociais e canais em aplicativos como *youtube*[67], *instagram*[68], *facebook*[69] do Museu Paulista como fontes de consulta.

Das inúmeras publicações nas redes sociais destaco a série de vídeos chamada "Diário da Obra" e "Diário do Novo Museu do Ipiranga" que, no decorrer dos 14 episódios, traz informações e imagens importantes sobre as etapas da obra e seus responsáveis. Há ainda vídeos comemorativos com funcionários da obra e músicos da Brasil Jazz Sinfônica; vídeos das coreografias realizadas pela São Paulo Companhia de Dança; vídeos com curiosidades arquitetônicas do projeto original e da intervenção em curso; curiosidades e informações sobre peças do acervo; proposta "Eu No Museu Do Ipiranga" para postagem de fotos pelos visitantes relacionadas ao museu; gravações de apresentações musicais com os artistas João Bosco e Mart'nália no interior do edifício ainda em obra; apresentação de curiosidades pelo comediante e influenciador digital Ivan Mesquita; apresentação de dados sobre a cidade de São Paulo e o acervo a partir dos documentos localizados no arquivo do museu; divulgação das ações promovidas pelo Museu etc.

As postagens informam sobre o andamento das obras, os conceitos que nortearam o discurso expográfico, a preparação do acervo, as parcerias institucionais; apresentam dados

[66] PETRELLA, Yara Lígia Mello Moreira. Museu Paulista: um edifício de técnica tradicional em construção de alvenarias. 2008.
[67] https://www.youtube.com/channel/UC98l9dLKN5cyDPo4hE-A_tA
[68] https://www.instagram.com/museudoipiranga/
[69] https://www.facebook.com/museudoipiranga

iconográficos, as mudanças no território de São Paulo, os locais significativos da cidade; proporcionam uma aproximação ao acervo e propõem discussões sobre o contexto social e político da independência permitindo repensar a memória da independência e dos elementos simbólicos que constituem o conjunto do Ipiranga. Atingem um público amplo e diverso, extremamente interessado pela reabertura do museu.

Além das publicações mencionadas, muitos foram os eventos promovidos pelo Museu Paulista ao longo do período das obras buscando a aproximação com o público. Dentre eles destaco: "Museu em Festa", uma parceria do Museu Paulista com o Sesc Ipiranga para as comemorações do 7 de setembro; "Tapume! Festival de Graffiti para o Novo Museu do Ipiranga", uma oficina de grafite para os 190m dos tapumes colocados junto ao gradil externo do Parque da Independência, voltado para a Avenida Nazaré; "totem" com relógio de contagem regressiva para reabertura do museu no acesso principal do Jardim Francês; "Festival Bicentenário da Independência", como uma grande festa na reabertura. Todas as ações temporárias propostas com impacto sobre o conjunto tombado também foram antes analisadas tecnicamente pelo Iphan.

Das postagens e eventos mencionados observamos uma diversidade de registros, narrativas, suportes e tratamento das informações como forma de extroversão para alcançar o público que aguardava a reabertura do museu. Junto aos desafios da intervenção, acompanhamos todo o incentivo à cultura que envolveu essa obra, entendendo a relação inegável entre cultura e patrimônio cultural.

No entanto, mesmo diante de tantas fontes de pesquisa, é somente nos documentos apresentados aos, ou elaborados pelos órgãos de patrimônio que essa relação aparece. Das postagens nas redes sociais ao relatório de prestação de contas[70] elaborado pelo Museu Paulista em 2024 observa-se que nenhuma das publicações aqui mencionadas[71] cita o trabalho dos órgãos de patrimônio.

A importância do registro do trabalho do arquiteto do Iphan extrapola o caráter de apoio técnico das informações e experiências no campo do patrimônio, de subsídio para a construção de narrativas futuras, de transparência da atuação pública. Registrar e tornar acessível a prática profissional significa fortalecer e defender a permanência das instituições públicas que atuam pela cultura.

---

[70] Disponível em https://museudoipiranga.org.br/wp-content/uploads/2024/09/relatorio_final_obra_2103.pdf. Acesso em 06/12/2024.

[71] Ver listagem Anexo IV

Num momento de forte crise da democracia e de recrudescimento individual, explicitar ações de profunda relação multidisciplinar e interinstitucional como o caso dessa intervenção é premente e necessário.

2.7 Reflexões sobre o processo de trabalho

O acompanhamento de intervenção dessa envergadura evidenciou ainda mais o desafio para acessar e produzir registros relevantes para o desempenho da atividade profissional no Iphan, inclusive pela complexidade dada pela inter-relação necessária de diferentes áreas do conhecimento - arquitetura, arqueologia, história, museologia, engenharia - e do trabalho conjunto com outras instituições. Além disso, entendo que muitas decisões técnicas são tomadas no decurso da obra, quando do acesso integral ao bem.

A partir do acompanhamento das intervenções no Museu do Ipiranga, do olhar sobre os documentos elaborados em diferentes suportes como pareceres, fotografias, plantas, contratos, relatórios, atas de reuniões, seja físico ou digital, e por diferentes autores, observa-se uma importante contribuição para o registro da prática profissional do arquiteto no Iphan e do arquiteto no campo do patrimônio cultural.

É possível perceber que muito do aprendizado sobre as técnicas e os materiais mais adequados a se utilizar nas ações de conservação, restauro e adequação vem do acompanhamento *in loco* das intervenções. É a partir da troca de experiências entre as pessoas envolvidas, da busca de informações nos arquivos, do contato com as situações particulares de conservação às quais os bens estão expostos que se constrói o olhar do técnico em preservação do patrimônio cultural imóvel no Iphan. Mas é difícil encontrar registros das discussões realizadas para se chegar à indicação da técnica mais adequada a ser empregada na restauração, ou que indiquem as questões que nos fazem adotar uma solução em detrimento de outras. Não se observa a produção de documentos com essa intencionalidade no Iphan.

No caso aqui tratado, do Museu do Ipiranga, destaca-se a clareza das etapas de projeto e a organização para o acompanhamento das obras, permitindo que, mesmo com tantos interlocutores, tenha sido possível avançar a contento e no curto prazo estabelecido.

Observa-se que a experiência profissional dos responsáveis pelos projetos (em termos de expectativa, viabilidade, atendimento ao programa de necessidades, respeito às etapas e especificidades do projeto etc); a organização das informações apresentadas; a disponibilidade

para troca de informações (com fala e escuta atentas); o respeito a multidisciplinaridade do trabalho com o patrimônio cultural são pontos que tornam o trabalho de todos os envolvidos muito mais consciente, fluido e consistente.

As referências teóricas e publicações sobre o tema do patrimônio[72] são de enorme importância como base para reflexão e proposição de intervenções no patrimônio edificado. De forma complementar e também importante o conhecimento sobre a prática profissional no campo do patrimônio corrobora com a preservação ao permitir conhecer o que é possível e mais assertivo dentre as opções propostas.

Ao conhecer e compreender as fontes de registro do acompanhamento de obras pelo Iphan é possível avaliar os procedimentos e propor ajustes, considerada a multidisciplinaridade que perpassa esse trabalho e a diversidade de unidades do Iphan no Brasil. É importante que a instituição possa elaborar e implementar formas adequadas de registro, armazenamento e acesso à sua atuação prática, construindo uma memória dos processos de trabalho e da relevância da própria existência institucional.

Ressalta-se ainda a necessidade de acessar outras fontes de documentação, externas à instituição – arquivos municipais e estaduais, arquivos privados, publicações, redes sociais –, que permitam construir outras narrativas sobre o patrimônio cultural imóvel e que possam compor com a atuação institucional.

[72] Dentre os diversos autores que discutem patrimônio, sociedade e restauração faço destaque a Cesare Brandi pela base conceitual mais adotada pelo Iphan na prática profissional relacionada à intervenção e restauro, e Françoise Choay pela importante discussão sobre a relação patrimônio e sociedade que norteia entendimentos no Iphan principalmente no que se refere às ações de reconhecimento e preservação.

CAPÍTULO 3.
NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS – E VELHOS – PROBLEMAS

No contexto da tecnologia as ferramentas de trabalho têm se transformado nos convocando a pensar sobre o que se deseja preservar. Ao nos depararmos com uma quantidade enorme de informações produzidas e muitas possibilidades de aprofundar conhecimentos também nos vemos reféns de sistemas e procedimentos que, desconectados entre si, dispersam no lugar de agregar. Olhar como o Iphan tem se colocado nesse contexto é fundamental para pensar caminhos necessários e possíveis.

Na esteira das questões apontadas a respeito do acesso aos documentos e dificuldades para sua produção, é preciso considerar também as bases digitais que vêm sendo adotadas como instrumentos de trabalho.

Para o desempenho das atividades no Iphan são utilizados diversos sistemas. Na área da arquitetura destaco os seguintes: Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), Sistema de Fiscalização (Fiscalis), Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), Sistema de Gestão de Transferência de Recursos da União (Transferegov). A quantidade de sistemas em plataformas distintas e normativas próprias, agravada pela falta de integração das informações e documentos impõe uma grande dificuldade para o desempenho da prática profissional. É preciso ressaltar que os sistemas utilizados estão voltados à instrução dos processos ou organização das informações com foco na agilidade, controle e transparência, sem uma orientação ou estrutura adequadas ao armazenamento e a realização de pesquisas.

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é um sistema de gestão de documentos e processos administrativos em formato digital[73]. O SEI-Iphan, utilizado desde 2017, faz parte da plataforma SEI e utiliza modelos de documentos e tipos de processos que dialogam com a atribuição institucional. Mesmo que seja uma plataforma utilizada por diversas instituições públicas no Brasil em âmbito federal, estadual e municipal, não está habilitada a tramitação de processos entre órgãos, mesmo aqueles da mesma esfera administrativa.

73 O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) foi desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) como uma iniciativa para modernizar a gestão de processos administrativos no âmbito do Poder Judiciário. Posteriormente, o sistema foi adotado por diversas instituições públicas no Brasil através de acordos de cooperação técnica.

Os tipos de processos e de documentos no SEI têm nomenclatura preestabelecida, mas não foram encontradas as bases orientadoras dessa definição. As figuras no Anexo V apresentam o conteúdo preestabelecido no SEI (trechos apresentados abaixo). Tipo de processo, tipo de documento, texto inicial e nível de acesso são informações condicionantes para criação do documento ou processo. No caso de documentos externos é preciso ainda informar a data do documento e o formato (nato digital ou digitalizado).

Escolha o Tipo do Processo:

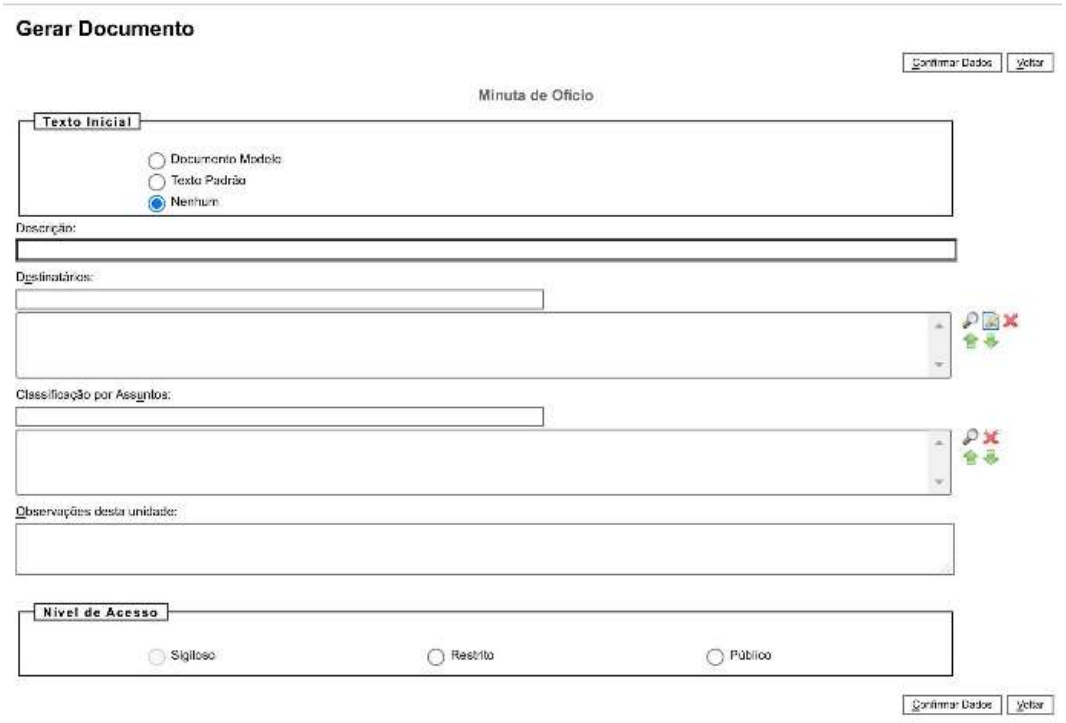
Abastecimento de combustível (veículo oficial)
Ação Civil Pública - Ministério Público
Ação Judicial
AÇÕES DE FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL
AÇÕES DE GESTÃO COMPARTILHADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL
AÇÕES E PLANOS DE SALVAGUARDA – Bens Imateriais
AÇÕES EDUCATIVAS E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (educação patrimonial e promoção)
Alienação / Baixa de Acervo Bibliográfico
ANÁLISE DE INTERVENÇÃO EM BEM TOMBADO E/OU ÁREA DE ENTORNO
ANÁLISE DE PROJETOS CULTURAIS - PRONAC
Aquisição de Acervo Bibliográfico (compra, doação, permuta, etc)
ASSESSORIA PARLAMENTAR / ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM FERROVIÁRIO
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM IMÓVEL (isolado, conjunto ou área de entorno)
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM MÓVEL OU INTEGRADO - coleção, artefato ou acervo
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM PAISAGÍSTICO - jardim histórico e paisagem
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM PALEONTOLÓGICO (coleção, artefato, acervo ou sítio)
BENS CULTURAIS PROCURADOS (informações sobre roubo, furto ou
FISCALIZAÇAO
FISCALIZAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO
FISCALIZAÇÃO DE NEGOCIANTES DE OBRAS DE ARTE E ANTIGUIDADES - incluindo leiloeiros
FISCALIZAÇÃO EM BEM ARQUEOLÓGICO
FISCALIZAÇÃO EM BEM IMÓVEL - isolado, conjunto ou área de entorno
FISCALIZAÇÃO EM BEM MÓVEL OU INTEGRADO - coleção, artefato ou acervo
FISCALIZAÇÃO EM BEM PALEONTOLÓGICO - coleção, artefato, acervo ou sítio
FORMAÇÃO E PESQUISA
Formulário de Demanda Editorial
Gestão da Informação: Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)
Gestão da Informação: Credenciamento de Segurança
Gestão da Informação: Eliminação e descarte de documentos de arquivo
Gestão da Informação: Gestão Documental
Gestão da Informação: Normatização Interna
Gestão da Informação: Reconstituição Documental
Gestão da Informação: Rol Anual de Informações Classificadas
Gestão da Informação: Segurança da Informação e Comunicações
Gestão da Informação: Transferência ou Recolhimento de Documentos Arquivísticos aos Arquivos
Gestão da Integridade
Gestão de Processos: Mapeamento e Modelagem
Gestão de Projetos: Planejamento e Execução
Gestão de Tecnologia da Informação
Gestão de Tecnologia da Informação - Atualização de Informações
Gestão e monitoramento dos Bens Reconhecidos Internacionalmente
IDENTIFICAÇÃO DE ACERVOS E COLEÇÕES DOCUMENTAIS E MUSEOLÓGICOS
IDENTIFICAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO
IDENTIFICAÇÃO DE BEM IMATERIAL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM MATERIAL IMÓVEL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM MATERIAL MÓVEL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM NATURAL
IDENTIFICAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS (RTID/INCRA)
Imóvel: aquisição por compra
Imóvel: desfazimento ou devolução

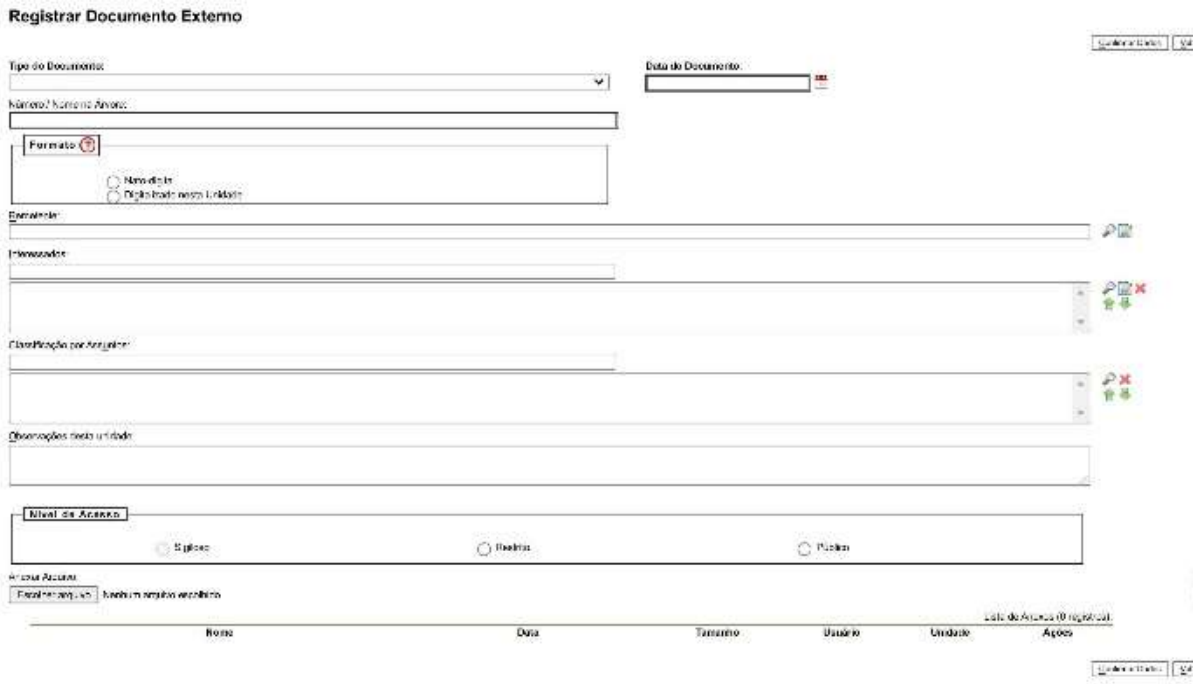
Quadro 4: Trechos com exemplo dos tipos de processo preestabelecidos no SEI

Escolha o Tipo do Documento:

Externo
Abertura de Procedimento Licitatório
Acórdão
Acordo de Cooperação Técnica
Acordo de Cooperação
Afastamento Pós-Graduação Anexo VII
Afastamento PósGrad Anexo II: Formulário Inscrição
Afastamento PósGrad Anexo III: Plano Afastamento
Afastamento PósGrad Anexo IV: Termo Anuência
Afastamento PósGrad Anexo V: Decl Neg Licença
Afastamento PósGrad Anexo VI: Decl Neg Afastamento
Análise de Riscos
Análise
Anexo I - Formulário de solicitação de afastamento
Anexo I - IN 90 Autodeclaração de saúde
Anexo I - Instrução Normativa 70/2022
Anexo II - Declaração de Execução de Atividades
Anexo II - Instrução Normativa 70/2022
Anexo II IN90 Autodeclaração filho menor idade esc
Anexo II Termo compromisso e responsabilidade afas
Anexo III - Relatório de afastamento
Anexo III - Termo de Compromisso
Anexo III IN90 Autodeclaração retorno trabalho pre
Anexo IV - Termo de Compromisso - Servidor PGD
Anexo IV - Termo de apresentação
Anexo V - Solicitação de prorrogação afastamento
Anexo VI - Solicitação de afastamento de país
Anuência de Licença - CNL
Aplicação de Penalidade
Norma Interna
Nota Informativa
Nota Técnica - Tombamento dos Quilombos
Nota Técnica
Notificação de Aplicação de Penalidade - Pt. 80/17
Notificação de Penalidade - Portaria 187/2010
Notificação
Ofício-Circular
Ofício
Ordem de Serviço - Diária de Colaborador
Ordem de Serviço - Tradução/Revisão
Ordem de Serviço de Editoração
Orientação Administrativa
PGD - Ateste PEUE
PGD – Ateste PTI
PGD – TCR
PGD – checklist (elaboração PEUE)
PGD – checklist (elaboração PTI)
Parecer - Ficha de Caracterização de Atividade FCA
Parecer - Fiscalização em IGP
Parecer - Potencial de Impacto Arqueológico
Parecer - Programa de Gestão do Patr Arqueológico
Parecer - Projeto de Avaliação de Impacto Arqueol
Parecer - Projeto de Salvamento Arqueológico
Parecer - Proposta de Acompanhamento Arqueológico
Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica
Parecer - Remessa para Análise Bens Arq. Exterior
Parecer Análise Cadastro de Sítios Arqueológicos
Parecer Mov Bens Arqueológicos em Territ. Nacional
Parecer PNPI - Análise Téc. Plano de Trabalho TC
Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2
Parecer Técnico-Pedagógico
Parecer Técnico
Parecer da Auditoria Interna

Quadro 5: Trechos com exemplo dos tipos de documento preestabelecidos no SEI

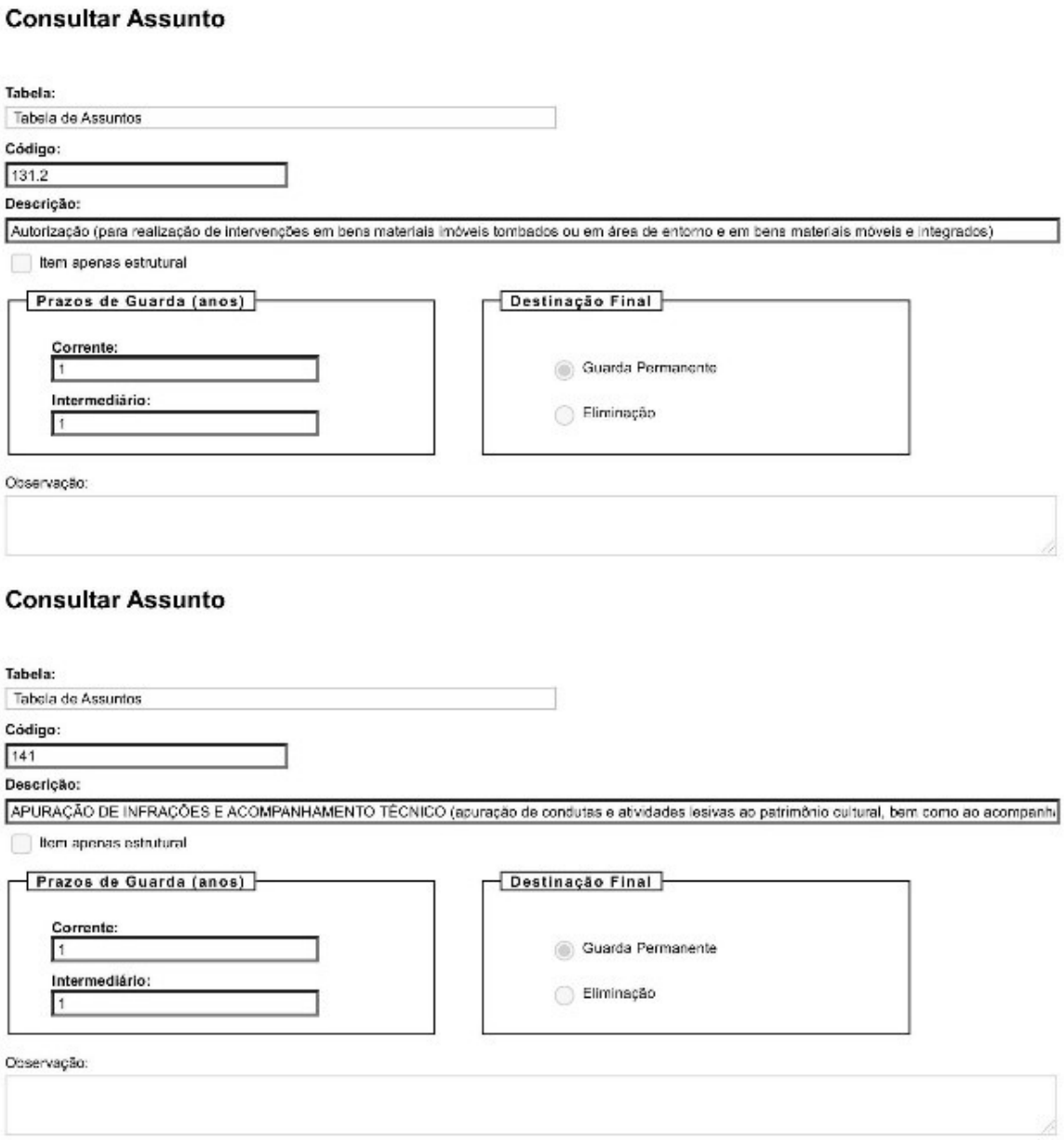




Quadro 6: Campos do documento a serem preenchidos pelo servidor (são os mesmos para todos os tipos de documentos); somente são obrigatórias as escolhas de 'texto inicial' e 'nível de acesso', acrescido de 'data' e 'formato' para documentos externos

O campo de 'classificação por assuntos' tem como base a tabela de assuntos construída conforme código e descrição listados no plano de classificação de documentos – Iphan. No entanto, o fato de não ser um campo de preenchimento obrigatório e a falta dessa prática na instituição dificultam muito a recuperação das informações inseridas nesse sistema.





Quadro 7: Exemplo de assuntos cadastrados no SEI relacionados à área dos bens imóveis

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fecha

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

1

Lista de Assuntos (383 registros - 1 a 50)

Código	Descrição	Ações
000	ADMINISTRAÇÃO GERAL	
001	MODERNIZAÇÃO E REFORMA ADMINISTRATIVA (inclusive Projetos, Estudos e Normas)	
002	PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE TRABALHO	
003	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	
004	ACORDOS, AJUSTES, CONTRATOS, CONVÊNIOS (inclusive formalização, execução, acompanhamento, fiscalização, prestação de contas, tomada de contas e tomada de contas especial de convênios, contratos de repasse, termos de parceria e termos de cooperação)	
010	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
010.1	REGISTRO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES	
010.2	REGIMENTOS, REGULAMENTOS, ESTATUTOS, ORGANOGRAMAS, ESTRUTURAS	
010.3	AUDIÊNCIAS, DESPACHOS, REUNIÕES	
011	COMISSÕES, CONSELHOS, GRUPOS DE TRABALHO, JUNTAS, COMITÊS (inclusive Atos de Criação, Atas e Relatórios)	
012	COMUNICAÇÃO SOCIAL	
012.1	RELAÇÕES COM A IMPRENSA	
012.11	CREDENCIAMENTO DE JORNALISTAS	
012.12	ENTREVISTAS, NOTICIÁRIOS, REPORTAGENS, EDITORIAIS	
012.2	DIVULGAÇÃO INTERNA	
012.3	CAMPANHAS INSTITUCIONAIS, PUBLICIDADE (inclusive Cartazes, Folhetos, Anúncios, Folders e outros documentos de caráter promocional)	
019	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	
019.01	INFORMAÇÕES SOBRE O ÓRGÃO (inclusive Pedidos de Informações sobre as Funções e Atividades do Órgão e os Serviços que presta)	
019.1	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	

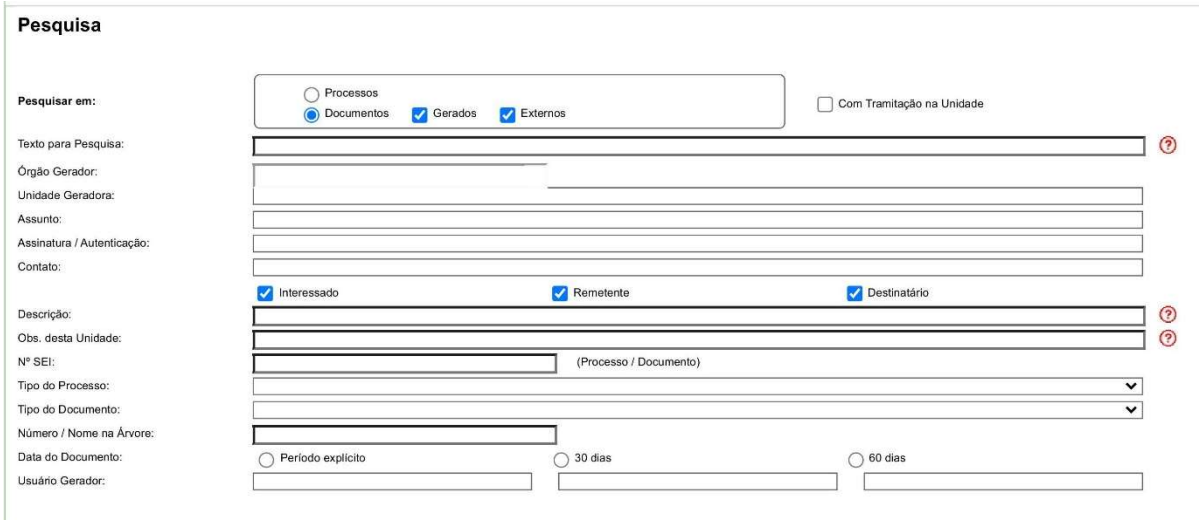


Código	Descrição
146	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA MONITORAMENTO DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE
150	REGULAMENTAÇÃO SOBRE PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (normas, leis, portarias, decretos e diretrizes sobre preservação / salvaguarda do patrimônio cultural)
190	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL
200	PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
210	AÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
220	ESTUDOS TÉCNICOS PARA PUBLICAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL
230	FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL
231	PROJETOS INCENTIVADOS E PARCERIAS (documentos referentes a projetos ou programas de preservação do patrimônio cultural)
240	REGULAMENTAÇÃO SOBRE PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (normas, leis, portarias, decretos e diretrizes sobre promoção do patrimônio cultural)
250	FORMAÇÃO E PESQUISA EM PATRIMÔNIO CULTURAL
290	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
300	ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
310	SISTEMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL - SNPC
320	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA AÇÕES DE PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL
330	COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO E CONSELHOS REFERENTES AO PATRIMÔNIO CULTURAL
390	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
900	ASSUNTOS DIVERSOS
910.a	SOLENIDADES. COMEMORAÇÕES. HOMENAGENS (inclusive Discursos e Palestras proferidas por convidados)
910.b	SOLENIDADES. COMEMORAÇÕES. HOMENAGENS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)
920.a	CONGRESSOS. CONFERÊNCIAS. SEMINÁRIOS. SIMPÓSIOS. ENCONTROS. CONVENÇÕES. CICLOS DE PALESTRAS. MESAS REDONDAS
920.b	CONGRESSOS. CONFERÊNCIAS. SEMINÁRIOS. SIMPÓSIOS. ENCONTROS. CONVENÇÕES. CICLOS DE PALESTRAS. MESAS REDONDAS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)
930.a	FEIRAS. SALÕES. EXPOSIÇÕES. MOSTRAS. CONCURSOS. FESTAS
930.b	FEIRAS. SALÕES. EXPOSIÇÕES. MOSTRAS. CONCURSOS. FESTAS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)
930.c	FEIRAS. SALÕES. EXPOSIÇÕES. MOSTRAS. CONCURSOS. FESTAS (Planejamento, Editais, Habilitação dos Candidatos, Julgamento da Banca, Trabalhos Concorrentes, Premiação e Recursos)
930.d	FEIRAS. SALÕES. EXPOSIÇÕES. MOSTRAS. CONCURSOS. FESTAS (Normas)
940	VISITAS E VISITANTES (inclusive Solicitações de Audiência, Assistência, Orientação e Assessoramento a Visitantes)
990	ASSUNTOS TRANSITÓRIOS
991	APRESENTAÇÃO. RECOMENDAÇÃO (inclusive Cartas de Apresentação e Recomendação)
992	COMUNICADOS E INFORMES (inclusive Comunicações de Posse, Afastamento de Cargos e Alterações de Endereços e Telefones)
993	AGRADECIMENTOS. CONVITES. FELICITAÇÕES. PÊSAMES
994	PROTESTOS. REIVINDICAÇÕES. SUGESTÕES
995	PEDIDOS, OFERECIMENTOS E INFORMAÇÕES DIVERSAS
996	ASSOCIAÇÕES: CULTURAIS, DE AMIGOS E DE SERVIDORES

Quadro 8: Trechos dos campos dos assuntos cadastrados no SEI que segue código e descrição listados no plano de classificação de documentos – Iphan. Relevante notar que os assuntos relacionados à área meio possuem muito mais detalhamento (7 páginas no sistema, trecho destacado acima) enquanto os assuntos relacionados à área fim concentram-se em apenas 1 página (p. 8, logo abaixo)

Outra variável de grande importância para buscas é o campo ‘descrição’, mas este também não é de preenchimento obrigatório. Vemos que ficam garantidas apenas as informações provenientes do conteúdo preestabelecido no sistema e, que estas não dialogam com o plano de classificação das atividades do Iphan, em especial das atividades finalísticas.


Pesquisa
Pesquisar em:
Processos
Documentos
Gerados
Externos
Com Tramitação na Unidade
Órgão Gerador:
Unidade Geradora:
Assunto:
Interessado:
Especificação:
Obs. desta Unidade:
Nº SEI:
Tipo do Processo:
Data do Processo:
Período explícito
30 dias
60 dias
Usuário Gerador:


Pesquisa
Pesquisar em:
Processos
Documentos
Gerados
Externos
Com Tramitação na Unidade
Texto para Pesquisa:
Órgão Gerador:
Unidade Geradora:
Assunto:
Assinatura / Autenticação:
Contato:
Interessado
Remetente
Destinatário
Descrição:
Obs. desta Unidade:
Nº SEI:
(Processo / Documento)
Tipo do Processo:
Tipo do Documento:
Número / Nome na Árvore:
Data do Documento:
Período explícito
30 dias
60 dias
Usuário Gerador:

A pesquisa busca as informações para apresentar no resultado nos seguintes campos:

1. No corpo dos documentos criados no próprio processo (tipo de documento, número, data, texto, sigla, assinatura, tudo que se visualiza no documento pode ser pesquisado);
2. Nos documentos externos digitalizados com processamento de OCR - Reconhecimento Ótico de Caracteres (se sua unidade digitaliza documentos, certifique-se que a opção de OCR está ativa no programa de escaneamento);
3. Nos documentos externos de texto (planilhas, txt, html, doc, docx, xls, pdf, etc.);
4. Nos dados cadastrais de processos e documentos.

A pesquisa pode ser realizada por:

1. Palavras, Siglas, Expressões ou Números

Busca ocorrências de uma determinada palavra, sigla, expressão (deve ser informada entre aspas duplas) ou número:

```
prescrição
```

```
certidão INSS
```

```
declaração "imposto de renda"
```

```
portaria 744
```

2. Busca por parte de Palavras ou Números (*)

Procura registros que contenham parte da palavra ou número:

```
embarg* (retornará registros com embargo,
embargou,embargante,...)
```

```
201.7* (retornará registros contendo 201.798.988-00,
201.719,43, 201.71, ...)
```

3. Conector (E)

Pesquisa por registros que contenham todas as palavras e expressões:

```
móvel e licitação
```

```
nomeação e "cargo efetivo"
```

Este conector será utilizado automaticamente caso nenhum outro seja informado.

4. Conector (OU)

Pesquisa por registros que contenham pelo menos uma das palavras ou expressões:

```
funcionário ou servidor
```

5. Conector (NÃO)

Recupera registros que contenham a primeira, mas não a segunda palavra ou expressão, isto é, exclui os registros que contenham a palavra ou expressão seguinte ao conector (NÃO):

```
certidão não INSS
```

Quadro 9: Páginas de pesquisa por processo ou por documento indicando os campos (acima) e o tutorial de ajuda (logo abaixo)

Para a análise de autorização de intervenção em bens imóveis a orientação normativa processual é dada pela Portaria Iphan nº 420, de 22 de dezembro de 2010[74] que estabelece os documentos mínimos a serem apresentados para solicitações, os procedimentos para análise e manifestação e para recurso, e os modelos de documentos a serem utilizados na elaboração das manifestações. Estes modelos de documentos foram transpostos para o SEI sem uma revisão crítica entre o preenchimento de uma ficha (em .word ou .excel) e os dados inseridos em um sistema eletrônico tornando mais difícil a realização de pesquisas por meio do sistema.

Outro sistema utilizado na prática profissional é o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), primeiro sistema de cadastro georreferenciado do patrimônio cultural brasileiro. Foi desenvolvido por uma fábrica de *software* contratada pelo Iphan, e passou a ser utilizado em 2015 para bens imóveis e móveis, recebendo novos campos para dados sobre os bens arqueológicos e imateriais nos anos seguintes. Desenvolvido em *software* livre, o sistema estruturado em três módulos - conhecimento, gestão e cadastro - busca integrar o conhecimento e a gestão dos bens culturais a partir do cadastro dos diferentes bens protegidos, da relação destes com o território e da integração com outros sistemas do órgão. Até 2024 o SICG possui uma integração inicial somente com o sistema Fiscalis. O sistema busca ainda o compartilhamento da base de dados para inserção de informações relacionadas aos bens culturais protegidos pelas instâncias de governo estaduais e municipais, em concordância com o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC)[75].

O que se observa é que, embora tenha sido realizado um grande trabalho de pesquisa e elaboração para pensar um sistema que pudesse atender o acesso à informação e a gestão do patrimônio cultural protegido pelo Iphan, a falta de uma política institucional e investimento de médio e longo prazo voltados à implementação do sistema impediu seu pleno desenvolvimento e utilização. O SICG segue sendo um sistema promissor, ainda utilizado mais como base de conhecimento do que para a gestão dos bens culturais, e com questões importantes de operacionalidade a serem resolvidas. De forma geral é um sistema com interface e navegabilidade pouco intuitivas. Na área da arquitetura, é possível exemplificar questões ligadas a dificuldade em relacionar bens tombados com os bens do entorno, assim como os

[74] Portaria Iphan nº 420, de 22 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_420_de_22_de_dezembro_de_2010.pdf. Acesso em 03/12/2024.

[75] O Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC) é meta do Plano Nacional de Cultura (PNC) e tem como objetivo implementar a gestão compartilhada do patrimônio cultural brasileiro, visando a otimização de recursos humanos e financeiros para sua efetiva proteção.

conjuntos tombados e seus bens componentes; requer uma inserção cuidadosa dos dados e verificação e homologação dos mesmos.

O Sistema de Fiscalização (Fiscalis) é o sistema do Iphan voltado para a fiscalização e monitoramento de bens culturais protegidos pelo órgão. Foi desenvolvido por uma fábrica de *software* contratada pelo Iphan e passou a ser utilizado em 2016. Por meio desse sistema são estruturados os planos de fiscalização anuais, com a indicação dos bens a serem vistoriados e os técnicos responsáveis. Também é possível fazer o gerenciamento do cumprimento das metas e o monitoramento das ações realizadas. As fiscalizações (planejadas ou eventuais) devem ser cadastradas no sistema que busca ser fonte dos registros de acompanhamento dos bens protegidos pelo Iphan, móvel, imóvel ou arqueológico. O Fiscalis possui integração com o SICG dele importando os dados 'código' e 'identificação' do bem. No entanto, o caminho inverso não ocorre e as informações inseridas no Fiscalis não alimentam o módulo de gestão do SICG. O funcionamento do sistema Fiscalis também apresenta interface e navegabilidade pouco intuitivas, é moroso, com muitos problemas de operabilidade. É recorrente a perda de informações cadastradas durante a execução do trabalho, há demora no carregamento e processamento das informações, os campos preestabelecidos não atendem completamente uma análise técnica do bem protegido e os campos discricionários não são pesquisáveis em um processo de busca. Também não é possível construir uma narrativa texto e imagem de forma organizada pois o sistema carrega as imagens de forma aleatória. Para cumprimento do plano anual de fiscalização é garantida a destinação de recurso específico buscando responder inclusive aos órgãos de controle do Estado sobre o cumprimento da missão institucional no acompanhamento dos bens protegidos. A possibilidade de quantificar o trabalho tem sido uma métrica adotada pelo poder público cada vez com mais intensidade impondo o uso deste sistema mesmo que os investimentos para sua melhoria sejam escassos ou inexistentes.

Os campos de preenchimento obrigatório no Fiscalis, no que se refere ao monitoramento do bem protegido, foram elaborados durante a construção do sistema e a partir de informações já indicadas no SICG. Para as questões relacionadas à fiscalização o documento norteador é a Portaria Iphan nº 187, de 11 de junho de 2010[76] que define as infrações administrativas ao patrimônio cultural edificado, os documentos e procedimentos para realização da fiscalização, o processo de análise, instrução e julgamento, procedimentos para

[76] Portaria Iphan nº 187, de 11 de junho de 2010. Dispõe sobre os procedimentos para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao patrimônio cultural edificado, a imposição de sanções, os meios de defesa, o sistema recursal e a forma de cobrança dos débitos decorrentes das infrações. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_187_de_11_de_junho_de_2010.pdf. Acesso em 07/12/2024.

recurso, termo de compromisso e cobrança de débito. Estabelece ainda os modelos de documentos a serem utilizados para instrução do processo. Estes documentos foram transpostos para as bases do sistema Fscalis, mas não constam das bases do SEI. A não integração dos sistemas SEI e Fiscalis faz com que os documentos e campos preenchidos no Fiscalis precisem ser impressos em formato .pdf e inseridos como documento externo no SEI para que a tramitação dos processos administrativos possa ocorrer.

Assim, uma ação de monitoramento e/ou fiscalização de bem imóvel exige do técnico do Iphan a abertura de um primeiro processo administrativo no SEI para solicitação de transporte e diária para a missão; a realização da vistoria em si e dos registros *in loco*, feitos, em geral, com equipamento próprio; o preenchimento dos campos no sistema Fiscalis e impressão em formato digital das informações ali inseridas (laudo de vistoria e demais documentos referentes a infrações, quando for o caso); a inserção do documento referente ao monitoramento – laudo de vistoria – em um segundo processo administrativo no SEI; a abertura de um terceiro processo administrativo no SEI para encaminhamento frente à demanda observada, que pode ser a solicitação ao responsável pelo bem para uma ação de conservação, ou para apresentação de esclarecimentos, suspensão de obras em andamento ou penalização quando for o caso; nesse terceiro processo administrativo também é inserido o laudo de vistoria, além dos documentos sobre a infração se couber, como subsidio para os encaminhamentos propostos. No processo inicial ainda devem ser inseridos o relatório da viagem e o laudo de vistoria como comprovação da execução.

Outro sistema utilizado pelo Iphan e pelos arquitetos é o Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (Salic), uma plataforma *on line* do Ministério da Cultura para envio, análise, aprovação, acompanhamento e prestação de contas de projetos culturais financiados com incentivos fiscais. Tem como instrumentos orientadores a Lei nº 8.313/1991 (Lei Rouanet)[77], o Decreto 11.453/2023 (que regulamenta a Lei Rouanet)[78], e a Instrução Normativa nº 11/2024[79]. A instrução normativa (IN) é o documento que orienta mais diretamente a análise técnica pelo Iphan, estabelecendo as regras para os projetos e que deverão ser observadas quando da análise

[77] Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei n° 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm. Acesso em 08/12/2024.

[78] Decreto nº 11.453 de 23 de março de 2023. Dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura.

[79] Instrução Normativa nº 11/2024. Estabelece procedimentos relativos à apresentação, à recepção, à seleção, à análise, à aprovação, ao acompanhamento, ao monitoramento, à prestação de contas e à avaliação de resultados dos programas, dos projetos e das ações culturais do mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

da proposta cultural. A IN tem sido revista com frequência tornando o desenvolvimento do trabalho técnico mais complexo e demorado.

A título de exemplo, no caso dos Pronacs referentes ao Museu do Ipiranga foram duas as instruções normativas utilizadas para análise das propostas: a Instrução Normativa Minc nº 5/2017, para os Pronacs 181685 e 190216, e Instrução Normativa Minc nº 2/2019 para o Pronac 192589. Mesmo que as alterações não sejam muitas, a extensão do documento e a necessidade de comparação e compreensão das novas regras é uma etapa bastante complexa que não encontra lugar de registro como prática profissional no Iphan. Os registros no Salic ficam a cargo dos documentos apresentados pelo proponente conforme estabelece a IN, dos pareceres de análise de conteúdo e custo realizados em abas existentes no próprio sistema e dos documentos referentes à prestação de contas. Os pareceres de análise, depois de elaborados e enviados no próprio Salic, devem ser impressas em arquivo .pdf e inseridos em processo administrativo no SEI. Esse processo SEI comprova a atuação do órgão nesta etapa de análise da proposta cultural embora sua tramitação fique restrita ao Iphan visto que o Salic é um sistema do Ministério da Cultura (MinC) e sem integração com o SEI.

Na etapa de prestação de contas deve ser comprovada a execução correspondente ao uso do recurso obtido por meio do incentivo fiscal. No caso do Museu do Ipiranga a prestação de contas dos projetos propostos contém documentação que registra de forma bastante detalhada as diversas frentes necessárias para execução da complexa intervenção realizada, incluindo relatórios de acompanhamento da obra, relatório gestão 2022 prestação contas e relatório de empregos relacionando todas as empresas, prestadores e funcionários que estiveram envolvidos nesta obra.

Além das análises técnicas, monitoramento e fiscalização de bens protegidos, a atuação dos técnicos arquitetos no Iphan também se dá na fiscalização do uso do recurso público por meio do acompanhamento de contratos e termos de convênio e execução. Para execução dessa atribuição o poder executivo federal utiliza o Sistema de Gestão de Transferência de Recursos da União (Transferegov), uma plataforma digital do governo brasileiro que centraliza e gerencia a transferência de recursos federais para estados, municípios, organizações da sociedade civil e outros entes públicos. Ações relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a Termos de Execução Descentralizada (TED), contratos de obras com recursos federais são acompanhadas por meio dessa plataforma. A não integração com o SEI faz com que os documentos preenchidos no Transferegov também precisem ser impressos e inseridos no SEI para a tramitação dos processos administrativos na unidade do Iphan.

3.1 **Os efeitos da tecnologia sobre a efetivação do trabalho**

Dos sistemas apresentados, o SEI, apesar de ser o sistema central no desempenho das atividades no Iphan, cumpre a função de protocolo eletrônico de tramitação de processos e documentos e, assim como os demais sistemas indicados, não se configura como um repositório digital, deixando em suspense funcionalidades importantes como organização, preservação, compartilhamento e acesso aos dados produzidos. Na falta de um repositório digital que inclua os documentos produzidos cotidianamente grande parte fica armazenada exclusivamente nos sistemas como mencionado, ou ainda nas pastas digitais das unidades do Iphan[80] e, neste caso, não são tratados como documentos de arquivo, limitando-se seu acesso ao próprio servidor público ou aos servidores da própria unidade, sem a garantia de *backups* rotineiros. Essa postura no tratamento da documentação representa um grande risco de perda das informações da instituição e um sério risco à preservação da memória e do patrimônio.

Ao mesmo tempo em que incorporamos novas tecnologias no desempenho do trabalho que nos permitem registrar com mais precisão as informações sobre os bens tombados – como a realização de inúmeras fotografias de maior qualidade e com riqueza de detalhes – é no uso da tecnologia que vemos as informações serem dissociadas, ora em sistemas eletrônicos, ora em pastas digitais pessoais. Embora em tempos de arquivos digitais a junção de imagens e textos poderia apoiar uma importante narrativa sobre o patrimônio, permanecemos com a separação destas informações, diluindo o conhecimento e dificultando seu acesso. No caso das fotografias, o SEI também não é amigável para a elaboração de relatórios que contenham um grande número de fotos e a inserção de imagens diretamente nos processos administrativos tem sua visualização prejudicada pelo sistema. O Fiscalis não é diferente; apresenta um papel preponderante no registro das informações relacionadas à fiscalização a partir de quesitos preestabelecidos pelo sistema, permite a inserção de textos curtos, mas não permite uma organização lógica na inserção das fotografias, dificultando a criação de uma narrativa por imagens e textos sobre o bem.

O SEI pode parecer mais amigável para os documentos externos, mas, como podemos verificar na listagem dos documentos que compõem o processo administrativo das intervenções

[80] No Iphan SP os locais de guarda dos arquivos digitais resumem-se as pastas ‘Publica’, no servidor da Superintendência do Iphan em São Paulo e pessoais de cada servidor da unidade.

no Museu do Ipiranga entre 2018 e 2022, a inserção de uma grande quantidade de arquivos, individualmente ou em bloco (.zip), também dificulta a pesquisa sobre seu conteúdo.

Ao considerarmos as informações sobre os arquivos do Iphan aqui colocadas, somos provocados a olhar uma nova forma de dissociação das informações. Não mais desenhos de projeto, textos e fotografias são organizados de forma esparsa nos arquivos da instituição; agora são os próprios processos de trabalho que se dão desconectados, distanciando a compreensão fundante da nossa atuação como arquitetos do patrimônio relacionada à compreensão e acompanhamento da preservação do patrimônio cultural imóvel. No exemplo sobre o uso do sistema Fiscalis observa-se que um mesmo documento – laudo de vistoria – precisa ser replicado em três processos administrativos no sistema SEI para que uma ação de fiscalização seja cumprida. Um documento, dois sistemas, três processos.

Desagregar procedimentos e processos compromete a organização adequada das informações sobre os bens protegidos e a segurança do acesso a totalidade dos dados registrados, colocando em risco seu efetivo monitoramento.

Que a execução do trabalho passe a responder novas demandas da sociedade e incorporar as novas tecnologias, não há dúvidas quanto à sua necessidade e importância. No entanto, é preciso construir uma política institucional de documentação que faça leituras transversais sobre os processos e os registros do trabalho, e que permita seguir atuando sem sobrecarga de trabalho e submissão a situações de assédio tão próprias de contextos de metas e métricas quantitativas.

3.2 Caminhos para os registros do trabalho

Ao conhecermos parte significativa dos sistemas utilizados pelo Iphan no desenvolvimento do trabalho podemos avaliar a potência destes instrumentos frente à efetividade de seu funcionamento.

É esperado que uma instituição com 87 anos de existência, de reconhecida importância para a preservação do patrimônio cultural brasileiro, com atuação cada vez mais ramificada no território e um quadro de funcionários de grande qualificação técnica esteja sempre buscando cuidar do desempenho das suas atribuições. Nesse sentido, o uso dos sistemas relaciona-se a otimização dos processos e melhoria dos serviços prestados.

No entanto, para que os instrumentos sejam efetivos é preciso compreendê-los a partir da atuação transversal do órgão. Como o exemplo do Museu do Ipiranga demonstra, as ações se entrecruzam no desenvolvimento do trabalho e, apesar de servir à aferição do cumprimento das metas, a separação por etapas dissociadas interrompe a compreensão do trabalho e da preservação em sua complexidade, corroborando com o processo de uma memória esparsa.

Ao entendermos que o trabalho do arquiteto no Iphan tem sua base na compreensão do bem cultural, na pesquisa, na argumentação técnica e na construção multidisciplinar é preciso que os instrumentos de trabalho atendam essa complexidade, facilitando a resposta às solicitações sem perder de vista o registro e acesso ao conhecimento construído. Os sistemas disponibilizados devem permitir o atendimento à missão institucional sem restringir a atuação técnica ao cumprimento quantitativo das atribuições, ao preenchimento dos campos preestabelecidos e a uma tramitação processual dissociada da preservação do bem tombado ao longo do tempo. O que se observa é que mesmo com uma grande produção documental, a forma como esta se dá em cada sistema, dificulta a compreensão das mudanças pelas quais passa um bem imóvel protegido ao longo do tempo.

Às dificuldades relacionadas à produção documental junta-se a restrição de tempo e a dificuldade de acesso para a realização de pesquisas que dão suporte à argumentação técnica. Como alternativa, solicita-se aos responsáveis pela intervenção que apresentem justificativas embasadas histórica e tecnicamente para as soluções propostas em projeto. Busca-se construir repertório para a análise e manifestação técnicas, ainda que sem garantias sobre a suficiência das informações recebidas, e sem garantias de um tratamento das informações para que não se restrinjam a documentos isolados nos processos administrativos.

No caso do Museu do Ipiranga as informações relacionadas à compreensão do edifício apresentadas na etapa de projeto, e complementadas sempre que necessário no decorrer da obra, foram fundamentais para entender a proposta de intervenção no contexto dado e subsidiar consistentemente a análise e manifestação técnicas. É certo que os dados apresentados bem como as soluções adotadas compõem um conjunto importante de informações que precisarão ser retomadas em outros processos de intervenção para este bem tombado, ou para outros servindo como fonte de consulta. Nesse sentido, é reafirmada a relevância da produção documental e do seu tratamento como fonte de pesquisa constante.

O caso do Palácio Gustavo Capanema trazido de forma primorosa por Francesca Martinelli[81] corrobora a necessidade de documentar e dar acesso às ações que perpassam a

[81] MARTINELLI, Francesca Dalmagro. **Entre o concreto e o papel:** a memória arquitetônica do Palácio Gustavo Capanema, 2017.

preservação dos bens imóveis tombados. A autora contextualiza a importância do edifício Capanema entendido como monumento desde a sua concepção. Dos ilustres participantes do projeto - Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Affonso Reidy, Carlos Leão, Ernani Vasconcellos, Jorge Moreira e Roberto Burle Marx, e da consultoria de Le Corbusier - aos desafios para sua conservação ao longo das décadas, Francesca apresenta questões relacionadas à 'presença' e à 'ausência' do documento no registro dos processos de trabalho para as ações de conservação pelas quais passa o edifício. Olhando o documento escrito como parte do patrimônio construído, a autora traz reflexões sobre a problemática desses registros no trabalho de preservação do patrimônio, destacando as questões relacionadas ao tratamento, guarda e acesso a essa fonte de conhecimento e pesquisa. Observamos que mesmo para uma edificação recente na história brasileira, a falta de uma política pública estruturada e contínua para os arquivos compromete de forma significativa o acesso à memória e à preservação.

Não discutido sob esse foco, mas também um forte exemplo da importância documental para a compreensão do patrimônio edificado, o artigo de Cristiane Souza Gonçalves[82] evidencia como os documentos contendo o registro dos processos de trabalho são fundamentais para a compreensão das intervenções nos edifícios protegidos. O exemplo da Casa de Câmara e Cadeia de Atibaia visto por meio dos registros fotográficos e textuais – correspondências e relatórios – permite confirmar que o que vemos construído não é suficiente para dizer das escolhas realizadas, sendo fundamental o acesso aos documentos textuais e iconográficos (nato digitais ou digitalizados, ou ainda físicos), para compreender o patrimônio cultural em sua complexidade.

Mas, seria possível estabelecer diretrizes para a produção e organização dos documentos técnicos institucionais de acompanhamento de obras, entendendo as diversas naturezas da produção de documentos na instituição, ligada à sua missão, à estrutura regimental, aos tipos de acervo, aos processos de trabalho?

De acordo com o Relatório de Avaliação elaborado pela Associação dos Arquivistas Brasileiros – AAB que se encontra no Cadernos de Pesquisa e Documentação do Iphan 5[83]

> a adoção de sistemas informatizados, o impacto do formato digital nos documentos de arquivo e a interação com os processos da tecnologia da informação levaram as organizações a considerarem que a informação arquivística precisa ser capaz de refletir corretamente a ação

[82] GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração, conceito e prática**: Luis Saia e o exemplo da Casa de Câmara de Cadeia de Atibaia (1958-1961), 2019.
[83] Cadernos de Pesquisa e Documentação do Iphan 5 - Programa ***de Gestão Documental do IPHAN*** - COPEDOC/IPHAN - Rio de Janeiro - 2008

> implementada e servir à transparência das atividades desempenhadas, principalmente no setor público, onde a própria Administração e o cidadão são agentes e alvo das políticas de governo. (p. 136)

O relatório esclarece ainda que iniciativas para subsidiar os trabalhos de gestão de documentos tomadas a partir da década de 1990 por entidades no Brasil, Reino Unido, Estados Unidos, Austrália, Canadá

> consideram que os documentos de arquivo se constituem em instrumentos fundamentais para o processo de tomada de decisão e para a prestação de contas de uma organização e, por isso, é necessária a aplicação de procedimentos rigorosos que assegurem a confiabilidade dos documentos, bem como garantam seu acesso contínuo. (p. 136)

Os estudos trazem a responsabilização de cada organização na definição e implementação da sua política arquivística.

A Lei nº 8159/1991[84] estabelece a definição de gestão de documentos como "o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente"

Dos principais instrumentos de apoio ao desenvolvimento dos procedimentos e das operações técnicas considera-se relevante destacar do *Cadernos de Pesquisa e Documentação do Iphan 5* o manual de gestão de documentos que "estabelece procedimentos regulares relativos à produção, tramitação, uso, consulta, arquivamento e destinação dos documentos, de acordo com as normas e legislação vigentes." (p. 140)

Encontramos registros da preocupação com a disponibilização dos documentos produzidos pela instituição nos *Anais da I Oficina de pesquisa: a pesquisa histórica no Iphan*[85], organizada pela Gerência de Pesquisa da Copedoc, ocorrida no Rio de Janeiro entre 26 e 30 de novembro de 2007. No documento final do encontro *Carta da pesquisa histórica no Iphan* o item 3.3 reforça a necessidade de "debater, também, a questão da qualidade do acesso a essa documentação e a valorização dos arquivos, isto é, sua reestruturação, reconhecimento e fortalecimento – o que passa, inclusive, por uma melhor definição do papel do arquivista na instituição." (p.141)

---

[84] Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8159.htm. Acesso em 02/11/2024

[85] IPHAN. Anais da I Oficina de Pesquisa: a pesquisa histórica no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

Em continuidade a essa discussão necessária foi realizada a *II Oficina de Pesquisa: metodologia de pesquisa e multidisciplinaridade no IPHAN*[86], no Rio de Janeiro entre os dias 01 e 05 de setembro de 2008. Esse segundo encontro aprofundou as discussões sobre as diferentes metodologias de pesquisa adotadas no âmbito dos trabalhos de preservação do patrimônio cultural, induzindo à reflexão sobre a contribuição dos diversos saberes técnicos para a formação do campo da preservação do patrimônio cultural no Brasil, e sobre as possibilidades e dificuldades práticas do trabalho em equipes multidisciplinares. (p.9 e 10)

Considerando o importante caminho trilhado pelo Iphan até aqui é urgente a atualização dos dados já pesquisados para que se efetive a implementação de uma política institucional de gestão documental, permanente, integrada e horizontal, pela preservação do patrimônio cultural e da própria memória institucional e do trabalho no Iphan.

Num contexto de *boom* tecnológico[87] devemos buscar a forma mais adequada de utilizarmos a tecnologia como instrumento para a realização do trabalho, e como utilizá-la para compor na importante difusão do conhecimento.

[86] IPHAN**.** II Oficina de Pesquisa: metodologia de pesquisa e multidisciplinaridade no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, 2008

[87] O uso da inteligência artificial de forma ampliada provoca refletirmos sobre as bases de informação do patrimônio cultural que vem sendo constituídas e utilizadas pois, tornam-se também fonte direta de consulta nesse novo modo de pesquisa e acesso à informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
A NECESSIDADE DE CONJUGAR PAPÉIS

O trabalho no campo do patrimônio mostra-se cada vez mais multidisciplinar. Da organização das informações à intervenção física no patrimônio cultural edificado, as diferentes etapas do processo de trabalho conjugam diversas áreas do conhecimento que merecem ser observadas. Ao olharmos os diferentes suportes de informação apresentados nessa pesquisa não restam dúvidas da importância do documento nos processos de trabalho dos arquitetos do Iphan. Seja para tramitação burocrática ou para compreensão do objeto de estudo, o acesso às fontes documentais é condição intrínseca nessa atuação pelo patrimônio.

O artigo 16 da Carta de Veneza, importante documento internacional que trata da conservação e restauração de monumentos e sítios, diz sobre a relevância dos documentos e publicações:

> Os trabalhos de conservação, de restauração e de escavação serão sempre acompanhados pela elaboração de uma documentação precisa sob a forma de relatórios analíticos e críticos, ilustrados com desenhos e fotografias. Todas as fases dos trabalhos de desobstrução, consolidação, recomposição e integração, bem como os elementos técnicos e formais identificados ao longo dos trabalhos serão ali consignados. Essa documentação será depositada nos arquivos de um órgão público e posta à disposição dos pesquisadores; recomenda-se sua publicação.

Ao enfatizar a importância da documentação, a Carta de Veneza evidencia a necessidade da difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural, estimulando a pesquisa e a discussão técnica como base das práticas de conservação e restauração.

Os estudos de caso são exemplos de como as intervenções no patrimônio edificado são individuais no sentido de que cada bem é único, mas mantêm importante relação entre si, seja como subsídio para interpretação dos dados ou da replicação de técnicas, seja para compreensão do contexto e das escolhas possíveis. De forma geral, textos sobre intervenções em edifícios de relevante valor cultural tratam de registrar as mudanças físicas para que não se percam informações sobre características que possam ser afetadas pelo processo de restauro, adaptação às normas, novos usos etc. No entanto, as ações empreendidas passam por decisões prévias

baseadas em argumentação que, por sua vez, tomam como referência diversas fontes de pesquisa e o diálogo entre diferentes profissionais.

Embora o edifício seja um documento da passagem do tempo e das ações nele aplicadas, observa-se que as motivações não estão sempre colocadas na própria arquitetura, e podem ser encontradas sobre bases textuais, gráficas ou orais, capazes de nos ajudar a entender melhor o patrimônio e os processos de trabalho. Os processos envolvem diversos interlocutores com motivações distintas e incluem discussões técnicas e embasamento conceitual. Nesse sentido, importa o registro da atuação dos profissionais do patrimônio de maneira a ampliar o conhecimento a respeito das intervenções nos edifícios além da materialidade evidente, incluindo as possibilidades estudadas e as justificativas para as escolhas adotadas.

No entanto, o que observamos é que a documentação sobre o patrimônio cultural compõe uma memória esparsa embora seja de enorme relevância para a preservação. A falta de uma política clara de organização dos documentos e informações produzidas, recebidas, existentes dificulta sobremaneira o acesso a um histórico mais consistente sobre os bens imóveis protegidos e acompanhados pela instituição. A postura do arquiteto pesquisador é condição para o desempenho do trabalho.

Observamos ainda como a prática profissional no campo do patrimônio acontece na interlocução com diversas áreas do conhecimento como arquivística, arquitetura, engenharia, arqueologia, museologia, história, e outras de conhecimento especifico como restauro e acessibilidade. Por meio do caso aqui tratado, as intervenções realizadas no Museu do Ipiranga, podemos ter a dimensão da profusão de documentos elaborados e consultados ao longo do processo, compondo com a experiência dos envolvidos, subsídios fundamentais para a preservação do bem tombado.

Cabe reconhecer que o caso aqui apresentado não é comum de acontecer pois requer possibilitar a realização de uma intervenção de enorme envergadura financeira e técnica para atender diversas frentes de forma concomitante – conservação, restauro, ampliação, extroversão, segurança; e requer a disponibilização e empenho de muitos profissionais ao mesmo tempo, pessoas que durante o processo também acompanham inúmeras outras questões relacionadas a suas ocupações funcionais. Compartilhar esse exemplo permite ilustrar de forma contundente as muitas etapas que envolvem o trabalho da conservação e restauração, como a necessidade do embasamento histórico e crítico, a proposição de soluções com justificativa técnica e conceitual, a abertura à reavaliação das escolhas durante a execução, a importância da documentação, e como o olhar multidisciplinar é parte do processo. Demonstra ainda a complexidade do desempenho do trabalho, a dificuldade de organizar os registros dessa

atividade, e de torná-lo acessível. A importância da disponibilidade das pessoas envolvidas no acompanhamento desta intervenção para uma construção coletiva de entendimentos foi visível e sensível durante todo o processo. Como ilustrado na figura abaixo, a atuação no campo do patrimônio é coletiva.



Fig. 35 – fitas com os nomes dos trabalhadores na obra de intervenção do Museu do Ipiranga para serem colocadas no mapa ao lado indicando a cidade ou país de origem. Impressiona a quantidade de fitas e a profusão de lugares, ampliando o olhar e a difusão da cultura.

É certo que todas as fontes consultadas e toda a documentação produzida compõem um conjunto de informações importante construindo um conhecimento diverso e não restrito às formulações acadêmicas. Mas como organizar estas informações na instituição?

Se até a década de 1980 o Arquivo Central do IPHAN – seção Rio de Janeiro recebia parte significativa da documentação produzida pela instituição que ainda utilizava suportes físicos, e são observadas questões quanto à recuperação das informações; a partir da produção de documentos em suportes digitais e da ampliação da atuação do Iphan no território e sua participação em diferentes políticas públicas, as questões ganharam outra escala. A dissociação dos documentos – textuais, iconográficos, mapas, projetos – que já se observava nos arquivos físicos permanece sobre os documentos em bases digitais no uso dos diversos sistemas (SEI, SICG, Fiscalis, Salic, Transferegov), e das pastas digitais nos computadores das unidades do Iphan. Ao analisarmos a produção de informações e a atuação por meio dos sistemas adotados verificamos que a falta de integração provoca uma desconexão do processo de trabalho; sob o argumento da celeridade e transparência, o que vemos são processos sobrepostos e

desconectados, que sobrecarregam o trabalho, e colocam em questão a preservação efetiva do patrimônio protegido. Por outro lado, a necessidade e possibilidade de buscar referências em diversos sistemas e arquivos poderá abrir novas frentes narrativas ainda não elaboradas.

Para garantir a segurança das informações e acesso futuro nesse contexto tecnológico é preciso repensar o cuidado dos documentos sob a responsabilidade da instituição. Consideradas as características de atendimento aos processos administrativos e de preservação da memória e difusão do conhecimento é urgente pensarmos em repositórios digitais integrados a sistemas de gestão de documentos eletrônicos, retomando como política institucional a gestão dos documentos, sua classificação, guarda e acessibilidade.

No caso da atuação do poder público, a relevância do acesso aos processos de trabalho ultrapassa o conhecimento do bem ou a comprovação da tarefa realizada, e passa a fazer parte da própria preservação do bem protegido.

Essa dissertação propõe contextualizar a importância dos arquivos no campo do patrimônio cultural como fonte de conhecimento e prática profissional e, em consequência, a necessidade de cuidar da produção e do acesso à informação para que seja possível construir uma memória institucional com base no trabalho e no conhecimento desenvolvido. Entender ainda que as experiências obtidas em razão do desempenho do trabalho fazem parte da formação do técnico que atua pela preservação do patrimônio cultural permite confirmar a importância da permanência do quadro de servidores ao longo do tempo

Dar a conhecer o trabalho do técnico em arquitetura do Iphan humaniza processos já tão burocratizados e evidencia uma série de procedimentos necessários no cumprimento das atribuições relacionadas à gestão pública. As instituições públicas que atuam pela cultura devem ser conhecidas e valorizadas para seu fortalecimento e permanência como instituições de estado e não de governo. Assegurar o adequado desempenho do trabalho a partir da resistência às pressões políticas, da utilização de ferramentas coerentes e que permitem a agilidade e a transparência, bem como a valorização da construção e extroversão desse conhecimento é fundamental para a permanência de instituições como o Iphan na atuação pela preservação do patrimônio cultural brasileiro.

.

BIBLIOGRAFIA

Arquivo Nacional (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p.; 30cm. – Publicações Técnicas; nº 51.

AZEVEDO, Marlice Nazareth Soares de. Movimentos possíveis para institucionalizar o diálogo entre arquivologia e arquitetura. *In*: CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.). **Arquitetura e documentação**: novas perspectivas para a história da arquitetura. Belo Horizonte: Annablume, 2011. p. 119-125 .

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Da gênese à função: o documento de arquivo como prova e testemunho. *In*: FREITAS, Lídia Silva de et al. **Documento**: gênese e contextos de uso. Niterói, Editora da UFF, 2010. p. 161-174 (Estudos da Informação, v.1).

_____. O sentido dos arquivos. *In*: Ciclo de Palestras da Diretoria de Arquivos Institucionais da Universidade Federal de Minas Gerais, 1., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: DIARQ/UFMG, 2014. Disponível em: https://www.ufmg.br/diarq/anexos/wfd_14012774465385cc06bbb48--fala_bellotto.pdf. Acesso em: 29 abr. 2020.

BIONDO, Fernanda. **Desafios da educação no campo do patrimônio cultural**: Casas do Patrimônio e redes de ações educativas. Dissertação (Mestrado), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural, Rio de Janeiro, 2016.

CAMPELLO, Glauco. A restauração do Paço: revendo 240 anos de transformações. **Revista do Patrimônio**. n. 20, p.139-151.

CARSALADE, Flávio de Lemos. A preservação do patrimônio como construção cultural. **Arquitextos**, São Paulo, ano 12, n. 139.03, Vitruvius, dez. 2011. Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.139/4166. Acesso em: 29 abr. 2020.

CARVALHO, Vânia Carneiro; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Maria Cristina Rabelo de; RODRIGUES, Tânia Francisco. Fotografia e História: ensaio bibliográfico. *In*: **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. n. ser. v. 2 p.253-300. jan./dez. 1994.

CATROGA, Fernando. **Memória, história e historiografia**. Coimbra: Quarteto, 2001.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **A invenção do patrimônio**: continuidade e ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Iphan, 1995.

_____. **Os arquitetos da memória**: a construção do patrimônio histórico e artístico nacional no Brasil (anos 30 e 40). Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1998.

CORREIA, Maria Rosa. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Oficina de estudos da preservação**: coletânea I. Rio de Janeiro: IPHAN-RJ, 2008.

COSTA, Eduardo. **Arquivo, poder, memória**: Herman Hugo Graeser e o arquivo fotográfico do Iphan. Campinas, SP: [s.n.], 2015.

_____. **LUCIO COSTA NA EUROPA**: O papel dos acervos e a arquitetura brasileira (https://www.scielo.br/j/nec/a/ssZ7TZmbHvxbLGXRBdXdfPF/?lang=pt)

DERRIDA, Jacques. **Mal de Arquivo**: uma impressão freudiana. Trad. Cláudia de Moraes Rego. Rio de janeiro: Relume Dumará, 2001.

FERRONI, Eduardo; HEREÑÚ, Pablo; MARINS, Paulo César Garcez; MOTTA, Renata Vieira da; FERREZ DE LIMA, Solange; CARVALHO, Vânia Carneiro de. A preparação do Museu do Ipiranga para o Bicentenário da Independência em 2022. Revista Restauro **v.4, n.7**, São Paulo, 2020. Disponível em: https://revistarestauro.com.br/a-preparacao-do-museu-do-ipiranga-para-o-bicentenario-da-independencia-em-2022/. Acesso em: 27/11/2024

FURLAN, Elis; BUENO, Fernanda Alves de Brito. A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DOCUMENTAL COMO PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO: SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE MARIANA - MG.. In: Anais do 5º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação. Anais...Belo Horizonte(MG) UFMG, 2018. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/arqdoc/71305-A-IMPORTANCIA-DO-REGISTRO-DOCUMENTAL-COMO-PRESERVACAO-DO-PATRIMONIO-HISTORICO-ARQUITETONICO--SAO-FRANCISCO-DE-ASSI. Acesso em: 03/10/2024

GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração, conceito e prática**: Luis Saia e o exemplo da Casa de Câmara de Cadeia de Atibaia (1958-1961). Patrimônio e Memória, Assis, SP, v. 15, n. 2, p. 485-509, jul./dez. 2019. Disponível em: <pem.assis.unesp.br>.

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2009.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Anais da I Oficina de Pesquisa**: a pesquisa histórica no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. II Oficina de Pesquisa: metodologia de pesquisa e multidisciplinaridade no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, 2008.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL **Plano de Classificação de Documentos**. Iphan/DAF/Copedoc, 2016. Não publicado.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. **História e memória**. Tradução: Bernardo Leitão. 5. ed. Campinas: UNICAMP, 2003, p. 525-541.

LIMA, Francisca Helena Barbosa; POPE, Zulmira Canário (orgs.). **Programa de Gestão Documental do Iphan**. Rio de Janeiro: Iphan/Copedoc, 2008. (Cadernos de Pesquisa e Documentação do Iphan, 5).

LODOLINI, Elio. Archivi e Biblioteche: due realtà antitetiche. *In*: CHERUBINI, Paolo e NICOLAJ, Giovanna. *Sit liber gratus, quem servulus est operatus. Studi in onore di Alessandro Pratesi per il suo 90° compleano*. Tomo II, Città del Vaticano, Scuola di Paleografia, Diplomatica e Archivistica, 2012, pp. 1273-1285.

MACEDO, Danilo Matoso. Documentação e patrimônio edificado recente. *In*: Seminário Latino-Americano Arquitetura e Documentação, 1. 2008, Belo Horizonte. **Anais**[...]. Belo Horizonte: EAUFMG, 2008. Disponível em: http://danilo.arq.br/textos/documentacao-e-patrimonio-edificado-recente/. Acesso em: 29 abr. 2020.

MACHADO, Erika Pereira. **A cobertura do Theatro Municipal do Rio de Janeiro**: restauração ou reconstrução? Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2012.

MARCOS DA GESTÃO 2020-2024 relatório das ações e iniciativas realizadas no Museu Paulista durante a gestão 2020-2024

MARTINELLI, Francesca Dalmagro. **Entre o concreto e o papel:** a memória arquitetônica do Palácio Gustavo Capanema. Dissertação (Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2017.

_____. **A memória arquitetônica entre o monumento e documento: a documentação dos processos de intervenção no patrimônio cultural edificado**. *In*: Anais do 5º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação. Anais. Belo Horizonte (MG) UFMG, 2018. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/arqdoc/71356-A-MEMORIA-ARQUITETONICA-ENTRE-O-MONUMENTO-E-DOCUMENTO--A-DOCUMENTACAO-DOS-PROCESSOS-DE-INTERVENCAO-NO-PATRIMONIO-C. Acesso em: 29/09/2024

MEIRELES, Willian Reis. LER, OUVIR E VER. A REVOLUÇÃO DOCUMENTAL NA PESQUISA HISTÓRICA: UMA ABORDAGEM DAS FORMAS DA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA. História & Ensino, Londrina, v. 8, p. 143-150, out. 2002.

MORAES, Fábio Rodrigo de. Uma coleção de história em um museu de ciências naturais: o Museu Paulista de Hermann von Ihering. **Anais do Museu Paulista**. v. 16 n.1, São Paulo: jan./jun., 2008.

MOTTA, Lia. Valor de Patrimônio e Saber Técnico Institucional. *In*: CUREAU, Sandra *et al*. (Coord.). *Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural*. Belo Horizonte: Fórum, 2011. P. 183-199. ISBN 978-85-7700-474-4.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução: Yara Aun Khoury. Projeto História. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História**, PUCSP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **A documentação como ferramenta de preservação da memória**: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: Iphan/Programa Monumenta, 2008. (Cadernos técnicos, 7).

PETRELLA, Yara Ligia Mello Moreira. Museu Paulista: um edifício de técnica tradicional de construção de alvenarias. 2008. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. doi:10.11606/T.16.2008.tde-11112010-153603. Acesso em: 2024-11-28.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. In: *Estudos Históricos*, 5 (10). Rio de Janeiro, 1992.

RAMOS, Lucas Valdez da Paz. Projeto Rede de Arquivos do Iphan: a importância da política de preservação na conservação de documentos fotográficos. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes, Bacharel em Conservação e Restauração, 2021.

ROUSSO, Henry. **O arquivo ou o indício de uma falta**. Revista Estudos Históricos, Rio de. Janeiro, v. 9, n.17, p.85-91, 1996

SOUZA, Nayara Cavalini de. **Arquivo do Patrimônio**. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. 1. ed. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6

SPHAN. **Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil**: uma trajetória. Brasília: Fundação Nacional Pró-Memória, 1980. Disponível em: http://portal.Iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Protecao_revitalizacao_patrimonio_cultural%281%29.pdf. Acesso em: 29 abr. 2020.

THOMPSON, Analucia (org.). Campo cultural e contexto histórico: nomes do Iphan. *In*: MOTTA, Lia (org.). **Um panorama do campo da preservação do patrimônio cultural**. Rio de Janeiro: Iphan/DAF/Copedoc, 2015. (Caderno de Estudos do PEP/MP, 9), p. 9-86.

VIANA, Claudio Muniz. A organização da informação arquivística em arquivos de arquitetura do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-UFRJ. Encontros Bibli: **revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, n. Especial 1, p. 23-39, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16nesp1p23. Acesso em: 29 abr. 2020.

ANEXOS

Anexo I

Cadernos de Obra (listagem simples)

1 Araçariguama - Capela de Voturuna
2 Atibaia - Casa de Câmara e Cadeia
3 Carapicuiba – Capela
4 Carapicuiba - Casas
5 Cotia - Sítio Mandú
6 Cotia - Sítio Mirim (S. Miguel Paulista)
7 Cotia - Sítio Padre Inácio
8 Cunha – Matriz
9 Embú - Igreja residência jesuíta
10 Embú - Igreja residência jesuíta
11 Embú - Igreja residência jesuíta (desaparecido)
12 Florianópolis - Casa de Victor Meirelles
13 Florianópolis - Forte de Santana
14 Guararema - Igreja Nossa Sra. da Escada
15 Iguape, Cananéia etc - Viagem Kruse
16 Iguape - Viagem Kruse
17 Iguape - Viagem Kruse
18 Ilhabela - Engenho d´água
19 Ilhabela - Engenho d´água – Cad. I
20 Ilhabela - Engenho d´água – Cad. II
21 Iperó - Fábrica de Ferro São João do Ipanema
22 Itanhaém – Convento
23 Itú - casa da Chácara do Rosário
24 Mogi das Cruzes - Ordem 1ª e 3ª do Carmo
25 Rio Claro - Sobrado da Baroneza de Dourados
26 Rio Gde do Sul - Alfândega do Rio Grande
27 Rio Gde do Sul - Catedral de Bagé

28 Rio Gde do Sul - Santo Ângelo- Ruínas de São Miguel
29 Santana do Parnaíba - Casa urbana
30 Santos- Casa de Câmara e Cadeia vol. I
31 Santos - Casa de Câmara e Cadeia vol. II
32 Santos - Engenho São Jorge dos Erasmos
33 Santos - Mosteiro de São Bento
34 Santos - Ordem 3ª do Carmo
35 Santos - Casa de Câmara e Cadeia (desaparecido)
36 São José do Barreiro - Fazenda Pau d´alho
37 São Miguel Paulista – Igreja
38 São Miguel Paulista – Igreja Cad. II
39 São Miguel Paulista - Igreja (caderno grande) - obras de reparação, consolidação e restauração - 1939-1940
40 São Roque - Sítio Querubim (desaparecido)
41 São Roque - Sítio Santo Antônio - "Cad. II"
42 São Roque - Sítio Santo Antônio
43 São Roque - Sítio Santo Antônio
44 São Roque - Sítio Santo Antônio
45 Taubaté - Capela do Pilar
46 Taubaté - Capela do Pilar
47 Taubaté - Casa da Chácara Monteiro Lobato

Anexo II

O processo administrativo nº 01506.000080/2018-11, que trata das intervenções no Museu do Ipiranga está assim organizado:

ÍNDICE REMISSIVO PROCESSO 01506.000080/2018-11						
Documentos	Volume do processo	Quantidade de NUPs cadastrados	Data de inclusão no processo	Número (NUP)	Nome do documento/arquivo	Arquivos
1	VOLUME I	1	21/12/2017	0230735	Ofício 143/2017 MP/USP	
2		2	09/01/2018	0232865	Despacho 44	
3		3	22/01/2018	0256940	Nota Técnica 5	
4		4	12/01/2018	0260805	E-mail altera data reunião	
5		5	24/01/2018	0261982	Despacho 88	
6		6	24/01/2018	0269069	Ofício 002/2018 MP/USP	
7		7	24/01/2018	0269073	Memorial Descritivo	
8		8	24/01/2018	0269075	Projeto	
9		9	30/01/2018	0279488	Memorial Descritivo - arquivo digital	
10		10	30/01/2018	0279502	Projeto estudo preliminar - arquivo digital	
11		11	19/02/2018	0303556	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 34	
12		12	22/02/2018	0311105	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
13		13	22/02/2018	0311110	Despacho 180	
14		14	23/02/2018	0312514	E-mail	
15		15	26/02/2018	0313273	Ofício 418	
16		16	17/04/2018	0416543	Aviso de Recebimento - AR of 418/2018	
17		17	06/09/2018	0706020	Memorando 189	
18		18	10/09/2018	0709702	Despacho 1034	
19		19	11/09/2018	0716573	Carta Externa	
20		20	11/09/2018	0716581	Relatório Técnico	
21	VOLUME II	21	13/09/2018	0718781	Despacho 1038	
22		22	10/09/2018	0718457	E-mail reunião apresentação projeto restauro	
23		23	13/09/2018	0719959	Nota Técnica 108	
24		24	16/10/2018	0802256	Ofício 91/GD/MP/USP	
25		25	16/10/2018	0802321	Dossiê Histórico do Museu Paulista	

26		26	16/10/2018	0802379	Relatório Geotécnico sobre as obras	
27		27	16/10/2018	0802391	Memorial descritivo - Anteprojeto	de HEREÑÚ + FERRONI ARQUITETOS LTDA - memorial descritivo anteprojeto com 47 paginas
28		28	16/10/2018	0802456	Planta Projeto de Reforma - folha 01/28	IMPLANTAÇÃO GERAL
29		29	16/10/2018	0802468	Planta Projeto de Reforma - folha 02/28	PLANTA ANEXO - SUBSOLOS
30		30	16/10/2018	0802471	Planta Projeto de Reforma - folha 03/28	PLANTA ANEXO - TÉRREO
31		31	16/10/2018	0802479	Planta Projeto de Reforma - folha 04/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO A - PORÃO TÉCNICO
32		32	16/10/2018	0802487	Planta Projeto de Reforma - folha 05/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO B - TÉRREO TÉCNICO
33		33	16/10/2018	0802489	Planta Projeto de Reforma - folha 06/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO C
34		34	16/10/2018	0802494	Planta Projeto de Reforma - folha 07/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO D
35		35	16/10/2018	0802765	Planta Projeto de Reforma - folha 08/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO E
36		36	16/10/2018	0802891	Planta Projeto de Reforma - folha 09/28	PLANTA EDIFÍCIO MONUMENTO - PAVIMENTO F - MIRANTE
37		37	16/10/2018	0802904	Planta Projeto de Reforma - folha 10/28	CORTE LONGITUDINAL 1
38		38	16/10/2018	0802908	Planta Projeto de Reforma - folha 11/28	CORTE LONGITUDINAL 3
39		39	16/10/2018	0802910	Planta Projeto de Reforma - folha 12/28	CORTE LONGITUDINAL 4
40		40	16/10/2018	0802916	Planta Projeto de Reforma - folha 13/28	CORTE LONGITUDINAL 6
41	VOLUME III	41	16/10/2018	0802919	Planta Projeto de Reforma - folha 14/28	CORTE TRANSVERSAL 2
42		42	16/10/2018	0802923	Planta Projeto de Reforma - folha 15/28	CORTE TRANSVERSAL 6
43		43	16/10/2018	0802928	Planta Projeto de Reforma - folha 16/28	FACHADAS NORTE E SUL
44		44	16/10/2018	0802935	Planta Projeto de Reforma - folha 17/28	FACHADAS LESTE E OESTE
45		45	16/10/2018	0802939	Planta Projeto de Reforma - folha 18/28	PLANTA DE DEMOLIÇÃO - PAVIMENTO A - PORÃO
46		46	16/10/2018	0802943	Planta Projeto de Reforma - folha 19/28	PLANTA DE DEMOLIÇÃO - PAVIMENTO B - TÉRREO
47		47	16/10/2018	0802950	Planta Projeto de Reforma - folha 20/28	PLANTA DE DEMOLIÇÃO - PAVIMENTO C
48		48	16/10/2018	0802959	Planta Projeto de Reforma - folha 21/28	PLANTA DE DEMOLIÇÃO - PAVIMENTO D
49		49	16/10/2018	0802977	Planta Projeto de Reforma - folha 22/28	PLANTA DE DEMOLIÇÃO - PAVIMENTO E
50		50	16/10/2018	0802979	Planta Projeto de Reforma - folha 23/28	CORTE LONGITUDINAL 1 - DEMOLIÇÃO
51		51	16/10/2018	0802982	Planta Projeto de Reforma - folha 24/28	CORTE LONGITUDINAL 3 - DEMOLIÇÃO
52		52	16/10/2018	0802995	Planta Projeto de Reforma - folha 25/28	CORTE LONGITUDINAL 4 - DEMOLIÇÃO
53		53	16/10/2018	0803007	Planta Projeto de Reforma - folha 26/28	CORTE LONGITUDINAL 6 - DEMOLIÇÃO
54		54	16/10/2018	0803012	Planta Projeto de Reforma - folha 27/28	CORTE TRANSVERSAL 2 - DEMOLIÇÃO
55		55	16/10/2018	0803027	Planta Projeto de Reforma - folha 28/28	CORTE TRANSVERSAL 6 - DEMOLIÇÃO
56		56	16/10/2018	0803186	Planta Projeto de Reforma - folhas assinadas 01 a 28	
57		57	16/10/2018	0803067	Planta Paisagismo - folha 01/03	
58		58	16/10/2018	0803071	Planta Paisagismo - folha 02/03	
59		59	16/10/2018	0803077	Planta Paisagismo - folha 03/03	

60		60	16/10/2018	0803192	Planta Paisagismo - folhas assinadas 01 a 03	
61	VOLUME IV	61	25/10/2018	0803612	Despacho 1244	
62		62	09/01/2019	1501284	Ata reunião técnica IPHAN UPPH DPH 09/01/2019	
63		63	21/01/2019	0961374	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 8	
64		64	28/01/2019	0974158	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
65		65	28/01/2019	0974166	Despacho 135	
66		66	28/01/2019	0974248	E-mail	
67		67	28/01/2019	0974266	Ofício 221	
68		68	30/01/2019	0978798	Nota Técnica 22	
69		69	05/03/2019	1043789	Nota Técnica 48	
70		70	21/03/2019	1108637	Ofício 24/GD/MP/USP	
71		71	21/03/2019	1108823	Relatório Resposta às considerações/ressalvas	de HEREÑÚ + FERRONI ARQUITETOS LTDA - PROJETO BÁSICO / EXECUTIVO RELATÓRIO com 44 páginas
72		72	21/03/2019	1108889	Projeto executivo de arquitetura - cj pranchas entregues	ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE101_R00.pdf
73						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE102_R00.pdf
74						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE201_R00.pdf
75						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE202_R00.pdf
76						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE203_R00.pdf
77						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE204_R00.pdf
78						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE205_R00.pdf
79						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE301_R00.pdf
80						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE302_R00.pdf
81						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE303_R00.pdf
82						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE304_R00.pdf
83						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE305_R00.pdf
84						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE306_R00.pdf
85						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE307_R00.pdf
86						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE401_R00.pdf
87						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE402_R00.pdf
88						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE403_R00.pdf
89						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE501_R00.pdf
90						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE502_R00.pdf
91						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE503_R00.pdf
92						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE504_R00.pdf
93						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE505_R00.pdf
94						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE506_R00.pdf
95						ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE507_R00.pdf

96					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE508_R00.pdf
97					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE509_R00.pdf
98					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE510_R00.pdf
99					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE601_R00.pdf
100					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE602_R00.pdf
101					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE603_R00.pdf
102					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE701_R00.pdf
103					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE702_R00.pdf
104					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE703_R00.pdf
105					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE704_R00.pdf
106					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE711_R00.pdf
107					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE712_R00.pdf
108					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE713_R00.pdf
109					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE714_R00.pdf
110					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE721_R00.pdf
111					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE723_R00.pdf
112					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE724_R00.pdf
113					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE731_R00.pdf
114					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE732_R00.pdf
115					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE733_R00.pdf
116					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE734_R00.pdf
117					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE735_R00.pdf
118					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE741_R00.pdf
119					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE742_R00.pdf
120					ARQUITETURA\190MP_PE1_ARQ_DE751_R00.pdf
121		73	21/03/2019	1108918	Memorial de projeto - projeto de restauro	PROJETO DE RESTAURO ETAPA 07: PROJETO EXECUTIVO MEMORIAL DE PROJETO
122		74	21/03/2019	1108990	Projeto de restauro - 4.1	01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO_190MP_PE1_RES_MT001_R00.pdf
123						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO_190MP_PE1_RES_RT002_R00.pdf
124						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO_190MP_PE1_RES_RT003_R00.pdf
125						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE101_R00.pdf
126						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE102_R00.pdf

127						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE103_R00.pdf
128						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE104_R00.pdf
129						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE105_R00.pdf
130						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE106_R00.pdf
131						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE107_R00.pdf
132						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE108_R00.pdf
133						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE109_R00.pdf
134						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE110_R00.pdf
135						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE111_R00.pdf
136						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE112_R00.pdf
137						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE113_R00.pdf
138						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE114_R00.pdf
139						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE115_R00.pdf
140						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE116_R00.pdf
141						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE117_R00.pdf
142						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE118_R00.pdf
143						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE119_R00.pdf
144						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE120_R00.pdf
145						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE121_R00.pdf

146						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE122_R00.pdf
147						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE123_R00.pdf
148						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE124_R00.pdf
149						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE125_R00.pdf
150						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE126_R00.pdf
151						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE127_R00.pdf
152						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE128_R00.pdf
153						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE129_R00.pdf
154						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE130_R00.pdf
155						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE131_R00.pdf
156						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE132_R00.pdf
157						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE133_R00.pdf
158						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE134_R00.pdf
159						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE135_R00.pdf
160						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE136_R00.pdf
161						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE137_R00.pdf
162						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE138_R00.pdf
163						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE139_R00.pdf
164						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE140_R00.pdf

165						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE141_R00.pdf
166						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE142_R00.pdf
167						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE143_R00.pdf
168						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE144_R00.pdf
169						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE145_R00.pdf
170						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE146_R00.pdf
171						01_CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CADASTRO\190MP_PE1_RES_DE147_R00.pdf
172		75	21/03/2019	1109028	Projeto de restauro - 4.2	02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE201_R00.pdf
173						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE202_R00.pdf
174						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE203_R00.pdf
175						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE204_R00.pdf
176						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE205_R00.pdf
177						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE206_R00.pdf
178						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE207_R00.pdf
179						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE208_R00.pdf
180						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE209_R00.pdf
181						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE210_R00.pdf
182						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE211_R00.pdf
183						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE212_R00.pdf

184						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE213_R00.pdf
185						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE214_R00.pdf
186						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE215_R00.pdf
187						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE216_R00.pdf
188						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE217_R00.pdf
189						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE218_R00.pdf
190						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE219_R00.pdf
191						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE220_R00.pdf
192						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE221_R00.pdf
193						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE222_R00.pdf
194						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE223_R00.pdf
195						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE224_R00.pdf
196						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE225_R00.pdf
197						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE226_R00.pdf
198						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE227_R00.pdf
199						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE228_R00.pdf
200						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE229_R00.pdf
201						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE230_R00.pdf
202						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE231_R00.pdf

203						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE232_R00.pdf
204						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE233_R00.pdf
205						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE234_R00.pdf
206						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE235_R00.pdf
207						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE236_R00.pdf
208						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE237_R00.pdf
209						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE238_R00.pdf
210						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE239_R00.pdf
211						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE240_R00.pdf
212						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE241_R00.pdf
213						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE242_R00.pdf
214						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE243_R00.pdf
215						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE244_R00.pdf
216						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE245_R00.pdf
217						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE246_R00.pdf
218						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE247_R00.pdf
219						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE248_R00.pdf
220						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE249_R00.pdf
221						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE250_R00.pdf

222						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE251_R00.pdf
223						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE252_R00.pdf
224						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE253_R00.pdf
225						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE254_R00.pdf
226						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE255_R00.pdf
227						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE256_R00.pdf
228						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE257_R00.pdf
229						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE258_R00.pdf
230						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_DE259_R00.pdf
231						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_MD001_R00.pdf
232						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_MT002_R00.pdf
233						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT004_R00.pdf
234						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT005_R00.pdf
235						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT006_R00.pdf
236						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT007_R00.pdf
237						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT008_R00.pdf
238						02_LEVANTAMENTO DE DANOS E DIAGNÓSTICOS\190MP_PE1_RES_RT009_R00.pdf
239		76	21/03/2019	1109047	Projeto de restauro - 4.3	_190MP_PE1_RES_MT003_R00.pdf
240						_190MP_PE1_RES_MT004_R00.pdf
241						_190MP_PE1_RES_RT010_R00.pdf
242						_190MP_PE1_RES_DE301_R00.pdf

243						_190MP_PE1_RES_DE302_R00.pdf
244						_190MP_PE1_RES_DE303_R00.pdf
245						_190MP_PE1_RES_DE304_R00.pdf
246						_190MP_PE1_RES_DE305_R00.pdf
247						_190MP_PE1_RES_DE306_R00.pdf
248						_190MP_PE1_RES_DE307_R00.pdf
249						_190MP_PE1_RES_DE308_R00.pdf
250						_190MP_PE1_RES_DE309_R00.pdf
251						_190MP_PE1_RES_DE310_R00.pdf
252						_190MP_PE1_RES_DE311_R00.pdf
253						_190MP_PE1_RES_DE312_R00.pdf
254						_190MP_PE1_RES_DE313_R00.pdf
255						_190MP_PE1_RES_DE314_R00.pdf
256						_190MP_PE1_RES_DE315_R00.pdf
257						_190MP_PE1_RES_DE316_R00.pdf
258						_190MP_PE1_RES_DE317_R00.pdf
259						_190MP_PE1_RES_DE318_R00.pdf
260						_190MP_PE1_RES_DE319_R00.pdf
261						_190MP_PE1_RES_DE320_R00.pdf
262						01-ARQUITETURA
263						02-RESTAURO
264						03-ESTRUTURA
265						04-ELETRICA
266						05-HIDRAULICA
267						06-CLIMATIZACAO
268						07-LUMINOTECNICA
269						08-ACUSTICA
270		77	21/03/2019	1109084	Projeto executivo I - complementares	9-PAISAGISMO
271						10-IMPERMEABILIZACAO
272						12-BOMBEIRO-SPRINKLERS
273						13-TRAFEGO VERTICAL
274						14-CONFORTO AMBIENTAL
275						15-TERRAPLENAGEM
276						16-FUNDACAO
277						190MP_PE1_ARQ_RT01_R01.pdf
278		78	12/04/2019	1123728	Nota Técnica 91	
279		79	08/04/2019	1134083	Ata reunião sobre projeto	

280		80	12/04/2019	1126652	Carta Externa	
281	VOLUME V	81	12/04/2019	1126657	Documento Recebimento	
282		82	12/04/2019	1126671	Projeto folha 01/11	
283		83	12/04/2019	1126675	Projeto folha 02/11	
284		84	12/04/2019	1126682	Projeto folha 03/11	
285		85	12/04/2019	1126692	Projeto folha 04/11	
286		86	12/04/2019	1126693	Projeto folha 05/11	
287		87	12/04/2019	1126695	Projeto folha 06/11	
288		88	12/04/2019	1126707	Projeto folha 07/11	
289		89	12/04/2019	1126709	Projeto folha 08/11	
290		90	12/04/2019	1126716	Projeto folha 09/11	
291		91	12/04/2019	1126721	Projeto folha 10/11	
292		92	12/04/2019	1126725	Projeto folha 11/11	
293		93	17/04/2019	1140540	Projeto legal para SMUL folhas 1 a 11	190MP_PL_SMUL_DE01_R07.pdf
294						190MP_PL_SMUL_DE02_R07.pdf
295						190MP_PL_SMUL_DE03_R07.pdf
296						190MP_PL_SMUL_DE04_R07.pdf
297						190MP_PL_SMUL_DE05_R07.pdf
298						190MP_PL_SMUL_DE06_R07.pdf
299						190MP_PL_SMUL_DE07_R07.pdf
300						190MP_PL_SMUL_DE08_R07.pdf
301						190MP_PL_SMUL_DE09_R07.pdf
302						190MP_PL_SMUL_DE10_R07.pdf
303						190MP_PL_SMUL_DE11_R07.pdf
304		94	23/04/2019	1141820	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 75	
305		95	26/04/2019	1150392	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
306		96	26/04/2019	1150400	Despacho 591	
307		97	02/05/2019	1157503	E-mail	
308		98	03/05/2019	1159600	Ofício 962	
309		99	10/05/2019	1175379	E-mail	
310		100	22/05/2019	1213003	Ofício 043/GD/MP/USP	
311	VOLUME VI	101	22/05/2019	1213019	Projeto folha 01/11	PERÍMETROS DE IMPLANTAÇÃO DO MUSEU PAULISTA
312		102	22/05/2019	1213030	Projeto folha 02/11	LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO
313		103	22/05/2019	1213036	Projeto folha 03/11	IMPLANTAÇÃO DO MUSEU PAULISTA
314		104	22/05/2019	1213042	Projeto folha 04/11	SEGUNDO SUBSOLO E ÁREAS TÉCNICAS
315		105	22/05/2019	1213049	Projeto folha 05/11	PRIMEIRO SUBSOLO
316		106	23/05/2019	1213064	Projeto folha 06/11	PORÃO E ANEXO DE SERVIÇOS

317		107	22/05/2019	1213073	Projeto folha 07/11	TÉRREO
318		108	22/05/2019	1213077	Projeto folha 08/11	PRIMEIRO E SEGUNDO ANDARES
319		109	22/05/2019	1213081	Projeto folha 09/11	PAVIMENTO DOS FORROS, MEZANINO E MIRANTE
320		110	22/05/2019	1213085	Projeto folha 10/11	CORTES LONGITUDINAIS
321		111	22/05/2019	1213091	Projeto folha 11/11	CORTES TRANSVERSAIS
322		112	22/05/2019	1216413	Projeto legal para SMUL folhas 1 a 11 maio 2019	190MP_PL_SMUL_DE01_R07.pdf
323						190MP_PL_SMUL_DE02_R07.pdf
324						190MP_PL_SMUL_DE03_R07.pdf
325						190MP_PL_SMUL_DE04_R07.pdf
326						190MP_PL_SMUL_DE05_R07.pdf
327						190MP_PL_SMUL_DE06_R07.pdf
328						190MP_PL_SMUL_DE07_R07.pdf
329						190MP_PL_SMUL_DE08_R07.pdf
330						190MP_PL_SMUL_DE09_R07.pdf
331						190MP_PL_SMUL_DE10_R07.pdf
332						190MP_PL_SMUL_DE11_R07.pdf
333		113	27/05/2019	1213100	Despacho 708	
334		114	28/05/2019	1217642	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 99	
335		115	29/05/2019	1217899	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
336		116	29/05/2019	1217902	Ofício 107	
337		117	30/05/2019	1221990	E-mail	
338		118	31/05/2019	1224136	Ofício 1264	
339		119	05/06/2019	1237826	Projeto legal com carimbo IPHAN folhas 1 a 11	Museu Paulista_PL c carimbo IPHAN_ 1 a 11
340		120	07/08/2019	1380116	Carta Externa	
341	VOLUME VII	121	07/08/2019	1380122	Projeto Aprovado pelo três órgãos de proteção	Pranchas 1 a 11 (11 arquivos)
342		122	17/09/2019	1474324	Nota Técnica 322	
343		123	14/10/2019	1544027	Projeto Prospecção e Monitoramento do Museu do Ipiranga	
344		124	14/10/2019	1544036	Anexo 1 Dossiê Histórico	
345		126	14/10/2019	1544052	Anexo 2 Diagnóstico Estrutural	ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF01-00.pdf
346						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF02-00.pdf
347						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF03-00.pdf
348						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF04-00.pdf
349						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF05-00.pdf
350						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF06-00.pdf
351						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF07-00.pdf
352						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF08-00.pdf

353						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF09-00.pdf
354						ANEXO G - SONDAGENS\MP-DIAG.ES-SO-OR-GF10-00.pdf
355		127	14/10/2019	1544059	Anexo 3 Avaliação Tubulações de Esgoto e Águas Pluviais	ANEXO J - CADASTRAMENTO DE REDES EXTERNAS\RELATÓRIO DE CADASTRAMENTO DAS REDES EXTERNAS - ANEXO01.pdf
356						ANEXO J - CADASTRAMENTO DE REDES EXTERNAS\RELATÓRIO DE CADASTRAMENTO DAS REDES EXTERNAS - RT01.pdf
357						ANEXO J - CADASTRAMENTO DE REDES EXTERNAS\RELATÓRIO DE CADASTRAMENTO DAS REDES EXTERNAS - RT02.pdf
358		128	14/10/2019	1544070	Anexo 4 Declaração de Ciência Endosso Financeiro TCE	
359		129	14/10/2019	1544075	Anexo 5 Cronograma Físico	
360		130	14/10/2019	1544084	Anexo 6 TCAC	
361		131	14/10/2019	1544101	Anexo 7 Declarações e Currículos	
362		132	14/10/2019	1544138	Anexo 8 Arquivo Shapefile	Esplanada 8 arquivos
363		133	15/10/2019	1544153	Despacho 3251	
364		134	16/10/2019	1545590	Parecer Técnico 137	
365		135	17/10/2019	1550992	Ofício 1449	
366		136	21/10/2019	1555156	E-mail	
367		137	21/10/2019	1555216	Ofício 3010	
368		138	23/10/2019	1562642	E-mail	
369		139	23/10/2019	1562764	Confirmação E-mail	
370		140	23/10/2019	1562799	Confirmação E-mail	
371		141	25/10/2019	1570484	Carta Externa Atendimento ao Ofício 3010	
372	VOLUME VIII	142	31/10/2019	1576610	Despacho 3423	
373		143	29/10/2019	1570493	Despacho 3386	documento cancelado no processo
374		144	30/10/2019	1576251	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 243	
375		145	31/10/2019	1577334	Parecer Técnico 144	
376		146	31/10/2019	1577849	E-mail	
377		147	31/10/2019	1577854	Ofício 3115	
378		148	31/10/2019	1578749	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
379		149	31/10/2019	1578764	Ofício 770	
380		150	31/10/2019	1579069	E-mail	
381		151	31/10/2019	1579142	Ofício 3118	
382		152	01/11/2019	1579932	E-mail	
383		153	01/11/2019	1581512	Despacho 993	

384		154	04/11/2019	1585135	Portaria n°70 de 01_Novembro_2019	
385		155	04/11/2019	1585138	Ofício 2454	
386		156	06/11/2019	1591424	Ofício 3169	
387		157	07/11/2019	1594559	E-mail	
388		158	08/11/2019	1597161	E-mail	
389		159	13/11/2019	1609374	E-mail	
390		160	14/11/2019	1613790	Confirmação E-mail	
391		161	21/02/2020	1817963	Ofício n° 021/GD/MP/USP	
392	VOLUME IX	162	21/02/2020	1817986	Memória da reunião 12/12/2019	
393		163	21/02/2020	1817993	Memória da reunião Concrejato 01	
394		164	21/02/2020	1818001	Memória da reunião 05/02/2020	
395		165	21/02/2020	1818006	Memória da reunião Concrejato 02	
396		166	21/02/2020	1818021	Memorial descritivo do canteiro de obras	
397		167	21/02/2020	1818027	Planta de implantação com layout e logística	
398		168	21/02/2020	1818032	Planta de pavimento superior e ampliações futuras	
399		169	21/02/2020	1818039	Planta de tipologia e quadro de áreas	
400		170	21/02/2020	1818046	Planta de ampliações	
401		171	21/02/2020	1818062	Documento - Estudo Preliminar	
402		172	21/02/2020	1818094	Relatório diversos	Laudo Cautelar Vizinhança
403						Peças Gráficas Topografia da Área
404						Relatório Monitoramento GPR
405						Relatório Ruidos
406		173	26/02/2020	1818104	Despacho 134	
407		174	28/02/2020	1825107	Nota Técnica 126	
408		175	28/02/2020	1825115	Nota Técnica 127	
409		176	08/03/2020	1842258	Nota Técnica 144	
410		177	26/03/2020	1882284	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 87	
411		178	26/03/2020	1882322	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 88	
412		179	30/03/2020	1886621	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
413		180	30/03/2020	1886805	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
414		181	30/03/2020	1886285	Ofício 359	
415	VOLUME X	182	30/03/2020	1887180	Ofício 1033	
416		183	31/03/2020	1887739	E-mail	
417		184	20/04/2020	1919598	E-mail de encaminhamento de documentos	
418		185	20/04/2020	1919607	Ofício 046/GD/MP/USP	
419		186	20/04/2020	1919625	Ofício GEM-08-2020	
420		187	20/04/2020	1919685	Documento Apresentação GEM completo fevereiro	

421		188	20/04/2020	1919708	Documento Apresentação GEM março	
422		189	20/04/2020	1919959	E-mail de encaminhamento de documentos	
423		190	20/04/2020	1919975	Ofício 049/GD/MP/USP	
424		191	20/04/2020	1919981	Pauta e Ata da reunião 03 - 04/03/2020	
425		192	20/04/2020	1919984	Pauta e Ata da reunião 04 - 01/04/2020	
426		193	20/04/2020	1919989	Documento Apresentação Patrimônio - Concrejato - Fevereiro	
427		194	20/04/2020	1919995	Documento Apresentação Patrimônio - Concrejato - MAR- R00	
428		195	17/04/2020	1920004	Anexo Acompanhamento da Obra	documento cancelado no processo
429		196	20/04/2020	1920007	Relatório Cadastramento Bens Integrados	
430		197	20/04/2020	1920015	Laudo Cautelar da Fachada	
431		198	20/04/2020	1920039	Laudo Cautelar Ladrilhos	
432		199	20/04/2020	1920056	Documento Modelo de Relatório Restauro das Esquadra	
433		200	20/04/2020	1920061	Documento Modelo Ficha de Relatório Restauro das Esquadra	
434		201	20/04/2020	1920064	Relatório de análise das Argamassa	
435	VOLUME XI	202	20/04/2020	1920069	Relatório teste de Microjateamento	
436		203	20/04/2020	1920075	Documento Procedimento Desmonte da Escadaria Central	
437		204	20/04/2020	1920105	Ofício 045/GD/MP/USP	
438		205	20/04/2020	1920097	Documento Figuras - Relatório 01	
439		206	20/04/2020	1920112	Documento Registro Fotográfico - Legendas - Relatório 02	
440		207	20/04/2020	1920114	Relatório 01	
441		208	20/04/2020	1920225	Relatório 02	
442		209	20/04/2020	1920293	E-mail	
443		210	20/04/2020	1920294	Despacho 223	
444		211	06/05/2020	1948776	Roteiro apresentação andamento da obra Concrejato abril	
445		212	06/05/2020	1949321	Roteiro apresentação proposta expografia	
446		213	07/05/2020	1948731	Nota Técnica 222	
447		214	15/05/2020	1963448	Despacho 254	
448		215	18/05/2020	1966577	Nota Técnica 230	
449		216	21/05/2020	1972180	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 194	
450		217	25/05/2020	1977552	Ofício 442	
451		218	01/06/2020	1988832	Ofício 1542	

452		219	02/06/2020	1989759	E-mail	
453		220	02/06/2020	1990225	Confirmação de email	
454		221	25/06/2020	2026660	E-mail de encaminhamento de documentos	
455	VOLUME XII	222	25/06/2020	2026684	Ofício 060/GD/MP/USP	
456		223	25/06/2020	2026688	Pauta e Ata da reunião 05 - 06/05/2020	
457		224	25/06/2020	2026696	Pauta e Ata da reunião 06 - 03/06/2020	
458		225	25/06/2020	2026708	Documento apresentação patrimônio - Concrejato Abril-2020	
459		226	25/06/2020	2026739	Documento apresentação Ante Projeto - Preliminar 16-04-2020	
460		227	25/06/2020	2026747	Documento apresentação Patrimônio - Concrejato Maio 2020	
461		228	25/06/2020	2026756	Ficha Técnica Termidor	
462		229	25/06/2020	2026761	Documento MIP - Pavimento A - Descupinização - R2	
463		230	25/06/2020	2026772	Documento Laudo Bens Integrados	
464		231	25/06/2020	2026778	Relatório de Análise das Argamassas	
465		232	25/06/2020	2026787	Relatório Testes Microjateamento	
466		233	25/06/2020	2026816	Projeto Proteção das Grandes Telas - Folha 01	
467		234	25/06/2020	2026822	Projeto Proteção das Grandes Telas - Folha 02	
468		235	25/06/2020	2026838	Projeto Proteção Pedro Américo	
469		236	25/06/2020	2026843	Projeto Contenção Provisórias - Localização Micro Estacas	
470		237	25/06/2020	2026847	Memorial Canteiro Obras - Nova Adequação	
471		238	25/06/2020	2026850	Planta Canteiro - Nova Adequação	
472		239	25/06/2020	2026861	Projeto cobertura provisória	15 - 096MP_PE_EST_DT_100_COBERTURA PROVISORIA_R06
473						15 - 096MP_PE_EST_DT_101_COBERTURA PROVISORIA_R05
474						15 - 096MP_PE_EST_DT_102_COBERTURA PROVISORIA_R06
475		240	25/06/2020	2026888	Projeto folhas 1 a 5; Layout Projeto Elétrico e Luminotécn	16 - 190_PE_PAVILHAO-A0-001
476						16 - 190_PE_PAVILHAO-A0-002
477						16 - 190_PE_PAVILHAO-A0-003
478						16 - 190_PE_PAVILHAO-A0-004
479						16 - 190_PE_PAVILHAO-A0-005
480		241	25/06/2020	2026900	Projeto Cadastramento de Demolição	17 - Cadastramento Demolição - MP_RES_LEV_DT_001_ALA SUL_R00
481						17 - Cadastramento Demolição - MP_RES_LEV_DT_002_ALA SUL_R00

482						17 - Cadastramento Demolição - MP_RES_LEV_DT_003_ALA SUL_R00
483	VOLUME XIII	242	25/06/2020	2026905	Documento apresentação Acompanhamento Exposição - Junho 2020	
484		243	25/06/2020	2026911	Projeto reaproveitamento de telhas	19 - Reaproveitamento Telhas Cobre - MIP-EP-FL01-PL-COBRE_R0-A0
485						19 - Reaproveitamento Telhas Cobre - MIP-EP-MC-COBRE_R0-A3
486		244	25/06/2020	2026916	Projeto novo Layout Canteiro sem Remoção da Mureta	
487		245	25/06/2020	2026980	Relatório parcial de 01 a 12	21 - 2019 - Relatório Parcial 01-12 - restauro Independência ou Morte
488						21 - 2019 - Relatório Parcial 02-12
489						21 - 2019 - Relatório Parcial 03-12
490						21 - 2019 - Relatório Parcial 04-12
491						21 - 2020 - Relatório Parcial 05-12
492						21 - 2020 - Relatório Parcial 06-12
493						21 - 2020 - Relatório Parcial 07-12
494						21 - 2020 - Relatório Parcial 08-12
495						21 - 2020 - Relatório Parcial 09-12
496						21 - 2020 - Relatório Parcial 10-12
497						21 - 2020 - Relatório Parcial 11-12
498		246	25/06/2020	2026997	E-mail	
499		247	25/06/2020	2027003	Despacho 303	
500		248	01/07/2020	2034616	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 136	
501		249	03/07/2020	2040613	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
502		250	03/07/2020	2040624	Ofício 496	
503		251	03/07/2020	2041176	E-mail	
504		252	06/07/2020	2041533	Ofício 1816	
505		253	07/07/2020	2044574	E-mail	
506		254	08/07/2020	2048799	E-mail de encaminhamento de documentos	
507		255	08/07/2020	2048803	Ofício nº 20-2020 / DVADM / 07-07-2020	
508		256	08/07/2020	2048810	Ofício OF-GEM-12-2020	
509		257	08/07/2020	2048885	Projeto anexos de 01 a 09	Anexo 1_190MP_LO_RES_RT002_RA
510						Anexo 2_190MP_LO_RES_RT006_RA
511						Anexo_3_190MP_LO_RES_DE144_RA
512						Anexo_4_190MP_LO_ARQ_DE737_RA
513						Anexo_5_190MP_LO_ARQ_DE747_RA
514						Anexo_6_161MP_AP_EXP_EXPO8_R01

515						Anexo_7_161MP_AP_EXP_EXPO9_R01
516						Anexo_8_190MP_LO_ARQ_DE747A_RA
517						Anexo_9_161MP_AP_EXP_EXPO1_R01
518		258	08/07/2020	2049514	Ofício GEM 13-2020	
519		259	08/07/2020	2049519	Memorial Descritivo AP Expografia Eixo 1 e 2	
520		260	08/07/2020	2049523	Memorial Descritivo AP Mobiliário	
521		261	08/07/2020	2049585	Documento cadernos AP	MI Caderno AP Mobiliário 01-06-2020
522						MI_Caderno AP_Expográfico_1-PREMISSAS
523						MI_Caderno AP_Expográfico_2.1-EXPOSITIVOS
524						MI_Caderno AP_Expográfico_2.2-SIST MULTIMÍDIA
525						MI_Caderno AP_Expográfico_3.1-PROJETOS EIXO 1
526						MI_Caderno AP_Expográfico_3.2-PROJETOS EIXO 2
527						MI_Caderno AP_Expográfico_3.3-PROJETOS EIXO 2
528	VOLUME XIV	262	08/07/2020	2049593	Projeto - AP_Expografico__projetos	161MP_AP_EXP_EXPO1_R01
529						161MP_AP_EXP_EXPO2_R01
530						161MP_AP_EXP_EXPO3_R01
531						161MP_AP_EXP_EXPO4_R01
532						161MP_AP_EXP_EXPO5_R01
533						161MP_AP_EXP_EXPO6_R01
534						161MP_AP_EXP_EXPO7_R01
535						161MP_AP_EXP_EXPO8_R01
536						161MP_AP_EXP_EXPO9_R01
537		263	08/07/2020	2049609	E-mail	
538		264	08/07/2020	2049618	Despacho 325	
539		265	24/07/2020	2079113	E-mail de encaminhamento de documentos	
540		266	24/07/2020	2079118	Ofício 075/GD/MP/USP	
541		267	24/07/2020	2079132	Pauta e Ata da reunião 07 - 01/07/2020	
542		268	24/07/2020	2079144	Documento Apresentação Patrimônio - Concrejato - Junho 2020	
543		269	24/07/2020	2079155	Relatório Metalografia	
544		270	24/07/2020	2079172	Documento Levantamento Luminárias Internas e Externas	
545		271	24/07/2020	2079196	Relatório Técnico Prospecção Pictórica	
546		272	24/07/2020	2079211	Relatório Fotográfico Proteção Acervo	
547		273	24/07/2020	2079218	Memorial Descritivo Pavilhão	
548		274	24/07/2020	2079231	E-mail	
549		275	24/07/2020	2079236	Despacho 364	

550		276	14/08/2020	2119709	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 167	
551		277	21/08/2020	2133319	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
552		278	21/08/2020	2133324	Ofício 601	
553		279	21/08/2020	2133772	E-mail	
554		280	21/08/2020	2133824	Ofício 2307	
555		281	21/08/2020	2134047	E-mail	
556	VOLUME XV	282	25/08/2020	2140340	E-mail confirmação de recebimento of 2307/2020	
557		283	26/08/2020	2142597	Despacho 422	
558		284	21/09/2020	2189765	E-mail 1 de encaminhamento de documento	
559		285	21/09/2020	2189766	Ofício 30/2020 / DVADM / 18-09-2020	
560		286	21/09/2020	2189772	Documento 7 Caderno Comparativo	
561		287	21/09/2020	2189777	Memorial - 1 MI_MEMORIAL JUSTIFICATIVO 2020-09-18	
562		288	21/09/2020	2189780	Projeto - 2 MI_PB_CV_PAVBC	
563		289	21/09/2020	2189785	Projeto - 3 MI_PB_CV_PAVDE_PARTE1	
564		290	21/09/2020	2189790	Projeto - 4 MI_PB_CV_PAVDE_PARTE2	
565		291	21/09/2020	2189794	Projeto - 5 MI_PB_EXP_DT_R00_EXPOSIÇÕES	
566		292	21/09/2020	2189800	Projeto - 6 MI_PB_EXP_DT_R00_SISTEMAS	
567		293	21/09/2020	2189822	E-mail 2 de encaminhamento de documento	
568		294	21/09/2020	2189826	Ofício 33/2020 / DVADM / 18-09-2020	
569		295	21/09/2020	2189841	Relatório incorporação das infraestruturas da expografia	
570		296	21/09/2020	2189851	Projeto 01 arquitetura	190MP_LO_ARQ_DE501_RC
571						190MP_LO_ARQ_DE502_RC
572						190MP_LO_ARQ_DE505_RC
573						190MP_LO_ARQ_DE507_RC
574						190MP_LO_ARQ_DE509_RC
575						190MP_LO_ARQ_DE701_RE
576						190MP_LO_ARQ_DE711_RB
577						190MP_LO_ARQ_DE712_RD
578						190MP_LO_ARQ_DE715_RD
579						190MP_LO_ARQ_DE721_RD
580						190MP_LO_ARQ_DE731_RD
581						190MP_LO_ARQ_DE732_RD
582						190MP_LO_ARQ_DE737_RE
583						190MP_LO_ARQ_DE741_RD
584						190MP_LO_ARQ_DE742_RD

585						190MP_LO_ARQ_DE747_RE
586						190MP_LO_ARQ_DE1101_RB
587						190MP_LO_ARQ_DE1111_RB
588		297	21/09/2020	2189855	Projeto 04 elétrica	190MP_LO_ELE_DE003_RE
589						190MP_LO_ELE_DE004_RE
590						190MP_LO_ELE_DE005_RD
591						190MP_LO_ELE_DE006_RD
592						190MP_LO_ELE_DE023_RB
593						190MP_LO_ELE_DE024_RB
594						190MP_LO_ELE_DE044_RB
595						190MP_LO_ELE_DE045_RB
596						190MP_LO_ELE_DE046_RB
597						190MP_LO_ELE_DE047_RB
598						190MP_LO_ELE_DE048_RB
599						190MP_LO_ELE_DE049_RB
600						190MP_LO_ELE_DE050_RB
601						190MP_LO_ELE_DE051_RB
602						190MP_LO_ELE_DE052_RB
603		298	21/09/2020	2189870	Projeto 11 automação	190MP_LO_AUT_DE001_RD
604						190MP_LO_AUT_DE002_RD
605						190MP_LO_AUT_DE005_RD
606						190MP_LO_AUT_DE006_RD
607						190MP_LO_AUT_DE007_RC
608						190MP_LO_AUT_DE008_RD
609						190MP_LO_AUT_DE010_RB
610						190MP_LO_AUT_DE012_RC
611		299	21/09/2020	2189895	E-mail	
612		300	21/09/2020	2190035	Despacho 482	
613		301	21/09/2020	2190111	E-mail	
614	VOLUME XVI	302	26/09/2020	2201849	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 196	
615		303	28/09/2020	2203491	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
616		304	28/09/2020	2203589	Ofício 697	
617		305	28/09/2020	2204250	E-mail	
618		306	28/09/2020	2204253	Ofício 2643	
619		307	28/09/2020	2204355	E-mail	
620		308	28/09/2020	2204704	Confirmação de email Of. 2643	
621		309	28/09/2020	2202291	E-mail de encaminhamento de documentos	

622		310	28/09/2020	2202299	Ofício 37/2020 - Acompanhamento da Obra	
623		311	28/09/2020	2202364	Documento de acompanhamento da obra de agosto e setembro	1 Reunião 08 - Pauta e Ata - 05-08-2020
624						2 Apresentação Patrimonio -Concrejato Julho 2020
625						3 Reunião 09 - Pauta e Ata - 02-09-2020
626						4 Apresentação Patrimonio -Concrejato - Agosto
627						5 096MP_PE_EST_DT_200_COBERTURA_CENTRAL_R03
628						6 Relatório de Vistoria de Obra Nova - Pintura
629						7 Relatório Douração Salão Nobre
630						8 190MP_LO_SPK_DE101_RA
631						8 190MP_LO_SPK_DE102_RA
632						8 190MP_LO_SPK_DE103_RA
633						8 190MP_LO_SPK_DE104_RA
634						8 190MP_LO_SPK_DE105_RA
635						8 190MP_LO_SPK_LM_RA
636						8 MUIPI_MEMORIAL DESCRITIVO e CALCULOS
637						9 Laudo Cautelar Mezanino - Anexo A R02 - reduzido
638						10 Relatório Fotográfico - Cadastramento Ala Sul - reduzido
639						A Expografia para Escritório Técnico - Agosto 2020
640						B 2020.09.09_Ata de Reunião ETGC_projeto expografico MI 2022
641						B 2020.09.16_Ata de Reunião ETGC_projeto expografico MI 2022
642		312	28/09/2020	2202394	E-mail	
643		313	28/09/2020	2202437	Despacho 491	
644		314	04/11/2020	2279185	Nota Técnica 431	
645		315	19/11/2020	2318783	E-mail de encaminhamento de documentos	
646		316	19/11/2020	2318792	Ofício nº 40-2020 / DVADM / 18-11-2020	
647		317	19/11/2020	2319009	Projeto - Comunicação Visual	MI_Apres_Cores_CA_V04
648						MI_Apres_VolumeTextos_08-09-2020
649						MI_PE_CV_Expo1_R00
650						MI_PE_CV_Expo3_R00
651						MI_PE_CV_Expo4_R01
652						MI_PE_CV_Expo5_R00
653						MI_PE_CV_Expo6_R00
654						MI_PE_CV_Expo7_R01
655						MI_PE_CV_Expo8_R01
656						MI_PE_CV_Expo9_R01
657						MI_PE_CV_Expo10_R01
658						MI_PE_CV_Expo11_R01

659		318	19/11/2020	2319028	Projeto - Expografia	MI_PE_EXP_EXP01
660						MI_PE_EXP_EXP02
661						MI_PE_EXP_EXP03
662						MI_PE_EXP_EXP04
663						MI_PE_EXP_EXP05
664						MI_PE_EXP_EXP06
665						MI_PE_EXP_EXP07
666						MI_PE_EXP_EXP08
667						MI_PE_EXP_EXP09
668						MI_PE_EXP_EXP10
669						MI_PE_EXP_EXP11
670		319	19/11/2020	2319043	E-mail	
671		320	19/11/2020	2319049	Despacho 626	
672		321	03/12/2020	2346044	Nota Técnica 467	
673	VOLUME XVII	322	03/12/2020	2347580	E-mail de encaminhamento de documentos	
674		323	03/12/2020	2347583	Ofício 43/2020/ DVADM / 02-12-2020	
675		324	03/12/2020	2347591	Memorial sinalização	
676		325	03/12/2020	2347649	Memorial Justificativo (com alterações em destaque)	
677		326	03/12/2020	2347665	Memorial Justificativo 2020-11-30	
678		327	03/12/2020	2347673	Memorial descritivo MI_PE_EXP_MD_R00	
679		328	03/12/2020	2347720	Projeto complementares	
680		329	03/12/2020	2347775	Projeto Executivo Podotátil	
681		330	03/12/2020	2347794	E-mail	
682		331	03/12/2020	2347798	Despacho 651	
683		332	06/12/2020	2352699	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 260	
684		333	07/12/2020	2355136	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
685		334	07/12/2020	2355141	Ofício 870	
686		335	07/12/2020	2355263	E-mail	
687		336	07/12/2020	2355408	Ofício 3307	
688		337	09/12/2020	2360370	E-mail	
689		338	09/12/2020	2360852	E-mail confirmação de recebimento of 3307/2020	
690		339	17/12/2020	2378947	E-mail de encaminhamento de documentos	
691		340	17/12/2020	2378948	Ofício 49/2020 / DVADM / 17-12-2020	
692		341	17/12/2020	2379989	Documento mensal - Outubro/2020 - 1	01 Reunião 10 - Pauta e Ata - 07-10-2020
693						02 Apresentação Concrejato - Andamento Obra - Setembro
694						03 Apresentação Prévia Projeto de Comunicação Visual
695						05 FUSP Viabilidade Alteração Projeto das Loggias

696						06 Cadastramento Mezanino Sala 18
697						07 Laudo Cautelar - Mezaninos Sala 19
698						08 Sistema Sinalização do Museu
699						10 Reaproveitamento Cobre - MIP-CO-FL01-PL-COBRE_R2-A0
700						10 Reaproveitamento Cobre - MIP-CO-FL02-DETS-COBRE_R0-A0
701	VOLUME XVIII	342	17/12/2020	2380235	Documento mensal - Outubro/2020 - Arquitetura LO Patrimônio	190MP_LO_ARQ_MD001_RC
702						190MP_LISTA-ARQ-RES-ARQUIVOS_LO
703						162 arquivos da série 190MP_LO_ARQ_DE
704		343	17/12/2020	2380878	Documento mensal - Outubro/2020 - Restauro	_190MP_LO_RES_SUMARIO_RA
705						190MP_AP_HIST_RT01_R00
706						190MP_LO_RES_MD001_RA
707						190MP_LO_RES_MD002_RA
708						190MP_LO_RES_MT001_RA
709						190MP_LO_RES_MT002_RA
710						190MP_LO_RES_MT003_RA
711						190MP_LO_RES_MT004_RA
712						190MP_LO_RES_MT005_RA
713						190MP_LO_RES_RT002_RA
714						190MP_LO_RES_RT003_RA
715						190MP_LO_RES_RT004_RA
716						190MP_LO_RES_RT005_RA
717						190MP_LO_RES_RT006_RA
718						190MP_LO_RES_RT007_RA
719						190MP_LO_RES_RT008_RA
720						190MP_LO_RES_RT009_RA
721						190MP_LO_RES_RT010_RA
722						190MP_LO_RES_RT011_RA
723						190MP_LO_RES_RT012_RA
724						190MP_LO_RES_RT013_RA
725						170 arquivos da série 190MP_LO_RES_DE
726		344	17/12/2020	2380917	Documento Revisão SPDA - Outubro/2020	190MP_LO_HID_DE003_RB
727						190MP_LO_HID_DE004_RB
728						190MP_LO_HID_DE005_RB
729						190MP_LO_HID_DE006_RB
730						190MP_LO_HID_DE007_RB
731						190MP_LO_HID_DE008_RC
732						190MP_LO_HID_DE009_RB

733						190MP_LO_HID_DE011_RE
734						190MP_LO_HID_DE012_RD
735						190MP_LO_HID_LM001_RC
736		345	17/12/2020	2380977	Documento extra - outubro/2020	11 Reunião Extra - Pauta e Ata - 21-10-2020
737						12 Apresentação do Projeto de Sinalização
738						13 Lista Principais Alterações Ocorridas Projeto Executivo até 30-09-2020
739		346	17/12/2020	2380987	Documento mensal - novembro/2020	01 Reunião 11 - Pauta e Ata - 04-11-2020
740						02 Apresentação Patrimonio Concrejato Outubro 2020
741						3 Ata de Reunião Extraordinária Expografia - 16-11-2020
742		347	10/12/2020	2381202	Documento mensal - dezembro/2020	1 Reunião 12 - Pauta e Ata - 02-12-2020
743						2 Projeto Nova Fixação Pinturas Eixo Monumental
744						3 Apresentação Patrimonio Concrejato - Novembro 2020
745						4 Canaleta 190MP_LO_ARQ_DE1181_RA
746						4 Canaleta 190MP_LO_HID_DE045_RA
747						4 Canaleta 190MP_LO_IMP_DE019_RA
748						5 Telas 190MP_LO_RES_DE339_RA - FACHADAS 01
749						5 Telas 190MP_LO_RES_DE340_RA - FACHADAS 02
750						6 Projeto Executivo Sinalização 13 arquivos
751						7 Piso Podotátil - Projeto Geral (1 Anteprojeto-7 arquivos 2 Projeto básico-7 arquivos 3 Projeto Executivo-13 arquivos)
752						8 Proposta de Calendário 2021
753		348	17/12/2020	2381268	Documento expográfico	1 oficio
754						2 - EXPOGRAFIA 11 arquivos
755						3 - COMUNICAÇÃO VISUAL 1 arquivo
756						4 - AUTOMAÇÃO 42 arquivos
757						5 - ELÉTRICA 81 arquivos
758						6 - LUMINOTECNICA 13 arquivos
759						7 - MULTIMÍDIA (CÁLCULO-PROJETORES DIAGRAMAS-BLOCOS GUIA-VISUAL INTRODUÇÃO MEMORIAL-DESCRITIVO) 21 arquivos
760		349	17/12/2020	2381273	E-mail	
761		350	17/12/2020	2381275	Despacho 683	
762		351	18/01/2021	2428871	Nota Técnica 3	
763		352	05/02/2021	2473067	Nota Técnica 27	
764		353	22/03/2021	2563597	E-mail Enc. Documentos Acomp. Arqueo.	
765		354	22/03/2021	2563616	Ofício 06-2021 / DVADM / 18-03-2021	

766		355	23/03/2021	2563647	Documento Arquivo - Relatório 1	A - Anexo Relatório 1 - Resultados GPR 3D
767						A - Relatório 1
768		356	23/03/2021	2563674	Documento Arquivo - Relatório 2 e Anexos	Relatório 2
769						Anexo 1. Jardins Entorno Edifício Monumento
770						Anexo 2. Mapa Localização Vestígios Identificados
771						Anexo 3. Furos Teste Realizados
772						Anexo 4. Monitoramento Arqueológico
773						Anexo 5. Registro Fotográfico - Legendas
774						Anexo 7. Declaração Concrejato
775		357	23/03/2021	2563895	Documento Arquivo - Anexo 5 - RF1.a	Arqueologia Dia 1 (13-11-2019) a Dia 16 (05-12-2019)
776		358	23/03/2021	2563974	Documento Arquivo - Anexo 5 - RF1.b	Arqueologia Dia 17 (06-12-2019) a Dia 33 (13-01-2020)
777		359	23/03/2021	2564081	Documento Arquivo - Anexo 5 - RF2.a	Arqueologia Dia 34 (14-01-2020) a Dia 50 (14-02-2020)
778		360	23/03/2021	2564116	Documento Arquivo - Anexo 5 - RF2.b	Arqueologia Anexo 5. Registro Fotográfico 2 Dia 51 (18-02-2020) a Dia 66 (17-03-2020)
779		361	23/03/2021	2564460	Documento Arquivo - Relatório 3 e Anexos	2020 - Of GD 45 - Acompanhamento Obra Iphan - Protocolo
780						Relatório 3
781						Anexo 1. Mapa com localização dos vestígios identificados
782						Anexo 2. Planilha monitoramento arqueológico
783						Anexo 3. Registro fotográfico - Legenda
784						Anexo 4. Declaração Concrejato
785	VOLUME XIX	362	23/03/2021	2564463	Documento Arquivo - Anexo 3 - P3	Anexo 3 Pasta 03-2020 Dia 67 (18-03-2020) a Dia 76 (31-03-2020)
786		363	23/03/2021	2564466	Documento Arquivo - Anexo 3 - P4	Anexo 3 Pasta 04-2020 Dia 77 (01-04-2020) a Dia 96 (30-04-2020)
787		364	23/03/2021	2564468	Documento Arquivo - Anexo 3 - P5	Anexo 3 Pasta 05-2020 Dia 97 (04-05-2020) a Dia 114 (30-05-2020) e Atividades Maio 2020
788		365	23/03/2021	2564179	Documento Arquivo - Anexo 3 - P6	Anexo 3 Pasta 06-2020 Dia 115 (01-06-2020) a Dia 136 (30-06-2020)
789		366	23/03/2021	2564238	Documento Arquivo - Anexo 3 - P7.a	Dia 137 (01-07-2020) a Dia 148 (16-07-2020)
790		367	23/03/2021	2564289	Documento Arquivo - Anexo 3 - P7.b	Anexo 3 Pasta 07-2020 Dia 149 (17-07-2020) a Dia 159 (31-07-2020)
791		368	26/03/2021	2571984	Documento Arquivo - Anexo 3 - P8.a	Dia 160 (03-08-2020) a Dia 170 (17-08-2020)
792		369	26/03/2021	2571988	Documento Arquivo - Anexo 3 - P8.b	Dia 171 (18-08-2020) a Dia 178 (31-08-2020) e Monitoramento Museu Ipiranga Fotos_Agosto 2020
793		370	23/03/2021	2564295	Documento Arquivo - Anexo 3 - P9	Anexo 3 Pasta 09-2020 Dia 179 (01-09-2020) a Dia 198 (30-09-2020)
794		371	23/03/2021	2564298	Documento Arquivo - Anexo 3 - P10	Anexo 3 Pasta 10-2020 Dia 199 (01-10-2020) a Dia 219 (30-10-2020)
795		372	23/03/2021	2564706	E-mail	
796		373	26/03/2021	2571971	E-mail Enc. Doc. Acomp. Arqueo._Anexo3 - P8	
797		374	24/03/2021	2565466	Despacho 830	
798		375	25/03/2021	2570005	E-mail de encaminhamento de documentos	

799		376	25/03/2021	2570010	Ofício nº 11-2021 / DVADM / 24-03-2021	
800		377	25/03/2021	2570024	Documento	1.janeiro (1 Pauta e Ata Reunião Acompanhamento Mensal, 2 Apresentação Patrimônio Concrejato Janeiro, 3 Pauta e Ata Reunião Extra Solicitada pelos Órgãos)
801						2.fevereiro (1 Pauta e Ata Reunião Acompanhamento Mensal, 2 Apresentação Patrimonio Concrejato - Fevereiro 2021, 3 Espículas Ornatos, 4 Alterações do PE1 - Referente LO de 30-09-2020, 5 Apresentação Restauro Salão Nobre)
802						3.março (Exposição-Relatório Final GreeWatt - Conforto Térmico, Extra-1 Pauta e Ata Reunião Extra Acompanhamento Patrimônio, Obra-1 Pauta e Memória Reunião Mensal Acompanhamento - Março, 2 Apresentação Patrimonio Concrejato - Fevereiro 2021, 3 Relatório Cor Salão Nobre)
803		378	25/03/2021	2570027	Despacho 142	
804		379	26/03/2021	2571187	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 144	
805		380	25/03/2021	2569665	E-mail Renovação de Portaria	
806		381	25/03/2021	2569681	Documento Renovação de Portaria	Protocolo_Renovação_Portaria_Museu Paulista
807						DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE FBIO TELES
808						DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE CRISTIAN ACUNA
809						CV -Cristián Alejandro Olivares Acuña
810						CV - Renato Kipnis
811						CV - Fábio Rodrigues Teles
812	VOLUME XX	382	29/03/2021	2575759	Ofício 765	
813		383	30/03/2021	2577468	E-mail	
814		384	30/03/2021	2577475	Ofício nº 15-2021 / DVADM / 27-03-2021	
815		385	30/03/2021	2577478	Despacho 148	
816		386	31/03/2021	2579153	Ofício 763	
817		387	31/03/2021	2580097	Despacho 921	
818		388	31/03/2021	2581789	Parecer Técnico 69	
819		389	01/04/2021	2582337	E-mail	
820		390	01/04/2021	2582533	E-mail de Protocolo	
821		391	01/04/2021	2582534	Solicitação de Renovação de Portaria	
822		392	05/04/2021	2586371	E-mail	
823		393	05/04/2021	2586438	Despacho 967	
824		394	05/04/2021	2586444	Parecer Técnico 70	
825		395	06/04/2021	2587282	Ofício 835	
826		396	08/04/2021	2595595	Ofício 886	

827		397	05/04/2021	2596529	E-mail de Confirmação	
828		398	15/04/2021	2610993	Nota Técnica 32	
829		399	19/04/2021	2616012	Portaria _Nº 27 de 19 de Abril de 2021	
830		400	20/04/2021	2619666	E-mail de Protocolo	
831		401	20/04/2021	2619682	Carta Externa Atendimento ao Ofício 763	
832	VOLUME XXI	402	20/04/2021	2619701	Anexo Documentação Complementar	4 Anexo 2. Monitoramento arqueológico_rev
833						5 Locais monitorados
834						5 Locais_monitorados
835						6 Pontos positivos
836						6 Pontos_positivos
837		403	20/04/2021	2619716	E-mail	
838		404	20/04/2021	2619720	Despacho 1112	
839		405	20/04/2021	2620108	E-mail de encaminhamento de documentos	
840		406	20/04/2021	2620109	Ofício 24/2021/ DVADM / 20-04-2021	
841		407	20/04/2021	2620113	Memória Reunião 07-04-2021	
842		408	20/04/2021	2620116	Documento Umbral - 190_MD-ATO-02-R03_2021-04-06	
843		409	20/04/2021	2620120	Documento 190_MD-ATO-05_2021-04-06	
844		410	20/04/2021	2620121	Documento Loggia	1 Relatório de Vistoria de Obra Nova
845						2 ANEXO I_190MP_LO_ARQ_DE304_RA
846						3 ANEXO II_190MP-ARQ-spk-cupula
847						4 ANEXO III_190MP-ARQ-spk-cupula-corte
848						5 ANEXO IV_MP-DET-balcao-loggia
849						6 ANEXO V_MIP_RT_ENSAIOLAD_R04
850						7 ANEXO VI_TESTES DE ATRITO
851		411	20/04/2021	2620126	Documento Salão Nobre	1 190_MD-ATO-04-R00_2021-04-06
852						2 ANEXO I_MP_GEM_CM_013_CT Grifos e cartelas do Sal¦o Nobre
853						3 ANEXO II_MIP -Prospecções Complementares_Salão Nobre R01
854						4 ANEXO III_2021.03.19_Salão nobre
855		412	20/04/2021	2620128	Documento Apresentação Patrimonio -Concrejato Março 2021	
856		413	20/04/2021	2620129	Relatório Fotográfico Clarabóia R2	
857		414	20/04/2021	262013	Documento SPK LO	190MP_LO_SPK_DE101_RA
858		415				190MP_LO_SPK_DE102_RB
859		416				190MP_LO_SPK_DE103_RA
860		417				190MP_LO_SPK_DE104_RA

861		418				190MP_LO_SPK_DE105_RA
862		419	22/04/2021	2622796	E-mail Declaração de Acompanhamento de Projeto	
863		420	30/04/2021	2642138	Protocolo Via E-mail	
864		421	30/04/2021	2642157	Ofício 30-2021/ DVADM / 30-04-2021	
865		422	30/04/2021	2642167	Anexo Documentação Complementar	luminotécnica 13 arquivos
866						mi-guia-visual-multimidia
867		423	30/04/2021	2642183	E-mail	
868		424	30/04/2021	2642776	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 233	
869		425	03/05/2021	2646186	Nota Técnica 188	
870	VOLUME XXII	426	07/05/2021	2658377	Ofício 1135	
871		427	13/05/2021	2671919	E-mail	
872		428	13/05/2021	2671920	Ofício 1227	
873		429	13/05/2021	2671924	Ofício 1228	
874		430	13/05/2021	2673634	E-mail	
875		431	13/05/2021	2673637	E-mail	
876		432	14/05/2021	2676115	Confirmação e-mail	
877		433	24/05/2021	2692908	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 66	
878		434	24/05/2021	2694576	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
879		435	24/05/2021	2694589	Ofício 284	
880		436	24/05/2021	2695070	E-mail	
881		437	25/05/2021	2695257	Ofício 1348	
882		438	25/05/2021	2697322	E-mail	
883		439	27/05/2021	2702152	E-mail confirmação de recebimento of 1348/2021	
884		440	09/06/2021	2729253	E-mail de encaminhamento de documentos	
885		441	09/06/2021	2729263	Ofício 34-2021 / DVADM / 07-06-2021	
886		442	09/06/2021	2729271	Memória Reunião 05-05-2021	
887		443	09/06/2021	2729282	Documento Apresentação Patrimônio - Concrejato Abril 2021	
888		444	09/06/2021	2729287	Documento	
889		445	09/06/2021	2729292	Documento 190MP_LOCAÇÃO ABRIGO GAS	
890	VOLUME XXIII	446	09/06/2021	2729298	Documento Alteração Local Instalação de Abrigo Gás	
891		447	09/06/2021	2729300	Relatório Técnico - Museu do Ipiranga	
892		448	09/06/2021	2729304	Documento Desenho Demolição 01	
893		449	09/06/2021	2729309	Documento Desenho Demolição Detalhe	
894		450	09/06/2021	2729423	Projeto	30 arquivos cobre, madeira, elétrica
895		451	09/06/2021	2729427	Despacho 289	

896		452	15/06/2021	2743589	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 79	
897		453	16/06/2021	2744911	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
898		454	16/06/2021	2744923	Ofício 341	
899		455	16/06/2021	2746165	E-mail	
900		456	16/06/2021	2746212	Ofício 1585	
901		457	17/06/2021	2748051	E-mail	
902		458	21/06/2021	2754224	E-mail confirmação de recebimento of 1585/2021	
903		459	26/07/2021	2839379	E-mail de encaminhamento de documentos	
904		460	26/07/2021	2839384	Ofício 42-2021 / DVADM / 24-07-2021	
905		461	26/07/2021	2839414	Documento reunião 18-06-2021	1 Pauta e Ata Reunião Patrimônio 06-06-2021
906						2 Apresentação Patrimonio -Concrejato - Maio 2021
907						3 Extravaores
908						4 Novo Abrigo Gás 23 arquivos
909						5 695-1-MUSEU PAULISTA-RT-003-R1- Pavto C
910						5 695-1-MUSEU PAULISTA-RT-008-RP
911						5 Reforço Forro Sala da Maquete
912		462	26/07/2021	2839480	Documento reunião 19-06-2021	1 Pauta e Ata Reunião Patrimônio 14-07-2021
913						2 Apresentação Patrimonio - Concrejato - Junho 2021
914						3 190_ESCADA-HELICOIDAL
915						4 MIP_RES_OB_REL_Amurada_R02
916		463	26/07/2021	2839484	Despacho 405	
917		464	05/08/2021	2866075	Nota Técnica 255	
918		465	12/08/2021	2883716	Nota Técnica 267	
919	VOLUME XXIV	466	31/08/2021	2930814	Protocolo Via E-mail	
920		467	31/08/2021	2930815	Projeto de Educação Patrimonial - Museu do Ipiranga	
921		468	01/09/2021	2930816	E-mail	
922		469	01/09/2021	2930817	Despacho 2341	
923		470	04/11/2021	3082638	Protocolo Via E-mail	
924		471	04/11/2021	3082639	Carta Externa Atendimento ao Ofício 1227	
925		472	04/11/2021	3090964	Anexo Documentação Complementar	Anexo 3 Registros Fotgráficos 01 (01-2021 - Dia 266 (15-01-2021) e 03-2021 - Dia 302 (19-03-2021))
926						Anexo 3 Registros Fotográficos 02 (05-2021 - 27-05 e 29-05, 06-2021 - 26-06, 07-2021 - 27-07)
927						Anexo 3 Registros Fotográficos 03 12-2020 Dia 250 (17-12-2020)
928						2 Relatório 4
929						3 Cronograma Escavações

930						Anexo 1. Mapa com localização dos vestígios identificados
931						Anexo 2. Monitoramento arqueológico
932						Registro fotográfico - Legenda
933		473	08/11/2021	3090968	E-mail	
934		474	10/03/2022	3363384	E-mail de encaminhamento de documentos	
935		475	10/03/2022	3363386	Ofício 18-2022 / ATDMP / 08-03-2022	
936		476	10/03/2022	3363392	Documento TESTES DE CONTRASTE DO PISO TÁTIL	
937		477	10/03/2022	3363393	Memorial descritivo	
938		478	10/03/2022	3363404	Projeto FASE 1 - pranchas final	.DS_Store
939						190MP_LO_ARQ_DE1192_RA
940						190MP_LO_ARQ_DE1193_RB
941						MI_PE_ACB_EXP_RT_100_R03
942						MI_PE_ACB_EXP_RT_101_R03
943						MI_PE_ACB_EXP_RT_102_R03
944						MI_PE_ACB_EXP_RT_103_R03
945						MI_PE_ACB_EXP_RT_104_R03
946						MI_PE_ACB_EXP_RT_105_R03
947						MI_PE_ACB_EXP_RT_106_R03
948						MI_PE_ACB_EXP_RT_107_R00
949		479	10/03/2022	3363409	Projeto FASE 1 - pranchas revisão	.DS_Store
950						190MP_LO_ARQ_DE1193C_RB
951						MI_PE_ACB_EXP_RT_C100_R03
952						MI_PE_ACB_EXP_RT_C101_R03
953						MI_PE_ACB_EXP_RT_C102_R03
954						MI_PE_ACB_EXP_RT_C103_R03
955						MI_PE_ACB_EXP_RT_C104_R03
956						MI_PE_ACB_EXP_RT_C105_R03
957						MI_PE_ACB_EXP_RT_C106_R03
958		480	10/03/2022	3363410	Despacho 162	
959		481	29/03/2022	3410261	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 123	
960		482	07/04/2022	3433899	Ofício 1412	
961		483	07/04/2022	3433913	E-mail	
962		484	25/04/2022	3465735	Confirmação recebimento Of. 1412/2022	
963		485	04/04/2022	3422826	E-mail de encaminhamento de documentos	
964	VOL	486	04/04/2022	3422840	Ofício 21-2022 / ATDMP / 01-04-2022	
965		487	04/04/2022	3422853	Relatório Piso Podotátil teste de arrancamento	

966		488	04/04/2022	3423146	Projeto 190MP_LO_ARQ_DE1194_RB	
967		489	04/04/2022	3423173	Projeto 190MP_LO_ARQ_DE1195_RB	
968		490	04/04/2022	3423182	Projeto MI_PE_ACB_EXP_MD_002_R00	
969		491	04/04/2022	3423216	Projeto MI_PE_ACB_EXP_RT_108_R04	
970		492	04/04/2022	3423241	Projeto MI_PE_ACB_EXP_RT_C108_R04	
971		493	04/04/2022	3423260	Despacho 221	
972		494	05/04/2022	3428784	Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2 91	
973		495	07/04/2022	3433905	Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420	
974		496	07/04/2022	3435559	E-mail	
975		497	08/04/2022	3435645	Ofício 1418	
976		498	08/04/2022	3438976	E-mail	
977		499	02/05/2022	3483545	Confirmação recebimento Of. 1418/2022	
978		500	27/07/2022	3704216	E-mail de encaminhamento de documentos	
979		501	27/07/2022	3704218	Ofício 36/2022	
980		502	27/07/2022	3704224	Documento controle solar	
981		503	27/07/2022	3704233	Planta Suporte Pinturas Eixo Monumental_R03	
982		504	27/07/2022	3704237	Planilha pinturas eixo monumental_quantitativo_220707	
983		505	27/07/2022	3704240	Despacho 640	
984	VOLUME XXVI	506	29/07/2022	3710862	E-mail de encaminhamento de documentos	
985		507	29/07/2022	3710871	Ofício 49/2022	
986		508	29/07/2022	3711086	Projeto	1 Julho-21 - 190_MD-ATO-07-R00_2021-08-02_ alpendres salão nobre
987						1 Julho-21 - 190MP_LO_HID_DE001_RD
988						1 Julho-21 - 190MP_LO_HID_DE001_RG
989						1 Julho-21 - 190MP_PE2_HID_DE001_R00
990						1 Julho-21 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
991						1 Julho-21 - Epígrafe Marechal Rondon_Museu do Ipiranga
992						1 Julho-21 - MIP_RES_OB_REL_Amurada_R02
993						1 Julho-21 - Projeto Encaminhamento Águas Pluviais
994						2 Agosto-21 - 190_MD-ATO-07-R01_2021-08-09
995						2 Agosto-21 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
996						2 Agosto-21 - Escada Helicoidal_2021-08-20
997						2 Agosto-21 - MIP- Relatoriopostes_R00
998						2 Agosto-21 - Obra - Prospecção e Pintura Epígrafe Marechal Rondon
999						3 Setembro-21 - Alteração Estojo
1000						3 Setembro-21 - Apresentação Patrimonio - Concrejato - Setembro

1001						3 Setembro-21 - bandeja_1-rodateto horizontal
1002						3 Setembro-21 - bandeja_2- rodateto horizontal
1003						3 Setembro-21 - Escada Helicoidal - 190_MD-ATO-08_2021-09-28_com-anexos
1004						4 Outubro-21 - Apresentação Concrejato - Outubro
1005						5 Novembro 21 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1006						6 Dezembro 21 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1007						7 Janeiro22 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1008						8 Fevereiro-22 - Apresentação Patrimônio - Concrejato
1009						8 Fevereiro-22 - Relatório Águias
1010						8 Fevereiro-22 - Relatório Mezaninos
1011						9 Marco 22 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1012						10 Abril 22 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1013						11 Maio 22 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1014						11 Maio 22 - Relatório Lavagem Escadaria
1015						12 Junho 22 - Apresentação Patrimonio - Concrejato
1016		509	29/07/2022	3711093	Despacho 653	
1017		510	09/08/2022	3736774	Protocolo Digital	
1018		511	09/08/2022	3736806	Relatório Final de Monitoramento Arqueológico	
1019		512	09/08/2022	3736826	Anexo Documentação Complementar	Anexo 1. Mapa com localização dos vestígios identificados
1020						Anexo 2. Monitoramento arqueológico
1021						Anexo 3. Inventário
1022						Anexo 4. Apresentação de slides
1023						Anexo 5. Listas de presença
1024						Anexo 6. Folheto_Scientia Consultoria Científica
1025						Anexo 7. Conteúdo comuniação - relatório de mídias sociais
1026						Anexo 8. Conteúdo comunicação - clipping
1027						Anexo 9. Registro fotográfico 02-2022 (23-02-2022, 24-02-2022, 25-02-2022, 28-02-2022) 03-2022 (03-03-2022, 04-03-2022, 07-03-2022, 08-03-2022, 09-03-2022, 10-03-2022, 12-03-2022, 14-03-2022, 15-03-2022, 16-03-2022) 08-2021 (13 pastas) 09-2021 (7 pastas) 10-2021 (12 pastas) 11-2021 (8 pastas) 12-2021 (9 pastas) e Registro_Fotografico - Legendas
1028						Anexo 10. Declaração de empreendedor sobre ciência da documentação produzida
1029		513	09/08/2022	3736859	E-mail	
1030		514	09/08/2022	3736868	Despacho 2086	
1031		515	30/08/2022	3793239	E-mail de encaminhamento de documentos	

1032		516	30/08/2022	3793240	Ofício nº 57/2022	
1033		517	30/08/2022	3793241	Planta CROQUIS-OBRA-10_Fixacao projetores C01_R00	
1034		518	30/08/2022	3793242	Despacho 777	
1035		519	01/12/2022	4021047	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 575	
1036		520	05/12/2022	4029525	Ofício 5548	
1037		521	06/12/2022	4032099	E-mail	
1038		522	12/01/2023	4110501	E-mail	
1039		523	15/01/2023	4116411	Confirmação e-mail	
1040		524	07/02/2023	4169477	Protocolo Digital	
1041		525	07/02/2023	4169484	Carta Externa Atendimento ao Ofício 5548	
1042	VOLUME XXVII	526	07/02/2023	4169497	Anexo Documentação Complementar	Anexo I. Shapefiles
1043						Anexo II. Declaração de empreendedor sobre ciência da documentação produzida
1044						Anexo III. CVs e declarações
1045		527	07/02/2023	4169503	E-mail	
1046		528	07/02/2023	4169510	Despacho 312	
1047		529	11/04/2023	4321580	Protocolo Digital	
1048		530	11/04/2023	4321596	Relatório Final de Educação Patrimonial	
1049		531	11/04/2023	4321605	E-mail	
1050		532	03/07/2023	4532253	Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica 293	
1051		533	06/07/2023	4541809	Ofício 1278	
1052		534	07/07/2023	4546098	Ofício 2817	
1053		535	10/07/2023	4548142	E-mail	

Anexo III

Pessoas envolvidas no processo de acompanhamento das ações realizadas no edifício monumento do Museu Paulista da USP por meio de participação nas reuniões e/ou de participação nas vistorias:

Museu Paulista	
Solange Ferraz de Lima	Docente e diretora – 2016-2020
Rosaria Ono	Vice-diretora – 2016-2020 e Diretora – 2020-2024
Amâncio Jorge Oliveira	Vice-diretor – 2020-2024
Shirley Ribeiro da Silva	Chefe- divisão administrativa/Assistente técnico de direção
Paulo César Garcez Marins	Docente e chefe da divisão de acervo e curadoria
Vânia Carneiro de Carvalho	Docente e coordenadora geral do projeto de exposições
Denise Carminatti Peixoto	Educadora
Isabela Ribeiro de Arruda	Educação e ação cultural
Yara Ligia Petrella	Restauradora de pintura, conservação e restauração
Bruna Vilela	Assistente de produção cultural
Roberta Assadourian Santana	Assessoria de imprensa, marketing e relações públicas
Gestores para acompanhamento da obra	
Renata Vieira da Motta	Reitoria USP
Ana Leticia Fialho	Reitoria USP Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP
Mauro Unti Halluli	Arquiteto - SEF-FUSP
Francisco Ferreira Cardoso	Coordenador grupo executivo de obra - SEF-FUSP
Frederico Martinelli	Engenheiro civil - SEF-FUSP
Marcus Paullus G. Passos	Consultor Pronac - SEF-FUSP
Beatriz Mugayar Kühl	Docente - FAUUSP
Cristiane. Santana	Produção executiva - FUSP
Marcelo Sancho Rios Xavier	Assessoria em restauro - empresa Arara Conservação e Restauro Ltda
Escritório Hereñú + Ferroni Arquitetos	
Pablo Hereñu	Arquiteto e urbanista
Eduardo Ferroni	Arquiteto e urbanista
Mita Ito	Arquiteta – Pauliceia Arquitetura, Restauro e Projetos Culturais
Elisa Prado de Assis	Arquiteta – Elisa Prado Arquitetura e Acessibilidade
Metrópole Arquitetos (Projeto Expográfico)	
Ana Paula Pontes	Arquiteta
Anna Helena Villela	Arquiteta
DEA Design	
Daniel Soriano	Arquiteto
Roberto Fagaraz	Designer
Silvia Kanayama	Arquiteta
SETEC Hidrobrasileira (gerenciadora)	
Wallace Caldas	Arquiteto
Concrejato Engenharia (empreiteira)	
Maria Aparecida Soukef Nasser	Engenheira
Erica Machado	Arquiteta coordenadora de restauro
Scientia Consultoria	

Renato Kipnis	Arqueólogo
IPHAN	
Fernanda Gibertoni	Técnico – arquiteta-urbanista
Eneida Ferraz Cruz	Técnico – arquiteta-urbanista
Carolina Padua	Coordenadora técnica
João Rafael Quero Nunes	Técnico – engenheiro
Leila Maria França	Técnico – arqueóloga
Silva Leal	Técnico - arqueóloga
Marcus Vinicius Benedeti	Técnico – cientista social
Patrícia Ferrone	Técnico – museóloga
Anderson Luiz Felix de Sa	Técnico – arquiteto-urbanista
Ronaldo Cunha Ruiz	Superintendente substituto
UPPH - Condephaat	
Amer Moussa	Arquiteto
Érika Hembik	Diretoria – UPPH
Departamento do Patrimônio Histórico - DPH	
Lia Mayumi	Arquiteta
Lícia de Oliveira	Diretora
Alice Américo	Arquiteta - Núcleo de Monumentos e Obras Artísticas
Fabio das Neves Donadio	Arquiteto
Ricardo de Rosis	Arquiteto

Anexo IV

Das informações presentes nas redes sociais, página do Museu do Ipiranga no *youtube*[88] e no *instagram*[89] destacam-se os seguintes vídeos, temáticas e respectivos endereços de acesso.

Título[90]	Diário da Obra - Ep. 01
Data de inserção	27 de junho de 2020
Descrição	Duas frentes de obras: parte nova e restauro, embalagem das grandes obras para proteção durante as obras, assim como proteção de pisos, móveis e demais elementos que permanecerão no edifício durante as obras; retirada da escadaria principal externa e do asfalto que será substituído por pedra portuguesa.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=T6CMdv_iJpc
Título	Museu do Ipiranga 2022
Data de inserção	27 de junho de 2020
Descrição	Aponta as intervenções que serão realizadas para o Novo Museu do Ipiranga com as obras já iniciadas: ampliação do museu com a construção de 6.840m2, acessibilidade universal, restauro de obras artísticas, pinturas e esculturas, capacidade para receber 1 milhão de visitantes ao ano, sala para exposições temporárias, espaços educativos, auditório, loja, café, mirante.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=83fXs9aj0Fs
Título	Diário da Obra - Ep. 03
Data de inserção	20 de agosto de 2020
Descrição	Esclarece sobre o andamento das obras mesmo no contexto da pandemia de covid-19, execução da sobrecobertura, testes de pintura
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=-wJxKu-6YZc
Título	Videoclipe PARATODOS
Data de inserção	7 de setembro de 2020
Descrição	Novo clipe da música Paratodos como homenagem à diversidade brasileira. Arranjo inédito de Carlinhos Antunes e Gabriel Levy para a Orquestra Sinfônica da USP e CORALUSP. E conta com as vozes de Anastácia, Kaê Guajajara, Negra Li, Taiana Takeua e a participação especial do próprio Chico Buarque.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=p8CxGXruDkY
Título	Diário da Obra - Ep. 04
Data de inserção	12 de outubro de 2020
Descrição	As transformações pelas quais passou o porão do edifício monumento, instalação das oficinas de restauro no interior do edifício (marcenaria) e na área externa (telhas de cobre e argamassa)
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=s8hciaBjC_E

[88] https://www.youtube.com/@MuseudoIpirangaUSP
[89] instagram.com/museudoipiranga
[90] Na página do museu no y*outube* podem ser encontrados vídeos com mesmo conteúdo e título na versão com e sem acessibilidade. Nesse trabalho foram escolhidos, sempre que possível, os endereços dos vídeos com acessibilidade.

Título	*Gamers* do Ipiranga
Data de inserção	3 de dezembro de 2020
Descrição	Vídeo curto que chama os *gamers* para pensar em jogos eletrônicos que possam ser importantes ferramentas na modernização do ensino no país. Você tem uma ideia para transformar a nossa história em game?
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=FZfyvzGjhcI

Título	Diário da Obra - Ep. 05
Data de inserção	11 de fevereiro de 2021
Descrição	Ampliação, novos espaços e instalações
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=GHYo3SLzLH4

Título	Diário da Obra - Ep. 06
Data de inserção	11 de março de 2021
Descrição	Ampliação, fachadas e pintura interna
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=46wDhpD3I4U

Título	Encontro com acervos | Ep. 01 | Astrolábio
Data de inserção	31 de março de 2021
Descrição	O historiador José Rogério Beier apresenta o astrolábio, importante instrumento de medição que foi muito usado na navegação, e é um dos itens da coleção do Museu do Ipiranga que estará presente na exposição, na reabertura em 2022. O vídeo apresenta ainda imagens do projeto e do edifício no momento da gravação.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=39wrjZ-VRQs

Título	Encontro com Acervos | Ep. 02 | Chocadeira
Data de inserção	7 de abril de 2021
Descrição	A historiadora Maria Eugênia Ferreira Gomes dá detalhes sobre esta peça de uso doméstico que revela vários aspectos da vida na cidade de São Paulo na década de 1920. O vídeo mostra ainda as soluções indicadas para as *loggias* permitindo melhor conservação do acervo e do edifício.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=Xlq5rVvfCVw

Título	Encontro com Acervos | Ep. 03 | Louças
Data de inserção	14 de abril de 2021
Descrição	o historiador José Hermes Martins Pereira mostra um pouco do que há de representativo no acervo em faianças e porcelanas. O vídeo apresenta ainda imagens do projeto de restauro para o edifício monumento.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=B0-bafBo1UU

Título	Encontro com Acervos | Ep. 04 | Moldura
Data de inserção	21 de abril de 2021 (primeiro vídeo) 17 de novembro de 2022 (com acessibilidade)
Descrição	O historiador Rogério Ricciluca Matiello Félix apresenta a moldura da foto de Santos Dumont, produzida pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo para a Exposição Universal, em St. Louis, nos Estados Unidos, em 1904. Mostra ainda as escadas helicoidais localizadas nas duas torres (leste e oeste) indicando que serão necessárias ações de restauro e estabilização.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=ugMZeaTskQQ

Título	Palestra: Pessoas com deficiência trabalhando em museus: desafio ou necessidade?
Data de inserção	10 de maio de 2021

Descrição	Live realizada no Instagram do Museu do Ipiranga no dia 7/5/2021, o consultor em acessibilidade na área de deficiência visual, Leonardo Dias de Oliveira fala sobre a inclusão de pessoas com deficiência em museus.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=-tKE38l8VX4

Título	Observatório da Obra – Audioguia
Data de inserção	24 de junho de 2021
Descrição	Audioguia descreve o container que abriga o Observatório da Obra, espaço construído no Jardim Francês com visada para o edifício monumento que permitiu o visitante ver o andamento da obra e, em seu interior, conhecer o projeto. Cabe esclarecer que, em razão da pandemia de covid-19, esse espaço não pode ser utilizado como desejado.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=jvY-9STrFqM

Título	Museu do Ipiranga 2022
Data de inserção	24 de junho de 2021
Descrição	Uma relação entre os desafios do enfrentamento da pandemia de covid-19 e o reencontro no Novo Museu do Ipiranga a partir de setembro de 2022.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=BNPlJIIUug0

Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga | Ep. 07
Data de inserção	29 de julho de 2021
Descrição	Ações de restauro nos forros, ornatos, esquadrias, pisos; obras na cobertura; fachadas; auditório na área da ampliação; preparação dos acervos para as exposições
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=8wjNoJ0ZyNY

Título	Museu em Transformação – Exposições
Data de inserção	31 de agosto de 2021
Descrição	Nesse vídeo integrantes da equipe do Museu mostram como serão as novas exposições que serão abertas em 2022, contextualizando no espaço do edifício, a nova ocupação a partir das intervenções e a inter-relação da arquitetura com a conservação do acervo. A equipe de serviço de conservação estava composta por 11 profissionais e foram acrescidos 10 assistentes na preparação para a exposição.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=eZ9A2va3Sx4

Título	João Bosco no Museu celebra Aldir Blanc
Data de inserção	7 de setembro de 2021
Descrição	Show de João Bosco com participação de Mart'nália celebrando Aldir Blanc
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=lu5NGZj9STU

Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga - Ep. 08
Data de inserção	13 de outubro de 2021
Descrição	Concretagem da laje da ampliação com concreto pigmentado, restauro dos ornatos e pintura interna do edifício monumento, expografia, acessibilidade
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=EsN6XOXW1tI

Título	Exposições 2022
Data de inserção	30 de novembro de 2021
Descrição	Apresenta as exposições que poderão ser vistas quando da reabertura do museu, indicando sua localização no edifício.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=gktXY5Nav7w

Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga - EP. 09

Data de inserção	22 de dezembro de 2021
Descrição	Nova viga que estrutura a parte superior da amurada, janela com 30m de abertura, recomposição da escadaria de acesso ao museu, produção de obras táteis
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=hwu7H0duJGw
Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga - EP. 10
Data de inserção	11 de março de 2022
Descrição	Sobre o início das ações de restauro no edifício monumento, as escavações na esplanada, as alterações na cobertura,
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=v4yz8s_r5HA
Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga | Ep. 11
Data de inserção	9 de maio de 2022
Descrição	Torre de infraestrutura na ala sul do edifício monumento, torreão central e mirante, área da ampliação,
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=uPLTPlqVOYw
Título	websérie gravada pela São Paulo Companhia de Dança nas dependências do Museu do Ipiranga – episódio 1
Data de inserção	31 de maio de 2022
Descrição	Concebidos e dirigidos por Inês Bogéa, diretora da Companhia, têm codireção e edição de vídeo de Alexandre Cruz e trilha sonora original de André Mehmari. Primeiro capítulo da série com a coreografia VERSO.
Endereço	https://www.instagram.com/tv/CeO51I8FrFb/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==
Título	websérie gravada pela São Paulo Companhia de Dança nas dependências do Museu do Ipiranga – episódio 2
Data de inserção	19 de junho de 2022
Descrição	“Lost”, coreografia de Beatriz Hack.
Endereço	https://www.instagram.com/tv/Ce_iaRiNlIf/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==
Título	websérie gravada pela São Paulo Companhia de Dança nas dependências do Museu do Ipiranga – episódio 3
Data de inserção	12 de julho de 2022
Descrição	O clipe, com pouco mais de três minutos, mostra os intérpretes-criadores Ammanda Rosa e Nielson Souza executando a coreografia "Scrappy", sob a luz de uma claraboia.
Endereço	https://www.instagram.com/tv/Cf7XnT2q32P/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==
Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga | Ep. 12
Data de inserção	21 de julho de 2022
Descrição	Restauro do saguão principal, mirante, elevadores, restauro da maquete de São Paulo, pintura Independência ou Morte, produção de objetos táteis a partir das informações do acervo
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=N5qtoXVe_Ws
Título	websérie gravada pela São Paulo Companhia de Dança nas dependências do Museu do Ipiranga – episódio 4
Data de inserção	09 de agosto de 2022

Descrição	Assinada por Letícia Forattini, a coreografia Nkali traz 16 bailarinas dançando no Salão Nobre do Edifício-Monumento, envolvidas pela trilha sonora original de André Mehmari.
Endereço	https://www.instagram.com/tv/ChDujUrFkTN/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga | Ep. 13
Data de inserção	30 de agosto de 2022
Descrição	Sobre as montagens das exposições e restauro das pinturas; acessibilidade; piso, alvenarias e luminárias na Ampliação; instalações das cortinas nas loggias e vidros no mirante no edifício monumento.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=i1sFgFIt2vc

Título	websérie gravada pela São Paulo Companhia de Dança nas dependências do Museu do Ipiranga – episódio 5
Data de inserção	08 de setembro de 2022
Descrição	Cinco bailarinos executam “In Excelsis”, coreografia assinada por Matheus Queiroz; eles dançam em uma das *loggias* do Edifício-Monumento
Endereço	https://www.instagram.com/tv/CiQ09rej1Gu/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

Título	Diário do Novo Museu do Ipiranga | Ep. 14
Data de inserção	14 de setembro de 2022
Descrição	diferentes profissionais envolvidos no restauro do Edifício-Monumento, nas obras de ampliação do prédio e na concepção e montagem das exposições falam sobre as expectativas para a reabertura, os desafios que enfrentaram ao longo do processo e o que eles desejam para a instituição
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=s7AaizRRYDU

Título	Museu do Ipiranga: bem-vindo a uma nova história
Data de inserção	15 de setembro de 2022
Descrição	O Novo Museu do Ipiranga mais diverso e totalmente acessível.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=TLkmmNMUf2Y

Título	Reabertura do Museu do Ipiranga
Data de inserção	14 de fevereiro de 2023
Descrição	Sobre a reabertura do Museu do Ipiranga e a presença dos trabalhadores da obra, suas famílias e estudantes de escola públicas.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=j_EknUJJ68I

Título	Gestão Museu Paulista 2020-2024
Data de inserção	3 de setembro de 2024
Descrição	A gestão do Museu Paulista da USP entre 2020 e 2024 com um importante resumo da atuação da gestão no período das obras.
Endereço	https://www.youtube.com/watch?v=E6nwXPHXj58

Anexo V

Tipos de processos conforme preestabelecidos no Sistema Eletrônico de Informações



Escolha o Tipo do Processo:

Abastecimento de combustível (veículo oficial)
Ação Civil Pública - Ministério Público
Ação Judicial
AÇÕES DE FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL
AÇÕES DE GESTÃO COMPARTILHADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL
AÇÕES E PLANOS DE SALVAGUARDA – Bens Imateriais
AÇÕES EDUCATIVAS E PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (educação patrimonial e promoção)
Alienação / Baixa de Acervo Bibliográfico
ANÁLISE DE INTERVENÇÃO EM BEM TOMBADO E/OU ÁREA DE ENTORNO
ANÁLISE DE PROJETOS CULTURAIS - PRONAC
Aquisição de Acervo Bibliográfico (compra, doação, permuta, etc)
ASSESSORIA PARLAMENTAR / ACOMPANHAMENTO LEGISLATIVO
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM FERROVIÁRIO
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM IMÓVEL (isolado, conjunto ou área de entorno)
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM MÓVEL OU INTEGRADO - coleção, artefato ou acervo
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM PAISAGÍSTICO - jardim histórico e paisagem
AUTORIZAÇÃO DE INTERVENÇÃO EM BEM PALEONTOLÓGICO (coleção, artefato, acervo ou sítio)
BENS CULTURAIS PROCURADOS (informações sobre roubo, furto ou desaparecimento de bens culturais)
Cadastramento de Usuários em Sistemas Informatizados / Eletrônicos
CADASTRO DE NEGOCIANTES DE ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE
CADASTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO
Campanha Institucional - Público Interno
CASA DO PATRIMÔNIO
Cessão de Imóvel
CESSÃO DE USO DE BEM FERROVIÁRIO
CHANCELA DE PAISAGEM CULTURAL
Comissão de Ética (denúncia)
Comunicação: Publicidade Legal (comunicação de grande circulação)
CONSERVAÇÃO DE ACERVOS E COLEÇÕES DOCUMENTAIS E MUSEOLÓGICOS
CONSERVAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO
CONSERVAÇÃO DE BEM MATERIAL IMÓVEL
CONSERVAÇÃO DE BEM MATERIAL MÓVEL
CONSERVAÇÃO DE BEM NATURAL
CONSERVAÇÃO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO
Contabilidade: Análise Contábil
Contabilidade: Conformidade de Gestão
Contabilidade: Declarações e demais obrigações acessórias (DIRF, DERC, GFIP etc.)
Contabilidade: Encerramento do Exercício
Contabilidade: Fechamento Contábil - Estoque
Contabilidade: Fechamento Contábil Patrimonial
Contabilidade: Manuais
Contabilidade: Normatização Interna e Orientações Gerais
Contabilidade: Prestação de Contas
Contabilidade: Regularização Contábil
Contabilidade: Sistemas Estruturantes (SIAFI, SIADS, SISG, CIPI etc.)
Contratação de Serviços Terceirizados (apoio administrativo, recepção, segurança, limpeza etc)
Controle de Acesso / Portaria / Recepção
CONTROLE DE CIRCULAÇÃO/AUTORIZAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIA DE BENS ACAUTELADOS/BENS TOMBADOS
Controle de Garagem / Estacionamento de Veículos
Controle de uso de espaço (reserva e agendamento para uso de espaços e salas)
Descentralização de Recursos
Deslocamento / Transporte com Veículo Oficial
DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
Editoração, programação visual, serviços gráficos
ELABORAÇÃO DE PLANO DE CHANCELA
Elaboração e Revisão de Normativos - Decreto nº 10.139/2019
EXPORTAÇÃO DE BENS CULTURAIS - Comércio
Finanças: Execução Financeira
Finanças: Normatização Interna
Finanças: Reembolso/Ressarcimento
FINANCIAMENTO DE OBRAS DE INTERVENÇÃO EM IMÓVEIS PRIVADOS
FISCALIZAÇAO
FISCALIZAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO
FISCALIZAÇÃO DE NEGOCIANTES DE OBRAS DE ARTE E ANTIGUIDADES - incluindo leiloeiros
FISCALIZAÇÃO EM BEM ARQUEOLÓGICO
FISCALIZAÇÃO EM BEM IMÓVEL - isolado, conjunto ou área de entorno
FISCALIZAÇÃO EM BEM MÓVEL OU INTEGRADO - coleção, artefato ou acervo
FISCALIZAÇÃO EM BEM PALEONTOLÓGICO - coleção, artefato, acervo ou sítio
FORMAÇÃO E PESQUISA
Formulário de Demanda Editorial
Gestão da Informação: Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)
Gestão da Informação: Credenciamento de Segurança
Gestão da Informação: Eliminação e descarte de documentos de arquivo
Gestão da Informação: Gestão Documental
Gestão da Informação: Normatização Interna
Gestão da Informação: Reconstituição Documental
Gestão da Informação: Rol Anual de Informações Classificadas
Gestão da Informação: Segurança da Informação e Comunicações
Gestão da Informação: Transferência ou Recolhimento de Documentos Arquivísticos aos Arquivos
Gestão da Integridade
Gestão de Processos: Mapeamento e Modelagem
Gestão de Projetos: Planejamento e Execução
Gestão de Tecnologia da Informação
Gestão de Tecnologia da Informação - Atualização de Informações
Gestão e monitoramento dos Bens Reconhecidos Internacionalmente
IDENTIFICAÇÃO DE ACERVOS E COLEÇÕES DOCUMENTAIS E MUSEOLÓGICOS
IDENTIFICAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO
IDENTIFICAÇÃO DE BEM IMATERIAL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM MATERIAL IMÓVEL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM MATERIAL MÓVEL
IDENTIFICAÇÃO DE BEM NATURAL
IDENTIFICAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS (RTID/INCRA)
Imóvel: aquisição por compra
Imóvel: desfazimento ou devolução
Inquérito Civil Público - Ministério Público
Inventário e Tratamento Técnico de Acervo Bibliográfico (catalogação, indexação, registro, etc)
LICENCIAMENTO AMBIENTAL – IN nº 001/2015
LICENCIAMENTO AMBIENTAL – Portaria IPHAN nº 230/02
Licenciamento de Veículo
Locação de Imóvel
Manutenção de Ar Condicionado
Manutenção de Elevador
Manutenção de equipamentos elétricos / eletrônicos
Manutenção de Veículos (incluindo mão de obra, peças e serviços de guincho em território nacional)
Manutenção e Fornecimento de Energia Elétrica
Manutenção e Fornecimento Hidráulico (água e esgoto)
Manutenção Predial (atividade-meio, inclusive reforma)
Material: alienação / baixa de material por cessão, doação, permuta
Material: alienação / baixa de material por venda
Material: aquisição / cessão por empréstimo ou comodato de Material Permanente
Material: aquisição por cessão, doação, permuta de Material de Consumo
Material: aquisição por compra de material (de consumo e permanente em processo único)
Material: aquisição por compra de Material de Consumo
Material: aquisição por compra de Material Permanente
Material: aquisição por doação e/ou permuta de Material Permanente
Material: Inventário de Material de Consumo
Material: Inventário de Material Permanente
Material: Manutenção e Instalação de Material Permanente
Material: Movimentação de Material de Consumo
Material: Movimentação de Material Permanente
Missão Fora da Sede: concessão de diárias e passagens / viagem ao exterior
Missão Fora da Sede: concessão de diárias e passagens / viagem no Brasil
Missão Fora da Sede: Viagem ao exterior (sem ônus para a instituição)
Missão Fora da Sede: Viagem no Brasil (sem ônus para a instituição)
MONITORAMENTO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE (Patrimônio Imaterial)
Nomeação de Membros da Comissão de Ética
NORMATIZAÇÃO (Patrimônio Imaterial)
NORMATIZAÇÃO (Patrimônio Material)
NOTIFICAÇÃO DE BENS CULTURAIS PROCURADOS
OPERAÇÕES DO SISTEMA NACIONAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL - SNPC
Operações tributárias (impostos e taxas)
Orçamento: Acompanhamento de Despesa Mensal

Orçamento: Contingenciamento
Orçamento: Créditos Adicionais
Orçamento: Descentralização de Créditos
Orçamento: Programação Orçamentária
Ouvidoria - Fale Conosco (críticas, sugestões, reclamações, etc)
PESQUISA ARQUEOLÓGICA: AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO, ANÁLISE E FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS
Pessoal: Abono Permanência - Provisório
Pessoal: Abono Permanência em Serviço
Pessoal: Ação Judicial – Prestação de Informações / Cumprimento
Pessoal: Adicional de Insalubridade
Pessoal: Adicional de Periculosidade
Pessoal: Adicional Noturno
Pessoal: Adicional por Atividade Penosa
Pessoal: Adicional por Serviço Extraordinário
Pessoal: Adicional por Tempo de Serviço
Pessoal: Admissão, Contratação, Nomeação, Readmissão, Readaptação, Recondução, Reintegração
Pessoal: Afastamento
Pessoal: Ajuda de Custo com Mudança de Domicílio
Pessoal: Aposentadoria - Concessão
Pessoal: Aposentadoria - Contagem Tempo de Serviço
Pessoal: Aposentadoria - Revisão
Pessoal: Assentamento Funcional do Servidor
Pessoal: Assistência à Saúde
Pessoal: Atestado de Comparecimento / Prontuário Médico
Pessoal: Auxílio (Direitos, Obrigações e Vantagens em folha)
Pessoal: Auxílio (Previdência, Assistência e Seguridade Social)
Pessoal: Avaliação de Estágio Probatório
Pessoal: Averbação de Tempo de Serviço
Pessoal: Cadastro de Dependente no Imposto de Renda
Pessoal: Cadastro de Dependente para Acompanhamento
Pessoal: Capacitação promovida pelo IPHAN (cursos, treinamentos, etc)
Pessoal: Capacitação promovida por outros órgãos no Brasil (cursos, treinamentos, etc)
Pessoal: Capacitação promovida por outros órgãos no Exterior (cursos, treinamentos, etc)
Pessoal: Cessão de Servidor para outro Órgão
Pessoal: Concessão / Ausência do Servidor
Pessoal: Concessão de Horário Especial
Pessoal: Controle de Frequência (folha de ponto, abono, hora extra, etc)
Pessoal: Delegação de Competência / Procuração
Pessoal: Demissão, Dispensa, Exoneração, Rescisão Contratual, Falecimento
Pessoal: Desconto da Contribuição para o INSS
Pessoal: Desconto de Contribuição Associativa
Pessoal: Desconto de Contribuição Sindical
Pessoal: Desconto de Empréstimo Consignado
Pessoal: Desconto de Pensão Alimentícia
Pessoal: Desconto do IRPF Retido na Fonte
Pessoal: Designação, Disponibilidade, Redistribuição, Substituição
Pessoal: Despesa de Exercícios Anteriores
Pessoal: Emissão de Certidões e Declarações
Pessoal: Encargo Patronal - Contribuição para INSS
Pessoal: Estágio
Pessoal: Exoneração de Cargo Efetivo
Pessoal: Falecimento de Servidor
Pessoal: Férias
Pessoal: Folha de Pagamento / Ficha Financeira
Pessoal: Gratificação Natalina (Décimo Terceiro)
Pessoal: Horário de Expediente - Definição
Pessoal: Horário de Expediente - Escala de Plantão
Pessoal: Indenização de Transporte (meio próprio)
Pessoal: Licença
Pessoal: Lotação, Remoção, Transferência, Permuta
Pessoal: Movimento Reivindicatório
Pessoal: Negociação Sindical e Acordo Coletivo
Pessoal: Ocupação de Imóvel Funcional
Pessoal: Orientações e Diretrizes Gerais
Pessoal: Pagamento de Provento / Remuneração
Pessoal: Penalidades
Pessoal: Pensão – Revisão
Pessoal: Pensão por Morte de Servidor
Pessoal: Planejamento da Força de Trabalho/ Estudo e Previsão de Pessoal
Pessoal: Prêmios de Reconhecimento
Pessoal: Prevenção de Acidente de Trabalho
Pessoal: processo seletivo
Pessoal: Progressão / Promoção / Avaliação de Desempenho Individual
Pessoal: Recadastramento - Aposentado/Pensionista
Pessoal: Relação com Conselho Profissional
Pessoal: Ressarcimento ao Erário
Pessoal: Restruturação de Cargos e Funções
Pessoal: Salário-Família
Pessoal: Saúde - Inspeção Periódica
PGD/Iphan – Programa de Gestão e Desempenho no Iphan
Planejamento Estratégico
Plano de Aquisições
PRESERVAÇÃO / INTERVENÇÃO EM BEM IMÓVEL - Consulta Prévia
Prevenção contra Incêndio
Promoção e Difusão dos Bens Reconhecidos Internacionalmente
Recadastramento de Ação Judicial – Módulo de Ações Judiciais do SIGEPE
RECONHECIMENTO DE LÍNGUAS COMO REFERÊNCIA CULTURAL
RECONHECIMENTO E PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL (inclusive prêmios)
Reconhecimento Internacional de Bens Protegidos
REGISTRO (Bem Imaterial)
REGISTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO
Relações Internacionais: Cooperação Internacional
Relatório de Atividades (apenas para atividades que não se encaixem em processos mapeados)
Representação
Representação Funcional
REVALIDAÇÃO DE CHANCELA DE PAISAGEM CULTURAL
REVALIDAÇÃO DE REGISTRO (Patrimônio Imaterial)
SAÍDA PARA O EXTERIOR DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Comércio
SAÍDA PARA O EXTERIOR DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Saída do País
Sanções Administrativas – Averiguação de Eventual Aplicação de Penalidade (fornecedor)
Seguro de Bens
Serviço de Agenciamento de Viagem (contratação, gestão etc)
Serviço de Guarda / Segurança / Vigilância
Serviço de Protocolo (inclusive malote e correios)
Serviço de Reprografia
Serviço de Telefonia (fixa ou móvel - uso, instalação, transferência, manutenção, reparo)
Serviços continuados de limpeza, conservação e higienização predial
Serviços de Eventos
Serviços de Transmissão de Dados, Voz e Imagem (inclusive videoconferência)
Sinalização Predial
Sindicância, Inquérito ou Processo Disciplinar - PAD
Sistema de informação: biblioteca digital
Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-SIC
Solicitação / Prestação de Informações Diversas (apenas para demandas fora do SIC)
Solicitação de Criação, Modificação ou Desativação de Unidade no SEI
Suprimento de Fundos: Concessão e Prestação de Contas
Suprimento de Fundos: Solicitação de Despesa
TESTE
TOMBAMENTO (Bem Material)
Tombamento de Quilombos
TRANSFERÊNCIA DE GUARDA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Comércio
TRANSFERÊNCIA DE GUARDA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Saída do País
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Comércio
TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DE ACERVO ARQUEOLÓGICO - Saída do País
VALORAÇÃO DE BEM FERROVIÁRIO

Tipos de documento conforme preestabelecidos no Sistema Eletrônico de Informações

Escolha o Tipo do Documento:

Externo
Abertura de Procedimento Licitatório
Acórdão
Acordo de Cooperação Técnica
Acordo de Cooperação
Afastamento Pós-Graduação Anexo VII
Afastamento PósGrad Anexo II: Formulário Inscrição
Afastamento PósGrad Anexo III: Plano Afastamento
Afastamento PósGrad Anexo IV: Termo Anuência
Afastamento PósGrad Anexo V: Decl Neg Licença
Afastamento PósGrad Anexo VI: Decl Neg Afastamento
Análise de Riscos
Análise
Anexo I - Formulário de solicitação de afastamento
Anexo I - IN 90 Autodeclaração de saúde
Anexo I - Instrução Normativa 70/2022
Anexo II - Declaração de Execução de Atividades
Anexo II - Instrução Normativa 70/2022
Anexo II IN90 Autodeclaração filho menor idade esc
Anexo II Termo compromisso e responsabilidade afas
Anexo III - Relatório de afastamento
Anexo III - Termo de Compromisso
Anexo III IN90 Autodeclaração retorno trabalho pre
Anexo IV - Termo de Compromisso - Servidor PGD
Anexo IV - Termo de apresentação
Anexo V - Solicitação de prorrogação afastamento
Anexo VI - Solicitação de afastamento de país
Anuência de Licença - CNL
Aplicação de Penalidade
Ata de Registro de Preços
Ata de Reunião
Atestado Conformidade Parecer Referencial Anexo II
Atestado de Capacidade Técnica
Atestado de Conformidade (PR01 e 02/2022)
Ateste Atendimento Solicitação Interna de Serviço
Ateste de Nota Fiscal de Materiais
Ateste de Nota Fiscal de Serviços
Ateste de Nota de Empenho
Ato Reconhec Inexigibilidade (PR01 e 02/2022)
Autorização contratação inexigibilidade
Autorização de Acesso à Declaracao de Ajuste DIRF
Autorização de Dispensa Licitação - Lei 14.133/21
Autorização de Dispensa de Licitação
Autorização de Inexigibilidade - Lei 14.133
Autorização de Pagamento - AP
Autorização
Auxílio Pesquisa Relatório de Prestação de Contas
Avaliação Contrato Temporário Anexo 1 e 2
Autorização
Auxílio Pesquisa Relatório de Prestação de Contas
Avaliação Contrato Temporário Anexo 1 e 2
Aviso de Audiência Pública
Aviso de Dispensa Eletrônica
Boletim de Concessão de Diárias
Cadastro TransfereGov: Discricionárias e Legais
Cadastro TransfereGov: TED e PARLAMENTAR
Cadastro Usuários da Rede IPHAN (Formulário)
Cadastro de Estagiário
Cálculo da Avaliação Contrato Temporário Anexo 4
Carta de Preposto
Carta
Certidão de Tempo de Contribuição
Certidão
Cessão de Direito de Uso de Imagem
Chamada Pública - Casa do Patrimônio
Check List - Documentos de Processo de Registro
Check List - Documentos de Processo de Revalidação
Checklist - Ajuda de Custo - Anexo I
Checklist - Anistiado
Checklist - Cargo em Comissao - sem Vinculo
Checklist - Contratação Direta (PR01 e 02/2022)
Checklist - Contrato Temporário
Checklist - Exercício Descentralizado de Carreira
Checklist - Licitação Aquisição Bens IN 05/2017
Checklist - Pregão Eletrônico
Checklist - Repactuação de Preço
Checklist Ateste Nota Fiscal de Contrato Serviços
Checklist Cargo Comis Servid Municipio ou Estado
Checklist Cargo em Comiss Servid Efetivo Federal
Checklist Cargo em Comissão Servidor Efetiv IPHAN
Checklist Recursos à Presidência (Autorização)
Checklist Recursos à Presidência (Fiscalização)
Comunicado
Contrato
Corregedoria - Ata Deliberativa
Corregedoria - Citação
Corregedoria - Defesa
Corregedoria - Intimação
Corregedoria - Notificação Prévia
Corregedoria - Notificação de Oitiva
Corregedoria - Relatório Final
Corregedoria - Termo de Compromisso
Corregedoria - Termo de Diligência
Corregedoria - Termo de Indiciação
Corregedoria - Termo de Interrogatório
Corregedoria - Termo de Oitiva de Declarante
Corregedoria - Termo de Oitiva de Testemunha
Corregedoria - Termo de Revelia
Corregedoria Ata de Instalação Início Trabalhos
Cota

Corregedoria - Termo de Revelia
Corregedoria Ata de Instalação Início Trabalhos
Cota
Decisão
Declaração - Não Participação em Sociedade Privada
Declaração Adequação contratação Plan. Esratégico
Declaração Exercício de Atividades Profissionais
Declaração Não Recebimento de Seguro Desemprego
Declaração de Acumulação de Cargo
Declaração de Bens - Isento de Declarar IR
Declaração de Bens
Declaração de Comprovação de Tempo de Serviço
Declaração de Ideoneidade - Servidor Efetivo
Declaração de Idoneidade - Contrato
Declaração de Não Acúmulo de Cargos
Declaração de Residência
Declaração de Vinculos Familiares
Declaração de disponibilidade orçamentária
Declaração de utilização de modelos da AGU
Declaração de utilização linha telefônica celular
Declaração
Defesa-Recurso - Portaria 420 de 2010 - Anexo 4
Desativar / Reativar Usuários da Rede IPHAN (Formulário)
Despacho
Documentos SIAFI
Edital
Encarte
Exclusão Usuários da Rede IPHAN (Formulário)
Exposição de Motivos
Extrato de Publicação no Diário Oficial da União
Extrato de Termo de Ajustamento de Conduta
Ficha de Cadastro de Veiculo Oficial
Ficha de Exame Médico Periódico - EMP
Ficha de Solicitação de Afastamento do Pais
Folha Padrão do Mestrado - MEP
Folha de Aprovação para Dissertação do Mestrado
Folha de Ponto
Formulário - Alteração Plano de Saúde
Formulário - Avaliação de Reação
Formulário - Demanda Extra ou Adicional de Evento
Formulário - Inscrição em Eventos de Capacitação
Formulário - PAC/PGC
Formulário - Postulante níveis 5 a 17
Formulário 3 – Pedido de Passkey - SIAFI
Formulário CIDE
Formulário Cadastro de Programa - TED
Formulário Cadastro de Sistemas Estruturantes
Formulário Instrutório Prorrog Parec Ref Anexo I
Formulário Pagamento de Substituição
Formulário Posicionamento Proposição Legislativa
Formulário Reembolso Utilização de Veículo Próprio
Formulário Revogação Acesso Transferegov
Formulário Posicionamento Proposição Legislativa
Formulário Reembolso Utilização de Veículo Próprio
Formulário Revogação Acesso Transferegov
Formulário SIGEPE Contratação de Estagiário
Formulário Solicitação Evento Capacitação SEI
Formulário Solicitação de Serviços de Informática (Formulário)
Formulário de Abertura de Processo Seletivo
Formulário de Ajustes no SEI/Iphan
Formulário de Alteração de Dados Bancários C/C
Formulário de Cadastro SIASG
Formulário de Cadastro de Dependentes
Formulário de Demanda Editorial
Formulário de Desfazimento de Bens
Formulário de Inclusão UORG - SIADS
Formulário de Ouvidoria
Formulário de Plano de Viagem - Portaria 1814/2019
Formulário de Posicionamento Sanção ou Veto
Formulário de Requisição de Material
Formulário de Solicitação e Aparelho e/ou Linha Te
Formulário de Suprimento de Fundos
Formulário de atendimento ar condicionado
Formulário de solicitação de videoconferência
Guia de Malote - Remessa
IN01 - Aprovação ETP - AutCompAdmin
IN01 - Aprovação da Análise de Riscos
IN01 - Aprovação da Pesquisa de Preços
IN01 - Aprovação do Estudo Técnico Preliminar
IN01 - Aprovação do TR - Autoridade Competente
IN01 - Aprovação do Termo de Referência
IN01 - Ateste de Termo de Referência
IN01 - Oficialização de Demanda
IN94 - Documento de Formalização da Demanda
INN05 - Documento de Formalização de Demanda
INN05 - Estudo Técnico Preliminar da Contratação
INN05 - Instrumento Medição Resultado (IMR)
INN05 - Lista de Verificação Serviços Continuados
INN05 - Modelo de Proposta
INN05 - Ordem de Serviço
INN05 - Portaria de Fiscalização de Contrato
INN05 - Termo de Vistoria
Identificação de acervos
Inclusão na Folha de Pagamento - Estágio
Indicação de Integrante Técnico
Informação Básica - Portaria 420 de 2010 - Anexo I
Inst. Avaliação Desempenho Estágio Probatório
Instituição da Equipe de Planej. da Contratação
Instrução Liquidação Pagamento
Instrução Normativa
Instrumento Particular de Acordo Extrajudicial
Instrumento de Medição de Resultado
Julgamento de Recurso
Justificativa para prorrogação contratual

Instrumento de Medição de Resultado
Julgamento de Recurso
Justificativa para prorrogação contratual
Laudo - Equipamento / Material de Informática
Licença Capacitação Anexo III - Form Marcação
Lista Verificação Regularidade Proc. Sancionador
Lista Verificação Rescisão Unilateral Contratual
Lista de Verificação - ACT Org. da Sociedade Civil
Lista de Verificação - Adesão SRP (v. MAI/2020)
Lista de Verificação - Anexo II ON/SEGES/MPDG 2/16
Lista de Verificação - Contratação de Serviços
Lista de Verificação - Lei 14.133/2021 - AGU
Lista de Verificação - Termos de Fomento e Colab.
Lista de Verificação AGU - Contratação Direta
Listagem de Eliminação de Documentos
Listas de verificação - aditamentos contratuais
Manifestação Sobre Parecer Técnico - Portaria 420
Mapa Comparativo de Preços
Mapa de Gerenciamento de Riscos
Mapa de Tempo de Serviço
Mapa de Vencimentos
Memória de Reunião -
Mensagem
Minuta - Termo de Fomento
Minuta Autorização de Inexigibilidade - Lei 14.133
Minuta Convênio REG. SIMPL. - COM obras/serv. eng
Minuta Convênio REG. SIMPL. - SEM obras/serv. eng
Minuta Ratificação Dispensa
Minuta Reconhecimento Ratificação Inexigibilidade
Minuta Termo Aditivo Aprovada Parec Ref Anexo III
Minuta Termo de Ajustamento de Conduta TAC
Minuta autorização contratação inexigibilidade
Minuta de Acordo de Cooperação Técnica
Minuta de Acordo de Cooperação
Minuta de Aplicação de Penalidade
Minuta de Ata de Registro de Preços
Minuta de Autorização de Dispensa
Minuta de Contrato
Minuta de Convênio - COM obras e serviços de eng
Minuta de Convênio - SEM obras e serviços de eng
Minuta de Decisão
Minuta de Decreto
Minuta de Edital
Minuta de Extrato (ou Aviso)
Minuta de Instrução Normativa
Minuta de Ofício
Minuta de Portaria de Pessoal
Minuta de Portaria
Minuta de Projeto Básico
Minuta de Resolução
Minuta de Termo Aditivo
Minuta de Termo de Cessão Provisória
Minuta de Termo de Colaboração
Minuta de Resolução
Minuta de Termo Aditivo
Minuta de Termo de Cessão Provisória
Minuta de Termo de Colaboração
Minuta de Termo de Compartilhamento
Minuta de Termo de Compromisso
Minuta de Termo de Doação
Minuta de Termo de Referência
Minuta de Termo de Rescisão Amigável
Minuta de Termo de Rescisão Unilateral
Modelo Currículo
Norma Interna
Nota Informativa
Nota Técnica - Tombamento dos Quilombos
Nota Técnica
Notificação de Aplicação de Penalidade - Pt. 80/17
Notificação de Penalidade - Portaria 187/2010
Notificação
Ofício-Circular
Ofício
Ordem de Serviço - Diária de Colaborador
Ordem de Serviço - Tradução/Revisão
Ordem de Serviço de Editoração
Orientação Administrativa
PGD - Ateste PEUE
PGD – Ateste PTI
PGD – TCR
PGD – checklist (elaboração PEUE)
PGD – checklist (elaboração PTI)
Parecer - Ficha de Caracterização de Atividade FCA
Parecer - Fiscalização em IGP
Parecer - Potencial de Impacto Arqueológico
Parecer - Programa de Gestão do Patr Arqueológico
Parecer - Projeto de Avaliação de Impacto Arqueol
Parecer - Projeto de Salvamento Arqueológico
Parecer - Proposta de Acompanhamento Arqueológico
Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica
Parecer - Remessa para Análise Bens Arq. Exterior
Parecer Análise Cadastro de Sítios Arqueológicos
Parecer Mov Bens Arqueológicos em Territ. Nacional
Parecer PNPI - Análise Téc. Plano de Trabalho TC
Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2
Parecer Técnico-Pedagógico
Parecer Técnico
Parecer da Auditoria Interna
Parecer de Mérito
Pedido de Esclarecimento
Perfil Profissiografico Previdenciario PPP
Planejamento
Planilha de Afastamento do País
Plano Anual
Plano de Gerenciamento de Projeto - PGP
Plano de Inserção

Minuta de Resolução
Minuta de Termo Aditivo
Minuta de Termo de Cessão Provisória
Minuta de Termo de Colaboração
Minuta de Termo de Compartilhamento
Minuta de Termo de Compromisso
Minuta de Termo de Doação
Minuta de Termo de Referência
Minuta de Termo de Rescisão Amigável
Minuta de Termo de Rescisão Unilateral
Modelo Curriculo
Norma Interna
Nota Informativa
Nota Técnica - Tombamento dos Quilombos
Nota Técnica
Notificação de Aplicação de Penalidade - Pt. 80/17
Notificação de Penalidade - Portaria 187/2010
Notificação
Ofício-Circular
Ofício
Ordem de Serviço - Diária de Colaborador
Ordem de Serviço - Tradução/Revisão
Ordem de Serviço de Editoração
Orientação Administrativa
PGD - Ateste PEUE
PGD – Ateste PTI
PGD – TCR
PGD – checklist (elaboração PEUE)
PGD – checklist (elaboração PTI)
Parecer - Ficha de Caracterização de Atividade FCA
Parecer - Fiscalização em IGP
Parecer - Potencial de Impacto Arqueológico
Parecer - Programa de Gestão do Patr Arqueológico
Parecer - Projeto de Avaliação de Impacto Arqueol
Parecer - Projeto de Salvamento Arqueológico
Parecer - Proposta de Acompanhamento Arqueológico
Parecer - Relatório de Pesquisa Arqueológica
Parecer - Remessa para Análise Bens Arq. Exterior
Parecer Análise Cadastro de Sítios Arqueológicos
Parecer Mov Bens Arqueológicos em Territ. Nacional
Parecer PNPI - Análise Téc. Plano de Trabalho TC
Parecer Técnico - Portaria 420 de 2010 Anexo 2
Parecer Técnico-Pedagógico
Parecer Técnico
Parecer da Auditoria Interna
Parecer de Mérito
Pedido de Esclarecimento
Perfil Profissiografico Previdenciario PPP
Planejamento
Planilha de Afastamento do País
Plano Anual
Plano de Gerenciamento de Projeto - PGP
Plano de Inserção

Requerimento Auxílio Caráter Indenizatório
Requerimento Inscrição – Licença para Capacitação
Requerimento de Auxílio Transporte
Requisição de uso
Resolução
Resposta pedido de impugnação
Solicitação Empréstimo Equipamento de Informática (Formulár
Solicitação Inscrição Capacit. Língua Estrangeira
Solicitação Interna de Serviços
Solicitação de Abertura - Tombamento dos Quilombo
Solicitação de Desanexação de Processo
Solicitação de Despesas por Suprimento de Fundos
Solicitação de Prorrogação - Pós-Graduação
Solicitação de Realização de Evento - SRE
Solicitação de Veículo Oficial
Solicitação e Autorização de Nota de Empenho
Súmula
Tabela Valores Mensais Contratação Plano
Termo Aditivo Prazo TC - Portaria Iphan 187/2010
Termo Aditivo
Termo Cadastro de Veículo (Prestador de Serviço)
Termo Cadastro de Veículo (Servidor)
Termo Circunstanciado Administrativo – TCA
Termo Comprom. Respon. Capacit. Língua Estrangeir
Termo Convênio REG. SIMPL. - COM obras/serv. eng
Termo Convênio REG. SIMPL. - SEM obras/serv. eng
Termo Recebimento Crachá Estagiário
Termo Recebimento Crachá Identificação Servidores
Termo Recebimento Crachá de Fiscalização
Termo Responsabilidade Compatibilidade Atividades
Termo Responsabilidade Guarda e Uso de Equipamento
Termo Responsabilidade Recebimento de Celular
Termo Suspensão Temporária Execução Contrato
Termo de Abertura de Processo Eletrônico
Termo de Abertura de Projeto (TAP)
Termo de Adesão - Acordo de Cooperação Técnica
Termo de Adjudicação
Termo de Ajustamento de Conduta TAC
Termo de Anulação de Licitação
Termo de Anulação
Termo de Apostilamento - Dispensa de TED
Termo de Apostilamento - TED
Termo de Apostilamento
Termo de Assinatura Eletrônica
Termo de Autorização
Termo de Averbação de Revalidação do Registro
Termo de Cancelamento de Documento
Termo de Cessão Provisória
Termo de Cessão de Direitos Autorais
Termo de Ciência de Manutenção de Sigilo
Termo de Classificação Sigilosa
Termo de Colaboração

Termo de Ciência de Manutenção de Sigilo
Termo de Classificação Sigilosa
Termo de Colaboração
Termo de Compartilhamento
Termo de Comprom. Manutenção de Sigilo em Contrato
Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação
Termo de Compromisso - Portaria 187/2010
Termo de Compromisso de Conservação e Preservação
Termo de Compromisso para Uso do INRC
Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética
Termo de Confidencialidade
Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng
Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.
Termo de Desfazimento
Termo de Devolução
Termo de Doação de Publicações
Termo de Doação
Termo de Efetivo Exercício
Termo de Eliminação de Documentos
Termo de Empréstimo
Termo de Encerramento de Contrato
Termo de Encerramento
Termo de Extinção
Termo de Fomento
Termo de Garantia
Termo de Guarda de Mídia
Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário
Termo de Homologação
Termo de Inutilização de Bens
Termo de Justificativa de Abandono
Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU
Termo de Opção - DAS
Termo de Opção de Plano
Termo de Posse
Termo de Prorrogação de Convênio
Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta
Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática
Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional
Termo de Recebimento Definitivo
Termo de Recebimento Provisório
Termo de Recebimento do Broche
Termo de Reconhecimento de Dívida
Termo de Referência Específico
Termo de Referência
Termo de Rejeição Parcial
Termo de Rescisão Amigável
Termo de Rescisão Unilateral
Termo de Responsabilidade - Utilização de Veículo
Termo de Responsabilidade - bem permanente
Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico
Termo de Retificação
Termo de Transferência de Bem Permanente
Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.

Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação
Termo de Compromisso - Portaria 187/2010
Termo de Compromisso de Conservação e Preservação
Termo de Compromisso para Uso do INRC
Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética
Termo de Confidencialidade
Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng
Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.
Termo de Desfazimento
Termo de Devolução
Termo de Doação de Publicações
Termo de Doação
Termo de Efetivo Exercício
Termo de Eliminação de Documentos
Termo de Empréstimo
Termo de Encerramento de Contrato
Termo de Encerramento
Termo de Extinção
Termo de Fomento
Termo de Garantia
Termo de Guarda de Mídia
Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário
Termo de Homologação
Termo de Inutilização de Bens
Termo de Justificativa de Abandono
Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU
Termo de Opção - DAS
Termo de Opção de Plano
Termo de Posse
Termo de Prorrogação de Convênio
Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta
Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática
Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional
Termo de Recebimento Definitivo
Termo de Recebimento Provisório
Termo de Recebimento do Broche
Termo de Reconhecimento de Dívida
Termo de Referência Especifico
Termo de Referência
Termo de Rejeição Parcial
Termo de Rescisão Amigável
Termo de Rescisão Unilateral
Termo de Responsabilidade - Utilização de Veiculo
Termo de Responsabilidade - bem permanente
Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico
Termo de Retificação
Termo de Transferência de Bem Permanente
Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.
Termo de Vistoria de Bens
Termo de ciência para troca de senhas
Termo de execução descentralizada - TED
Termo de ressarcimento

Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação	Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação
Termo de Compromisso - Portaria 187/2010	Termo de Compromisso - Portaria 187/2010
Termo de Compromisso de Conservação e Preservação	Termo de Compromisso de Conservação e Preservação
Termo de Compromisso para Uso do INRC	Termo de Compromisso para Uso do INRC
Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética	Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética
Termo de Confidencialidade	Termo de Confidencialidade
Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng	Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng
Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.	Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.
Termo de Desfazimento	Termo de Desfazimento
Termo de Devolução	Termo de Devolução
Termo de Doação de Publicações	Termo de Doação de Publicações
Termo de Doação	Termo de Doação
Termo de Efetivo Exercício	Termo de Efetivo Exercício
Termo de Eliminação de Documentos	Termo de Eliminação de Documentos
Termo de Empréstimo	Termo de Empréstimo
Termo de Encerramento de Contrato	Termo de Encerramento de Contrato
Termo de Encerramento	Termo de Encerramento
Termo de Extinção	Termo de Extinção
Termo de Fomento	Termo de Fomento
Termo de Garantia	Termo de Garantia
Termo de Guarda de Mídia	Termo de Guarda de Mídia
Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário	Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário
Termo de Homologação	Termo de Homologação
Termo de Inutilização de Bens	Termo de Inutilização de Bens
Termo de Justificativa de Abandono	Termo de Justificativa de Abandono
Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU	Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU
Termo de Opção - DAS	Termo de Opção - DAS
Termo de Opção de Plano	Termo de Opção de Plano
Termo de Posse	Termo de Posse
Termo de Prorrogação de Convênio	Termo de Prorrogação de Convênio
Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta	Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta
Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática	Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática
Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional	Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional
Termo de Recebimento Definitivo	Termo de Recebimento Definitivo
Termo de Recebimento Provisório	Termo de Recebimento Provisório
Termo de Recebimento do Broche	Termo de Recebimento do Broche
Termo de Reconhecimento de Dívida	Termo de Reconhecimento de Dívida
Termo de Referência Específico	Termo de Referência Específico
Termo de Referência	Termo de Referência
Termo de Rejeição Parcial	Termo de Rejeição Parcial
Termo de Rescisão Amigável	Termo de Rescisão Amigável
Termo de Rescisão Unilateral	Termo de Rescisão Unilateral
Termo de Responsabilidade - Utilização de Veículo	Termo de Responsabilidade - Utilização de Veículo
Termo de Responsabilidade - bem permanente	Termo de Responsabilidade - bem permanente
Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico	Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico
Termo de Retificação	Termo de Retificação
Termo de Transferência de Bem Permanente	Termo de Transferência de Bem Permanente
Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.	Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.
Termo de Vistoria de Bens	Termo de Vistoria de Bens
Termo de ciência para troca de senhas	Termo de ciência para troca de senhas
Termo de execução descentralizada - TED	Termo de execução descentralizada - TED
Termo de ressarcimento	Termo de ressarcimento

Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação	Termo de Compromisso - Eventos de Capacitação
Termo de Compromisso - Portaria 187/2010	Termo de Compromisso - Portaria 187/2010
Termo de Compromisso de Conservação e Preservação	Termo de Compromisso de Conservação e Preservação
Termo de Compromisso para Uso do INRC	Termo de Compromisso para Uso do INRC
Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética	Termo de Confidencialidade - Comissão de Ética
Termo de Confidencialidade	Termo de Confidencialidade
Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng	Termo de Convênio - COM obras e serviços de eng
Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.	Termo de Convênio - SEM obras e serviços de eng.
Termo de Desfazimento	Termo de Desfazimento
Termo de Devolução	Termo de Devolução
Termo de Doação de Publicações	Termo de Doação de Publicações
Termo de Doação	Termo de Doação
Termo de Efetivo Exercício	Termo de Efetivo Exercício
Termo de Eliminação de Documentos	Termo de Eliminação de Documentos
Termo de Empréstimo	Termo de Empréstimo
Termo de Encerramento de Contrato	Termo de Encerramento de Contrato
Termo de Encerramento	Termo de Encerramento
Termo de Extinção	Termo de Extinção
Termo de Fomento	Termo de Fomento
Termo de Garantia	Termo de Garantia
Termo de Guarda de Mídia	Termo de Guarda de Mídia
Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário	Termo de Homologação - Patrimônio Ferroviário
Termo de Homologação	Termo de Homologação
Termo de Inutilização de Bens	Termo de Inutilização de Bens
Termo de Justificativa de Abandono	Termo de Justificativa de Abandono
Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU	Termo de Justificativas Técnicas Relevantes - AGU
Termo de Opção - DAS	Termo de Opção - DAS
Termo de Opção de Plano	Termo de Opção de Plano
Termo de Posse	Termo de Posse
Termo de Prorrogação de Convênio	Termo de Prorrogação de Convênio
Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta	Termo de Quitação - Termo Ajustamento Conduta
Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática	Termo de Recebimento - Equipamento(s) Informática
Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional	Termo de Recebimento Crachá Mestrado Profissional
Termo de Recebimento Definitivo	Termo de Recebimento Definitivo
Termo de Recebimento Provisório	Termo de Recebimento Provisório
Termo de Recebimento do Broche	Termo de Recebimento do Broche
Termo de Reconhecimento de Dívida	Termo de Reconhecimento de Dívida
Termo de Referência Específico	Termo de Referência Específico
Termo de Referência	Termo de Referência
Termo de Rejeição Parcial	Termo de Rejeição Parcial
Termo de Rescisão Amigável	Termo de Rescisão Amigável
Termo de Rescisão Unilateral	Termo de Rescisão Unilateral
Termo de Responsabilidade - Utilização de Veículo	Termo de Responsabilidade - Utilização de Veículo
Termo de Responsabilidade - bem permanente	Termo de Responsabilidade - bem permanente
Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico	Termo de Responsabilidade - uso de espaço físico
Termo de Retificação	Termo de Retificação
Termo de Transferência de Bem Permanente	Termo de Transferência de Bem Permanente
Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.	Termo de Verificação - Termos de Fomento e Colab.
Termo de Vistoria de Bens	Termo de Vistoria de Bens
Termo de ciência para troca de senhas	Termo de ciência para troca de senhas
Termo de execução descentralizada - TED	Termo de execução descentralizada - TED
Termo de ressarcimento	Termo de ressarcimento

Campos dos assuntos cadastrados no SEI que seguem código e descrição listados no plano de classificação de documentos – Iphan



Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Exclu

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

1

Lista de Assuntos (383 registros - 1 a 50):

Código	Descrição	Ações
000	ADMINISTRAÇÃO GERAL	
001	MODERNIZAÇÃO E REFORMA ADMINISTRATIVA (inclusive Projetos, Estudos e Normas)	
002	PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE TRABALHO	
003	RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	
004	ACORDOS, AJUSTES, CONTRATOS, CONVÊNIOS (inclusive formalização, execução, acompanhamento, fiscalização, prestação de contas, tomada de contas e tomada de contas especial de convênios, contratos de rateio/cessão, termos de parceria e termos de cooperação)	
010	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
010.1	REGISTRO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES	
010.2	REGIMENTOS, REGULAMENTOS, ESTATUTOS, ORGANOGRAMAS, ESTRUTURAS	
010.3	AUDIÊNCIAS, DESPACHOS, REUNIÕES	
011	COMISSÕES, CONSELHOS, GRUPOS DE TRABALHO, JUNTAS, COMITÊS (inclusive Atos de Criação, Atas e Relatórios)	
012	COMUNICAÇÃO SOCIAL	
012.1	RELAÇÕES COM A IMPRENSA	
012.11	CREDENCIAMENTO DE JORNALISTAS	
012.12	ENTREVISTAS, NOTICIÁRIOS, REPORTAGENS, EDITORIAIS	
012.2	DIVULGAÇÃO INTERNA	
012.3	CAMPANHAS INSTITUCIONAIS, PUBLICIDADE (inclusive Cartazes, Folhetos, Anúncios, Folders e outros documentos de caráter promocional)	
019	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	
019.01	INFORMAÇÕES SOBRE O ÓRGÃO (inclusive Pedidos de Informações sobre as Funções e Atividades do Órgão e os Serviços que presta)	
019.1	PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	
019.11	GESTÃO DE PROJETOS	
019.12	MAPEAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS DE TRABALHO, ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	
019.13	DESEMPENHO INSTITUCIONAL	
019.2	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	
019.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL / VOLUNTARIADO	
019.4	PROGRAMAS SOCIOEDUCATIVOS	
020	PESSOAL	
020.1a	LEGISLAÇÃO (Normas, Regulamentações, Diretrizes, Estatutos, Regulamentos, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
020.1b	LEGISLAÇÃO (Relatório Administrativo de Pessoal e de Serviço)	
020.2	IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL (inclusive Carteira, Cartão, Crachá, Credencial e Passaporte Diplomático)	
020.3	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ESTATUTÁRIAS, RELAÇÕES COM ÓRGÃOS NORMATIZADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, LEI DOS 2/3, RAIS	
020.31	RELAÇÕES COM OS CONSELHOS PROFISSIONAIS	
020.4	SINDICATOS, ACORDOS, DISSÍDIOS	
020.5	ASSENTAMENTOS INDIVIDUAIS, CADASTRO (Vida Funcional do Servidor, bem como os registros e/ou anotações a ele referidos)	
021	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	
021.1	CANDIDATOS A CARGO E EMPREGO PÚBLICOS: INSCRIÇÃO E CURRICULUM VITAE	
021.2a	EXAMES DE SELEÇÃO (Concurso Público: Provas e Títulos, Testes Psicotécnicos e Exames Médicos)	
021.2b	EXAMES DE SELEÇÃO (Concurso Público: Constituição de Bancas Examinadoras, Editais, Exemplares Únicos de Provas, Gabaritos, Resultados e Recursos)	
022	APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO	
022.1	CURSOS (inclusive Bolsas de Estudo)	
022.11	PROMOVIDOS PELA INSTITUIÇÃO (inclusive Propostas, Estudos, Editais, Programas, Relatórios Finais, Exemplares Únicos de Exercícios, Relação de Participantes, Avaliação e Controle de Expedição de Certificados)	
022.12	PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES	
022.121	NO BRASIL	
022.122	NO EXTERIOR	
022.2	ESTÁGIOS (inclusive Bolsas de Estágio)	
022.21	PROMOVIDOS PELA INSTITUIÇÃO (inclusive Estudos, Propostas, Programas, Relatórios Finais, Relação de Participantes, Avaliação e Declaração de Comprovação de Estágio)	
022.22	PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES	
022.221	NO BRASIL	
022.222	NO EXTERIOR	
022.9	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO (inclusive Palestras e Reuniões de caráter informativo geral promovidas pelo órgão)	
023	QUADROS, TABELAS E POLÍTICA DE PESSOAL	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Exclu

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

2

Lista de Assuntos (383 registros - 51 a 100):

Código	Descrição	Ações
023.01	ESTUDOS E PREVISÃO DE PESSOAL	
023.02	CRIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES	
023.03	REESTRUTURAÇÕES E ALTERAÇÕES SALARIAIS (Inclusive Ascensão e Progressão Funcional, Avaliação de Desempenho, Enquadramento, Equiparação, Reajuste e Reposição Salarial, Promoções)	
023.1	MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	
023.11	ADMISSÃO, APROVEITAMENTO, CONTRATAÇÃO, NOMEAÇÃO, READMISSÃO, READAPTAÇÃO, RECONDUÇÃO, REINTEGRAÇÃO, REVERSÃO	
023.12	DEMISSÃO, DISPENSA, EXONERAÇÃO, RESCISÃO CONTRATUAL, FALECIMENTO	
023.13	LOTAÇÃO, REMOÇÃO, TRANSFERÊNCIA, PERMUTA	
023.14	DESIGNAÇÃO, DISPONIBILIDADE, REDISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO	
023.15	REQUISIÇÃO, CESSÃO (Internas e/ou Externas de Servidores para a realização de serviços temporários)	
024	DIREITOS, OBRIGAÇÕES E VANTAGENS	
024.1	FOLHAS DE PAGAMENTO, FICHAS FINANCEIRAS	
024.11	SALÁRIOS, VENCIMENTOS, PROVENTOS E REMUNERAÇÕES	
024.111	SALÁRIO-FAMÍLIA	
024.112.a	ABONO OU PROVENTO PROVISÓRIO	
024.112.b	ABONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO	
024.119	OUTROS SALÁRIOS, VENCIMENTOS, PROVENTOS E REMUNERAÇÕES	
024.12	GRATIFICAÇÕES (Inclusive Incorporações)	
024.121	DE FUNÇÃO	
024.122	JETONS	
024.123	CARGOS EM COMISSÃO	
024.124	NATALINA (Décimo Terceiro Salário)	
024.129	OUTRAS GRATIFICAÇÕES	
024.13	ADICIONAIS	
024.131	TEMPO DE SERVIÇO (Anuênios, Biênios e Quinquênios)	
024.132	NOTURNO	
024.133	PERICULOSIDADE	
024.134	INSALUBRIDADE	
024.135	ATIVIDADES PENOSAS	
024.136	SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO (Horas Extras)	
024.137	FÉRIAS: ADICIONAL DE 1/3 E ABONO PECUNIÁRIO	
024.139	OUTROS ADICIONAIS	
024.14	DESCONTOS	
024.141	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DO SERVIDOR	
024.142	CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO DE SEGURIDADE SOCIAL	
024.143	IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE (IRRF)	
024.144	PENSÕES ALIMENTÍCIAS	
024.145	CONSIGNAÇÕES	
024.149	OUTROS DESCONTOS	
024.15	ENCARGOS PATRONAIS, RECOLHIMENTOS	
024.151	PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO (PASEP); PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)	
024.152	FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)	
024.153	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DO EMPREGADOR	
024.154	CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO DE SEGURIDADE SOCIAL (inclusive Contribuições anteriores)	
024.155	SALÁRIO MATERNIDADE	
024.156	IMPOSTO DE RENDA	
024.2	FÉRIAS	
024.3	LICENÇAS (Doença em Pessoa da Família; Afastamento do Cônjuge; Serviço Militar; Atividade Política; Capacitação; Prêmio; Interesses Particulares; Mandato Classista; Gestante; Acidente; Paternidade; Tratamento de Própria Saúde; Acidente em Serviço)	
024.4	AFASTAMENTOS (Para Estudo; Para Exercer Mandato Eletivo; Para Servir ao Tribunal Regional Eleitoral - TRE; Para Servir como Jurado; Suspensão do Contrato de Trabalho - CLT)	
024.5	REEMBOLSO DE DESPESAS	
024.51	MUDANÇA DE DOMICÍLIO DE SERVIDORES	

2

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

3

Lista de Assuntos (383 registros - 101 a 150):

Código	Descrição	Ações
024.52	LOCOMOÇÃO (Despesas Efetuadas com a Utilização de Meio Próprio de Locomoção para a Execução de Serviços Externos)	
024.59	OUTROS REEMBOLSOS	
024.9	OUTROS DIREITOS, OBRIGAÇÕES E VANTAGENS	
024.91	CONCESSÕES (Doação de Sangue; Afastamento Eleitoral; Casamento - Gala; Falecimento de Familiares - Nojo; Horário Especial para Servidor Estudante; Horário Especial para Servidor Portador de Deficiência)	
024.92	AUXÍLIOS (Alimentação/Refeição; Assistência Pré-Escolar/Creche; Fardamento/Uniforme; Moradia; Vale-Transporte)	
025	APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E AÇÃO DISCIPLINAR	
025.1	DENÚNCIAS, SINDICÂNCIAS, INQUÉRITOS	
025.11	PROCESSOS DISCIPLINARES	
025.12	PENALIDADES DISCIPLINARES (Advertência, Suspensão, Demissão, Cassação de Aposentadoria, Disponibilidade, Destituição de Cargo em Comissão, Destituição de Função Comissionada)	
026	PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA E SEGURIDADE SOCIAL	
026.01	PREVIDÊNCIA PRIVADA (Planos Privados de Concessão de Pecúlios ou de Rendas, de Benefícios Complementares ou assemelhados aos da previdência social)	
026.1	BENEFÍCIOS	
026.11	SEGUROS	
026.12a	AUXÍLIOS (Acidente; Doença; Funeral; Natalidade)	
026.12b	AUXÍLIOS (Reclusão)	
026.13	APOSENTADORIA	
026.131	CONTAGEM E AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	
026.132.a	PENSÕES: PROVISÓRIA E TEMPORÁRIA	
026.132.b	PENSÃO VITALÍCIA	
026.19	OUTROS BENEFÍCIOS	
026.191	ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	
026.192.a	ASSISTÊNCIA À SAÚDE (inclusive Planos de Saúde)	
026.192.b	ASSISTÊNCIA À SAÚDE (Prontuário Médico do Servidor)	
026.193	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	
026.194	OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS PRÓPRIOS DA UNIÃO	
026.195	TRANSPORTES PARA SERVIDORES	
026.2	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
026.21a	PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO	
026.21b	COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA (inclusive Criação, Designação, Propostas, Relatórios e Atas)	
026.22	REFEITÓRIOS, CANTINAS E COPAS (Fornecimento de Refeições)	
026.23	INSPEÇÕES PERIÓDICAS DE SAÚDE	
027	Apuração de responsabilidade disciplinar	
027.1	Averiguação de denúncias	
028	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A PESSOAL	
028.1	HORÁRIO DE EXPEDIENTE (inclusive Escala de Plantão)	
028.11	CONTROLE DE FREQUÊNCIA (Livros, Cartões, Folhas de Ponto; Abono de Faltas; Cumprimento de Horas Extras)	
028.2	MISSÕES FORA DA SEDE, VIAGENS A SERVIÇO	
028.21	NO PAÍS (Ajudas de Custo; Diárias; Passagens - inclusive Devolução; Prestações de Contas; Relatórios de Viagem)	
028.22	NO EXTERIOR (Afastamento do País)	
028.221	SEM ÔNUS PARA A INSTITUIÇÃO	
028.222	COM ÔNUS PARA A INSTITUIÇÃO (Autorização de Afastamento; Diárias, inclusive Compra de Moeda Estrangeira; Lista de Participantes, no caso de Comitivas e Delegações; Passagens; Passaportes; Prestações de Contas; Relatórios de Viagem; Reservas de Hotel)	
028.3	INCENTIVOS FUNCIONAIS	
028.31	PRÊMIOS (Concessão de Medalhas, Diplomas de Honra ao Mérito e Elogios)	
028.4	DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIA, PROCURAÇÃO	
028.5	SERVIÇOS PROFISSIONAIS TRANSITÓRIOS: AUTÔNOMOS E COLABORADORES (inclusive Licitações)	
028.6	AÇÕES TRABALHISTAS, RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS	
028.7	MOVIMENTOS REIVINDICATÓRIOS: GREVES E PARALISAÇÕES	
030	MATERIAL (inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
030.1	CADASTRO DE FORNECEDORES	
031	ESPECIFICAÇÃO, PADRONIZAÇÃO, CODIFICAÇÃO, PREVISÃO, CATÁLOGO, IDENTIFICAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO (inclusive Amostras)	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

Lista de Assuntos (383 registros - 151 a 200):

Código	Descrição	Ações
032	REQUISIÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS REPROGRÁFICOS (Inclusive Assinaturas Autorizadas e Reprodução de Formulários)	
033	AQUISIÇÃO (Inclusive Licitações)	
033.1	MATERIAL PERMANENTE (Equipamentos, Mobiliário, Aparelhos, Ferramentas, Máquinas, Instrumentos Técnicos e Obras de Arte)	
033.11	COMPRA (Inclusive Compra por Importação)	
033.12	ALUGUEL, COMODATO, LEASING	
033.13a	EMPRÉSTIMO, CESSÃO	
033.13b	DOAÇÃO, PERMUTA	
033.2	MATERIAL DE CONSUMO	
033.21	COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO	
033.22	CESSÃO, DOAÇÃO, PERMUTA	
033.23	CONFECÇÃO DE IMPRESSOS (Inclusive Formulários, Convites, Cartazes, Cartões e outros)	
034	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL (Permanente e de Consumo)	
034.01	TERMOS DE RESPONSABILIDADE (Inclusive Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMBM)	
034.1	CONTROLE DE ESTOQUE (Inclusive Recebimento, Distribuição e Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA)	
034.2	EXTRAVIO, ROUBO, DESAPARECIMENTO	
034.3	TRANSPORTE DE MATERIAL	
034.4	AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA DE MATERIAL	
034.5	RECOLHIMENTO DE MATERIAL AO DEPÓSITO	
035	ALIENAÇÃO, BAIXA (Material Permanente e de Consumo)	
035.1	VENDA (Inclusive Leilão)	
035.2	CESSÃO, DOAÇÃO, PERMUTA	
036	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO (Serviços de Instalação, Conservação, Recuperação e Consertos de Equipamentos e Mobiliário)	
036.1	REQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS (Inclusive Licitações)	
036.2	SERVIÇOS EXECUTADOS EM OFICINAS DO ÓRGÃO	
037	INVENTÁRIO	
037.1	MATERIAL PERMANENTE	
037.2	MATERIAL DE CONSUMO	
039	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A MATERIAL	
040	PATRIMÔNIO (Bens Imóveis, Veículos e Semoventes pertencentes ao Órgão) (Inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
041	BENS IMÓVEIS (Projetos, Plantas e Escrituras relativos aos edifícios, terrenos, residências e salas)	
041.01	FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS	
041.011	ÁGUA E ESGOTO	
041.012	GÁS	
041.013	LUZ E FORÇA	
041.02	COMISSÃO INTERNA DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA - CICE (Criação, Designação, Propostas de Redução de Gastos com Energia, Relatórios e Atas)	
041.03	CONDOMÍNIO	
041.1	AQUISIÇÃO	
041.11	COMPRA	
041.12	CESSÃO	
041.13	DOAÇÃO	
041.14	PERMUTA	
041.15	LOCAÇÃO, ARRENDAMENTO, COMODATO	
041.2	ALIENAÇÃO	
041.21	VENDA	
041.22	CESSÃO	
041.23	DOAÇÃO	
041.24	PERMUTA	
041.3	DESAPROPRIAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE POSSE, REIVINDICAÇÃO DE DOMÍNIO, TOMBAMENTO	
041.4	OBRAS	
041.41	REFORMA, RECUPERAÇÃO, RESTAURAÇÃO	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

Lista de Assuntos (383 registros - 201 a 250):

Código	Descrição	Ações
041.42	CONSTRUÇÃO	
041.5	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO (Inclusive Licitações)	
041.51	MANUTENÇÃO DE ELEVADORES	
041.52	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	
041.53	MANUTENÇÃO DE SUBESTAÇÕES E GERADORES	
041.54	LIMPEZA, IMUNIZAÇÃO, DESINFESTAÇÃO (Inclusive para Jardins)	
041.59	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	
042	VEÍCULOS	
042.1	AQUISIÇÃO (Inclusive Licitações)	
042.11	COMPRA (Inclusive Compra por Importação)	
042.12	ALUGUEL	
042.13	CESSÃO, DOAÇÃO, PERMUTA, TRANSFERÊNCIA	
042.2	CADASTRO, LICENCIAMENTO, EMPLACAMENTO, TOMBAMENTO	
042.3	ALIENAÇÃO (Inclusive Licitações)	
042.31	VENDA (Inclusive Leilão)	
042.32	CESSÃO, DOAÇÃO, PERMUTA, TRANSFERÊNCIA	
042.4	ABASTECIMENTO, LIMPEZA, MANUTENÇÃO, REPARO	
042.5	ACIDENTES, INFRAÇÕES, MULTAS	
042.9	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A VEÍCULOS	
042.91	CONTROLE DE USO DE VEÍCULOS	
042.911	REQUISIÇÃO	
042.912	AUTORIZAÇÃO PARA USO FORA DO HORÁRIO DE EXPEDIENTE	
042.913	ESTACIONAMENTO, GARAGEM	
043	BENS SEMOVENTES	
044	INVENTÁRIO (Inclusive Relatório de Movimentação de Bens Imóveis - RMBI)	
049	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A PATRIMÔNIO	
049.1	GUARDA E SEGURANÇA	
049.11	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA	
049.12	SEGUROS (Inclusive de Veículos)	
049.13a	PREVENÇÃO DE INCÊNDIO (Treinamento de Pessoal, Instalação e Manutenção de Extintores, Inspeções Periódicas)	
049.13b	PREVENÇÃO DE INCÊNDIO (Constituição de Brigadas de Incêndio, Planos, Projetos e Relatórios)	
049.14	SINISTRO (Inclusive Vistorias, Sindicâncias e Perícias Técnicas relativas a Arrombamento, Desaparecimento, Extravio, Incêndio e Roubo)	
049.15a	CONTROLE DE PORTARIA (Entrada e Saída de Pessoas, Materiais e Veículos; Permissão para Entrada e Permanência fora do horário de expediente; Controle de Entrega e Devolução de Chaves)	
049.15b	CONTROLE DE PORTARIA (Registro de Ocorrências)	
049.2	MUDANÇAS	
049.21	PARA OUTROS IMÓVEIS	
049.22	DENTRO DO MESMO IMÓVEL	
049.3	USO DE DEPENDÊNCIAS (Utilização de Auditório e demais Dependências do Imóvel, pelo órgão ou por terceiros)	
049.4	GESTÃO DE RESÍDUOS (Incluem-se documentos referentes à reciclagem de resíduos e outras formas de destinação ambiental)	
049.5	SINALIZAÇÃO PREDIAL	
050	ORÇAMENTO E FINANÇAS (Previsão e Execução; Operações Contábeis; Receita e Despesa; Movimentação de Conta; Balanços; Prestações de Contas) (Inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
050.1	AUDITORIA	
051	ORÇAMENTO	
051.1	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
051.11	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
051.12	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	
051.13	QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESA - QDD (Inclusive as Metas e Destinação de Recursos e Receitas por Fontes)	
051.14	CRÉDITOS ADICIONAIS (Crédito Suplementar, Crédito Especial, Crédito Extraordinário)	
051.2	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
051.21	DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS (Distribuição Orçamentária) (Transferências, Provisão, Desembolsos, Estornos e Subvenções)	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

Lista de Assuntos (383 registros - 251 a 300):

Código	Descrição	Ações
051.22	ACOMPANHAMENTO DE DESPESA MENSAL (Pessoal/Dívida)	
051.23	PLANO OPERATIVO, CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
052	FINANÇAS	
052.1	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE DESEMBOLSO	
052.2	EXECUÇÃO FINANCEIRA (Inclusive Despesas Correntes e de Capital)	
052.21	RECEITA (inclusive Créditos do Tesouro Nacional - cota, repasse e sub repasse; Taxas Cobradas por Serviços, Multas, Emolumentos, e outras rendas arrecadadas)	
052.22	DESPESA (inclusive Despesas Correntes e de Capital, bem como Adiantamentos, Subvenções, Suprimento de Fundos e Restos a Pagar)	
053	FUNDOS ESPECIAIS	
054	ESTÍMULOS FINANCEIROS E CREDITÍCIOS (inclusive Subsídios, Incentivos Fiscais e Investimentos)	
055	OPERAÇÕES BANCÁRIAS	
055.01	PAGAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA	
055.1	CONTA ÚNICA (inclusive Assinaturas Autorizadas e Extratos de Contas)	
055.2	OUTRAS CONTAS: TIPO B, C e D (inclusive Assinaturas Autorizadas e Extratos de Contas)	
056	BALANÇOS, BALANCETES	
057	TOMADA DE CONTAS, PRESTAÇÃO DE CONTAS (inclusive Parecer de Aprovação das Contas). TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	
059	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A ORÇAMENTO E FINANÇAS	
059.1	TRIBUTOS (Impostos e Taxas)	
060	DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO	
060.1	PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS NO DIÁRIO OFICIAL	
060.2	PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS NOS BOLETINS ADMINISTRATIVO, DE PESSOAL E DE SERVIÇO	
060.3	PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS EM OUTROS PERIÓDICOS	
061	PRODUÇÃO EDITORIAL (inclusive Edição ou Coedição de Publicações em Geral produzidas pelo órgão em qualquer suporte)	
061.1	EDITORAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL	
061.2	DISTRIBUIÇÃO, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO	
062	DOCUMENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (Livros, Periódicos, Folhetos e Audiovisuais)	
062.01	NORMAS E MANUAIS (inclusive Estudos e Textos referentes à Elaboração de Metodologias e Procedimentos Técnicos adotados para o Tratamento da Documentação Bibliográfica)	
062.1	AQUISIÇÃO (no Brasil e no exterior)	
062.11	COMPRA (inclusive Assinaturas de Periódicos)	
062.12	DOAÇÃO	
062.13	PERMUTA	
062.2	REGISTRO (inclusive Incorporação de Livros e Periódicos ao Acervo)	
062.3	CATALOGAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO, INDEXAÇÃO	
062.4	REFERÊNCIA E CIRCULAÇÃO (inclusive Consultas, Pesquisas Bibliográficas, Bibliografias, Empréstimos e Intercâmbio entre Bibliotecas)	
062.5	INVENTÁRIO	
063	DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA, GESTÃO DE DOCUMENTOS E SISTEMA DE ARQUIVOS	
063.01	NORMAS E MANUAIS (inclusive Estudos e Orientações referentes à Elaboração de Documentos, Metodologias e Procedimentos Técnicos)	
063.1a	PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS, LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO, FLUXO	
063.1b	PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS, LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO, FLUXO (Diagnóstico)	
063.2	PROTOCOLO, RECEPÇÃO, TRAMITAÇÃO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS	
063.3	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
063.4a	CLASSIFICAÇÃO E ARQUIVAMENTO	
063.4b	CLASSIFICAÇÃO E ARQUIVAMENTO (Código de Classificação de Documentos)	
063.5	POLÍTICA DE ACESSO AOS DOCUMENTOS	
063.51	CONSULTAS, EMPRÉSTIMOS	
063.6	DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS	
063.61a	ANÁLISE, AVALIAÇÃO, SELEÇÃO	
063.61b	ANÁLISE, AVALIAÇÃO, SELEÇÃO (Tabela de Temporalidade)	
063.62	ELIMINAÇÃO (inclusive Termos, Listagens e Editais de Ciência de Eliminação)	
063.63	TRANSFERÊNCIA, RECOLHIMENTO (inclusive Guias e Termos de Transferência; Guias, Relações e Termos de Recolhimento; e Listagens Descritivas do Acervo)	
064	DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

Lista de Assuntos (383 registros - 301 a 350):

Código	Descrição	Ações
065	REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS (em qualquer suporte, de material arquivístico, bibliográfico e museológico) (inclusive Estudos, Projetos e Normas)	
066	CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS	
066.1	DESINFESTAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO	
066.2	ARMAZENAMENTO, DEPÓSITOS	
066.3	RESTAURAÇÃO (inclusive Encadernação)	
067	INFORMÁTICA	
067.1	PLANOS E PROJETOS	
067.2	PROGRAMAS, SISTEMAS, REDES (inclusive Licença e Registro de Uso e Compra)	
067.21	MANUAIS TÉCNICOS (Exemplares Únicos)	
067.22	MANUAIS DO USUÁRIO (Exemplares Únicos)	
067.3	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
069	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO	
070	COMUNICAÇÕES (Instalação, Manutenção, Operação e Uso dos Recursos e Serviços Postais, de Telecomunicações e de Tecnologias da Informação) (inclusive Normas, Regulamentações, Diretrizes, Procedimentos, Estudos e/ou Decisões de Caráter Geral)	
071	SERVIÇO POSTAL	
071.1	SERVIÇOS DE ENTREGA EXPRESSA	
071.11	NACIONAL	
071.12	INTERNACIONAL	
071.2	SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA AGRUPADA – MALOTE	
071.3	MALA OFICIAL	
071.9	OUTROS SERVIÇOS POSTAIS	
072	SERVIÇO DE RÁDIO	
072.1	INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO, REPARO	
073	SERVIÇO DE TELEX	
073.1	INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO, REPARO	
074	SERVIÇO TELEFÔNICO (inclusive Autorização para Ligações Interurbanas), FAC-SÍMILE (Fax)	
074.1	INSTALAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, MANUTENÇÃO, REPARO	
074.2	LISTAS TELEFÔNICAS INTERNAS	
074.3	CONTAS TELEFÔNICAS	
075	SERVIÇO DE TRANSMISSÃO DE DADOS, VOZ E IMAGEM	
079	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À COMUNICAÇÕES	
090	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À ADMINISTRAÇÃO GERAL	
091	AÇÕES JUDICIAIS	
092	CONTRATAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇO (incluam-se documentos referentes a todas as fases da prestação de serviço por pessoa jurídica: Licitação, Contratação, Execução, Acompanhamento e Pagamento)	
100	Preservação/Salvaguarda do Patrimônio Cultural	
110	Identificação de Bens Culturais (inventários; arrolamentos; cadastros; mapeamentos; entre outros)	
120	Reconhecimento e Valoração de Bens Culturais (registro; tombamento; revalidação de registro; chancela; reconhecimento; valoração; e equivalentes)	
130	Ações de Apoio a Bens Culturais Reconhecidos e Valorados	
131	Intervenções em Bens Culturais (restauração/demolição, construção, instalação, montagem e desmontagem, adaptação, escavação, arruamento, parcelamentos e colocação de publicidade)	
131.1	Consulta Prévia	
131.2	Autorização (para realização de intervenções em bens materiais imóveis tombados ou em área de entorno e em bens materiais móveis e integrados)	
131.21	Licenciamento Ambiental (análise e aprovação do licenciamento nos Estudos de Impacto Cultural)	
132	Ações de Salvaguarda	
133	Planos de chancela	
140	Fiscalização e Monitoramento de Bens Culturais Reconhecidos	
141	APURAÇÃO DE INFRAÇÕES E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO (apuração de condutas e atividades lesivas ao patrimônio cultural, bem como ao acompanhamento de alterações lícitas de bens culturais demandadas por terceiros)	
142	Saída de Bens Culturais do País (obras de arte e material arqueológico)	
142.1	CONSULTA SOBRE A EXISTÊNCIA DE RESTRIÇÃO LEGAL PARA SAÍDA DE BENS CULTURAIS DO PAÍS (DSBC)	
143	COMÉRCIO DE BENS DE VALOR CULTURAL	
144	PROJETOS LICENCIADOS (fiscalização e monitoramento)	
145	MONITORAMENTO DE AÇÕES DE SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS RECONHECIDOS	

Selecionar Assuntos

Pesquisar | Transportar | Fech

Tabela:

Tabela de Assuntos

Palavras para Pesquisa:

8

Lista de Assuntos (383 registros - 351 a 383):

Código	Descrição	Ações
140	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA MONITORAMENTO DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE	
150	REGULAMENTAÇÃO SOBRE PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (normas, leis, portarias, decretos e diretrizes sobre preservação / salvaguarda do patrimônio cultural)	
190	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
200	PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
210	AÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
220	ESTUDOS TÉCNICOS PARA PUBLICAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL	
230	FOMENTO AO PATRIMÔNIO CULTURAL	
231	PROJETOS INCENTIVADOS E PARCERIAS (documentos referentes a projetos ou programas de preservação do patrimônio cultural)	
240	REGULAMENTAÇÃO SOBRE PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (normas, leis, portarias, decretos e diretrizes sobre promoção do patrimônio cultural)	
250	FORMAÇÃO E PESQUISA EM PATRIMÔNIO CULTURAL	
290	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES À PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
300	ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
310	SISTEMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL - SNPC	
320	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA AÇÕES DE PRESERVAÇÃO / SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
330	COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO E CONSELHOS REFERENTES AO PATRIMÔNIO CULTURAL	
390	OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
900	ASSUNTOS DIVERSOS	
910.a	SOLENIDADES, COMEMORAÇÕES, HOMENAGENS (Inclusive Discursos e Palestras proferidas por convidados)	
910.b	SOLENIDADES, COMEMORAÇÕES, HOMENAGENS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)	
920.a	CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONVENÇÕES, CICLOS DE PALESTRAS, MESAS REDONDAS	
920.b	CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, ENCONTROS, CONVENÇÕES, CICLOS DE PALESTRAS, MESAS REDONDAS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)	
930.a	FEIRAS, SALÕES, EXPOSIÇÕES, MOSTRAS, CONCURSOS, FESTAS	
930.b	FEIRAS, SALÕES, EXPOSIÇÕES, MOSTRAS, CONCURSOS, FESTAS (Planejamento, Programação, Discursos, Palestras e Trabalhos apresentados por Técnicos do Órgão)	
930.c	FEIRAS, SALÕES, EXPOSIÇÕES, MOSTRAS, CONCURSOS, FESTAS (Planejamento, Editais, Habilitação dos Candidatos, Julgamento da Banca, Trabalhos Concorrentes, Premiação e Recursos)	
930.d	FEIRAS, SALÕES, EXPOSIÇÕES, MOSTRAS, CONCURSOS, FESTAS (Normas)	
940	VISITAS E VISITANTES (Inclusive Solicitações de Audiência, Assistência, Orientação e Assessoramento a Visitantes)	
990	ASSUNTOS TRANSITÓRIOS	
991	APRESENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO (Inclusive Cartas de Apresentação e Recomendação)	
992	COMUNICADOS E INFORMES (Inclusive Comunicações de Posse, Afastamento de Cargos e Alterações de Endereços e Telefones)	
993	AGRADECIMENTOS, CONVITES, FELICITAÇÕES, PÊSAMES	
994	PROTESTOS, REIVINDICAÇÕES, SUGESTÕES	
995	PEDIDOS, OFERECIMENTOS E INFORMAÇÕES DIVERSAS	
998	ASSOCIAÇÕES: CULTURAIS, DE AMIGOS E DE SERVIDORES	

8

Pesquisar | Transportar | Fech